QUATRO SEÇÕES
EDIÇÃO DE 36 PÁGINAS

O JORNAL

NÚMERO AVULSO
400 RÉIS

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 21 DE DEZEMBRO DE 1941 — N. 6.915

VOLOKOLAMSK RECONQUISTADA PELOS RUSSOS

Movimento envolvente para cercar o grosso do exercito alemão

Os invasores queixam-se da neve, a qual, entretanto, não prejudica as operações das forças soviéticas, que prosseguem na ofensiva em todas as frentes de batalha

NOVA YORK, 20 (U. P.) — Foi captada aqui uma transmissão da radio britânica na qual se anunciava que os generais alemães Von Bock e Von Brauchtish foram afastados de seus postos.

Von Bock é um dos principais comandantes da invasão da Russia e Von Brauchtisch é o comandante em chefe dos exércitos alemães.

Cerco em grande escala

MOSCOU, 20 (U. P.) — A julgar pelos despachos da frente, os russos estão realizando um movimento envolvente para cercar o grosso das forças alemãs, a noroeste da capital, segundo parece por Volokolamsk. Anuncia-se novos avanços nos setores de Mojaisk e Kalinin, situada a primeira ao sul de Volokolamsk, e a segunda a noroeste desta cidade.

"A NEVE NÃO FAZ DIFERENÇA PARA OS RUSSOS"

MOSCOU, 20 (A. P.) — A radio emissora informou á noite:

"As tropas russas recapturaram Volokolamsk e diversas outras localidades.

Continua o avanço soviético em diversos setores.

A oeste de Kalinin e no "front" sul-ocidental, os remanescentes das divisões alemãs derrotadas perto da primeira dessas areas estão, agora, sendo perseguidos e enormes quantidades de material de guerra e transportes abandonados cobrem literalmente as linhas de sua retirada.

Os alemães ainda se estão queixando da neve, no "front" russo, mas essa neve não faz diferença para os russos".

TAMBEM VOIBOKALO FOI RECAPTURADA

MOSCOU, 20 (A. P.) — A radio emissora anuncia que, além de Volokolamsk, foi capturada pelas forças russas a cidade de Voibokalo, ao sul do Lago Ladoga, na frente finlandesa.

ACONTECIMENTO NOTAVEL

NOVA YORK, 20 A. P.) — O radio britânico anunciou que a recaptura de Volokolamsk era considerada como um acontecimento notavel na presente ofensiva russa. Volokolamsk, quando do avanço alemão sobre Moscou, foi teatro de algumas das mais encarniçadas batalhas da atual guerra na Europa.

INVESTINDO SOBRE NOVGOROD

MOSCOU, 20 (U. P.) — Anunciou-se que, nas proximidades de Novgorod, se está lutando encarniçadamente. A cidade foi tomada, primeiro, pelas tropas do marechal Von Liszt, ao iniciar-se o avanço germânico sobre a margem oriental do lago Ladoga.

A recente ação na zona de Novgorod, durante a qual a Divisão Azul Espanhola sofreu ingentes perdas, preparou o terreno para a investida que agora se está processando.

ANIQUILADAS

MOSCOU, 20 (R.) — O radio desta capital anuncia que pelo menos duas divisões alemãs foram aniquiladas na costa meridional do lago Ladoga.

PERSEGUINDO O INIMIGO

MOSCOU, 20 (U. P.) — A radio de Kuibishev anunciou que, segundo informações de Kalinin, as unidades dos generais Maslennikov e Kushkevitk continuam perseguindo o inimigo. Uma divisão germânica, formada por tropas do 20º Corpo do Exército, foi derrotada em Kalinin e se retira, em grupos dispersos, para o oeste e sudoeste.

MAIS 10 ALDEIAS RECONQUISTADAS

MOSCOU, 20 (R.) — Informa a emissora local:

"No setor de Kalinin, em virtude da pressão das unidades russas, os alemães foram obrigados a se retirar para novas posições, tendo as tropas russas reconquistado mais outras 10 aldeias.

As tropas russas continuam em perseguição dos remanescentes do 20º Corpo do Exército alemão derrotado nas proximidades de Kalinin.

As tropas russas capturaram ontem dois importantes pontos fortificados inimigos e libertaram mais 29 aldeias. Os equipamentos e transportes germânicos enchem literalmente as estradas."

Desde o inicio dos contra-ataques russos na frente de Moscou, os nazistas perderam nada menos de 11 divisões de "tanks", 4 divisões de infantaria motorizada e outras 10 divisões de infantaria.

As forças russas conseguiram desalojar as tropas alemãs de mais 30 aldeias localizadas no setor sudoeste da frente de Moscou, aniquilando 1.600 oficiais e soldados alemães.

Num dos setores da frente central, as tropas russas capturaram 8 tanks alemães, 7 canhões, 162 caminhões de transporte de tropas e munições e grande quantidade de material de outra especie.

Segundo a emissora, nos três ultimos dias de combate nesse setor, os alemães perderam mais de 3.000 oficiais e soldados.

A LUTA NA CRIMÉIA

Os alemães, por seu lado, reiniciaram as suas operações de ofensiva contra Sebastopol, na Criméia, onde as tropas russas teem-lhes infligido serias perdas.

A emissora acrescenta porem que "o inimigo foi repelido nos seus ataques contra todas as nossas posições, que se manteem firmes".

Um submarino russo conseguiu torpedear e meter a pique 3 navios transportes inimigos, representando uma arqueação total de 25.000 toneladas, quando os mesmos navegavam em aguas do Artico. Todos esses transportes estavam fortemente escoltados por varios destroyers.

A emissora, passando em revista os ultimos acontecimentos da frente oriental, diz: "Até o dia 6 de dezembro, depois de encarniçados combates, estavam na defensiva, nas proximidades de Moscou. Em combates constantes e violentos, as tropas inimigas foram paulatinamente enfraquecidas e, no dia 6 de dezembro, as tropas russas iniciaram o contra-ataque para expulsar os alemães das cercanias de Moscou.

Até o dia 18 de dezembro, numerosas cidades e um grande numero de aldeias foram retomadas nos setores de Klin e Volokolamsk. O inimigo está-se retirando da frente de Moscou, na direção ocidental deixando atrás de si grande quantidade de mortos e feridos.

NA FRENTE DE LENINGRADO

Na frente de Leningrado, depois da recaptura de Tikhvin, o exército russo prossegue no seu avanço. O inimigo retira-se ao longo da estrada Tikhvin-Vovgorod. O desenvolvimento dessas operações ameaça os exércitos inimigos diante de Leningrado.

Na frente de Kalinin, as tropas russas recapturaram a cidade de Kalinin, no dia 16 de dezembro, depois de infligir pesada derrota ás forças adversarias, constituidas pelo 9º Exército Alemão. Os remanescentes desse exército batem em retirada na direção ocidental, sendo perseguidas de perto pelas tropas russas.

No dia 13 de dezembro, o exército russo recapturou as cidades de Livnia e Efremov, e prosseguiu em seu avanço a toda velocidade. Nessa região, as unidades russas libertaram mais de 400 localidades.

As tropas alemãs em retirada vão deixando pelo caminho grande quantidade de armas e equipamento. Nas frentes setentrional e meridional o exército russo ataca constantemente o inimigo em suas posições avançadas, infligindo-lhes graves perdas".

AFUNDADOS TRÊS TRANSPORTES ALLEMÃES

MOSCOU, 20 (U. P.) — Anunciou-se hoje que submarinos da frota setentrional afundaram três transportes inimigos, com um deslocamento total de 25 mil toneladas, os quais navegavam "totalmente carregados e iam escoltados por destroyers e barcos patrulhas". Embora não tenha sido anunciado o lugar da ação, presume-se que o afundamento se realizou no mar de Barent, diante da costa Ártica.

107.000 MORTOS NA FRENTE DE MOSCOU

MOSCOU, 20 (U. P.) — Os meios oficiais informaram hoje que 22.000 oficiais e soldados alemães foram mortos, na frente de Moscou, durante a segunda semana da contra-ofensiva russa. Desde o inicio dos ataques russos, a 6 do corrente, os germanicos tiveram 107.000 mortos. A primeira informação, publicada há uma semana, fixava em 85.000 o número de nazistas caidos nos diferentes setores da capital russa.

AVIÕES BRITANICOS CONTRA FINLANDESES

NOVA YORK, 20 (R.) — Uma irradiação da BBC, de Londres, citando informações finlandesas, revela que aparelhos britanicos estão colaborando nos ataques contra as tropas finlandesas.

Declara ainda que as tropas russas passaram agora ao ataque ao longo de quase toda a frente russo-finlandesa.

E acrescenta que, segundo noticias de Estocolmo, é cada vez mais a ansiedade e descontentamento em toda a Finlandia, e que o novo ataque russo está sendo lançado da área de Novogorod.

NA POLONIA

LONDRES, 20 (R.) — Segundo anuncia a Agencia Telegráfica Polonesa, em toda area de Varsovia, a propaganda nazista espalhou boletins com a seguinte inscrição: "Wir siergen im Osten", que significa: "Estamos vitoriosos no Oriente". Recentemente, essa inscrição foi alterada por uma letra, estando assim redigida: "Wir Liegen in Osten", cuja tradução é a seguinte: "Estamos sendo perseguidos no Oriente."

O QUE DIZ BERLIM

BERLIM, via Estocolmo, 20 (U. P.) — Durante todo dia continuou com encarniçamento a luta na frente oriental, correspondendo a iniciativa aos russos, visto que os alemães só defendem suas linhas de inverno. Não foram fornecidas informações sobre novos avanços russos. Ao contrario, as forças germanicas causaram enormes baixas ao inimigo, desbaratando suas investidas ás posições do Eixo.

A Luftwaffe bombardeou e metralhou os russos em todas as partes, sobretudo nas posições colocadas na retaguarda. Continuando, como até agora, a luta invernal, ela ficará principalmente a cargo dos aviadores do Eixo.

No Mar de Barents verificou-se, ao que parece, uma importante ação naval entre destroyers alemães e

(Continua na 2.ª página)

POSTOS FORA DE AÇÃO TRES CRUZADORES PELAS BOMBAS DA AVIAÇÃO HOLANDESA

PASSADOR DE MEL — O general Lehman Miller foi convidado pelo interventor Agamemnon Magalhães para visitar o banguê "São João", na ilha de Itamaracá. O antigo chefe da Missão Militar Americana, que é fazendeiro em Virginia, nos Estados Unidos, é, portanto, um homem da roça, um autêntico matuto como se diz no nordeste. No engenho "São João", o caldo de cana é tratado em grandes tachos e o operario que tira o caldo cozido de um tacho para outro, já transformado em melaço, chama-se o "passador de mel". Vê-se na gravura o general Lehman Miller improvisado em "passador de mel" no banguê "São João", empunhando o cabo de uma caçamba, com que se tira o mel de um caldeirão para outro. Naquela ocasião, o general Lehman Miller foi saudado pelo sr. Costa Azevedo, — o grande usineiro de Catende, que começou a sua vida como banguezeiro, — pelo esmero com que executou as diversas manobras de "passador de mel".

1.ª vitoria aerea dos chineses

4 bombardeiros destruidos perto de Kunming — A ofensiva geral

CHUNGKING, 20 (U. P.) — Um grupo de pilotos voluntarios norte-americanos conseguiram ver coroado de exito sua primeira ação bem como a primeira vitoria aerea chinesa desde ha 3 anos, ao atacarem 10 bombardeiros medios japoneses, 50 quilometros ao sul de Kunming. Quatro aviões niponicos foram abatidos e os restantes fugiram. Os norte-americanos não sofreram perdas de aviões porem um aparelho foi obrigado a realizar uma aterrissagem forçada.

PARA SALVAR HONG-KONG

CHUNGKING, 20 (U. P.) — Despachos militares informam que as forças chinesas estão atacando energicamente a retaguarda japonesa em Kowloon, em um esforço para salvar Hong-Kong.

As forças chinesas, que atacam a retaguarda japonesa em Kowloon, penetraram em 18 do corrente na cidade de Shumchun, situada sobre a fronteira de Kowloon, depois de haver destruido todas as obras de defesa, segundo informa o correspondente da "Central News" em Kwantung.

Os japoneses levaram, apressadamente, reforços, em virtude dos quais os chineses se retiraram. Atualmente os chineses ocupam os suburbios da cidade e posições situadas ao longo da estrada de ferro.

Sabe-se que as forças chinesas, quando se encontravam em Shumchun, arrasaram os armazens japoneses e a estação ferroviaria.

A embaixada britânica, desta cidade, desmentiu as informações de origem japonesa, que diziam que os nipões do-

(Continua na 2.ª pag.)

Goebbels declara que o inimigo é superior

LONDRES, 20 (R.) — O ministro da Propaganda do Reich, Josef Goebbels, num discurso que teve a duração de vinte minutos, feito hoje pelo radio, apelou para o povo alemão, mostrando-lhe a imprescindivel necessidade de despojar-se ainda mais de vestimentas, de modo que os soldados alemães não fiquem expostos, com equipamentos inadequados, ao rigoroso frio da Russia, o qual, diz ele, "chegou mais cedo do que de costume e em condições severissimas". O ministro nazista apresentou tambem ao seu povo um quadro desagradavel, quando disse que os "alemães estão enfrentando um inimigo muito superior em número e em material de guerra".

Continuando, disse o sr. Goebbels: "O correio de campo está sobrecarregado e as remessas para a frente de batalha só são possiveis sob

(Continua na 2.ª pag.)

Submarinos nipônicos operando nas aguas costeiras dos EE. UU.

O almirante Ernest J. King assumiu o posto de comandante em chefe da esquadra norte-americana — Postos em chamas 3 navios japoneses em Luzon

WASHINGTON, 20 (H. T.) — Revelando que submarinos inimigos estavam operando ao largo da costa do Atlantico, o Departamento da Marinha deu á publicidade a seguinte declaração sobre como os serviços de transmissão pelo radio de dados meteorologicos auxiliaram as operações dos submersiveis inimigos:

"O comandante de uma base naval no Atlantico ouviu que uma das irradiações mencionava especificamente temperaturas abaixo de zero nas Dakotas e a temperatura de nove graus abaixo de zero em Duluth, no Estado de Minnesota. O comandante dessa base deduziu imediatamente que, dentro de poucos dias, na area de patrulhamento, prevaleceria bom tempo durante um ou dois dias, com boa visibilidade e condições ideais para os submarinos inimigos desfecharem ataques, e no decurso das operações tornou aparente que os submarinos inimigos tambem captaram as mesmas informações e chegaram á mesma con-

(Continúa na 2ª. pagina)

Atacada com sucesso a concentração inimiga na costa norte de Bornéu

As tropas chinesas fazem o possivel no sentido de desviar os japoneses de Hong-Kong, onde a resistencia é denodada — Batavia varrida a metralha

BATAVIA, 20 (H. T.) — O Alto Comando das Forças Armadas das Indias Holandesas comunica:

"Aviões do Exercito Real das Indias Holandesa efetuaram ontem um ataque coroado de exito contra os navios japoneses que se encontravam ao largo de Miri.

Um golpe em cheio e outro proximo foram registados contra um cruzador.

Observaram-se igualmente um golpe em cheio e alguns proximos contra u mo outro navio que, ao que se supõe, transportava aviões.

Alem disso, um hidro-avião inimigo foi abatido, enquanto outro fugia em chamas.

Um dos nossos aviões de bombardeio não regressou á sua base.

Alguns aparelhos inimigos foram assinalados sobre diversos pontos do arquipelago oriental.

Termpa, nas ilhas Amamba, (entre a Malasia e Borneo), mencionada no comunicado do dia 17 ultimo, sofreu novo bombardeio no dia 18. Houve poucos danos, mas o numero de mortos sobe a 65 pessoas.

O ataque contra Pontiac (Bornéo Ocidental Holandês), ontem anunciado durou 45 minutos.

As forças inimigas, que se compunham de aviões de caça e de bombardeio noturno, foram então repelidas depois de combate e perseguidas durante quase um quarto de hora por uma patrulha de três aparelhos de caça da Aviação das Indias Holandesas.

A população da cidade mostrou grande calma e está sendo atualmente evacuada e instalada nos campos vizinhos.

O numero total de vitimas sobe até agora a 20 mortos, 50 feridos graves e 100 feridos sem gravidade.

Segundo informes ainda não confirmados nossos poços de petroleo situados nas provincias exteriores foram atacados pela aviação japonesa.

Um outro cruzador e um outro transporte inimigo foram atingidos por golpes diretos durante novo ataque das forças navais japonesas ao largo de Miri na manhã de hoje, o que eleva a três o numero de cruzadores niponicos postos fora de ação pelas forças das Indias Holandesas no decorrer das operações ao largo de Miri".

MELHORA A SITUAÇÃO DOS ALIADOS

SINGAPURA, 20 (U. P.) — Aviões de bombardeio holandeses, prosseguindo com êxito a ofensiva contra os invasores japoneses, conseguiram lançar bombas que atingiram em cheio 2 cruzadores e 2 transportes inimigos que participavam dos ataques á costa norte de Bornéo. Novos telegramas de outros setores da frente de luta revelam que a situação dos aliados está melhorando, no Extremo Oriente.

Os defensores canadenses, indús e britanicos de Hong Kong, demonstrando possuir grande valor, continuam defendendo com denodo a posição da pequena colonia da corôa, situada na costa sul do Mar da China. Ao mesmo tempo, os telegramas de Chungking dizem que os chineses estão fazendo todo o possivel para desviar as forças nipônicas que atacam a ilha. Os britanicos viram-se na contingencia de recuarem um pouco nos Estados do noroeste da Malaia, porem intensificaram os preparativos para atacar a Thailandia, partindo da Birmania.

Enquanto isso, os japoneses parece que cometeram o primeiro grande erro. Um telegrama da agencia noticiosa holandesa Aneta, diz que os aviões nipônicos afundaram um navio de carga russo, de nome "Perekop" de 4.200 toneladas, perto de Java. Pereceram 3 tripulantes, enquanto outros 32, inclusive o capitão e 3 mulheres, foram salvos. Desse ataque participaram 17 aviões.

Um comunicado procedente de Rangun, na Birmania, diz que as "atividades aereas das patrulhas britanicas foram intensificadas durante as ultimas 24 horas, "porem não fornece maiores detalhes a respeito, embora as noticias previas que se obteve sobre a chegada de reforços indicassem que estaria proxima uma ação ofensiva.

Em esferas informadas se declarou que a retirada de Vitoria constituia uma necessidade militar, porquanto uma vez desembarcadas tropas inimigas no istmo de Cumparal, na Thailandia, tornavam-se insustentaveis as posições aliadas naquela zona.

Uma situação similar existe, ao que parece, em Penang, ilha que os aliados se viram obrigados a evacuar, uma vez que as pontas de lanças inimigas tinham penetrado até a latitude da ilha, por terra firme. Viajantes que acabam de chegar de Geor, capital de Penang, informam que a cidade está em ruinas, em virtude dos bombardeios da aviação nipônica. Depois de terem incendiado o distrito comercial, os nipônicos lançaram boletins, os quais afirmavam que "o Japão não está fazendo guerra aos povos asiáticos, senão somente contra os ingleses".

A evacuação de Penang foi realizada com êxito e as forças militares e navais britanicas encontram-se em lugar seguro. Todos os [illegible] que o desejaram, tambem foram evacuados. Foram igualmente retirados todos os abastecimentos e se

(realizaram as destruições que a estrategia militar aconselhava.)

Tropas holandesas aprisionaram ontem numerosos japoneses, durante um ataque de surpresa contra uma coluna inimiga da costa setentrional de Borneo, informa o alto comando.

Numerosos civis foram mortos e feridos durante o ataque efetuado na quinta-feira, por bombardeiros japoneses, a Pontinak, na costa ocidental de Borneo; outros 100 ficaram gravemente feridos.

COMBATES EM HONGKONG

As ultimas noticias recebidas de Hongkong — onde se travam os mais violentos combates de toda a guerra — indicavam que os britanicos, os canadenses e os indús ainda defendiam parte da ilha, parecendo que a sua resistencia está concentrada no pico Vitoria, que domina a cidade e está situado atrás da mesma.

Um despachos dizia que estavam sendo travados combates nas ruas do coração da cidade, porem não se poude obter confirmação. Informou-se que os arsenais e outras instalações militares foram destruidas, porem outros setores da cidade não sofreram danos.

Os informantes militares desta cidade declaram que a força que defende a ilha de Hongkong compõe-se de canadenses, indús e britanicos, em proporções aproximadamente iguais.

Os defensores contam tambem com o apoio de uma força de voluntarios nativos, em sua maior parte chineses, porem o total das forças defensivas é pequeno.

Na primeira comunicação recebida hoje de Hongkong, o governador da colonia, Sir Mark Young, desmentiu pessoalmente o comunicado japonês de que ele havia abandonado a cidade. Acredita-se aqui que a retirada de Hongkong ou a evacuação de qualquer pessoa é completamente impossivel.

ATIVIDADES DA FROTA HOLANDESA

LONDRES, 20 (Havas, Telemondial) — Anuncia-se que agora a frota de guerra das Indias Holandesas está empenhada em procurar e destruir os estabelecimentos de pesca japoneses na costa norte de Borneo identicos aos mencionados no comunicado de ontem, de Batavia.

Esses estabelecimentos, instalados secretamente nas anfruosidades do longo da costa norte de Borneo, poderam servir eventualmente de bases á agressão niponica.

Numerosos cidadãos britanicos — principalmente mulheres e crianças — chegaram ontem á Batavia, procedentes de Penang, via Singapura.

Declararam ter assistido ao primeiro bombardeio efetuado pelos japoneses e que o centro industrial da cidade está agora transformado num montão de ruinas fumegantes.

Os japoneses lançaram igualmente boletins anunciando que não faziam guerra aos asiaticos, mas aos ingleses.

Mas quando o povo lia nas ruas os referidos boletins, os aviões japoneses desceram a baixa altitude e varreram a cidade a metralha.

Guardada pela policia a embaixada inglesa

NOVA YORK, 20 (A. P.) — O radio de Berlim anunciou que a embaixada britanica em Lisboa está guardada pela policia.

Informações de ULTIMA HORA

Derrota germânica na zona de Volbokalo

MOSCOU, 21, domingo (U. P.) — Anunciou-se que foram derrotadas as tropas alemãs que haviam penetrado na zona de Volbomalo e até ás margens meridionais do Lago Ladoga. Acrescenta-se que foram derrotados nesta batalha a 11ª Divisão de Infantaria alemã, dois regimentos da 191ª Divisão alemã e outros dois pertencentes á 254ª Divisão. A zona e a estação ferroviaria de Volbokalo foram ocupadas pelas tropas soviéticas. Os alemães abandonaram no campo de batalha mais de 5.000 mortos.

Confusa a situação em Davao

MANILHA, 21, domingo (A. P.) — A's 2.15 de domingo, foi divulgado que o Quartel General das forças nesta capital está em comunicação desde a tarde de ontem com Davao, na ilha de Mindanáo, e a situação neste quinto ponto de desembarque das forças japonesas no arquipélago das Filipinas é confuso.

Presume-se que os japoneses conseguiram desembarcar forças de regular importancia nesta ilha, onde predomina o elemento japonês na população, e as fontes bem informadas, aqui, acreditam que a campanha de Davao possa vir a constituir a batalha terrestre de maior importancia até hoje travada nas Filipinas.

O general Douglas MacArthur, por intermedio do seu Quartel General, anunciou na tarde de ontem que prosseguia uma luta violenta, com as forças de defesa terrestre amplamente preparadas para enfrentar esta tentativa de se opor aos invasores.

Tudo leva a crer que as forças de terra estejam sendo apoiadas pela aviação americana.

Hong-Kong resiste

TOKIO, via Vichy, 21 (U. P.) — Urgente — Despachos provenientes da frente de batalha de Hong-Kong referem que a resistencia das tropas inglesas nos pontos elevados continua tenaz.

Exaltam o valor da guarnição

Tributo nipônico aos soldados que susteem o ataque contra Hong-Kong

SINGAPURA, 20 (R.) — Os japoneses renderam hoje tributo á "tenaz resistencia" oferecida pelos defensores de Hong Kong. Com efeito, a Agencia Domei, em irradiação de Tokio, declarou que "a queda iminente de Hong Kong, que se esperava, foi retardada pela resistencia tenaz oposta pela defesa. Os defensores da fortaleza combateram desesperadamente de maneira a merecer mesmo o respeito dos valentes japoneses".

TOKIO INFORMA

TOKIO, via Vichy, 20 (U. P.) — De acordo com os despachos recebidos, as tropas japonesas continuaram atacando durante o dia de hoje as defesas de Hongkong, parecendo agora que a unica parte da ilha que permanece em mãos inimigas é o monte Vitoria, com a parte territorial que o circunda.

Entretanto, as tropas japonesas prosseguem em sua penetração por terra, por mar e por ar, realizando o seu plano de implantar uma Nova Ordem na Asia e entre o conglomerado de ilhas e terras do Oriente. A chuva fez com que diminuisse o ritmo das operações nos Estados Malaios. Não obstante foram realizados alguns avanços em Borneo e nas Filipinas. Contra a China os soldados do Imperio do Sol Nascente conseguiram triunfos.

A ilha de Wake, o mais próximo apoio para a conquista do caminho das Filipinas a Hawaii, depois de Guam, foi hoje atacada por ar duas vezes. Não foram feitas, porem, tentativas de desembarque, apesar de terem sido avariados em sua proximidade, nos começos da guerra, um cruzador ligeiro e um destroyer japonês. Não houve novas informações das ilhas de Midway.

A Marinha comunicou que na sexta-feira, quatro caças japoneses atacaram a base aerea estadunidense

(Continua na 2.ª página)

O JORNAL

DIRETOR
Carlos Rizzini
GERENTE:
Argemiro S. Bulcão

ENDEREÇOS: Direção, redação, gerencia, publicidade e anuncios: Avenida Rio Branco, 120 e 131.
TELEFONES: Direção: 43-7063 e 43-7064 – Gerencia: 43-7671 – Secretaria: 43-7530 – Esportes: 43-7681 – Reportagem: 43-7483 e 43-7669 – PUBLICIDADE: 42-7482
ASSINATURAS: Ano, 75$000; semestre 40$000; trimestre, 25$000.
VENDA AVULSA: Dias uteis, capital e interior, $300; domingos, capital e Niteroi, $400; interior, $500; atrasados, $500.
SUCURSAL EM PORTUGAL
Lisboa, rua Garret, 74, 2º Dtº.

Os comentarios editoriais inseridos em O JORNAL sobre assuntos internacionais, são de responsabilidade do seu diretor, Carlos Rizzini.

Regressa hoje a Portugal o escritor Antonio Ferro

Pelo "Niassa", que deixará a Guanabara hoje, regressa a Portugal o escritor Antonio Ferro, diretor do S.P.N. Cinco meses demorou no Brasil e o seu contato com a nossa terra, os nossos homens publicos e os circulos intelectuais, após a assinatura do acordo cultural estudado pelo biografo de Salazar e pelo sr. Lourival Fontes, representará a mais valiosa colaboração para tornar intima e objetiva a articulação entre os dois paises da lingua portuguesa.

O "Niassa" zarpará ás 18 horas. Desde ás 15.30 horas estará no Touring Clube o diretor do S.P.N. para receber cumprimentos de despedidas dos numerosos amigos.

Resoluções do Conselho Nacional de Imprensa

O diretor geral do DIP, sr. Lourival Fontes, examinando os ultimos processos chegados ao Conselho Nacional de Imprensa, indeferiu os pedidos de Maximo Martinelli Junior, desta capital, pedindo autorização para editar a revista "Juventude", e da firma Norowitz & Cia. Ltda., composta de tres estrangeiros, que pediu reconsideração do despacho que negou registo ao periodico "Gazeta Israelita".

Foram ainda mantidos os despachos de cancelamento do registo do jornal "O Imparcial" de Santo André, São Paulo, e de negação de registo ao periodico "O Progresso", de Rafard, São Paulo, e revista "Maga", de Porto Alegre.

AS DECISÕES DO T. DE SEGURANÇA

Adulteraram o vinho nacional e vão ser denunciados — Inquéritos novos

N. 1.988 — Distrito Federal, contra Anselmo Marcelino Lazaro y Gimenes, tabelamento, ao procurador Francisco Leite e Oiticica.

N. 1.989 — São Paulo, contra Vasco Grilli, economia popular, ao procurador José Maria de Azevedo.

N. 1.990 — Distrito Federal, contra Godofredo Gastão Brites, tabelamento, ao procurador José Maria Mac Dowell da Costa.

N. 1.991 — São Paulo, contra Americo Gomes da Silva, agiotagem, ao procurador Eduardo Jara.

N. 1.992 — Do Distrito Federal, contra Albina Joaquina Lopes, economia popular, ao procurador Francisco Leite e Oiticica Filho.

N. 1.993 — Do Distrito Federal, contra Antonio Joaquim de Freitas (Companhia Agave Brasileira, S. A.), economia popular, ao procurador Gilberto Goulart de Andrade.

N. 1.994 — De São Paulo, contra Esmeralda Peres e outros (Expresso Transportes Santense), adulteração de vinho nacional, ao procurador Francisco Leite e Oiticica Filho.

N. 1.995 — De S. Paulo, contra José Haddad e Irmão, agiotagem, ao procurador Francisco de Paula Leite e Oiticica Filho.

N. 1.996 — Do Distrito Federal, contra Antonio José Pereira das Neves (Casa Bancaria Azevedo Sodré Limitada) agiotagem, ao procurador sr. Joaquim de Azevedo.

N. 1.997 — De S. Paulo, contra Mario Paculo e outro, economia popular, ao procurador Gilberto Goulart de Andrade.

N. 1.998 — De Santa Catarina, contra Benificio de Melo Cesar, lei de segurança, ao procurador Clovis Kruel de Morais.

N. 1.999 — De Alagoas, contra Anselmo Nascimento, economia popular, ao procurador Francisco de Paula Leite e Oiticica Filho.

N. 2.000 — De S. Paulo, contra Benjamin Lafer, economia popular, ao procurador Gilberto Goulart de Andrade.

N. 2.001 — Do Pará, contra Oto Wirts, injuria aos poderes publicos, ao procurador Joaquim de Azevedo.

Movimento envolvente para cercar o grosso...

(Conclusão da 1.ª pagina)

russos. Dois navios inimigos foram atingidos, afundando-se um deles, enquanto que as unidades germanicas regressaram indemnes ás suas bases.

Berlim reafirmou hoje que Orel continua em poder dos alemães e explicou que as ações em alguns setores melhoraram as comunicações do Eixo, não sofrendo, portanto, influencia da pressão inimiga.

A agencia oficiosa "Deutsch Burd" limitou-se quase que exclusivamente a fornecer informações sobre a frente finlandesa.

Anunciou que, segundo noticias de Helsink, foram desbaratadas as tentativas sovieticas de efetuar reconhecimentos nas linhas alemãs do istmo da Carelia. Registaram-se ali tambem ações esporadicas, sendo em consequencia as atividades militares nesta frente durante as ultimas 24 horas. Os russos tentaram ataques ao éste da Carelia, sendo repelidos com enormes baixas em homens e materiais.

O mau tempo continua entorpecendo a atividade aerea. Não obstante isto, as esquadrilhas finlandesas bombardearam, com bons resultados, a linha ferrea de Murmansk ao norte de Kotachkoma. Os caças finlandeses abateram um avião inimigo. Desencadeou-se um temporal de neve na parte oriental da frente.

ESTA' FALTANDO PAO NA FINLANDIA

HELSINKI, 20 (H. T.)—As atuais condições atmosfericas, excepcionalmente rigorosas, estão tendo certa repercussão na situação alimentar da Finlandia.

Pela primeira vez, desde a chegada d oinverno, está faltando pão nas principais cidades do país, Helsonl, Tampere, Turku, etc.

A neve que cai sem parar ha alguns dias bloqueou completamente as vias de comunicação e o transporte de farinhas não poude ser feito com a devida regularidade.

As reservas de materias panificaveis já consideravelmente diminuidas, tiveram de ser racionadas até ao restabelecimento das comunicações e á chegada das novas cargas de cereais prometidas pelo Reich.

Anuncia-se, entretanto, que grandes quantidades de batatas chegaram hoje a Helsinki, procedentes da Alemanha.

OS VOLUNTARIOS SUECOS ABANDONAM A LUTA

ESTOCOLMO, 20 (H. T.) — Os batalhões de voluntarios suecos que combateram na frente de Hangoe (cerca de 1.000 homens), chegarão hoje á tarde a esta capital em pequenas embarcações.

No cais haverá uma cerimonia solene em intenção dos mortos na presença do soberano ,do smembros da familia real e de muitas personalidades oficiais.

Os voluntarios desfilarão em seguida pelas ruas da cidade em direção á Municipalidade, onde serão recebidos pelo prefeito de Estocolmo.

Os jornais salientam que o regresso dos voluutarios suecos da frente de Hangoe não significa o termo do auxilio da Suecia á Finlandia. Todos os voluntarios que se acham na linh ade frente ficaram ao lado dos seus camaradas finlandeses e dezenas de jovens continuam a alistar-se diariamente no corpo de voluntarios suecos que combatem na Finlandia.

Goebbels declara que o inimigo é superior

(Conclusão da 1.ª pag.)

limitada extensão. Os presentes para os soldados não podem ser remetidos ás primeiras linhas, como foi possivel nos dois primeiros anos, para os soldados que lutavam no Ocidente. Nossas autoridades teem empregado todos os meios possiveis para prover aqueles que estão no "front" com o mais amplo equipamento possivel. Essas autoridades estão empregando todos os meios de transporte disponiveis, para o envio de enormes quantidades de equipamentos de inverno para os nossos soldados, mesmo na linha de frente. Ainda assim, a despeito de todos os preparativos feitos com o máximo de esforços e empregando em maior escala possivel todo o material disponivel, nossos soldados precisam ainda de grande quantidade de outras coisas para o inverno.

Nós, dentro do país, temos que ser submetidos a grandes restrições, no terceiro ano de guerra, mas não seriamos justiceiros para com aqueles que se acham na linha de frente se estabelecessemos comparação entre esses nossos sacrificios e os que vão ser suportados pelos nossos soldados no inverno.

Todos os artigos que tenham serventia, no inverno, devem ser remetidos para o "front". Algumas pessoas acharão, talvez, dificil despojar-se de tais artigos, desde que não os poderão substituir, mas as necessidades dos nossos soldados são mil vezes maiores.

A coleta de artigos de inverno, que terá inicio a 27 de dezembro e terminará a 4 de janeiro do ano vindouro, levará o Partido Nacional Socialista de porta em porta.

Não obstante os ataques aereos a que a Alemanha tem sido submetida, nós, no interior do país, temos sentido comparativamente menos os rigores da guerra.

O Dia de Festa, conhecido em todo o mundo e da maior parte dos alemães, está se aproximando, disse o sr. Goebbels, e, pela terceira vez nesta guerra, é impossivel aos nossos soldados regressarem á sua terra para passar a Festa do Natal ou gozar de uma folga em larga escala.

O Fuehrer disse, por ocasião do seu apelo, para esta coleta:

"O povo alemão, com exceção de ataques aereos, não está ameaçado por milhões de inimigos, mas os nossos soldados, depois de um ano de luta, a mais violenta, estão enfrentando um inimigo muito superior em número e em material. Vitorias desconhecidas da Historia Universal teem sido obtidas, graças á liderança e a bravura de oficiais e soldados. Estes lutarão até chegar a hora da destruição do mais perigoso dos nossos inimigos. Se o povo alemão deseja enviar presentes de Natal para a frente de batalha, deve oferecer as vestimentas mais quentes, de que puderem dispor, em tempo de guerra, e, mais tarde, quando soar a paz, será recompensado com a substituição de quanto dispuzer agora."

O encerramento da Exposição do Livro Português

Efetuou-se, ás 16 horas de ontem, a sessão de encerramento da Exposição do Livro Português, na Biblioteca Nacional. O ato foi presidido pelo embaixador de Portugal, que pronunciou um breve discurso de agradecimento aos que colaboraram na exibição da cultura portuguesa, destacando os membros da comissão de honra, a que presidiu o ministro das Relações Exteriores, a cooperação do sr. Lourival Fontes e de quantos, através de palestras, diariamente realizadas, ilustraram o certame.

O juri escolhido para distribuição dos premios oferecidos pelo Secretariado da Propaganda Nacional, de Lisboa, constituidos por um primeiro premio de 3 contos de réis e um segundo de 2 contos, adjudicados, respectivamente, ás Livrarias José Olympio e Civilização, reunir-se-á amanhã, na sede da A.B.I., para entrega dos mesmos aos concorrentes vencedores.

Exaltam o valor da guarnição

(Conclusão da 1.ª página)

se de Belmont, em Luzon, abatendo 6 grandes aviões, incendiando outros cinco e metralhando a cidade e o aeródromo. Na quinta-feira, verificou-se um ataque a Ilo-Ilo, nas ilhas de Panay, sendo destruidos 2 grandes aviões, fazendo explodir varios hangares e incendiando-se um deposito de petroleo. No mar, um hidro-avião bombardeou um navio, avariando-o seriamente, enquanto que um hidro-avião de um navio de guerra japonês derrubou um aparelho de bombardeio e um outro hidro inimigo.

Esferas bem informadas não quiseram confirmar nem desmentir a informação que circulou no estrangeiro, de que aviões e pilotos germanicos estavam cooperando com os japoneses nas operações contra os ingleses. Limitaram-se a declarar que o pacto tripartite "está em completa execução" e deixaram aos inteligentes a tarefa de dar resposta ás perguntas.

RENDIÇÃO DENTRO DE HORAS

A agencia noticiosa Domei informou que os britanicos mantinham esta manhã em Hongkong, uma linha que ia do Monte Davis, sobre a parte ocidental da ilha ao Monte Swan, no este e tambem manteem sua posição no Pico Vitoria, na cidade de Vitoria que está em Hongkong propriamente dita, e Ponta Stally. Tremendos incendios irromperam em varios pontos da cidade.

Num despacho posterior, a Agencia Domei informou que os britânicos foram eliminados de todas as partes da ilha, com exceção do Monte Vitoria, que é um pico relativamente baixo, situado por trás da cidade, e que no ponto alto possue um quartel militar inglês. O resto das unidades inimigas do alto do pico ou das ladeiras do mesmo estão completamente cercadas e sua destruição é esperada para dentro de poucas horas. A parte da seção de Hong-Kong conhecida como Cidade Vitoria sofreu pequenos danos. Foram mais atingidas as fortificações da costa, as fábricas que trabalham para as industrias de guerra e os armazens de abastecimentos militares. Um despacho diz que a cidade se encontra virtualmente intacta.

Nas esferas militares nipônicas se ridicularizou as versões de Chungking, de que as tropas chinesas de Kwantung estavam provocando uma divisão das forças do Imperio do Sol Nascente, ao atacar pela retaguarda as tropas japonesas que lutavam na frente Hong-Kong. Acrescentaram que, mesmo que os nacionalistas realizassem operações militares, elas se limitariam a simples atividades de fustigamento, "que não podem de maneira alguma influir na batalha pela vitoria". Por outro lado, fora do teatro da batalha, os japoneses iniciaram um novo ataque a Chungking, numa bem orientada ofensiva dirigida contra o 27º Exército de Chiang-Kai-Shek, na provincia de Shantung.

Informou-se que, durante a batalha, foram mortos 1.300 chineses e capturados uns 300 soldados daquele Exército, considerado como dos melhores do comando chinês. Não se obteve aqui confirmação sobre as noticias do exterior com respeito ao desembarque de japoneses na provincia de Davao, nas Filipinas, na de Mindanao, como nada se soube com respeito ás operações do norte de Borneo, onde marinheiros e soldados japoneses desembarcaram em consideravel quantidade.

A CESSÃO DE BASES RUSSAS AOS ESTADOS UNIDOS

TOKIO, 20 (H.-T.) — O sr. Tokomazu Hori, porta-voz do governo, declarou que os dirigentes nipônicos acompanham com interesse as noticias relativas á cessão de bases da Siberia aos Estados Unidos, acrescentando que, até agora, não há, porém, nenhuma informação de fonte oficial a respeito.

PRESOS OS DIPLOMATAS DAS NAÇÕES EM GUERRA COM O JAPÃO

GENEBRA, 20 (R.) — A AFI informa de Hanoi que as tropas japonesas que ocupam a Indochina manteem presos, nos respectivos domicilios, os diplomatas dos paises em guerra contra o Japão, impedindo-os, dessa maneira, de proteger os bens dos seus nacionais, e acrescenta que esses bens foram postos sob sequestro e colocados sob proteção das autoridades indochinesas.

APRISIONADO O DR. YEN YEN

ZURICH, 20 (R.) — Despachos recebidos pela agencia oficial alemã informam que o dr. Yen Yen, ex-embaixador do governo de Chung-Kiang, em Berlim e Moscou, foi aprisionado, na última sexta-feira, pelos japoneses, em Kowloon, acrescentando-se que, possivelmente, muitas altas personalidades de Chung-King ainda estão combatendo em Hong-Kong.

Submarinos nipônicos operando nas aguas...

(Conclusão da 1.ª pag.)

clusão. Foi salientado que essas informações, inadivertidamente irradiadas, teriam tambem favorecido um ataque aereo inimigo contra qualquer porto assinalado na area abrangida pelas informações em questão, situada na parte norte do continente".

AREAS MARITIMAS DEFENSIVAS

WASHINGTON, 20 (A. P.) — O Departamento da Marinha anunciou de maneira formal o estabelecimento de "areas maritimas defensivas", em torno de treze portos e rotas nas costas de leste e oeste dos Estados Unidos.

Assim, toda a navegação nessas areas passará a ficar sob supervisão naval e, os mareantes foram advertidos de que os seus navios só poderiam operar nessas areas em dia claro, ou sob supervisão do governo.

Foi divulgada tambem uma advertencia de que, "qualquer navio que entrar ou navegar nessas aguas ha de fazê-lo por seu proprio risco".

AFUNDADO UM TRANSPORTE

WASHINGTON, 20 (U.P.) — O Comunicado Naval n. 13, divulgado esta tarde diz o seguinte:

"No teatro do Atlantico, não houve novos acontecimentos. No Pacifico Central, tampouco houve novidades.

"No Extremo-Oriente, um submarino norte-americano afundou outro transporte inimigo.

"Cavite suportou um forte bombardeio, no dia de ontem ao meio dia.

O "raid" causou alguns prejuizos materiais, porem, somente ligeiras baixas em nossas forças, assim como na população civil."

DESEMBARQUE EM DAVAO

WASHINGTON, 20 (U. P.) — O Departamento da Guerra deu á publicidade o seguinte comunicado:

"Sobre as operações nas Filipinas, não ha, ainda, detalhes relativos ás anunciadas operações de desembarque dos japoneses no porto de Davao, na ilha de Mindanáo, bem como no sul do arquipelago.

"De acordo com autorização recentemente dada pelo secretario da Guerra, o comandante das forças norte-americanas no Extremo Oriente outorgou a Cruz do Merito a treze oficiais, sub-oficiais e soldados por seu extraordinario heroismo em ações de guerra.

Não ha nada a anunciar sobre as operações inimigas em outras zonas.

NÃO FOI ATACADA CAVITE

MANILHA, 20 (H. T.) — O Quartel-General do general Mac Arthur distribuiu o seguinte comunicado oficial:

"Proseguem os combates na região de Davao. Nichols Fields foi ligeiramente bombardeada á tarde de hoje. Observadores civis declaram que as bombas lançadas pelos aviões japoneses cairam longe dos objetivos visados.

Aviões inimigos que se supunha dirigirem-se para Cavite não chegaram ali. Esse setor não foi atacado."

MANILA, 20 (U. P.) — Contidas as tentativas das tropas japonesas de se apoderar de Luzon, a maior e mais valiosa ilha do Arquipélago Filipino, outras forças nipônicas lançaram, hoje, um ataque central contra a provincia de Davão, situada na costa meridional da ilha de Mindanáu, a segunda em importancia das Filipinas.

As últimas informações indicam que se continua combatendo intensamente ao largo das zonas costeiras, a leste e oeste do golfo de Davão, ao fundo do qual se encontra a capital da provincia, que já foi bombardeada no primeiro dia da guerra do extremo-oriente, pelos japoneses.

Até o momento, não parece que a luta esteja decidida, não obstante haver-se anunciado que as tropas norte-americanas-filipinas estão oferecendo a mais firme resistencia aos invasores.

Causou alguma surpresa o ataque nipônico contra a ilha de Mindanáo, a mais ravista e menos valiosa do arquipélago. Esperava-se que os japoneses empreenderiam uma nova e mais vigorosa ofensiva para apoderar-se em Luzon, centro estratégico da defesa aliada, antes de se dedicar a "limar" as demais ilhas do grupo.

Mindanáo é a segunda ilha do arquipélago, em superficie, porem, sua população se estima em umas 600000 almas, ou seja, a sétima parte da ilha de Luzon. Sua superficie é de 97 mil quilómetros quadrados. A de Luzon é de uns 106 mil quilômetros quadrados. As informações sobre a luta, na citada ilha, teem sido escassissimas, embora se acredite que as forças norte-americanas-filipinas reteem em seu poder o porto de Davão.

A frente das forças aliadas que defendem Davão está o tenente coronel Roger S. Hillman, de reconhecida pericia e bastante conhecedor do terreno.

Davão sempre foi considerado um ponto delicado, devido á sua numerosa população de nacionalidade japonesa.

Atribuiu-se muita significação ao comunicado do Quartel-General Norte-Americano relativo ás operações em Davão, já que representa a primeira menção oficial da "luta", no curso das operações em terra havidas nas ilhas.

O boletim desta manhã revelou tambem que as vitimas civis do bombardeio aereo de quinta-feira última, sobre Ilo Ilo, na ilha de Panay, passaram de 200, muitas delas fatais.

Na ilha de Luzon, houve hoje escassa atividade aerea do inimigo.

Em Manila, só se verificou um alarma aereo, desde as 12,36 ás 13,45, durante cujo periodo sofreu um ligeiro bombardeio o aerodromo de Nichols Field, próximo a capital.

Nos circulos militares revelou-se que as tropas nipônicas desembarcaram em Apra Vingan e Legazpi não parecem aumentar, até agora, a área de penetração, por cujo motivo se supõe que estão consolidando suas posições, preparando-se para futuras operações em maior escala.

Em alguns circulos, não se acredita acertada a estrategia niponica.

Acentua-se que a valente defesa de Hongkong e a resistencia de Malaca não foram previstas pelo comando japonês e devem haver transtornado o horario previamente calculado para cada conquista.

Tal erro de calculo dá tempo aos Estados Unidos, á Grã Bretanha, Canadá, China, Holanda, Australia e Nova Zelandia a organizarem suas defesas.

Em Manilha existe a impressão geral de que a eficacia niponica entrou em um plano descendente e não cabe a menor duvida sobre qual será o resultado final do conflito.

O general Mc Arthur concedeu a Cruz, por serviços distinguidos, a 13 oficiais e soldados, pelo valor demonstrado na defesa das Filipinas.

Na lista, figuram condecorados, postumamente, o capitão Colin Kelly, o 1º tenente Samuel S. Marett e o soldado de 1ª classe do Corpo Aereo, Greenly B. Williams.

A citação do capitão Kelly revela que o mesmo regressava de bombardear o couraçado japonês "Haruna", quando dois aviões nipônicos incendiaram o seu aparelho. Kelly ordenou aos seis tripulantes que o acompanhavam que se lançassem no ar, com seus paraquedas, permitindo, assim ,que todos eles se salvassem.

Kelly, no entanto, pereceu, ao espatifar-se o aparelho.

O tenente Mariette foi citado por haver incendiado tres transportes niponicos, perto de Vigan, mas, pereceu ao ser lançado seu aparelho, pela explosão de um dos transportes que atacara.

O soldado William se encontrava em um aerodromo norte-americano, que foi atacado pela aviação nipônica. Williams tomou a metralhadora de um avião que se encontrava no solo e manteve o fogo contra os aparelhos inimigos, até cair morto pelos disparos destes.

Tambem foram condecorados dois oficiais da aviação filipina — o capitão Jesus Villamour e o tenente José Gosar.

O presidente das Filipinas, senhor Manuel Quizon, falou pelo radio ao pais, pedindo aos seus compatriotas que não façam caso da intensa propaganda que estão efetuando os niponicos, com o fim de convencer os filipinos de que a guerra é entre o Japão e os Estados Unidos, e não entre o Japão e as Filipinas.

Disse que são falsas as afirmações dos niponicos, dizendo que pretendem libertar os filipinos, e acrescentou:

"Confio que a propaganda inimiga tudo fará para convencer a opinião publica norte-americana que por ter o inimigo conseguido alguma vantagem inicial, em virtude do ataque repentino, as Filipinas já não são acessiveis ás forças militares ou navios transportes dos Estados Unidos.

Embora a principio sofressemos serios revezes, sabemos que o oceano e as rotas aereas continuam abertas da America até nós."

TRES NAVIOS NIPONICOS EM CHAMAS

MANILHA, 20 (H. T.) — Testemunhas oculares que chegam a Manilha vindas da costa ocidental de Luçon afirmam que viram tres navios japoneses em chamas ao largo da costa de Vigan. Todos três navios estavam carregados de tropas de desembarque.

PROMOVIDO O ALMIRANTE KING

WASHINGTON, 20 (A. P.) — O secretario da Marinha, sr. Frank Knox, anunciou que o almirante Ernest J. King foi promovido ao posto de comandante em chefe da Esquadra dos Estados Unidos, sendo substituido no seu posto de comandante da Esquadra do Atlantico pelo contra-almirante Royal E. Ingersol.

Na sua qualidade de comandante em chefe o amirante King terá a direção suprema das forças navais americanas no Atlantico, no Pacifico e em aguas do Extremo Oriente, cujo conjunto constitue a Esquadra Norte-Americana. Será tambem o responsavel pelas operações navais da fronteira litoranea e responderá diretamente dos seus atos perante o secretario da Marinha e o presidente da Republica.

O posto de comandante em chefe da Esquadra Americana fôra exercido até agora pelo almirante Husband E. Kimmel, que ao mesmo tempo comandava a Esquadra do Pacifico. Em consequencia do ataque de surpresa contra Pearl Harbour e tambem do fato comprovado pelo secretario da Marinha, Knox, de que as forças ali localizadas não estavam devidamente alertadas no momento do ataque, o almirante Kimmel foi removido do seu posto, sendo substituido no comando da Esquadra do Pacific opelo contra-almirante Chester W. Nimitz.

EXEMPLO DE MA' FE'

WASHINGTON, 20 (U. P.) — Em contraste com a confiança que os Estados Unidos vinham depositando no Japão, antes do ataque a Hawaii, revelou-se, agora, que os japoneses sempre agiram de má fé. Ha alguns meses, como se sabe, um barco niponico foi a pique junto a costa de Guam. Isto foi o que se soube. Mas á verdade toda, tal como foi revelada agora, é que o afundamento deste barco foi propositado, com o fim de que seus sobreviventes pudessem obter informações militares naquela base norte-americana. Em seguida, os japoneses propuzeram enviar um vaso de guerra para recolher seus naufragos, o que não foi aceito pelo governo dos Estados Unidos, que em troca ofereceu mandar um de seus navios levar de regresso os japoneses que se encontravam em Guam. As autoridades niponicas, então ,recusaram permitir que um barco norte-americano entrasse em aguas defensivas do Japão. O caso foi, finalmente ,solucionado com um transbordo, em alto mar.

COMANDO GERAL INTER-ALIADO

WASHINGTON, 20 (U. P.) — E' possivel que as forças contrarias ao Eixo, estejam preparando um plano estrategico em virtude do qual o general norte-americano Douglas Mac Arthur assumira o supremo comando de todas as forças alianas no Extremo Oriente. Esta possibilidade era considerada esta manhã como uma verdadeira resposta á ação do presidente Roosevelt ao promover o general Mac Arthur ao mais alto posto do Exercito dos Estados Unidos.

Assenta tambem ,essa crença nos seguintes fatos:

Primeiro — O presidente comunicou a promoção ao mesmo tempo que se confirmava a noticia sobre o projeto de estabelecimento de um comando inter-aliado para dirigir as operações na frente mundial.

Segundo — A rapida aprovação pelo Senado da teoria de que Mac Arthur precisa dessa promoção para tratar em base de igualdade com os altos chefes militares aliados em Washington.

Terceiro — Londres tinha insinuado anteriormente que o general Mac Arthur seria preferido para as funções de comandante supremo das forças aliadas no Extremo Oriente.

Quarto — Mac Arthur aumentou consideravelmente seu prestigio em consequencia da habilidade que demonstrou na organização da defesa das Filipinas.

O Brasil e a atual guerra

O presidente da Republica recebeu os seguintes telegramas:

"Rio — Os membros da Academia Brasileira de Letras abaixo assinados trazem a v. excia. a expressão de seu caloroso aplauso e inteira solidariedade á atitude de v. excia. orientando, ainda agora, a politica internacional do Brasil no sentido dos altos ideais que sempre a inspiraram. Saudações muito respeitosas — Levi Carneiro, José Carlos de Macedo Soares, Pedro Calmon, Pereira da Silva, Roquete Pinto, Filinto de Almeida, Aquino Corrêa, Austregesilo, Olegario Mariano, Claudio de Souza, Barbosa Lima Sobrinho, Aloisio de Castro, Mucio Leão, Fernando Magalhães, Oswaldo Orico, Viriato Corrêa, Manuel Bandeira, Clementino Fraga, Rodolfo Garcia, Ataulfo de Paiva, Oliveira Viana, Cassiano Ricardo e João Luso".

"Rio — Tenho a honra de transmitir a v. excia. a seguinte moção apresentada pelo major Antonio Bastos e aprovada em sessão de hoje por unanimidade de votos: — "O Conselho Nacional de Petroleo resolve expressar ao exmo. sr. dr. Getulio Vargas, presidente da Republica, a sua satisfação e os sentimentos de seu lidimo orgulho pela atitude decidida e patriotica de s. excia. hipotecando aos Estados Unidos da América do Norte a solidariedade do Governo e do povo do Brasil". Respeitosas saudações — general Julio Caetano Horta Barbosa, presidente".

"Rio — Temos a honra de transmitir a v. excia., com vivo entusiasmo, a resolução unanime votada em sessão de hoje pelo Conselho Nacional de Proteção aos Indios, de apoio decisivo e incondicional, em face da preclara declaração internacional de solidariedade á América do Norte, tomando posição definida contra inominavel agressão do Japão e declaração da vibração civica do Brasil e que merece ser prestigiado por todos os orgãos da nossa sociedade. Atenciosas saudações — general Candido Mariano Rondon, presidente; Manuel Rabelo, F. Iglesias, Heloisa Alberto Torres, coronel Vicente de Paula, T. F. Vasconcelos, Boaventura Ribeiro da Cunha".

"São Paulo — Temos a honra de participar a v. excia. que em reunião da Sociedade Rural Brasileira e após proposta do sr. Joaquim Sampaio Vidal, aprovada unanimemente ,foi resolvido que se expressasse a v. excia. nossa inteira solidariedade á atitude assumida pelo Governo na atual situação internacional de acordo com as tradições brasileiras de politica continental. Comunicando a v. excia. este voto, a Sociedade Rural Brasileira que julga interpretar os sentimentos da classe agricola paulista a que v. excia. se referiu tão honrosamente no seu memoravel discurso aqui pronunciado em 3 do corrente, e que, possuindo a mesma coragem bandeirante de seus antepassados dilatadores das frontes do país, está integralmente ao lado de v. excia. para defesa da nossa estremecida Patria quando necessario se tornar. Respeitosas saudações. — Luis Vicente Figueira de Melo, presidente".

Agraciado com a Ordem do Cruzeiro o diretor de "El Tiempo"

O ministro Oswaldo Aranha entregou ao jornalista Carlos Andrada, diretor de "El Tiempo", de Assunção, a condecoração da Ordem do Cruzeiro do Sul, com que, ha tempos, fora agraciado pelo governo brasileiro.

O titular do Exterior, em nome do presidente Getulio Vargas, saudou o homenageado, estando presentes ao ato, que se realizou no Itamaraty, o sr. Lourival Fontes, diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda e grande numero de jornalistas.

1.ª vitoria aerea dos chineses

(Conclusão da 1ª pagina)

minaram Hong-Kong. Manifesta que ainda há comunicação com a citada ilha. Reconhece que a situação é precaria, mas que as defesas continuam castigando duramente os invasores.

Bombardeiros japoneses, em pequenas formações, atacaram varias cidades da China livre, pela primeira vez desde que começou a guerra no Pacifico, querendo, evidentemente, demonstrar que continuam tendo em suas garras a China propriamente dita. Um bombardeiro japonês lançou algumas bombas de calibre pequeno sobre Loyang, em 18 de dezembro. Chungking não foi bombardeada nos últimos 110 dias.

CONFIANÇA NA VITORIA

O embaixador norte-americano, sr. Clarence Gaus, comentando a mensagem enviada ao presidente Roosevelt, em que se afirma o apoio moral da China á declaração de guerra dos Estados Unidos ao Japão, manifestou á Associação dos Jornalistas Chineses que "recebi o seu telegrama conjunto de 18 de dezembro e o transmiti ao governo dos Estados Unidos, em cujo nome agradeço pela sua expressão de solidariedade. No discurso, que pronunciou no dia da declaração de direitos, o presidente Roosevelt expressou, perante o mundo, "a promessa de que, tendo empenhado armas em defesa da liberdade, não as deporemos enquanto a liberdade não fique novamente assegurada, no mundo em que vivemos. Os Estados Unidos se sentem orgulhosos de se encontrar associados com a valente China nesta luta, e olha o futuro confiante na vitoria e em uma paz justa".

AS FORÇAS NIPONICAS EM LUTA

CHUNGKING, 20 (R.) — As autoridades militares chinesas desta capital calculam que o Japão dispõe de cem divisões, isto é, dois milhões de homens, em campanha, inclusive trinta e seis divisões na China e trinta e tres na Manchuria.

Acrescentam aquelas autoridades que os japoneses teem 1.500 aeroplanos operando no Pacifico sul, 500 na Mandchuria, 100 na China e cerca de 500 e 700 no proprio Japão, e que os Soviets possuem mil aviões no Extremo Oriente.

OS INGLESES RECUSARAM

NOVA YORK, 20 (H. T.) — "A China já ofereceu á Grã Bretanha 800.000 soldados para servir na fronteira da Birmania, porem os britanicos recusaram essa oferta.

E' chegado, agora, o momento de aceitar a oferta da China e ajudá-la a treinar e equipar a força expedicionaria chinesa destinada a lutar no Japão".

Essas declarações foram feitas pelo sr. Ke Lee, presidente da Camara Chinesa de Comercio, no decurso de uma reunião da Associação Chinesa da América.

"Os combates terrestres na Asia deveriam ser deixados aos chineses" — prosseguiu o sr. Lee, acrescentando:

"Concito as democracias a aproveitar plenamente o imenso potencial humano da China e a ajudar o governo chinês a treinar e equipar esses homens, com o objetivo de uma invasão do Imperio Japonês. Ainvasão é o meio mais seguro de se por fim rapidamente, e de maneira decisiva, á ameaça japonesa."

REVOLTARAM-SE AS TROPAS DE NANKIN

CHUNGKING, 20 (A. P.) — Despachos chineses declaram que mais de dez mil soldados china, pertencentes ás tropas do regimen titere de Nankin, se amotinaram ,nas proximidades de Changchow, ao sul do rio Amarelo, durante a noite de 16 de dezembro, e mataram ou feriram mil soldados japoneses. Mais tarde, os amotinados dinamitaram uma secção da ferrovia Peinping-Hanhow. Os despachos em questão acrescentaram que a luta ainda se acha em curso.

Novos aviões para o Correio Aereo Nacional

Estão em viagem num vôo de esquadrilha

Os novos aviões "Beechraft", adquiridos nos Estados Unidos pelo governo brasileiro e que serão empregados nos serviços do Correio Aereo Nacional, já se acham em viagem para o nosso país. Comanda a esquadrilha que, ontem, segundo informação recebida pelo gabinete do ministro da Aeronáutica, havia chegado a Brownsville, no Texas, o capitão Teofilo de Mendonça. A esquadrilha, que realiza um voo de confraternização americana, visitando os paises da rota, vem pela orla do Atlantico, devendo estar nesta capital no fim da semana vindoura.

NO GABINETE

Estiveram, ontem, no gabinete do minstro da Aeronáutica o comandante Otavio Medeiros, sub-chefe da Casa Militar da Presidencia da República e o general Cesar Ubino.

APTOS PARA O SERVIÇO DA F. A. B.

Foram julgados aptos para o serviço da Força Aerea Brasileira os civis José Norberto Torres, Assuero Lopes da Costa, Julio Vitorino de Almeida, Walter Rodrigues de Aguiar, Joel de Araujo, Luiz Barbosa e Alvaro Neves Filho, inspecionados para efeito de alistamento na Escola de Aeronáutica.

TRANSFERIDOS PARA A RESERVA DA FORÇA AEREA

O minstro da Aeronáutica, com o assentimento do titular da pasta da Guerra, transferiu do Exército para a reserva da Força Aerea Brasileira os reservistas Benedito Tinoco aNtalino, João Caetano dos Santos, José Francisco dos Santos, e Evaristo Peres.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

O ministro despachou os seguintes requerimentos: de Lili Lucas Souza Pinto, possuidor da Carta de Piloto Internacional, solicitando permissão para fazer um estagio na F. A. B., afim de tornar-se reservista da Aeronáutica, e Joaquim de Barros Coelho, médico, solicitando seu aproveitamento no Serviço de Saude do Ministerio da Aeronáutica. — "Não ha o que deferir"; de José de Barros Musa, 3.º sgt. reservista do Exército, solicitando inclusão e engajamento em uma das companhias de Guarda do Ministerio da Aeronáutica — "Seja relacionado para inclusão nas companhias de Guarda, sem prejuizo dos sargentos que já prestam serviço na F. A. B."; e de S. Guimarães Abitam, major do Exército, propondo a venda de um imovel para servir como residencia do comandante do 1.º R. Av. — "Arquive-se por não interessar a compra, segundo as informações".

O batismo ontem do "Teixeira de Freitas"

Falou, em nome do doador, sr. Christiano Guimarães, presidente do Banco do Comercio e Industria de Minas Gerais, o prof. Ildefonso Mascarenhas da Silva

Proferiu a oração de paraninfo o ministro Orozimbo Nonato — Esteve presente á cerimonia o presidente do Supremo Tribunal Federal, ministro Eduardo Espinola

Uma nova maquina voadora se inclui entre as unidades que a Campanha Nacional da Aviação Civil vem formando para o adestramento da mocidade brasileira.

Sai para uma cidade do extremo sul — Santa Vitoria do Palmar, oferecida por um homem das montanhas de Minas, caracterizando mais uma vez o alto sentido nacionalista do movimento que empolga os brasileiros de todos os quadrantes do territorio patrio.

O "Teixeira de Freitas", doado pelo sr. Cristiano Guimarães, presidente de uma das mais solidas e importantes organizações de credito do país, o Banco do Comercio e Industria de Minas Gerais, ingressa na frota aerea civil sob os melhores auspicios, levando o nome de um dos grandes luzeiros da ciencia juridica com o qual bem se harmoniza a figura do paraninfo escolhido para integra-lo nas atividades de sua missão.

COMO DECORREU A SOLENIDADE

A's 10 horas, presente o representante do ministro Salgado Filho titular da pasta da Aeronautica, sr. Pio Corrêa Junior, teve inicio a cerimonia.

Falou o sr. Assis Chateaubriand, começando por lamentar que não tivessem podido comparecer á festa civica do batismo do "Teixeira de Freitas" o doador sr. Cristiano Guimarães, e o seu companheiro na direção do Banco do Comercio e Industria de Minas Gerais, sr. Gudesteu Pires. Esta ausencia fora atenuada, entretanto, pela escolha do representante que recaiu na figura de um joven professor de direito, o sr. Ildefonso Mascarenhas da Silva, casando-se bem ao ambiente da solenidade paraninfada por um jurista e na qual era homenageado um outro mestre do Direito.

Refere-se ao doador homem que bem representa o espirito mineiro, e a cuja ação deve o país uma rede de credito das mais pujantes. Traça um perfil do sr. Cristiano Guimarães e lembra a alegria com que os moços da planicie de Santa Vitoria do Palmar receberão a preciosa dadiva de um cidadão do altiplano de Minas, compreendendo bem o sentimento que une todos os brasileiros.

Trata da figura de Teixeira de Freitas, cuja obra de classificação da nossa materia de direito civil bastaria para glorifica-lo. A força do pensamento de indivídavel mestre residia na sua capacidade de dominar as ideas gerais. Sua obra era alicerçada na educação filosofica. Era um puro jurista.

O padrinho, ministro Orozimbo Nonato é um notavel civilista e escritor. Sua paixão é a das belas letras, mas como Pedro Lessa e Raul Fernandes, tendo o "charme" da literatura, disciplinou o espirito para entregar-se nos longos e sabios julgados.

Alude á situação do mundo e ás responsabilidades dos moços que se vão preparar no pequeno avião escola para servir aos interesses do Brasil.

FALA O PROFESSOR ILDEFONSO MASCARENHAS DA SILVA

O professor Ildefonso Mascarenhas da Silva, em nome do doador, senhor Christiano Guimarães, profere então o discurso oficial de oferecimento do aparelho.

Senhor de raros dotes tribunicios, o jovem mestres de Direito Industrial e Legislação do Trabalho da Universidade do Brasil, pronunciou formosa oração que adiante resumimos.

Disse o orador que tinha a honra de entregar ao representante do senhor ministro da Aeronautica, em nome do seu preclaro amigo, doutor Christiano Guimarães, o avião que recebera o nome de Teixeira de Freitas, jurista que engradeceu a Patria e é estimulo permanente aos moços que desejam estudar, aprender e criar, e terá como padrinho o nome aureolado do seu querido mestre e amigo ministro Orozimbo Nonato, de quem o sr. Assis Chateaubriand acabara de traçar justo perfil.

A entrega e batismo do aeroplano que servirá de treinamento aos moços de Santa Vitoria do Palmar, na sua simplicidade, era verdadeira festa nacional, pois ali estavam, dignificando a cerimonia, o egregio presidente do Supremo Tribunal Federal, ministro Eduardo Espinola, expoente da cultura juridica e exemplo de devotamento ao trabalho; o consagrado professor Orozimbo Nonato, luzeiro do ensino superior no país; o brigadeiro do ar Newton Braga, pioneiro da nossa aviação e primeiro soldado a atingir esse alto posto; industriais e comerciantes conceituados, como Edmundo Pereira Leite, Francisco de A. Assis, Manoel Ferreira Guimarães, Manoel Joaquim de Almeida; jornalistas de renome nacional, moços da mais alta representação social e politica, jovens que engrinaldavam o ambiente com o encanto da mulher brasileira e entusiastas da aviação.

A Campanha Nacional da Aviação Civil, fecunda, sadia, organica, patriotica, é o resultado de um idealismo construtor e tocou a conciencia civica brasileira.

A gesto patriotico do impreterri-

(Continúa na 4ª. pagina)

Toda a Espanha na arte de Carmen Salazar

A estréia da famosa bailarina no dia 25 no "Golden Room" do Cassino Copacabana

CARMEN SALAZAR

Com treze anos, Carmen Salazar já dansava, como primeira bailarina, nos maiores teatros da Espanha.

E, em pouco tempo, na Ópera de Barcelona, Carmen Salazar atraia tanto o público, nos bailados do "Fausto", da "Aida", e em "Manon" e em "Thais", quanto os mais notaveis cantores prometidos pelos cartazes dos grandes espetáculos.

Mas, depois de ter atingido rapidamente a gloria nas pontas dos pés, como bailarina clássica, e as culminancias de sua arte, Carmen dedicou toda a sua técnica e todo o seu entusiasmo á dansa que mais perto estava do seu coração e da sua sensibilidade — a dansa quente e sugestiva de sua patria, a dansa sensual e envolvente da Espanha, violenta como a paixão e languida como as caricias.

E a dansa espanhola, aristocratizada por essa bailarina de alta classe, subiu do bairro de Triana para os salões de Madrid e teve em Carmen Salazar a sua interpretação mais sutil e mais profunda ao mesmo tempo, sutil pela perfeição das suas minucias e profunda pela força do seu sentimento.

E é essa grande bailarina, que hoje só dansa as dansas prediletas de seu coração, as dansas de Espanha, não como as dansarinas populares espanholas, mas com o encanto das conquistas dos requintes da arte, é essa grande bailarina que vai estrear no dia 25, no "Golden Room" do Cassino Copacabana, ao lado da dupla cómica dos fantásticos Turand Bros e do mágico Frakson, em seus novos e assombrosos números de prestidigitação.

O "Prudente de Moraes" vai ser batizado em janeiro próximo

O avião doado pela familia Morganti terá como padrinho o sr. Pedro Aleixo, e será entregue ao Aero Clube de Patos, na Paraíba

Nos primeiros dias de janeiro proximo, realizará a Campanha Nacional de Aviação Civil o batismo do "Prudente de Morais", doado pela firma Morganti, de que era chefe o grande e inesquecivel industrial do açucar em S. Paulo, sr. Pedro Morganti.

Irá o novo avião-escola para a cidade de Patos, na Paraiba, nucleo de jovens entusiastas da aviação, onde já foi construido um campo de pouso e "hangar".

Cidade de cerca de 14.000 habitantes, Patos oferece uma preparação magnifica no campo aviatorio tendo o seu Aero Clube um movimento animador.

O padrinho do "Prudente de Morais" será o notavel advogado mineiro sr. Pedro Aleixo, antigo parlamentar.

O batismo desse novo aparelho está sendo ansiosamente esperado pela mocidade de Patos, onde ha um grande numero de vocações para a pilotagem aerea.

Colaram grau ontem, no Teatro Municipal, os bachareis de 1941

O chefe do governo, paraninfando a turma, compareceu pessoalmente à solenidade – Cerimonia imponente

Ao alto, o presidente Getulio Vargas quando chegara ao Teatro Municipal e, em baixo, um aspecto da mesa que presidiu a solenidade de ontem, no Teatro Municipal.

Com a presença do mundo oficial e de figuras do corpo diplomático, realizou-se ontem, no Teatro Municipal, a cerimonia, que esteve imponente, da colação de grau dos novos bachareis em Direito.

O presidente Getulio Vargas, que é o primeiro chefe de Estado, na historia universitaria do Brasil, a paraninfar uma turma de bachareis, compareceu pessoalmente á solenidade.

A escolha do chefe do governo, cuja aceitação constituiu um motivo de orgulho para os nossos advogados, foi originada pelo fato de, na data de ontem, transcorrer o cinquentenario da fundação da Faculdade de Direito da Universidade do Brasil, o que, sem dúvida, deu á solenidade um cunho de expressiva significação, salientando-se ainda a circunstancia de que os advogados que ora colam grau o fizeram envergando a beca, o que ocorre tambem pela primeira vez em cerimonias dessa natureza.

Ao chegar no Municipal, cerca de 21 horas, o chefe do governo foi acolhido com aclamações. Acompanhavam o presidente da República o ministro da Educação e todo o Gabinete Militar e Civil da Presidencia.

Cerca de 21,15 horas, iniciou-se a sessão, tomando lugar á mesa, ainda, alem do chefe do governo e do ministro da Educação, altas autoridades civis e militares.

Lida a ata da declaração dos novos bachareis, falou o orador oficial da turma, José Emilio de Oliveira, que proferiu a oração gratulatoria, em nome de seus colegas de formatura.

O professor Pedro Calmon, diretor da Faculdade de Direito, fala, a seguir, exaltando a obra juridica do presidente Getulio Vargas e agradecendo sua presença.

O sr. Getulio Vargas falou, após. Quando se levantou, ouviu-se calorosa salva de palmas.

A oração do chefe do governo, que publicamos á parte, foi entrecortada de palmas. E, depois de encerrada a sessão, o presidente Getulio Vargas, ao retirar-se, foi novamente alvo de aclamações calorosas.

Letras e artes

Deverá sair, nos primeiros dias de janeiro, o livro de estreia do sr. Teixeira de Oliveira — "A vida maravilhosa e burlesca do café". São duzentas e poucas páginas que sintetizam os episodios mais expressivos da historia acidentada do produto a que, na expressão do poeta, "devemos a grandeza real de tudo quanto temos". Narrando, com fidelidade extrema, a historia do café, o autor dosou o seu trabalho, com inteligencia e criterio, com as mais saborosas anedotas sobre o "ouro verde". Com ser um serviço ao maior e melhor conhecimento dessa fonte da riqueza nacional, "A vida maravilhosa e burlesca do café" é um livro de estilo e bom gosto.

O "Marquês de Herval" será batizado amanhã às 10 1/2 horas, no Fluminense Yacht Clube

O aparelho doado pelo industrial Mario de Oliveira, terá como padrinho o prefeito Henrique Dodsworth

No aeródromo do Fluminense Yacht Clube, á Praia Vermelha, será realizada amanhã, ás 10.30 horas, mais uma imponente cerimonia promovida pela Campanha Nacional da Aviação Civil.

Será batizado o "Marquês do Herval", oferecido pelo industrial Mario de Oliveira, um dos homens de negocio mais dinâmicos, herdeiro das qualidades de iniciativa do seu ilustre pai, o saudoso industrial Zeferino de Oliveira, que fundou e dirigiu varias das nossas maiores empresas.

Este aparelho, que o ministro Salgado Filho destinou ao Fluminense Yacht Clube, entidade esportiva modêlar, com inestimaveis serviços prestados á causa da aviação, terá como paraninfo o sr. Henrique Dodsworth, prefeito do Distrito Federal, cujo nome se acha inscrito entre os esteios da cruzada aviatoria no país.

A escolha do nome do legendario Osorio — Marquês do Herval — para o avião, constitue, por seu turno, uma homenagem justissima a um dos maiores heróis da nossa Historia.

O Fluminense Yacht Clube, a quem será entregue o "Marquês do Herval", escolheu um dos seus diretores, o almirante Adalberto Nunes, para fazer o discurso de agradecimento pela oferta do aparelho.

Informações varias

O TEMPO

Maxima — 32,0.
Minima — 21,5.

COTAÇÃO DE MOEDAS ESTRANGEIRAS

A libra ares regulou ontem, no mercado de cambio, a 76$670, o dolar a 19$550 e o peso argentino a 4$700.

DASP — Concursos

Inspetor de Previdencia — Será realizada hoje, às 7,30 horas no Instituto de Educação, a prova de contabilidade do concurso para inspetor de Previdencia do Ministerio do Trabalho.

Os candidatos deverão levar os cartões de identificação, régua e lápis-tinta ou caneta-tinteiro.

Datilografo — As provas de datilografia do Distrito Federal serão identificadas na terça-feira, às 17 horas.

Meteorologista — Deverão comparecer na proxima terça-feira, às 7,30 horas, ao Instituto de Meteorologia para se submeterem à prova pratica os candidatos n. 5 — ... 35 e 38.

Datilografo do Dasp — Serão encerradas no dia 30 do corrente as inscrições para datilografo do Quadro Permanente do DASP.

Chamados com urgencia — Devem comparecer com urgencia ao S.B.M. para completar a prova de sanidade e capacidade fisica os seguintes candidatos: escriturario — 112 — 225 — 377 — 574 — 873 — 913 — 944 — 930 — 1425 — 1476 — 1747 — 1852 — 205 — 2241 — 2243 — 2252 — 2273 — 2298 — 2321 — 2360 — 416 — 2424 — 2444 — 2550.
Inspetor de alunos 27 — 197.
Tecnico de Administração — 18-60.

PAGAMENTOS

Tesouro Nacional:

Na Pagadoria do Tesouro Nacional serão pagas amanhã, segunda-feira, as seguintes folhas:

Ministerio da Fazenda — Diretoria de Estatistica Economica e Financeira, Diretoria do Imposto de Renda, Laboratorio Nacional de Analises, Conselho de Contribuintes, Conselho Superior de Tarifa, ministros e desembargadores aposentados.

Ministerio da Justiça — Secretaria de Estado, Serviço de Estatistica Demografica, Moral e Economica, Escola João Luiz Alves, Instituto Sete de Setembro, Penitenciaria Agricola do Distrito Federal, Secretaria da Extinta Camara dos Deputados, Secretaria do extinto Senado Federal.

Ministerio do Exterior — Secretaria de Estado, corpo diplomatico.

Presidencia da Republica e orgãos subordinados — Departamento de Imprensa e Propaganda.

MINISTERIO DA FAZENDA

Na Diretoria Geral — Foi designado para exercer a função de oficial de gabinete do diretor geral da Fazenda Nacional o sr. Aloisio Dantas de Araujo, que acaba de deixar o cargo de secretario da Secção de Segurança Nacional do Ministerio da Fazenda.

A subscrição de capital em nome de incapazes — O diretor das Rendas Internas, em processo em que a Casa Bancaria Mauá S. A., solicita aprovação de reforma estatutaria e aumento do capital de 500:000$ para 3.000:000$, emitiu o seguinte parecer:

"Como subscritores do aumento de capital da Casa Bancaria Mauá S. A., figuram, representados por seus agentes legais, menores absolutamente incapazes (C. C., arts. 5º e 6º).

E a parte do capital que a eles toca não foi integralizado no proprio ato da subscrição.

[illegible]

Estabelece o art. 32, letra a, uma quota minima de 10% que será levada à conta do fundo de reserva. [illegible]

O mesmo artigo, em sua alinea c, limita-se a fixar o dividendo que [illegible]

"O montante do lucro liquido que se divide pelo número de ações em que por sua vez se divide o capital social, chama-se dividendo. Por meio de Sociedades anonimas, [illegible]

gem, é geralmente usada para designar o quociente dessa divisão". (Miranda Valverde: op. cit., n. 351).

O legislador empregou o vocabulo dividendo em sentido restrito, proprio, não em sentido lato. [illegible]

Em conclusão, acontece depois de feitas as reparos sugeridos e justificados, a diretoria da sociedade [illegible] A' consideração superior".

MINISTERIO DO TRABALHO

Firmas multadas — A Inspetoria do Departamento Nacional do Trabalho multou as seguintes firmas:

[illegible]

FARMACIAS DE PLANTÃO

HOJE: [illegible]

NOTAS MILITARES

ELOGIADO O TENENTE-CORONEL ALVES MAGALHÃES

Ao desligar o tenente coronel José Alves de Magalhães, o chefe da 2ª Secção do Estado Maior assim se expressou a seu respeito:

"Ao ser desligado do E. M. E. o tenente-coronel José Alves de Magalhães, [illegible]

Em conclusão [illegible]

O general Mario Ary Pires, 1º sub-chefe, subscreveu integralmente os conceitos emitidos".

NO COLEGIO MILITAR

[illegible]

NOTAS

[illegible]

DIRETORIA DE ENGENHARIA

Apresentaram-se à esta Diretoria os seguintes oficiais:

[illegible]

«Matinée» infantil vespera de Natal no Cassino da Urca

"Show" especial para as crianças — Distribuição de brinquedos — Patrocinio do Tônico Infantil dos Laboratorios Raul Leite — Irradiação da Tupi — PRG-3

Quarta-feira proxima, vespera de Natal realiza-se no Cassino da Urca a matinée infantil promovida pela Hora do Guri da Radio Tupi em combinação com o "Guri", sob o patrocinio do Tonico Infantil dos Laboratorios Raul Leite.

Esse acontecimento que vem alvoroçando a criançada do Rio de Janeiro, constituirá uma deliciosa festa com farta distribuição de brinquedos.

"SHOW" PARA AS CRIANÇAS

Essa matinée do Cassino da Urca será ainda mais abrilhantada com um "show" especialmente para as crianças e no qual tomarão parte destacados artistas da Urca e da Radio Tupi com numeros impagaveis para a alegria da criançada.

ARVORE DE NATAL

O Cassino da Urca fará armar no seu "Grill", uma enorme Arvore de Natal para distribuição de brinquedos. Serão servidos ainda doces e lunches á petizada.

IRRADIAÇÃO

A Tupi fará irradiar esse "show" afim de que todos acompanhem a interessante festa. Essa transmissão será patrocinada pelo Tonico Infantil, dos Laboratorios Raul Leite e pelo "O Guri", filhote do "Diario da Noite".

[Notas Militares, continuação]

viario, por se recolher á sua unidade, tendo cumprido a missão para a qual fora designado.

DIRETORIA DE CAVALARIA

Apresentaram-se ontem a esta Diretoria:

1º tenente Mario Humberto Galvão Carneiro da Cunha, do 5º R.C.I., por ter vindo em férias. 2º tenente Luis Faro, do 15º R.C.I., por ter vindo em férias.

— De ordem do ministro, foi adiada a matricula na Escola das Armas do capitão Affonso Henrique de Sousa Gomes, para o ano de 1943.

— Foi concedida permissão ao aspirante a oficial Celso Pires Lehnemann, do 12º R.C.I., para gozar parte do trânsito em Rio Pardo, Estado do Rio Grande do Sul.

DIRETORIA DE ARTILHARIA

Apresentaram-se ontem a esta Diretoria os seguintes oficiais:

Tenente coronel Jayme de Almeida, do Q.F.M., por ter regressado das 3ª e 5ª R.M., ao E.M. do general Inspetor do 2º G.B. Majores Solon Lopes de Oliveira, do E.M.E.; Raul Pinto Seidl, do Q.E.M., e João de Deus Pessoa Leal, da I.G.E.E., todos por conclusão do curso — categoria "B" da Escola de Artilharia de Costa; Capitães José Carlos Pinto Filho, do D.D.C., por conclusão de curso — categoria "B" da Escola de Artilharia de Costa; José Anchieta Paz, do 1º G.O., por ter de seguir com a 2ª Bia. de sua unidade para a 7ª R.M. (Campina Grande); Julio Canrobert Lopes da Costa, do 1º G.O., por ter de embarcar para Campina Grande, afim [illegible]

Os estudantes de S. Paulo solidarios com os Estados Unidos

Entregue uma mensagem ao embaixador Caffery

Na sede da Embaixada norte-americana, teve lugar ontem, uma cerimonia que, revestindo-se de toda simplicidade, constituiu no entanto um acontecimento de profunda significação.

Uma comissão de academicos da Faculdade de Direito de S. Paulo — composta dos estudantes Gedival Feijó, Lenicio Pacheco Ferreira, Augusto Baena, Anibal Pellen e Justiniano S. Silva — entregou em mãos do embaixador Jefferson Caffery, uma mensagem firmada por 600 colegas de solidariedade aos Estados Unidos, diante da agressão japonesa.

Falou, em nome de seus colegas presentes e dos que se acham em São Paulo, o academico Gedival Feijó que disse da atitude da mocidade estudantil de São Paulo, colocando-se resolutamente ao lado das forças democraticas, ao lado do pan-americanismo, contra a intolerancia e a violencia.

Sensibilizado, o embaixador Caffery disse que o futuro da causa defendida pelos Estados Unidos e por toda a América, dependia da mocidade, sendo por isto mesmo, motivo de profunda satisfação, os sentimentos ali expressados pela mocidade estudantil do Estado de São Paulo, que muito o confortava e ao governo e ao povo do seu país.

E' o seguinte o texto integral da mensagem:

"Exmo. sr. embaixador dos Estados Unidos da América do Norte. Nesta hora grave e decisiva para as Américas, quando a grande democracia norte-americana é atingida por um golpe movido pela traição e pela insidia, nós, alunos da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, vimos perante o governo e o povo dos Estados Unidos da América do Norte reafirmar nossa inabalavel disposição de lutar pela segurança e pela liberdade do nosso Continente. Como brasileiros perfeitamente identificados com as diretrizes de solidariedade continental externadas na declaração do governo da nossa Patria, colocamos todas as nossas forças e todas as nossas energias a serviço do magnifico ideial pan-americanista, em cuja primeira linha de defesa se empenham agora, o Exercito e a Marinha dos Estados Unidos da América do Norte".

Um ancião atropelado e gravemente ferido

O carpinteiro Marcos José Pereira de Brito, de 82 anos de idade, residente rua Presidente Barroso, 18, casa 7, foi colhido, ontem, á noite por um automovel na rua Estacio de Sá, recebendo multiplas e gravissimas fraturas por todo o corpo.

Em estado de "shock", o infeliz ancião foi transportado para a Assistencia e, após os primeiros curativos, removido para o Hospital de Pronto Socorro.

O batismo ontem do "Teixeira de Freitas"

(Conclusão da 3ª pagina)

to varão gaucho dr. Manoel do Amaral, oferecendo um avião, em nome de Santa Vitoria do Palmar, guardiã valorosa da fronteira sul do país, a um dos aero-clubes de São Paulo, impressionou Minas Gerais, que tem a oportunidade de retribuir esse vigoroso laço de compreensão nacional. E' que Minas só tem um programa e aspiração — fazer a Patria. Sua missão vestal é defender a unidade nacional e promover o seu engrandecimento. Minas jamais sustentou uma idéia, tomou atitude, promoveu campanha ou amparou uma causa que não visasse a grandeza do Brasil. Seu territorio sagrado, nave erguida ao sol e onde as almas exalçam as bençãos da Divindade, é custodia da unidade nacional, que a Campanha exalta sob a inspiração do presidente Getulio Vargas, e a direção afetiva do ministro Salgado Filho, de quem se póde dizer que é homem que encontrou uma tarefa e que uma tarefa — o desenvolvimento da Aeronautica — encontrou seu homem.

Repetia que o gesto de Santa Vitoria do Palmar ecoara em Minas Gerais e que o doutor Christiano Guimarães, mineiro autentico, homem de tradição e fidelidade, espirito modesto, coração generoso, vivendo segundo os ditames da honra e do dever, respondia á atitude brasileira do longinquo municipio gaucho.

A vocação de Minas é servir ao Brasil razão por que doando o aparelho inventado por Santos Dumont, glória do nome montanhês, à valorosa terra riograndense, deseja permitir que os gauchos audazes, tenham a gloria de viver perigosamente, guardando no coração o Brasil.

A ORAÇÃO DO PARANINFO, MINISTRO OROZIMBO NONATO

Em seguida o padrinho do "Teixeira de Freitas" ministro Orozimbo Nonato, pronunciou a brilhante oração que publicamos destacadamente:

O ATO BATISMAL

Procedeu-se em seguida a cerimonia batismal tendo o ministro Orozimbo Nonato derramado champagne na helice do "Teixeira de Freitas". O gesto do padrinho foi repetido pelo ministro Eduardo Espinola, pelo sr. Pio Corrêa Junior, oficial de gabinete e representante do ministro Salgado Filho, pelo prof. Ildefonso Mascarenhas da Silva, representante do doador sr. Christiano Guimarães; pelo brigadeiro do ar, Newton Braga, sr. Francisco A. de Assis, vice-presidente do Aero Clube de Juiz de Fora, sr. Geraldo Mascarenhas da Silva, oficial de gabinete do presidente da Republica e senhorita Ione Goiana.

Foi servida, por fim, uma taça de champagne aos presentes, entre os quais notámos as seguintes pessoas: — sr. Pio Corrêa Junior, representante do ministro Salgado Filho; ministro Eduardo Espinola, presidente do Supremo Tribunal Federal; ministro Orozimbo Nonato da Silva, do Supremo Tribunal Federal, paraninfo do "Teixeira de Freitas"; prof. Ildefonso Mascarenhas da Silva, representante do doador do avião, sr. Cristiano Guimarães, presidente do Banco do Comercio e Industria de Minas Gerais; sr. Geraldo Mascarenhas da Silva, oficial de gabinete da Presidencia da Republica; industrial Edmundo Pereira Leite, juiz da Justiça do Trabalho; Manoel Joaquim de Almeida, chefe da firma Fonseca Almeida & Cia. Ltda., doadora de um avião á Campanha Nacional da Aviação Civil; Leopoldo Calderon, componente da mesma firma; brigadeiro do ar Newton Braga, Nelson do Amaral Carvalho e Aureo de Assis Bueno, diretores do Aero Clube de Jaú; Francisco A. de Assis, vice-presidente do Aero Clube de Juiz de Fora; Gastão Veiga Filho, O. de Alencastro Guimarães Corrêa, Manoel Ferreira Guimarães, presidente da Associação Comercial; João Ildefonso Mascarenhas da Silva, Murilo Gordim, Romildo Arruda, senhoritas Ione Goiana, Ariste Martins e Jardina Goiana, Paulo Cleto, da Aviação Film e outros.

O discurso do paraninfo, ministro Orozimbo Nonato

Na cerimonia de batismo do "Teixeira de Freitas", realizada ontem, no Aeroporto Santos Dumont, o ministro Orozimbo Nonato pronunciou o seguinte discurso:

"Cristiano Guimarães, o doador do avião "Teixeira de Freitas" á longinqua cidade de Santa Vitoria do Palmar, que é um marco vivo de brasilidade nas raias de nossa Patria. Christiano Guimarães é uma das expressões mais depuradas, que conheço, do espirito mineiro, no que tem ele de elevado e gentil, na sua severidade, na sua medida, na sua discrição, avivada de inteligencia e de bom gosto.

Esse "businessman" imperial consegue disfarçar o arrojo e o estrépito de seus triunfos com as flores de uma tão sincera humanidade que faz pensar na possibilidade do milagre de passar o calabre pelo fundo da agulha...

O industrial e capitalista é, demais disso, forrado de um civismo infatigavel que o leva, irresistivelmente, a transformar suas iniciativas em fatores energicos do progresso publico.

Razão era que o seu nome, de tão larga significação, apesar dos esforços, quase aflitos, que despende seu ilustre portador, a todo poder que póde, para retirá-lo aos cartazes e pregões, não faltasse, entre os doadores, nessa campanha pela aviação que, sob o patrocinio eminente do sr. ministro Salgado Filho, cabal interprete e executor do pensamento do sr. presidente Getulio Vargas, vai enriquecendo nossa vida civica de imagens altas e belas.

O sr. Cristiano Guimarães, doador do avião "Teixeira de Freitas", já constituia motivo irresistivel para aceitar, com todas as veras, o convite honroso do paraninfado.

Depois, outros, igualmente relevantes, conspiraram no mesmo sentido. E deles não é o menor o ser, quase sempre, o paraninfo, beneficiario e vitima do espirito epigramatico do extraordinario animador da campanha, que lhe realça as festividades com larga e copiosa despesas de asteismos e indiscrições.

A malicia que lhe exubera no animo sempre a faz imaginar no peito alheio como nos versos camonianos.

Demiurgo de malignidades, esse cavernicola do Averno que, de longe em longe, volve aos céus o olhar nostalgico, povoa o mundo de sua imaginação de anjos tortos, não admitindo almas simples, sem poderes e sem misterios e inocencias de recental.

Vai a campanha pela aviação civil, debaixo do influxo de seu espirito, se transformando, do mesmo passo, em festas regaladas da inteligencia e muitos dos discursos aqui pronunciados viverão depois em antologias e florilegios.

Os aviões com que a generosidade de alguns dos nossos homens de prol vai satisfazendo ao ardente patriotismo dos moços brasileiros levam nomes, que se encontram profundamente entalhados nos marcos de nossa evolução.

Nenhum deles, porem, sobranceia o de Teixeira de Freitas.

Não foi Teixeira de Freitas um herói rutilante, digno dos medalhões de Carlyle e que haja povoado os seculos do rumor de uma fama clangorosa; mas, na sua "gloria obscura de jurista", subiu ao fastigio da genialidade. Como nenhum outro dos nossos doutores da lei, ele se entregou ás aventuras arrojadas do pensamento e dominou as altitudes com a soberba visão profética que o agiganta entre os juristas de todos os tempos.

Seus trabalhos, realçados de poderosa originalidade, constituem, como disse Silvio Romero, os pontos culminantes do pensamento teórico, entre nós, na esfera do direito. E tais alturas jamais satisfizeram aos seus anseios. O ideal de perfeição, que o animava, não conheceu um "deus-terminus" que lhe marcasse as fronteiras, e, namorado dele, relegando a oblivio trabalhos anteriores, que foram sementeiras de códigos, dentro no Brasil e fora, seguiu as espirais do sonho enorme de um Código Geral, que lograsse abranger todo o fenômeno juridico em suas repercussões mais dilatadas.

—Ainda hoje a unificação do direito privado encontra relutancias vivas e Teixeira de Freitas, vendo além, já imaginava o Código Geral, que dominasse, com criterio superior, os principios esgueiriços do vario fenômeno juridico.

Largou, como Icaro, o raso das coisas, a terra das contingencias, para perseguir a deusa esquiva da Perfeição, inatingivel nas ameias em que troveja, junto aos céus.

Conheceu, por amor desse amor, que repelia transigencias amenas e ecletismos displicentes, torturas que só aparcelam as grandes vidas e que os seres mediocres não podem experimentar.

A infelicidade é uma vocação divina, disse um grande infeliz, e é que golpeou a vida do "magnus doctor" tem qualquer coisa de grandioso e de inviavel.

Incompreendido em sua grandeza, eternamente insatisfeito de suas proprias construções de ciclope, foi um lidador que não deu ao seu esforço o remate ambicioso que sonhara.

A "Consolidação" e, principalmente, o "Esboço", apresentam-se, em alguns aspectos, como se fossem monumentos inacabados.

Neles, porém, palpitava uma vida tão forte e poderosa que se tornaram modelos de códigos. O "Esboço", de que é a Consolidação livro preparatorio, influiu no Código Brasileiro, no uruguaio, no paraguaio, e impressionou fundamente a mentalidade lucida e agil de Velez Sarsfield, o grande codificador argentino, politico, jurista, homem de letras que, com igual prazer e mestria, redigia leis e conversava os classicos latinos.

A influencia do "Esboço" no Cod. Civ. Argentino, ainda sem os exageros com que é, ás vezes, referida, mostra-se conspicua, no testemunho de Saivat, de Martinez Paz, de Segovia, do mesmo Velez Sarsfield, e o fato, em vez de desavultar os méritos de Velez, dá realce á figura do codificador argentino, cujo senso de jurista era, como escreveu Lafaille, uma singular mistura de sagacidade, de lógica, de intuição e de espirito de justiça.

No pedestal de gloria de Teixeira de Freitas, em que se irá rebater ainda o sol de muitas gerações, Velez depositou a córoa mais rutila.

Fica bem o nome do "adler-mensch" no avião com que os moços de Santa Vitoria do Palmar — que preciosas sugestões esse lindo nome de cidade desperta! — vão devassar as alturas e enrijar o ânimo para a defesa do Brasil.

Teixeira de Freitas é o nome de um homem que conheceu a delicia e a tortura das aspirações extraordinarias, e cujo espirito, ainda quando se abismava na região das trevas misteriosas, banhava-se de claridades estelares e se dirigia aos "celicolas", no Cortice Eucaristico.

E' o nome de alguem que amou o que pode dar beleza á vida e nobreza á humanidade, a Perfeição e o Direito, e que foi, a seu modo, um herói, cujo ideal luminoso enfrenta as trevas em que pretende envolver o mundo a brutesa de Caliban.

Homenageado o sr. Horacio de Carvalho Junior pelos jornalistas cariocas

O ALMOÇO DE ONTEM, NO JOCKEY CLUBE — UMA CARTA DO PRESIDENTE ROOSEVELT

Grupo fixado ontem, no Jockey Clube, por ocasião do almoço oferecido ao jornalista Horacio de Carvalho Junior.

Pelo desempenho dado á sua missão de interprete do pensamento da imprensa brasileira junto ao presidente Roosevelt, o sr. Horacio de Carvalho Junior, diretor do "Diario Carioca", foi homenageado, ontem, pelos colegas cariocas, que lhe ofereceram um almoço, no Jockey Clube.

A festa ultrapassou os estreitos limites de uma simples reunião entre companheiros de profissão, para alcançar um cunho eminentemente americanista.

A presença do chanceler Oswaldo Aranha, do embaixador americano, sr. Jefferson Caffery e do prefeito Henrique de Toledo Dodsworth, emprestou relevo especial á homenagem dos jornalistas brasileiros no seu embaixador junto ao presidente Roosevelt.

OS PRESENTES

Além do homenageado, do ministro das Relações Exteriores, do embaixador Caffery e do prefeito Henrique de Toledo Dodsworth, estiveram presentes ao almoço as seguintes pessoas: senhores Lourival Fontes, diretor geral do DIP; Herbert Moses, presidente da A. B. I.; Orêas Mota, Elmano Cardim, M. Paulo Filho, Dario de Magalhães, Roberto Marinho, Candido Campos, Costa Rego, Jaime de Barros, Rodolfo de Carvalho, Edmundo da Luz Pinto, Augusto Frederico Schmidt, Danton Jobin, Georgino Avelino, Joaquim Sales, Otavio Tarquinio de Souza, Horacio Cartier e Teixeira Leite.

OS DISCURSOS

Oferecendo o almoço, falou o sr. Roberto Marinho, diretor d'"O Globo", que se referiu á pessoa do homenageado, destacando o brilhante desempenho dado pelo sr. Horacio de Carvalho Junior á missão que lhe fora confiada.

Em seguida, usou da palavra o sr. Horacio de Carvalho Junor. No seu discurso, o diretor do "Diario Carioca" reportou-se á sua visita aos Estados Unidos recordando o encontro com o presidente Roosevelt, de quem traçou um perfil. Referiu-se ao prestigio de que gozam o Brasil e o seu governo nos circulos oficiais norte-americanos e ao interesse que as coisas do nosso país despertam na grande Republica do norte. Leu, a seguir, uma carta que o chefe do governo norte-americano endereçou por seu intermedio aos jornalistas brasileiros e terminou agradecendo a homenagem dos seus colegas.

Por fim, o sr. Elmano Cordeiro, diretor do "Jornal do Comercio", levantou o brinde de honra ao presidente Getulio Vargas.

A CARTA DE ROOSEVELT

E' o seguinte o teor da carta do presidente Roosevelt:

"Meu caro dr. de Carvalho.

Quando regressardes para o Rio de Janeiro, espero que transmitireis aos vossos distintos colegas a expressão do prazer com que li vossa encorajadora afirmação da decidida solidariedade espiritual que une os povos da America em face do destino comum.

Nessa mensagem, vós vos referis ás aspirações dos cidadãos da America e á confiança na vitoria, não obstante as trevas que o barbarismo e a violencia lançaram sobre o mundo. Solicitais tambem de mim uma palavra de esclarecimento e de esperança.

Como vós e vossos colegas sou tambem um cidadão das Americas, precisamente com as mesmas ansiedades, aspirações e esperanças que me haveis manifestado; e posso transmitir-vos a mesma palavra de encorajamento e de esperança que me enviastes, assegurando vos que nós, nos Estados Unidos, temos igual determinação de realizar as aspirações que tão eloquentemente exprimistes. Quando tantos povos comungam nessa determinação, ela não pode falhar.

Afortunadamente, os desejos e os objetivos do Brasil e dos Estados Unidos são absolutamente paralelos, não porque nós assim os desejamos, mas porque cada um dos nossos paises encontra seu melhor interesse colocado pela propria Providencia na segurança e no bem-estar do outro. Nenhum dos nossos paises tem nada a temer do outro, jamais ocorreu qualquer conflito entre eles, jamais nenhum ocorrerá. Cada um deseja tranquilidade, para realizar os ideais de amizade, prosperidade e felicidade. Qualquer avanço de um para esse objetivo significa um avanço correspondente do outro.

Esta é a razão por que nossa cooperação tem sido fecunda. Ela tem sido coroada de êxito, porque é sincera. Devemos esperar que interesses alheios, hostis ao tranquilo bem-estar dos nossos paises tentarão obscurecer esse simples fato. Tais interesses buscarão lançar a desconfiança entre nós, e criar receios e conflitos que nos separem. Eles procurarão negar o fato de que "a politica de boa vizinhança" é muito mais velha e permanente do que a guerra atual. Ao ve-los tentarem tais coisas, logo sabemos que isso é somente um instrumento logico de qualquer tentativa para "dividir e conquistar".

De minha parte, posso assegurar-vos que não serei desapontado por qualquer dessas tentativas. E' meu ardente desejo, e tambem do povo dos Estados Unidos, ver o Brasil absolutamente livre de qualquer ameaça e que, nessa segurança, continue a crescer em prosperidade e felicidade, de acordo com as suas proprias tradições nacionais. Eu vos asseguro nossa constante colaboração, de todo o coração, para esse fim.

A crescente cooperação entre a imprensa do Brasil e dos Estados Unidos serve como um poderoso vinculo entre os nossos povos e governos, e contribuirá efetivamente para a realização dos nossos ideais comuns.

Muito sinceramente vosso — (a.) Franklin D. Roosevelt".

O amparo para a proxima safra do algodão

Aprovada uma exposição de motivos do ministro da Fazenda

O presidente da Republica aprovou a seguinte exposição de motivos do titular da Fazenda:

Consta do incluso processo, memorial subscrito por representantes da lavoura paulista de algodão, e varios telegramas de lavradores de entidades de classe do mesmo Estado.

Os sinatarios desses documentos pleiteiam do Governo Federal medidas de amparo para a próxima safra de algodão paulista.

Com o objetivo de amparo á lavoura algodoeira do Estado, acaba o governo de assegurar o financiamento da safra futura na base de 15$000 por arroba em caroço, ou seja de 50$000 por 15 quilos de algodão em pluma, base de tipo cinco, colocado na capital paulista ou no interior, deduzido o valor de fretes em armazens gerais ou particulares julgados idoneos. O prazo de financiamento será de 6 meses e o juro de 7 % ao ano, subordinada a opção á presentação de certificados oficiais de classificação e seguro contra fogo. Findo o prazo e satisfeitas as despesas, poderão os devedores prorrogar o financiamento por mais 6 meses ou vender o algodão ao governo naquela base, sem qualquer despesa ou formalidades, alem das normalmente exigiveis em conferencia de mercadorias.

Essas medidas, estou certo, resolvem plenamente a situação com a defesa plena dos legitimos interesses dos produtores.

Consta, ainda, do processo, um telegrama da Cooperativa dos Plantadores de Algodão de Barretos, pleiteando um financiamento especial para aquisição de aparelhagem propria para o beneficiamento do algodão.

A Carteira do Crédito Agricola e Industrial do Banco do Brasil, em oficio n. 41/147-3 218, de 19 de novembro ultimo, esclarece que a Cooperativa pleiteou emprestimo de 1.000 contos, por oito a dez anos oferecendo em garantia a hipoteca da usina de Vila Nogueira, de propriedade da Sociedade Algodoeira do Nordeste Brasileiro (Sambra), em cuja compra seria aplicada a importancia total do emprestimo.

Objetou a carteira não poder conceder o emprestimo pela totalidade do valor da compra, por lhe ser vedado pelos Estatutos do Banco que só autoriza a concessão de metade desse valor e por prazo não superior a cinco anos.

Nessas condições, e porque prosseguem os estudos da operação, entendo que o emprestimo pretendido deve subordinar-se ás condições que venham a ser estabelecidas pelo Banco, de conformidade com os seus Estatutos".

O Natal da criança pobre, no Catete

A festa será no dia 23, ás 14 horas

Pertence á tradição da cidade o Natal da criança pobre que a senhora Darcy Vargas com a colaboração de outras damas da sociedade carioca promove, desde alguns anos, nos jardins do palacio do Catete. Este ano, ao contrario do que se tem noticiado, esta festa de solidariedade cristã realiza-se no proximo dia 23, ás 14 horas.

Afim de que a distribuição de roupas e brinquedos transcorra em ambiente de ordem, em beneficio de todos os interessados, a policia acaba de tomar as necessarias providencias resolvendo que a concentração de crianças terá lugar em frente ao palacio do Catete, formando-se ai duas filas — uma de meninas, outra de meninos — que descerão pela rua Silveira Martins, até ao portão lateral do palacio presidencial, onde a sra. Darcy Vargas, atenderá ás crianças portadoras de cartões.

A concentração de crianças, em frente ao palacio, só será permitida de 10 horas em diante.

AS NOVAS INSTALAÇÕES DO I. LAFAIETE — Na tarde de ontem, o presidente Getulio Vargas inaugurou as novas dependencias do Instituto Lafaiete, á rua Haddock Lobo. O professor Lafaiete Cortes saudou-o, apresentando lhe os professores. O sr. Getulio Vargas percorreu o colegio, desde o salão nobre até as salas de quimica e fisica e historia natural. A cada instante, tinha uma palavra de elogio á organização do Instituto. Na gravura, vê-se o presidente Getulio Vargas, em companhia do ministro Gustavo Capanema, no salão nobre do Instituto, durante a solenidade ali realizada em sua homenagem.

O JORNAL

RIO, 21-XII-941

A mensagem de Roosevelt

O presidente Roosevelt acaba de enviar aos jornalistas brasileiros, signatarios de uma mensagem que lhe entregou o nosso colega diretor do "Diario Carioca", sr. Horacio de Carvalho, uma carta muito expressiva, não só pelo tom de amizade com que trata o Brasil, como tambem pela elevação e nobreza dos conceitos.

Acharam os diretores de quase todos os jornais do Rio de Janeiro que deveriam exprimir ao chefe da nação norte-americana o seu caloroso aplauso á politica de defesa coletiva da América e á firmeza com que se opunha, com os imensos recursos dos Estados Unidos, ao espirito de conquista representado pela Alemanha, a Italia e o Japão.

Os principais responsaveis pela opinião pública em nosso país desejavam, assim, transmitir ao grande presidente, como já o fizera tambem o presidente Vargas nos discursos em que afirmava o principio da solidariedade pan-americana, a impressão de que o Brasil, fiel ás suas tradições e interesses, estaria sempre ao lado das demais repúblicas do continente, na preservação dos grandes principios de justiça, direito e liberdade, em torno dos quais nos unimos há mais de cem anos.

Quis o presidente Roosevelt demonstrar o apreço com que recebeu a manifestação espontanea dos jornalistas brasileiros, dando-lhes a honra de uma resposta que é, ao mesmo tempo, um alto documento de amizade á nossa terra e uma preciosa reafirmação dos ideais que arrastaram os Estados Unidos ao conflito.

Aludiu ao fato de que nunca houve e nem haverá entre a União e o Brasil a menor divergencia, e isso resulta da vocação especial dos dois povos para o culto da Justiça e a mutua compreensão dos interesses comuns.

A solidariedade americano-brasileira é uma condição de paz, segurança e bem-estar da América.

Bem sabemos quanto vale essa unidade de vistas, essa comunhão de sentimentos, essa reciprocidade amistosa. O nosso exemplo edifica os outros povos e traça um rumo pelo qual vamos todos seguindo, em beneficio dos ideais e dos interesses da América.

E' na solidariedade secular existente entre os Estados Unidos e o Brasil que assenta, verdadeiramente, o pan-americanismo, visto que constituimos as maiores expressões territoriais e demográficas do Continente e o peso da nossa união é bastante para criar o sentimento de que seriam enormes os perigos de uma quebra eventual da solidariedade das repúblicas do Novo Mundo.

As palavras confortadoras do presidente Roosevelt, na hora em que o Brasil, através do sr. Getulio Vargas, acaba de definir com energia e serenidade as diretrizes que seguiremos nesta emergencia, tiveram a mais ampla repercussão nacional e são um novo e grato testemunho da sincera amizade que o grande estadista dedica ao nosso país.

Decretos assinados pelo presidente da República

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça:

Promovendo, por merecimento: Abilio Francisco Ramos, detetive, da classe F para a G; Agib Rodrigues Vale, detetive, da classe E para a F; Eurico Belens Porto, comissario de Policia, da classe K para a L; Joaquim Didier Filho, comissario de Policia, da classe I para a J; Clertam Arantes, comissario de Policia, da classe H para a I; Alfredo Franco Gabriel, guarda civil, da classe G para a H; Euclides Vieira da Costa, Ubirajara Cunha e Afonso da Silva Nogueira, guardas civis, da classe F para a G; Antonio Vieira, Benito Aguiar, Olivio Antonio Teixeira, João Placido de Barros e Leonel Arruda, guardas civis, da classe E para a F; Aristoteles Silva, policia especial, da classe G para a H; Honorio Medeiros de Barros, policia especial, da classe F para a G; Carlos Mendes, escrivão de Policia, da classe J para a K; Adolfo Luiz Ladner, escrivão de Policia, da classe H para a I; Waldemar Puig Tosca, escrivão de Policia, da classe F para a G; Edson Moacir Medeiros Falcão, escrivão de Policia, da classe G para a H; e Oswaldo da Mota Silva, escrivão de Policia, da classe F para a G.

Promovendo, por antiguidade: Leonidas João de Souza, detetive, da classe E para a F; Alcides Varela de Figueiredo Rocha, comissario de Policia, da classe I para a J; Firmino Ancora da Luz, comissario de Policia, da classe H para a I, Antonio Simões e Antenor Theodoro do Nascimento, guardas civis, da classe F para a G; Francisco Campos Nogueira, José Martins de Brito, André Alves de Barros, Manoel Gomes dos Reis e Frederico de Almeida e Silva, guardas civis, da classe E para a F; Alexandre de Oliveira Moura, policia especial, da classe I para a J; Alvaro Meira de Figueiredo, escrivão de Policia, da classe I para a J; Eduardo da Silveira Reis, escrivão de Policia, da classe H para a I; Adolfo Mendonça Menezes e Luiz José Leite Junior, da classe G para a H; Raimundo Otacilio de Souza Moreira, Alfredo José Alves e Valdemar Poggi de Araujo, escrivães de Policia, da classe F para a G.

Na pasta da Agricultura:

Removendo, "ex-oficio", no interesse da administração, Renato Jonges Garboggini, datilografo, classe D, da Inspetoria Regional da Divisão de Fomento da Produção Animal, em Bagé, para a Divisão do Pessoal.

Na pasta da Viação:

Nomeando Helios Daltro Rodrigues, para exercer o cargo, em comissão, de ajudante de tesoureiro, padrão G; e Oscar Soares Cardoso, ajudante de tesoureiro, em comissão, padrão G, para exercer o cargo, em comissão, de ajudante de tesoureiro, padrão H, do Departamento dos Correios e Telegrafos.

Autorizando a prorrogação, por 180 dias, do prazo fixado para a assinatura do contrato de concessão outorgada á S. A. Ponte Minas-Goiaz, para construção e exploração de uma ponte de concreto armado sobre o rio Paraiba, no porto denominado Mangueira.

Aprovando projetos e orçamentos: Para o alargamento da faixa do cais de Paquetá a Outeirinhos — trecho fronteiro aos armazens internos ns. 20 a 23, do porto de Santos, concedido á Companhia de Santos, na importancia de 12.005:517$100.

Relativos á modificação das obras do cais de inflamaveis do porto de Paranaguá, concedido ao Estado do Paraná, na importancia total de 814:455$000;

Referentes á construção de 153 quilômetros de linha simples, de fio de cobre de 3mm de diametro e instalação de 18 aparelhos seletivos, no trecho de Santa Maria e Cruz Alta, da Rede de Viação Ferrea Federal do Rio Grande do Sul, na importancia total de 388:374$600;

Para ampliação do armazem de mercadorias da estação de Pelotas, km. 547,791 da linha de Cacequi a Rio Grande, da Rede de Viação Ferrea Federal do Rio Grande do Sul, na importancia de 250:573$000;

Para a instalação de uma plaina nas oficinas de João Neiva da Estrada de Ferro Vitoria á Minas, concedida a Companhia Brasileira de Mineração e Siderurgica S. A., na importancia de 150:436$000.

Na pasta da Guerra:

Removendo "ex-officio", no interesse da administração, Mario Roberto Brandi e Severino Firmino de Lima, escreventes, classe C, do Arsenal de Guerra do Rio para o Sanatorio Militar de Itatiaia.

Designando Antonio Cesar Alves, auditor, Astrogildo Nunes, oficial de justiça e Eraldo Gueiros, promotor, todos substitutos da Justiça Militar.

Na pasta da Marinha:

Dispensando Carlos Maya Ferreira, Tancredo França Junior e Julio Valença de Lemos, oficiais administrativos, das funções de membros da Comissão de Eficiencia.

Concedendo aposentadoria a Henrique Macedo Costa e Luiz Martins, do cargo de operario de Arsenal, classe H.

Casas para os militares

O presidente da Republica assinou um decreto-lei aprovando novo Regulamento para a Caixa de Construção de Casas do Ministerio da Guerra.

O Brasil como encarregado dos negocios da Italia

O presidente da Republica assinou um decreto-lei tornando extensivo ao exercicio de 1942 o prazo de vigencia do crédito especial de 1.000:000$000 aberto para atender á despesas decorrentes da situação do Brasil como encarregado dos negocios da Italia junto a nações beligerantes.

AUXILIO PARA CONSTRUÇÃO DA CATEDRAL DE BELO HORIZONTE

Diversos assuntos tratados na Comissão de Estudos dos Negocios Estaduais

Realizou-se, no Palacio Monroe, sob a presidencia do sr. Adroaldo Junqueira Ayres, servindo de secretario o sr. Floriano Ramos, a reunião semanal da Comissão de Estudos dos Negocios Estaduais.

Foram objeto de apreciação, por parte dos membros presentes, varios e importantes assuntos relativos aos interesses administrativos de alguns Estados e Municipios, entre os quais os seguintes:

Auxilio para construção da catedral de Belo Horizonte;

— Recurso de Aristides Cavalcante de Freitas;

— Consulta do Departamento Administrativo da Baia, sobre abertura de créditos suplementares;

— Sugestões da Interventoria da Baia sobre leis de terras no referido Estado;

— Representação do padre Elvanio Cotias;

— Projeto da Prefeitura de Lagoa Vermelha, estabelecendo novas incidencias tributarias no Municipio;

— Favores tributarios a fábrica de tecidos de algodão a ser instalada no municipio de Entre-Rios Estado do Rio.

— Projeto da Interventoria de Goiaz, sobre subvenção aos cursos normais particulares reconhecidos existentes no Estado.

Criada a Bateria Independente de Obuses 105

Instalação em 1942 e sede em F. Noronha

O presidente da Republica assinou um decreto-lei organizando, para instalação a partir de 1° de janeiro de 1942, a Primeira Bateria Independente de Obuses 105, com sede em Fernando de Noronha.

TEIXEIRA DE FREITAS

ASSIS CHATEAUBRIAND

No inicio da solenidade do batismo do avião "Teixeira de Freitas", doado pelo sr. Christiano Guimarães, presidente do Banco do Comercio e Industria de Minas Gerais, e destinado á cidade de Santa Vitoria do Palmar, o sr. Assis Chateaubriand proferiu o seguinte discurso:

Senhor representante do ministro da Aeronáutica, Ministro-presidente Eduardo Espinola. Professor Idefonso Mascarenhas. Ministro Orozimbo Nonato: Malazarte da cidade e das serras. Lamentando a ausencia, hoje, aqui, do sr. Christiano Guimarães, desejamos, entretanto, agradecer o representante ilustre que ele nos mandou para fazer entrega do seu avião ao ministro da Aeronáutica. E' o professor Idefonso Mascarenhas um mestre do direito, de formosa cultura, ornamento da sua classe. Como professor de letras jurídicas, ele honra Minas pela cultura, e, como orador, ele a enobrece pela sua eloquencia.

Vamos iniciar a cerimonia de hoje evocando dois ausentes: o sr. Gudesteu Pires e o doador altruista da célula do Aero Clube de Santa Vitoria do Palmar, o engenheiro Christiano Guimarães. Os brasileiros dos vales e de outras montanhas, que gostam da prodigalidade, tanto que teem no peito como nos bolsos o vicio da dissipação, costumam dizer que os mineiros nem sempre é grato endossar compromissos de outrem. E, com efeito, o mineiro prefere pagar pontualmente as proprias obrigações, tomadas em função de interesses legitimos seus, a ser fiadores de quanto esperto vendedor de bondes e industrial de papagaios e outros psilitacios existem por aí afora. O expediente não se duz a gravidade e a compostura da população montanhesa. Ela tem o prazer da faina no trabalho e para o trabalho. Mas amealhando sempre, quero dizer poupando riqueza, acumulando capitais, juntando disponibilidades e economizando o superfluo, precisamente afim de desenvolver o espirito de empresa comunitario. País algum do mundo progride sem economia nem poupança. Toda a soma posta de lado pelos que produzem, serve para aumentar os instrumentos de progresso coletivo.

Disponho-me a apresentar aqui dois mineiros que eu chamaria de temerarios, se eles não conhecessem as reservas de filantropia desse tesouro de espirito publico, que afiançaram e que é o dr. Christiano Guimarães. Tanto ao dr. Gudesteu Pires como ao ministro Orozimbo Nonato demos ciencia previa da nossa intenção de pedir ao dr. Christiano Guimarães um avião de treinamento para a juventude gaucha. Ambos, reagindo com galhardia á sólida tradição mineira, de resistencia ao endosso, sobretudo em coisas meio aereas, não tiveram dúvida em ser fiadores da dádiva do banqueiro montanhês. Endossaram a letra que emitimos em nome do Aero Clube de Santa Vitoria do Palmar. O dr. Christiano Guimarães abriu mão de qualquer prazo para o pagamento. Satisfez á vista o saque emitido contra a sua bolsa generosa. Obrigado aos endossantes, em cuja confiança, na fineza dalma do doador, encontramos ousadia para o saque tirado contra o ouro do seu coração de brasileiro. Santa Vitoria do Palmar é o derradeiro municipio do extremo meridional do Brasil, próximo do Chuí. Como vai ser grato á sua mocidade sentir-se lembrada por um homem do antiplano das Gerais! Foi esse o eco mais simpático que poderia encontrar o donativo feito pelo dr. Manoel Vicente do Amaral, o velho constituinte gaucho de 1891, ali residente, da célula da juventude de Guaratinguetá, em São Paulo.

Chama-se "Teixeira de Freitas" o aeroplano de Santa Vitoria do Palmar, e seu padrinho é o ministro da Suprema Corte, professor Orozimbo Nonato. Um baiano e um mineiro se reunem nesta benção de um aeroplano para o Rio Grande do Sul. Teixeira de Freitas foi um sistematizador incorrigivel. Nasceu para organisar, para coordenar e unificar. Sua Consolidação das Leis Civis, num país que não tinha Código, que possuia a mais caótica, a mais obscura das legislações, vale como um verdadeiro monumento do direito privado. E' o trabalho mais perfeito, mais luminoso de carpintaria jurídica, que se conhece no Brasil. Pela riqueza da urdidura, pela profundeza do pensamento, pela concatenação das leis, das regras e dos fatos jurídicos, pela erudição filosófica, pela interpretação sagaz dos principios do direito romano e da legislação reinol, o "corpus juris" brasileiro de Teixeira de Freitas significa para sua época um esforço colossal.

Um dia, em Berlim, um professor de direito da sua Universidade me perguntava quem eu reputava o maior jurista do meu país. E eu lhe respondi sem hesitar: Temos um ourives de genio: Lafayette. Se o senhor quer ver um Mackeldey, ou um Sohm ou um Theodor Kipp, em português, aprenda nossa lingua e o encontrará em Lafayette. Seus dois trabalhos são obras puras de joalheria. Cada sentença que ele lavrou é uma peça darte do direito clássico. Mas se pretende tomar contacto com um civilista, de têmpera independente, que penetrou os limites mais remotos do direito privado, detendo-se no espirito das leis, nos fatos juridicos, para conhecer a substancia viva da legislação, consolidando um corpo orgânico de regras, com essa unidade á qual só atingiria a indole filosófica, é em Teixeira de Freitas que o senhor terá que se fixar. Partindo do "quadro indigesto e tenebroso das nossas leis civis", ele chegou a uma sintese, em cujas grandes linhas se estampam as etapas mais altas do progresso do direito no seu tempo e toda a evolução da jurisprudencia na sua época. E se a "Consolidação" é um vasto panorama da estrutura da legislação, remodelada por um homem de largo fólego, o "Esboço" traduz a audacia da inteligencia renovadora, no estilo de uma vontade construtiva, e na vivacidade de um senso critico penetrante. Se me interrogarem onde residia a força do pensamento de Teixeira de Freitas, eu direi que ela estava na capacidade com que ele dominava as idéias gerais. E a prova do talento e da cultura psicológica, do espirito de lógica que ele possuia, está na "Nova Apostila". Esse livro é a revelação do sólido material com que jogava Teixeira de Freitas. O jurista, que foi capaz de elaborar em uma nova classificação a materia prima do direito civil, só poderia ser um engenho nutrido de cultura geral, um arquiteto perito na ciencia de calcular o volume dos pesos para o equilibrio da construção. Como modernamente só encontramos em Pedro Lessa, o merecimento de Teixeira de Freitas era alicerçado por uma educação filosofica, a qual confere ao consolidador das leis civis patrias, isto é, aos seus planos, aos seus métodos e ás suas idéias o prestigio de um guia sem rival no campo do direito civil deste país.

Se Teixeira de Freitas era um puro jurista, o ministro Orozimbo Nonato é ao mesmo tempo um notavel civilista e um engenhoso homem de letras, saturado de humanismo, de piedade e de ironia. Orozimbo Nonato, senhores, é homem de letras á maneira pela qual os Goncourt definem a literatura: num estado violento. Se não fosse jurista por necessidade, ele seria escritor por vocação. Seu oficio é o direito. Seu ganha-pão a enxada jurídica. Seus utensilios de trabalho, Demolombe, Merlin, Lafayette, Unger, Teixeira de Freitas, Eduardo Espinola, Savigny, Ihering. E com que ciencia e com que arte ele não trabalha na seara do direito! Mas sua tentação é a literatura. Ele esposou o direito, mas o direito tem que esporeá-lo para que ele caminhe. Porque sua "amant de coeur", o espasmo supremo da sua tensão espiritual, é a paixão literaria. Imaginai o calvario interior deste homem, sentindo as fragrancias das rosas de Platão, Aristoteles, Sophocles pela manhã, em sua biblioteca, e coagido a trocar essa benigna companhia pelos provarás da carga de autos, que lhe desabaram á cabeça simultaneamente com a nomeação para a Suprema Corte!

Envolveu o direito desde cedo a vida laboriosa do ministro Nonato. Entretanto, a prova de que ele é mais do que um jurisconsulto e um magistrado está em que age no tribunal com a filosofia e a tolerancia de um mandarim. Ele, como Lafayette, Pedro Lessa e Raul Fernandes, tem a força e o "charme" de sucumbir á sedução das boas letras. Tal o seu único pecado de juiz. Apaixona-o o fascinio da forma: o que e um modo de ser voluptuoso e cair em tentação, não como Santo Antonio, entre gafanhotos no deserto, mas no jardim das idéias literarias.

Como quer que seja, bem sabemos que o catolicismo, que pratica Orozimbo Nonato, tem uma liturgia picada de sensualismo, no que de resto está uma das suas atrações. Sem a pompa exterior do culto, sem a intimidade das capelas, nem o que um critico chamava o "segredo das palavras murmuradas", a "harmonia da música e dos cantos", o "odor do incenso", o catolicismo não nos seria tão empolgante nem tão voluptuoso. Deixaria de arrebatar tantas almas no seu itinerario para o céu.

Na afirmação em que frequentemente insiste quanto a si, de que é um franciscano, Orozimbo Nonato trai tanto o orgulho de cristão em boas avenças com o anjo rebelde como a delicia com que saboreia os frutos do pecado. Ele vive, aliás, penetrado de uma atmosfera de santidade, mas as fugas que opera na direção da zona sulfurosa revelam que o seu faro sabe adivinhar no cristianismo esse aspecto de taumaturgia, que é o enlevo dos pecadores saborosos da sua estirpe.

Meu caro ministro Nonato: estamos diante de uma máquina de vôo, que não sabemos ainda bem que tipo de caçadores do espaço irá ela formar, neste mundo de tragedia em que vivemos. As feras humanas que passeiam hoje por aí, meu caro ministro Nonato, não são mais o animal doméstico da Religião e da Sociedade, senão um animal selvagem, que se bate em todas as provincias do globo. Acotovelamos por toda a parte o perigo, na ferocidade do nosso semelhante, na tempestade das paixões inferiores que o subjugasse. Vivemos um dura vida de instinto, em que estes atacam e aqueles se defendem, e todos se entregam ás emoções de uma ordem inquietadora. Nesse quadro ensanguentado do corpo e da alma humana, a aviação aumenta o colorido e o horror da tragedia. Sua maior força é a força de destruição, num momento em que o homem se mostra o animal lúbrico e carniceiro de Taine. Porque o vestimos de fraque, lhe pomos um chapéu, cortamos-lhe o cabelo e o barbeamos, mandando-o tomar banho de mar, temos a ilusão de que ele perdeu o apetite, os impulsos, os movimentos cegos e irresistiveis que o aproximam da natureza. Contudo, como o seu capital de selvajeria está intacto, neste céu de tempestade, para onde vamos mandar o "Teixeira de Freitas"!

Em todo o caso, que o vosso humanismo, meu caro mestre, continue a construir esta ordem artificial, que os espiritos inclinados ás ciencias abstratas, como a lógica e o direito tambem, descobriram, afim de dissimular a crueldade exterminadora do homem. Estamos num bosque de lobos; e só formando caçadores intrépidos para essas feras, é que nos será possivel acreditar no êxito ainda remoto das vossas concepções jurídicas. Que os sonhos de uma sociedade disciplinada pela justiça encontre nos moços educados por esse avião os domadores do mundo de violencia de hoje e os discipulos obedientes do principio da razão de Estado, que é a ossatura espartana de uma democracia autoritaria como esta, a qual nos disciplina e cujo direito, sabiamente social, vos cabe aplicar na Suprema Corte.

O saneamento da Amazonia

Aprovado o Convenio com os Estados

O presidente da Republica assinou um decreto aprovando os convenios entre o governo federal e os Estados do Amazonas e Pará para execução do plano de Saneamento da Amazonia e estendendo ao Territorio do Acre as medidas tomadas pelos mesmos Convenios.

Assinou, ainda, o chefe do governo um decreto-lei abrindo pelo Ministerio da Educação, o crédito especial de 250:000$000 para admissão do pessoal extranumerario em 1942, incumbido do controle e escrituração dos recursos destinados ao Plano de Saneamento da Amazonia.

O aforamento de terreno de marinha

Esclarecendo termos dos decretos-leis sobre aforamento de terreno de marinha, o presidente da Republica assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1° — As disposições contidas no decreto-lei n. 3.438, de 17 de julho de 1941, referentes ao aforamento de terrenos de marinha, não se aplicam á zona de 15 braças (33 metros), em torno das fortificações, a qual continua a ser regulada pelo art. 1° do decreto lei n. 3.437, da mesma data.

Art. 2° — Os aforamentos a que se refere a letra "a" do art. 2° do decreto-lei n. 3.437, citado, poderão ser concedidos, nos termos do decreto-lei n. 3.438, tambem mencionado.

Art. 3° — Continuam em pleno vigor as demais disposições dos decretos-leis em apreço.

Art. 4° — Revogam-se as disposições em contrario".

Metralhadora para a Cavalaria

O presidente da Republica assinou um decreto aprovando o Regulamento de Metralhadora para a Cavalaria.

Boletim internacional

Acordo franco-americano

Anunciou-se, há dias, que os governos de Washington e Vichy haviam concluido um novo acordo a respeito das possessões francesas situadas no Hemisferio Ocidental e dentro, portanto, da zona de segurança da América. Esse entendimento visava apenas a dar maiores garantias de que aquelas possessões não seriam jamais postas a serviço dos interesses bélicos do Eixo.

Na Martinica encontram-se alguns navios da esquadra francesa, inclusive o porta-aviões "Bearn". Logo depois da queda da república, em junho de 1940, o governo americano revelou a sua inquietação diante da possibilidade de que Vichy pudesse negociar com os vencedores a entrega da esquadra, o que, além de modificar o equilibrio das forças navais entre as potencias em luta, viria criar um serio problema para a América.

Foi possivel, no entanto, concluir um acordo direto entre os almirantes americano e francês "in loco", tendo os dois governos apenas homologado o que ambos decidiram. As autoridades francesas comprometiam-se a manter na Martinica os navios franceses, enquanto os americanos exerciam discreta vigilancia sobre os possiveis movimentos da frota da república.

Com a declaração de guerra da Alemanha e da Italia aos Estados Unidos, criando uma situação inteiramente nova, tanto do ponto de vista politico como do militar, e ainda em face de certos movimentos suspeitos do governo de Vichy no mês passado, inclusive o encontro entre o marechal Pétain e o marechal Goering, em Saint Florentin, as autoridades americanas buscaram novas garantias em relação á futura atitude das forças navais francesas. E' o que acaba de acontecer.

Vichy desmentiu as noticias publicadas a respeito, dizendo que a situação da Martinica não sofrera alteração. Mas as noticias de Washington reafirmam a conclusão de novo acordo, pelo qual aquela possessão se compromete a jamais apoiar qualquer movimento contra a América, enquanto os Estados Unidos tomaram o compromisso de defendê-la, na hipótese de ser atacada.

O desmentido de Vichy é facilmente explicavel. Estando a Alemanha em guerra com a América, o marechal Pétain recusa tomar a responsabilidade pública de um entendimento militar e politico contra os vencedores da França. Os alemães poderiam servir-se do pretexto para fazer exigencias na África do Norte ou em Dakar, alegando o principio da equidade, ou acusar Vichy de estar fazendo uma politica dúplice.

Daí a nota informando que não houve novas negociações com Washington a propósito dos territorios franceses na América.

Tudo se teria passado entre as autoridades navais francesas da Martinica e o governo americano, sem intervenção de Vichy. Salvam-se, assim, as aparencias e cria-se o argumento para enfrentar as reclamações alemãs.

Os politicos de Vichy compreendem bem que a sorte das armas nazistas é agora muito incerta. Depois dessa formidavel investida russa, destroçando a ofensiva alemã, forçando as tropas invasoras a uma retirada, que em alguns setores assume carater de desastre, e mais em face das derrotas teuto-italianas no Norte da África, o marechal Pétain acha que pode dar á sua linguagem com os alemães uma inflexão mais altiva. E' o que está acontecendo.

O fato de estarem os Estados Unidos em guerra com o Eixo modifica substancialmente o quadro anterior.

A América, pela totalidade das suas repúblicas, já resolveu a forma pela qual neutralizará quaisquer possiveis maquinações totalitarias nas possessões européias do Hemisferio Ocidental. Vichy acha, não sem sabedoria, que é melhor ceder, na hora em que a mais ligeira resistencia significaria a perda temporaria, pelo menos, dos territorios franceses no Novo Mundo.

«Nunca, em periodo algum da historia, foi tão profunda a inquietação da humanidade»

Ao paraninfar a turma de bacharéis do corrente ano, na festa realizada ontem á noite no Teatro Municipal, o presidente da República conclamou os jovens a guardarem a fé no Brasil

No Teatro Municipal, servindo de paraninfo ao ato de colação de grau dos novos bachareis da Faculdade de Direito da Universidade do Brasil, o presidente Getulio Vargas pronunciou ontem o seguinte discurso:

Senhores professores.

Senhores bachareis.

A escolha para servir de paraninfo dos bachareis da turma do cincoentenario da Faculdade Nacional de Direito constitue homenagem invulgar que muito me desvanece. Vós a fizestes sem ter em vista os meritos do jurisconsulto, que e não sou, nem do professor, que a vida não me permitiu ser, por mais que admire essas duas carreiras ás vezes paralelas. Diplomado, pratiquei a advocacia durante quatorze anos, sempre atraido pelo estudo das reações sociais através dos preceitos da lei e pelos postulados basicos de ordem filosofica que conformam os sistemas de direito. Dessa forma, inclino-me a atribuir, acima de tudo, o vosso gesto espontaneo ao interesse que sempre manifestou o meu governo pela modernização do ensino e elaboração de leis consentaneas com as necessidades e a cultura jurídica do país.

Realmente, este decenio tem sido de reformas, de reconstrução. No campo das ciencias sociais — politica, economica e direito — permanecíamos em situação paradoxal. Enquanto uma legitima tradição cultural oferecia expoentes do mais alto valor como juristas e magistrados, a organização politica e a estrutura economica da Nação apresentavam-se evidentemente retardadas. Na primeira, o formalismo, de copia em boa parte, tolhia o nosso desenvolvimento e a propria manifestação da vontade popular, iludida com aparencias e impossibilitadas de exprimir-se através de instituições representativas da evolução social. A estrutura economica, do mesmo modo, presa ao agrarismo extensivo, não favorecia a nossa prosperidade e até a entravava.

DA MONOCULTURA A' INDUSTRIALIZAÇÃO

Ao observador menos avisado o exame deste meio século de regime republicano poderia dar a impressão de que a vida do país se estagnara, tal a chocante diferença de ritmo existente entre os fenômenos sociais e a sua expressão legal. A realidade, porem, era outra. Passamos da monocultura á industrialização, as populações cresceram e sobreveio a natural complexidade decorrente da divisão do trabalho e das diferenciações de grupos, enquanto as instituições permaneciam apáticas e fechadas ás influencias do progresso geral. Havia um desajustamento constante entre os orgãos politicos e a vida economica e social. A necessidade de restabelecer o equilibrio, de recongraçar as forças dispersas da Nação determinou a substituição da estrutura constitucional de 1891. O advento do Estado Nacional impôs consequentemente reformas substanciais no corpo das normas juridicas.

A Constituição de 10 de novembro deve ser considerada, antes de tudo, uma solução brasileira dos problemas brasileiros. Instituimos um regime de autoridade, equidistante dos modelos extremistas em moda, conferindo-lhe o poder de coordenar e disciplinar, a serviço do engrandecimento nacional, as nossas energias espirituais e economicas. Podemos dizer que fomos obrigados a criar um direito novo com o fim de atender ás exigencias da vida social brasileira e definir as responsabilidades do poder público em face das atividades individuais. Fugimos aos excessos do estatismo absorvente para remediar os males do liberalismo anti-intervencionista. Aos individuos, como parcela da sociedade, se reconheceram direitos que lhes permitem elevar-se em dignidade humana e desenvolver livremente as suas aptidões construtivas. Mas, ao lado dos direitos que lhes foram outorgados, sobressaem as obrigações de fazer e obedecer, sempre em função dos interesses da coletividade.

AS RELAÇÕES DO CAPITAL E DO TRABALHO

Para os governantes era mais cômodo, por certo, o Estado-policia, dentro da concepção do liberalismo clássico. Talvez essa circunstancia influisse no esprito dos dirigentes politicos, tornando-os misoneistas apegados ao fetichismo das fórmulas e indiferentes ás solicitações do momento histórico e das realidades ambientes. Não havia, propriamente, o temor da mudança; vivia-se na ilusão de que tudo estava perfeito e nada de melhor se podia fazer. Entretanto, problemas de solução premente eram adiados e continuavam sem regulação jurídica relações novas, decorrentes do crescimento e expansão da sociedade brasileira. E' facil verificar o asserto. O trabalho nacional ficara desorganisado com a abolição da escravatura. Entramos no regime de concorrencia do braço livre e da importação da mão de obra com a instalação de numerosas industrias e mesmo assim nada se legislara para ajustar as relações do capital e do trabalho e assegurar amparo econômico ao trabalhador. Daí a legislação social deste decenio, que abrange os mais variados aspectos e coordena todos os agentes da produção, culminando na instituição da justiça especial, destinada a dirimir-lhes os choques de interesses em proveito do bem estar coletivo. Caso idêntico ocorreu com a exploração das riquezas do subsolo. Aplicavam-se capitais e braços nas industrias extrativas, a mineração tomava surto inesperado, mas faltavam normas legais que resguardassem ao mesmo tempo os bens privados e a integridade do patrimonio público. Não podia o governo deixar de legislar sobre minas, como o fez o Código em vigor. Em relação á força hidráulica aconteceu o mesmo, e decretou-se o Código de Aguas. Esses exemplos bastam para esclarecer como independe da simples vontade dos homens a atividade legislativa, condicionada quase sempre ao desenvolvimento das forças econômicas e aos fatores de ordem social.

A par das relações novas, oriundas de agentes e sujeitos de direito antes inexistentes, a premencia e a celeridade dos fatos sociais exigiram outros instrumentos legislativos que não as consagradas assembléias politicas. Estas, pela sua complicação, pelo seu numero, não podiam deixar de ser lentas e pouco eficientes. Os congressos de origem politica legisferavam mal, vagarosamente e na verdade delegavam a sua tarefa a comissões de doutos e a advogados de interesses ocasionais. O exame objetivo dessas questões de substancia e de forma atesta a orientação realista e moralizadora que levou o novo regime a atribuir a pequenos corpos tecnicos e especializados a função de traduzir em leis os reclamos da colectividade e as salvaguarda das prerrogativas da nação.

O DIREITO NACIONAL

Todas as reformas até agora feitas não são experiencias de teoricos, derivam de inadiaveis problemas e foram orientadas por um pensamento unico, por uma idéia mestra — o reforço da unidade nacional. Compreendemos que não somente havia necessidade de abater um sistema particularista, que ia das barreiras tributárias e imposições fiscais até a multiplicidade de processos civis penais. Sendo o Brasil um todo perfeito e completo, com identidade de caracteristicas fundamentais no idioma, no sentimento religioso, na formação moral, não se justificava a diversidade de normas para regular as mesmas relações em todo o territorio do país. Precisavamos criar o direito nacional e o nosso esforço nesse sentido está representado pelos codigos de processo civil e penal.

As leis promulgadas na vigencia do Estado Nacional revelam uma vigorosa intenção uniformizadora e a coragem de enfrentar os problemas na sua realidade. Talvez não sejam perfeitas e não o serão sob muitos

(Continua na 8.ª pag.)

Vida literaria

CRÍTICOS

— II —

Tristão de ATHAYDE

A segunda qualidade de um bom critico é, sem dúvida, o bom gosto. "En haine du gout", escrevia Zola a Flaubert, dedicando-lhe um livro. Bastava essa sentença para condenar Zola como critico. O gosto, como se sabe, faz parte desses sentimentos indefiniveis que se colocam nos intervalos daqueles que podemos definir, como as impressões indistintas se colocam na transição entre os sentidos exteriores que a observação tradicional fixou em cinco. O gosto é um discernimento intuitivo de valores. Que uns teem e outros não teem. Mas que tambem é suscetivel de aperfeiçoamento e apuração. Como é suscetivel, embora em menor escala, de corrupção. Há uma lei de Gresham do mau gosto, pois não é só a moeda má que expulsa a boa. Dize-me por onde andas e dir-te-ei que gosto tens.

Se a honestidade, penhor de independencia, é a qualidade primacial da boa critica e a coloca muito mais próximo das qualidades humanas que das qualidades estéticas, — o bom gosto tambem aproxima o critico do simples e puro leitor ou apreciador. Critica é apreciação, como é a tarefa do provador de vinhos, nas destilarias, ou do classificador de café ou de algodão nos armazens gerais. E' o exercicio dessa estimativa de que falavam os velhos filosofos, qualidade que coloca o homem em contacto com os animais superiores... E' pois uma virtude que se relaciona com o exercicio do instinto. E que está, por isso mesmo, no terreno anterior á lógica. Um critico não pode nunca dizer exatamente o porque de suas preferencias. E no entanto deve procurar sempre racionalizar as suas impressões menos aparentemente racionais. Pois o argumento de autoridade é sempre fragil, embora se imponha com o próprio exercicio habitual de uma atividade. Um critico que mostre habitualmente acertar no conjunto de suas apreciações, pode ter a certeza de que seus ulteriores julgamentos serão apreciados, pela maioria, por um critério de pura autoridade. E' um fenomeno de prestigio que pode levar aos piores abusos. E até mesmo ao desprestigio. Pois começamos a abusar da autoridade e a descansar sobre ela quando não nos renovamos continuamente. E o resultado é que se vai gastando insensivelmente essa mesma autoridade, com as desilusões provocadas ou com a mudança de ambiente. Pois nada de mais mutavel que o ambiente de gosto de uma geração e de uma epoca. E nada de mais precário do que a sintonização ou não de um gosto pessoal com o gosto coletivo.

A vocação critica, portanto, exige esse — não sei quê — que coloca o critico em afinidade com o autor e com o leitor e cujo exercicio representa a continuação propriamente estética do critico na pratica de sua atividade criadora. Pois é aí que o critico se coloca numa posição analoga á da criação. O bom gosto é um criador de ambiente. A pessoa de gosto é a que sabe, não apenas discernir a qualidade de uma obra ou o valor de um espirito, mas ainda criar uma atmosfera em que é bom viver. A arte da dona de casa é, por exemplo, em grande parte, uma arte do bom gosto. Ela sabe ou não criar um ambiente, conforme seja ou não dotada desse talento que é analogo ao do critico literário e se recebe no berço, se educa no convivio e se dissipa na fatuidade.

A terceira qualidade da critica é a pertinácia. Muito mais do que o genio criador é o genio critico que pode ser chamado de uma longa paciencia. Criticar é saber esperar. E' saber perder tempo com a leitura, com a análise e com a interpretação das impressões recebidas com a leitura e dissecadas pela análise. Todo esforço critico é uma psico-sintese que sucede a uma psico-analise. Esse duplo movimento — ou antes tríplice, pois a critica se faz em tres momentos: o da submissão á obra, o da dissecação da obra e o da recomposição da obra através das impressões recebidas — esse movimento critico não se faz sem demora, devotamento e disposição a sair de si mesmo. Foi a isso que ha vinte anos chamei de expressionismo — termo escolhido pelas correntes modernas alemãs de então, em sentido um tanto diverso — expressão que aliás não pegou, como se costuma dizer. Era uma forma de critica que me parecia dever suceder ao impressionismo, da geração que precedeu a nossa e era caracterizada, como se sabe, pelo predominio do critico e de suas impressões subjetivas sobre o autor e sobre a obra. O que eu desejava era o primado da obra e do autor sobre o subjetivismo do critico. A vida e os seus imprevistos, alem da falta de capacidade natural, não nos permitiram empreender a obra critica que esse programa exigia, todo ele plasmado em espirito de objetividade e de realismo total, pois significava a recomposição da obra e do autor pelo critico, depois de uma longa submissão total do mesmo, a uma e outro. Tudo isso foram sonhos e projetos que a vida se encarregou de dissipar e que agora anseio por ver realizados por outros, como esses que ora vão surgindo nesta nova geração e entre os quais conquistou o sr. Alvaro Lins, desde logo, um posto de singular relevo.

Toda critica, entretanto, desde que queira ser honesta e digna, exige pertinácia. Só se pode compreender uma obra ou um autor procurando viver em sua intimidade. E só se vive na intimidade de alguem com a colaboração do tempo. Não ha intimidades improvisadas, salvo as que deturpam o sentido do termo e revelam apenas a vulgaridade de um espirito. O que se abre demais, é que não tem o que mostrar. A intimidade é, sem dúvida, o que temos de mais precioso em nosso trato pessoal e que só devemos reservar áqueles que a merecem. Desperdiçar intimidades e confessar-se incapaz de afeições. Só as almas mediocres vivem a fazer confidencias a todo o mundo. Quem é amigo de todos não é amigo de ninguem. Já o dizia o velho Alceste em versos inesqueciveis, que não relembro por demais conhecidos. "Dar tudo a todos", como nos manda a caridade do Cristo pela voz de S. Paulo é o que nunca encontramos nesses espiritos vulgares que só são de todos porque não se querem dar a ninguem... A reserva de trato é uma condição de abundancia de coração. A critica séria exige uma leitura lenta e repetida. E um descanso subsequente das impressões do momento. Deixar dormir em nós as sensações é o unico meio de lhes conhecermos o nucleo verdadeiro e as despojar das aparas ilusórias que muitas vezes confundimos com a verdadeira substancia. Bem sei que a intuição de certos criticos supre ou parece suprir esse repouso interior das percepções, e juizos imediatos que tocam os pontos certos, como ha "coups de foudre" em amor, que não se dissipam mais depressa do que os afetos que a convivencia consolida ou mesmo eterniza. E' a exceção, porem. A regra é que só decantadas merecem as impressões converter-se em juizos definitivos. O público, ou antes a posteridade, e que irá um dia fazer a seleção. Tudo isso se define, paciencia, paciencia, paciencia. E' o que não temos, hoje em dia, nem o permitem, em regra, as condições do século em que vivemos. Daí a multiplicidade dos criticos, mas o perigo da superficialidade e do esquecimento prematuro.

A cultura é o quarto elemento, que procurei destacar na atividade da critica literária. Cultura é sedimentação e não quantidade de conhecimentos. Confunde-se, pois, um tanto com a experiencia, pois o tempo é tambem colaborador imprecindivel de ambos. O saber não supre a cultura, como a antecipação não supre a experiencia. O que ha e que o tempo não corre igual para todos, já que em todos temos de combinar o tempo cronológico, com as diferentes durações de sua vida pessoal, de corpo e de espirito. E uma combinação, nem sempre simples, que explica o inexplicavel das diferenciações individuais. A cultura coloca o critico em contacto com o mundo das idéias e das obras impedindo-lhe uma visão limitada pelo ambito a que se aplica especialmente. E' a qualidade imprecindivel para situar uma obra e um artista. Só o gosto permite a penetração em profundidade, a cultura e que permite a colocação no espaço e no tempo. E uma obra vale sempre, não só pelo que é mas ainda pelo que representa em confronto com outras.

Nenhuma dessas qualidades pode ser suprida inteiramente por qualquer das outras. Embora se combinem sempre de modo desigual e muitas vezes complementar, constituindo com isso varias familias de criticos, mais ou menos localizaveis pela hierarquia dos valores em sua personalidade literaria ou humana. Pois as duas nem sempre se confundem, ou mesmo se sobrepõem.

Bastaria dizer alguma coisa das duas grandes especies de critica — a critica de amador e a critica profissional. E ainda outras duas marcadas pelo meio material de expressão, mas profundamente diferenciadas em sua natureza — a critica de livro e a critica de jornal ou revista.

Já é tempo, porem, sob pena de prolongar indefinidamente estas considerações, de confrontar rapidamente esse critério de valor critico com as qualidades reveladas pelo autor deste "Jornal de Critica". E logo vemos que o sr. Alvaro Lins já praticou as duas ultimas formas de critica: a do livro e a do jornal. E agora pratica uma terceira, tambem corrente — a do jornal que reunimos em livro. Sua estréia foi uma critica de livro, isto é, uma obra global e de amadurecimento em torno da obra total de um autor, no caso Eça de Queiroz. Revelou, nesse livro, como já tive ocasião de dizer nesta secção, qualidades que me permitiram escrever então — "nasceu-nos um novo critico de verdade". Revelou, particularmente, uma seriedade de espirito e um amadurecimento, que vinha perfeitamente de acordo com o novo espirito que dominava em nossas letras, depois de 1930 e que se tinha afirmado de modo todo particular, na obra inconfundivel e ciclica do sr. Octavio de Faria. No seu caso, como no deste, não se tratava de uma precocidade sinonima de envelhecimento prematuro e sim de um amadurecimento rápido provocado, porventura, pelo alto calor dos acontecimentos que lançou essa nova geração, desde os bancos escolares, em plena competição de ideias e em plena revelação da vida.

Quando começou os seus artigos e depois os transformou em rodapés regulares de critica profissional e não mais amatórica, já vinha com um cabedal inestimavel que lhe permitiu uma segurança excepcional de juizos, tão forte que ás vezes o leva a esse dogmatismo, a esse espirito de certeza no incerto, de definitivo no instavel, de afirmação no duvidoso, que é um dos indicios mais caracteristicos, creio eu, das novas gerações. Tanto fomos hesitantes e interrogativos ao pisar o limiar da vida literária — quanto vemos os novos — cortantes e definitivos em suas classificações, em suas generalizações e em seus juizos. O sr. Alvaro Lins não escapa, naturalmente, a esse vezo. Liquida sumariamente com reputações literárias consagradas ou eleva outras a pincaros supremos com a segurança que lhe dá o gosto prematuro da certeza. Feli, culpa, diremos nós, que fomos viciados no inicio de nossa vida intelectual pelos venenos da dúvida integral que nos haviam legado os nossos antecessores.

Procuremos, porem, quanto nos permite a anotação sumária da critica de jornal, por natureza viciada pela superficialidade e pelo imediatismo, procuremos fixar um pouco o valor critico da obra do sr. Alvaro Lins, em função dos pontos capitais que assinalamos como caracteristicos da critica verdadeira.

Antes disso, porem, duas palavras ainda sobre a atividade literária na hora terrivel que estamos vivendo. No momento em que escrevo estas linhas o flagelo guerreiro se torna realmente universal. E não ameaça apenas atingir-nos. Já nos alcançou em cheio. Estamos com a nossa atitude nacional nitida e oficialmente traçada. Já não somos neutros, como até aqui. Somos solidários com as nações agredidas contra as nações agressoras. E' um passo decisivo e uma definição histórica. Todo brasileiro já agora deve recolher as suas dissidencias politicas, para quando voltar a paz e com ela a justa liberdade de oposição. Deve formar, sem vacilações, no bloco de defesa da sua terra, do seu continente e de certo número de ideais internacionais que parecem realmente mais próximos dos principios de uma Comunidade Cristã entre as Nações — definidos recentemente por Pio XII — do que os fundamentos da Ordem Nova propostos pelo imperialismo do Triangulo agressor.

Pergunta-se, então — nesta hora tão dramática é possivel continuar a discutir literatura? Não deveriamos, antes, silenciar, não apenas nossas dissidencias politicas, mas tambem toda atividade literária?

E' certo que, sendo todos soldados de uma causa comum, devemos servir no setor para onde formos designados. E se esse serviço implicar no silencio literário, — impõe-se naturalmente esse silencio. O Bem Comum só não pode impor o sacrificio de nossa dignidade e de nossa vida de união com Deus. Tudo mais devemos colocar no prato da balança nas horas dificeis.

Enquanto essa opção, porem, não se apresentar, nosso dever está em continuar a servir a Deus e aos homens no posto em que a Providencia nos colocou. Se a literatura fosse apenas um passa-tempo, como alguns pensam, reconheço que o silencio se imporia, como se impõe a supressão dos divertimentos nas horas de luto e de sofrimento. Se opino em contrário é que penso, como se sabe, de modo muito diverso quanto a natureza da atividade literária. Disse-o sempre e de modo particular ao retomar, ha tres anos, esta secção. E não me canso de repeti-lo. A literatura é, pelo menos, uma atividade tão digna, tão grave e tão necessária ao homem como qualquer das mais altas atividades intelectuais, especulativas ou práticas. De certo modo — mesmo sem entrar pelo perigoso e insoluvel terreno das hierarquias de valores — ha certos aspectos sob os quais a literatura é uma atividade mais alta que outra qualquer. E' o que sucede com a Familia, em face dos demais grupos sociais. A literatura, como a Familia, diz respeito não a este ou aquele aspecto funcional da vida humana, mas a própria vida. E como tal se coloca fora e acima de toda e qualquer atividade intelectual especializada, que se ocupa com um ou outro aspecto particular da vida. Com a literatura, estamos em plena vida e com todos os seus aspectos e elementos, pois tudo pode e tudo deve

(Continua na 8.ª pag.)

Novas fontes de renda na Central do Brasil

Concorrencia pública para todos os varejos da Estrada

A administração da Central do Brasil está procurando tirar o maximo resultado de alguns serviços que vinham sendo explorado por particulares.

Entre esses serviços destacavam-se o da exploração dos carros restaurantes, dos anuncios e os varejos.

Para o primeiro foi aberta concorrencia publica e assinado contrato com o proponente escolhido. Para a exploração do serviço de anuncios foram abertas duas concorrencias e logo anuladas para ser o mesmo serviço explorado pela Estrada, por intermedio da Divisão de Turismo e Publicidade.

A Empresa Prosper, que apresentou a melhor proposta, ofereceu 1.000 contos, ou sejam 3 vezes mais do que vinha pagando a antiga concessionaria. Restava o caso dos varejos que acaba de ser solucionado pelo diretor da Central.

Existem mais de 200 varejos espalhados em todas as estações e uns 50 aproximadamente na estação de Dom Pedro, onde os alugueis vão de 300$ a 2 contos.

Todos eses varejos vão ser postos agora em concorrencia publica, já se encontrando em mãos do diretor, o edital para ser aprovado: devendo ser apresentada uma proposta para cada varejo.

E' possivel que as bancas para a venda de jornais, entrem na mesma concorrencia. Este assunto ficará resolvido ainda no corrente ano.

O JORNAL nos Estados

CRÔNICA DOS MUNICIPIOS

ESTADO DO RIO

A venda do abacaxi em Niterol — (Da Sucursal dos "Diarios Associados") — A Secretaria de Agricultura, desejando colaborar com os agricultores no escoamento da atual safra de abacaxis, receberá o produto desde já nas barracas do Entreposto de Niterol, que se encontra para esse fim á disposição dos interessados, para venda direta do produto ao consumidor. Como base, foram estabelecidos os preços de $600, $800 e 1$000 por unidade de acordo com o desenvolvimento do fruto (pequeno, médio e grande). O Entreposto, alem de colocar á disposição dos lavradores e cultivadores desse fruto, ainda se encarregará do respectivo transporte, mediante uma taxa minima a ser fixada para cada caso.

Quaisquer esclarecimentos os interessados poderão obter na administração daquele estabelecimento á Avenida Jansen de Mello, em Niterol.

Curso de Educação Fisica — Foi prorrogado até o dia 24 do corrente o prazo para o recebimento de inscrições ao Curso de Educação Fisica, que a Secretaria de Educação e Saude realizará nos meses de janeiro a março do proximo ano.

As professoras temporarias que frequentarem o curso com aproveitamento o governo pagará o periodo de férias.

Atos do interventor federal — O interventor federal assinou os seguintes atos: extinguindo um cargo excedente da carreira de investigador; nomeando Otavio Maran, para exercer, interinamente, as funções de investigador e exonerando Alaite Pereira Vaz Braga, investigador interino, por ter aceito cargo incompativel.

Novo procurador dos Feitos da Fazenda — Em ato assinado, o interventor federal nomeou o curador geral da comarca de Niterol, para exercer, em comissão, o cargo de procurador dos Feitos da Fazenda.

O policiamento das praias de banho — O secretario de Justiça e Segurança Publica baixou uma portaria ao delegado de Niterol, recomendando-lhe a adoção de medidas, no sentido de serem observadas as instruções daquela Secretaria, no tocante ao policiamento das praias de banho locais. Essa providencia foi determinada pelo fato de que o chefe da aludida repartição observou pessoalmente diversas infrações praticadas pelos banhistas e pelos barcos.

SÃO PAULO

S. PAULO, 20 — Chegaram os Veterinarios — (Meridional) — Chegou a esta capital a caravana de veterinarios, alunos da Escola de Especialização de Minas Gerais, chefiada pelo professor Luiz Rodrigues Fontes, que viaja em carater de estudos. Ontem, os visitantes foram recebidos no gabinete do sr. Paulo de Lima Correia, secretario da Agricultura. Hoje, estão marcadas diversas visitas aos estabelecimentos de estudos, destacando-se o Instituto Biologico, Departamento de Industria animal e Fazendas Experimentais da Secretaria de Agricutura.

Animais importados da Argentina — 20 Meridional) — Obedecendo ao programa de melhoramento dos rebanhos equinos do Estado de São Paulo, a Sociedade Hipica Paulista acaba de importar da Argentin um novo lote de animais de alta classe. Parte desse lote, composto de sete eguas para polo, duas eguas de passeio e dois cavalos de salto, vai a leilão amnhã, no picadeiro da Hipica Paulista.

BAIA

S. SALVADOR — Lamentavel desastre — 20 (A. N.) — Do desastre ocorrido ontem, cerca de meio dia, na ferrovia Federal Leste Brasileiro, nas proximidades da estação Mapele, quando o trem da diretoria dessa estrada chocou-se com uma composição de carga, sairam feridas quatorze pessoas, registando-se a morte de um menino, filho do engenheiro João Chaun. Entre os feridos, está o diretor da ferrovia, sr. Lauro Farani de Freitas, que, com mais oito vitimas, se encontra recolhido ao Hospital Português, inspirando o seu estado serios cuidados. Cinco outros feridos foram recolhidos ao Hospital da Leste Brasileiro.

PARA'

BELEM — Interesse dos norte-americanos pela Amazonia — 20 (A. N.) — Um dos matutinos locais, aludindo á publicação de uma reportagem feita pelo "New York Times", em sua edição de 16 do corrente, insere interessante artigo intitulado "A Amazonia ressurgirá", informando que técnicos brasileiros e norte-americanos virão brevemente á planicie amazonica estudar as nossas plantas oleaginosas em todos os seus aspectos. Depois de ressaltar os beneficios que advirão para a referida região com a vinda dos referidos técnicos, os quais, tendo em vista as medidas tomadas pelo Instituto Agronômico do Norte, afirmam que nossa região será capaz de produzir copiosa diversidade de produtos, destacando-se a produção de oleos, o mesmo jornal alude de modo auspicioso á saida das suas oficinas gráficas, ultimamente, do importante livre intitulado "Óleaginosas da Amazonia", de autoria do sr. Celestino Pesce, industrial paraense.

Viagem do sr. Pedro Ernesto — 20 (A. N.) — Transitou por esta capital, viajando por via aerea, o sr. Pedro Ernesto, ex-prefeito do Distrito Federal que se destina aos Estados Unidos. No aeroporto local o sr. Pedro Ernesto foi cumprimentado pelo prefeito Abelardo Conduru', pelo comandante Bulcão Viana e outras autoridades civis e militares.

Medalha do merito naval — 20 (A. N.) — A imprensa regista com simpatia a noticia de que o presidente Getulio Vargas distinguiu com a medalha de merito naval o comandante Braz de Aguiar, chefe da Comissão de Limites, como recompensa aos serviços prestados pelo referido oficial á Nação.

Novos reprodutores bovinos — 20 (A. N.) — Segundo comunicação feita pelo chefe do Serviço da Produção Animal do Ministerio da Agricultura, o governo federal vai mandar dentro em breve, para o Estado, novos reprodutores bovinos destinados a pequenos criadores paraenses.

RIO GRANDE DO NORTE

NATAL — Conferencia Regional de Economia — 20 (A. N.) — Com o fim de preparar a representação norte-riograndense á Conferencia Regional de Economia Rural a realizar-se brevemente na capital cearense esteva reunida ontem a comissão que nela tomará parte, tendo sido acertadas diversas medidas.

Recital de piano — 20 (A. N.) — Deverá realizar-se hoje o recital de piano da menina Vanda Grandi, artista precoce, aluna da Escola de Piano "Maurilo Lira". O recital da menina Vanda está despertando vivo interesse nos meios artisticos e sociais da capital.

Festival de arte — 20 (A. N.) — O poeta Otoniel Menezes realizou ontem, no Teatro Carlos Gomes desta capital, um festival de arte, que esteve muito concorrido, ao mesmo comparecendo autoridades civis e militares e elementos destacados da sociedade natalense.

Viajou para Fortaleza — 20 (A. N.) — Conforme foi anunciado, viajou para Fortaleza o conjunto de artistas pernambucanos denominado "Teatro dos Amadores do Recife", que acaba de realizar uma brilhante temporada artistica nesta capital. Na capital cearense o referido conjunto fará tambem uma temporada com a finalidade de proporcionar um feliz Natal ás crianças pobres.

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 20 — "Ao melhor companheiro" — (A. N.) — Há alguns anos, o Rotary Clube vem distribuindo entre os alunos dos grupos escolares desta capital premios "ao melhor companheiro". Este ano tambem se realizará idêntica cerimonia, no almoço que terá lugar na próxima quarta-feira. Para o agape, foram especialmente convidados o interventor federal e sua senhora ,o secretario da Educação ,o diretor geral da Instrução Pública e o juiz de Menores. Cada aluno premiado comparecerá com a diretora do grupo escolar do qual faz parte. Os premiados serão saudados por um membro do Rotary Clube.

Será aumentada a verba para os menores — 20 — (A. N.) — No ano entrante ,o governo do Estado aumentará a verba destinada ao juiz de Menores, afim de que possam ser postas em prática varias medidas tendentes a resolver a situação das crianças abandonadas. O titular do Juizado de Menores acaba de realizar uma viagem de inspeção á colonia agricola, situada na cidade de Caxias, onde estudou as reformas necessarias ao aumento das respetivas instalações. As obras serão executadas brevemente, afim de que em janeiro próximo já possa ser recebido o maior número de menores. O abrigo desta capital tambem sofrerá reformas e ampliações em suas diversas secções.

Natal dos pobres do Botafogo F. C.

Esteve, ontem, no O JORNAL o sr. Paula e Silva, vice-presidente do Botafogo F. C. que nos fez entrega de 10 cartões para distribuir pelos pobres, os quais dão direito a roupas, brinquedos e generos.

Os oficiais do "Sagres" em visita ao Arsenal de Marinha da I. das Cobras

Varios oficiais e o corpo de guardas-marinha do navio-escola "Sagres", ora em visita ao nosso porto, estiveram na manhã de ontem no Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras. Os visitantes, que eram dirigidos pelo 1º tenente Fragoso de Mattos, da Marinha portuguesa, foram recebidos no edificio da administração daquele departamento da Armada pelo almirante Julio Regis Bittencourt, respectivo diretor, capitão de corveta Barros Barreto, superintendente geral das oficinas da Ilha das Cobras, e outros oficiais. Em seguida, os oficiais e cadetes lusos, divididos em turmas e orientados pelos capitães de corveta Barros Barreto e Ernani dos Santos Rocha e pelos capitães tenentes Paulo Badi e Gastão Brasil, visitaram as carreiras, navios de superficie e as oficinas. Terminada a visita foi oferecido aos oficiais e cadetes portugueses um "cock-tail", tendo, nessa ocasião, os visitantes manifestado as suas melhores impressões pelo que observaram no Arsenal da Ilha das Cobras.

Vida Literaria

(Conclusão da 6ª pag.)

ser objeto de sua atividade. Ou então não se trata de verdadeira literatura e sim de uma estesia superficial ou de uma dramaturgia frivola que se coloca á margem das letras. A literatura, pará empregar uma imagem que em pouco tempo ficou célebre, é o suor, o sangue e as lagrimas da sociedade. Ou então é um sub-produto indigno de dois minutos de atenção e que a fauce justiceira do esquecimento vai devorando diariamente por meio do exército silencioso e metódico das traças...

Porque assim penso é que hoje — como em outras ocasiões anteriores e semelhantes, durante mais de quatro lustros de atividade neste roda-pé — repito uma vez mais que não temos de silenciar no meio da tormenta. Temos apenas de falar um pouco mais alto e escrever cada vez mais gravemente! Pois não se trata de passar o tempo, mas de viver o tempo e de vencer o tempo! Toda grande atividade do espirito é uma vitória do homem sobre o tempo, não pela sua negação, mas pela sua transposição. O tempo não é uma oposição á eternidade, mas uma preparação para ela. E a eternidade não começa onde acaba o tempo, mas o incorpora a si, pois ele não é mais do que um aspecto da vida sujeito as condições do desaparecimento. E a eternidade não começa depois dele, mas com ele. Somos imortais desde o nascimento e não depois da morte. Assim são nossas atividades caracteristicas, isto é, as que participam do corpo e do espirito. E a literatura é sem dúvida uma delas. Das mais altas, como vimos. Das mais completas, das de maior responsabilidade, sem o parecer ou sem que a leviandade dos homens o reconheça.

Tudo isso é que nos faz responder negativamente á pergunta que acima formulamos.

Continuamos a nos ocupar com esses problemas, não porque nos desinteressemos da vida politica ou da vida religiosa da sociedade — que se distribuem em ordem inversa de valor, já se vê, no dizer do grande Papa Pio XI as duas mais altas atividades do homem sobre a terra — mas porque não a consideramos separada de qualquer das duas. Ao contrário. São atividades complementares. E o que numa se passa nunca é estranho ás repercussões das outras, salvo quando o isolamento as falsifica por uma compreensão errada que delas possamos ter.

Continuemos, pois, a trabalhar, certos de que não o fazemos nem por indiferença moral nem por isolacionismo estético, nem por inercia. A verdade é sempre uma proporção, como ha tempos recordava Belloc.

(Continúa)

O expediente na Caixa Econômica nos dias 24 e 25 do corrente

A Administração da Caixa Econômica do Rio de Janeiro comunica que, no dia 24 de dezembro em curso, funcionarão, das 9 ás 12 horas, as seguintes Agencias: Carioca, á rua Treze de Maio, 33-35, e Rio Branco (Cheques), á Avenida Rio Branco, 149; para depósitos; Rosario, á rua Sete de Setembro, 187, e Bandeira, á rua Pará, 15, para penhores. Dia 25 (Natal), somente haverá expediente nas agencias de depósitos acima mencionadas no mesmo horario, isto é, das 9 ás 12 horas.

ATIVIDADES ESCOLARES

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Provas finais

Serão chamados ás provas finais no dia 23 do corrente as seguintes turmas.

Português — A's 8 horas — turma 13.

Francês — A's 8 horas — turma 31.

Matematica — A's 8 horas — turma 43.

Geografia — A's 9 horas — turma 46.

Historia Natural — A's 9 horas — 44.

Musica — A's 9 horas — alunos ns. 1211 — 1130 — 1403 — 1435 — 2222 — 2301.

Trabalhos de agulha — A's 9 horas — aluna n. 1116.

Trabalhos manuais — A's 9 horas — alunos ns. 2219 — 2423 — 2527.

COLEGIO MILITAR

Exames orais

Realizam-se no dia 23, terça-feira, os seguintes exames:

4ª serie — Matematica — (ás 11 horas) — Alunos ns. 216 — 265 — 275 — 711 — 481 — 15 — 25 — 37 — 43 — 45 — 64 — 68 — 329 — 1001 — 1031.

4ª serie — Português — ((A's 8 horas) — Alunos ns. 116 — 117 — 214 — 796 — 812 — 852 — 883 — 993 — 996 — 1038 — 1041 — 1042 — 1085 — 1086 — 1091 — 1112 — 1158 — e em segunda chamada os de ns. 894 — 927 — e 21 — (ultima chamada).

4ª serie — Inglês — ((A's 13 horas) — Alunos ns. 764 — 869 — 887 — 890 — 726 — 735 — 733 — 268 — 292 — 300 — 335 — 433 — 674 — 595 — 598 — 644 — 654.

4ª serie — H. da Civilização — (A's 13 horas) — Alunos ns. 93 — 106 — 111 — 131 — 142 — 153 — 169 — 171 — 175 — 177 — 233 — 512 — 869 — 886 — 29 — 477 — 586 — 179 — 186 — 187 — 194 — 236 — 305 — 445 — 624.

3ª serie — Francês — (A's 13 horas) — Alunos ns. 829 — 228 — 240 — 315 — e em segunda chamada 1047 — 23 — (ultima chamada).

3ª serie — Português — ((A's 13 horas) — Alunos ns. 104 — 128 — 314 — 315 — 320 — 323 — 381 — 20 — 76 — 95 — 141 — 189 — 209 — 211 — 213 — 215 — 593 — 220 — 230 — (ultima chamada).

2ª serie — H. da Civilização — (A's 8 horas) — Alunos ns. — 196 — 200 — 201 — 256 — 257 — 261 — 302 — 319 — 325 — 339 — 344 — 415 — 426 — 441 — 451 — 462 — 470 — 474 — 475 — 284 — 578.

2ª serie — Francês — (A's 8 horas) — Alunos ns. — 50 — 56 — 67 — 70 — 73 — 86 — 88 — 102 — 860 — 880 — 881 — 283 — 293 — 295 — 272 — 410.

2ª serie — Francês — (A's 13 horas) — Alunos ns. 391 — 392 — 435 — 486 — 497 — 660 — 244 — 255.

SOLENE ENCERRAMENTO DO ANO LETIVO DOS CURSOS NOTURNOS DE ADULTOS

Serão entregues cerca de mil certificados

Será realizado, dia 23, terça-feira, ás 20 horas, no Teatro João Caetano, o encerramento solene do ano letivo dos cursos primarios de adultos da Prefeitura do Distrito Federal. O sr. Henrique Baptista Pereira, diretor do Departamento de Difusão Cultural presidirá á cerimonia, fazendo a entrega dos certificados de terminação dos estudos dos cursos noturnos de adultos.

Cerca de mil alunos, do sexo masculino e feminino, receberão o documento que prova terem concluido com aproveitamento o curso, o qual os habilita á melhores condições de vida profissional e economica.

Nunca, em período algum da historia,...

(Conclusão da 6.ª pag.)

aspectos mas representam a vontade sincera e honesta de estabelecer normas que possam ser respeitadas e cumpridas. As leis inadequadas tornam-se letra morta, mais prejudicam do que beneficiam e geram a descrença na justiça. Lembro-vos essa circunstancia para aconselhar-vos a analise corajosa das idéias feitas e dos falsos conceitos, causa frequente de erros e fracassos na vida dos individuos e dos povos. Em velhas nações talvez a rotina seja expressão de força; nos paises jovens é uma modalidade de indolencia.

Entre as idéias feitas que tereis de defrontar figuram, por exemplo, a afirmação corrente de que o direito está em decadencia e o preconceito depriment e da nocividade do bacharelismo. Ora, o direito não pode desaparecer, nem perderá jamais o seu valor ético, porque é um elemento indispensavel á vida dos povos civilizados: acompanha-lhes, isso sim, o processo evolutivo, renovando os seus fundamentos e normas para melhor assegurar o equilibrio social e a disciplina das relações humanas, como uma das suas condições existenciais. Por sua vez, os homens que se pretendem práticos identificam a formação jurídica com a predominancia do teórico e atribuem males e defeitos de varia natureza ao bacharel. A simples observação dos fatos demonstra a falsidade do conceito. O bacharel não é um mal brasileiro, porque não é um mal. A elite intelectual do país apresenta-se ainda muito reduzida relativamente á totalidade da população. Os homens possuidores de um curso superior apenas bastam para os postos essenciais. O vasto "hinterland" precisa de elementos ativos de cultura e os reclama. Eles são uteis e impulsionam o progresso local. A crítica ao bacharelismo resulta de um pressuposto: — o de que o portador de um titulo deve ser um profissional exclusivo da advocacia ou membro da magistratura, em resumo, um homem apenas dedicado á profissão para que o habilita o diploma, e diminuido quando realiza o seu destino noutros setores de trabalho. O bacharel, quer seja burocrata, industrialista ou agricultor, é um agente de cultura no seu meio, porque mais afeito ao trato das idéias gerais e mais apto a comprender a sua terra e a sua gente sob um criterio amplo e progressista. Em qualquer situação, sempre que exerça com devotamento uma função ou se dedique ás atividades produtivas constitue positivo lucro para a vida social da Nação.

CONFIANÇA

Meus jovens colegas:

Poucos dias decorreram das minhas palavras aos universitarios de S. Paulo, mas necessito recordá-las aqui, como aviso e conselho.

Ao ingressardes na vida pública deveis preparar-vos, de coração e de cérebro, para as tarefas que o futuro imporá ás gerações novas.

Nunca, em periodo algum da historia, foi tão vasto o movimento de transformação dos valores existentes, nem tão profunda a inquietação da humanidade. Com as vossas energias moças haveis de atravessar a tormenta, mostrando o animo superior dos fortes. Haveis de dar á Patria tudo quanto vos pedir para serdes dignos dela. Haveis de empregar todos os esforços para honrá-la. E, se no áspero caminho da vitoria, algum desalento atingir o vosso espírito, lembrai-vos que esse desalento é contagioso, que ides sugestionar os outros, e que os povos como os individuos já estão derrotados quando admitem a derrota.

Marchai corajosamente para a vida, aprendendo, praticando, exercendo as virtudes supremas da ação, alimentando as energias nas fontes do otimismo proprio da juventude. Acreditai em vós, no vosso esforço; guardai a vossa fé no Brasil, e com o trabalho honesto, a inteligencia e a cultura, engrandecei-o, realizando ao mesmo tempo a vossa propria felicidade.

O futuro econômico da Europa

(Conclusão da 16ª pag)

meio de uma declaração que foi publicada, há um mês passado, no "Deutsche Allgemeine Zeitung", assinalando que a "transferencia do centro de gravidade para a Europa oriental significa a emancipação da Europa do resto do mundo".

O aludido técnico sugeriu que tal emancipação não deve ser considerada com a mesma calma pelos importantes paises comerciais da América do Sul e ou seus clientes na Europa continental.

AMIZADE ILUSORIA

A idéia de Hitler substituir a economia européia por uma torrente natural de comercio através do Atlantico, deve indicar um preço extremamente alto a pagar por uma amisade ilusoria com os nazistas.

A hegemonia germanica sobre todos os outros estados europêus — aliados ou subjugados — é o resultado inevitavel do triunfo nazista.

O país que procurar seguir os seus canais naturais de comercio no Atlantico para o lado ocidental, cêdo sentirá o estalo do rebenque.

Posto que o plano nazista seja baseado sob uma posse satisfatoria de teritorio russo, o que é ainda um sonho fantástico do futuro, o técnico acrescentou que, de qualquer forma, implicava em possibilidades de que tal economia européia prognosticava perigo para qualquer país que presuma que a vitoria de Hitler beneficiará a outra nação, exceto a Alemanha hitlerista.

Unidas e atentas às atividades...

(Conclusão da 16ª pag)

guaios, por motivo da agressão japonesa, tenho o prazer de afirmar a v. excia. que a solidariedade do governo paraguaio com os Estados Unidos na atual emergencia, decretada pelo governo em 10 do corrente, leva implicitamente a resolução de não se considerar os Estados Unidos como país beligerante. Aproveito esta oportunidade para apresentar a v. excia. os meus mais efusivos votos e a expressão cordial de minha simpatia."

O presidente Roosevelt, em outro telegrama, respondeu ao sr. Morinigo com as seguintes palavras: "Desejo expressar a v. excia o meu profundo apreço pela mensagem que é uma nova demonstração animadora da estreita amizade existente entre os nossos paises e a determinação do governo e do povo paraguaios de apoiar amplamente os principios e bases dos acordos que todas as Republicas americanas contrairam. Com a certeza da minha mais elevada consideração queira aceitar a expressão do meu mais sincero respeito pessoal.

PATRULHAMENTO DA COSTA MEXICANA

CIDADE DO MEXICO, 20 (H. T.) — Anuncia-se oficialmente que aviões mexicanos realizam incessantes vôos de patrulha ao longo da costa do Pacifico em cooperação com as forças aereas dos Estados Unidos.

VAI REGRESSAR A BUENOS AIRES

NOVA YORK, 20 (A. P.) — O deputado argentino Americo Ghioldi partiu hoje desta cidade, em avião, com destino á Mimi, onde embarcará, tambem por via aerea para Buenos Aires. O sr. Ghioldi declarou que o seu subito regresso é devido "á atual situação internacional", que exige a sua presença na Argentina. O sr. Ghioldi veiu aos Estados Unidos com um grupo de deputados argentinos, chefiados pelo sr. José Luiz Cantillo, presidente da Camara dos Deputados da Argentina.

Crueldades praticadas na Polonia

(Conclusão da 16ª pag)

poloneses judeus, foram ofertados aos lituanos.

A provincia de Bialystok foi anexada á Prussia Oriental. Na Galicia, os poloneses foram demitidos dos postos que ocupavam nos serviços publicos da administração, sendo substituidos pelos ukranianos.

Igualmente todos os cargos de destaque, nas fabricas, estabelecimentos comerciais e outros, que eram dirigidos por poloneses, durante a ocupação russa, passaram ás mãos dos ukranianos.

SENTENÇAS DE MORTE

WASHINGTON, 20 (R.) — Segundo informa o jornal alemão "Breslauer Neuste Nachrichten", de 16 de dezembro, o tribunal especial de Katowice pronunciou sentenças de morte contra o polonês Antonio Kretka e contra outro polonês chamado Ernest Zielinski.

Ambos foram acusados de pertencer a um grupo de guerrilheiros e de possuir armas de fogo.

PROIBIDO O USO DA LINGUA POLONESA

LONDRES, 20 (R.) — Informa o "Ostdeutscher Beobachter", de 18 de dezembro, que o chefe alemão do distrito de Lodz, sr. Urbelhoer, emitiu um decreto proibindo o uso da lingua polonesa nos lugares publicos, tais como repartições governamentais e municipais, teatros, cinemas, restaurantes, lojas, feiras publicas, bondes, etc., sob a multa de 150 marcos e três semanas de cárcere.

Os donos e administradores destes estabelecimentos são responsaveis pela aplicação desta ordem e devem expulsar as pessoas que a infrinjam.

A cidade de Lodz tem 300 mil habitantes, dos quais 70 mil de origem alemã.

CONDENADOS A 12 ANOS DE PRISÃO

BERNA, 20 (A. P.) — Informa-se de Sofia que o Tribunal Militar de Burges condenou oito pessoas a doze anos de prisão, como responsaveis por atos de sabotagem contra reservatorios de petroleo e depositos de suprimentos no porto daquela cidade.

Apresentando ao público brasileiro os novos Ford para 1942

Foi ontem apresentada ao nosso público a nova serie Ford para 1942, e, com este ato, uma nota sensacional divulgou-se rapidamente: o novo Ford apresenta opção entre dois motores — o seu famoso motor V-8 e um novo motor de 6 cilindros.

Mas, além deste fato marcante, o novo Ford oferece, ainda, outras novidades dignas de nota. O seu "chassis" é mais baixo e mais amplo. A sua carrosserie mais baixa e mais rigida, tendo, aproximadamente, três metros de comprimento, e os assentos cerca de metro e meio da largura. E na graciosa imponencia das linhas do novo Ford para 1942, espontaneamente modernas, destacam-se o seu aspecto mais baixo, devido á sua nova amplidão interior, ornada de ricas guarnições.

Em conforto, dois caracteristicos são particularmente notaveis, no novo Ford: um é o seu tamanho e a surpreendente largura de seus assentos, de suas portas, de suas janelas; o outro é a sua marcha macia, suave, que tão grande éxito logrou o ano passado e que, agora, se apresenta ainda mais perfeita.

Por isto, pode ter-se a certeza de que, tanto pela qualidade dos materiais, como pela precisão fabril, o novo Ford de 1942 repetirá o sucesso automobilistico que já é mesmo tradição da marca Ford.

Prefeitura do Distrito Federal

CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS

Será feito amanhã pagamento das seguintes propostas:

Prop.	Mat.	Cl.	Prop.	Mat.	Cl.
31547	2395	C	38387	26261	C
38813	14501	C	38891	25628	C
38950	7540	C	38985	6249	C
39037	23782	C	39081	28641	C
39283	28450	C	39424	1937	C
39456	14430	C	39470	16301	C
39473	13782	C	39500	16899	C
39511	26465	C	39530	22887	C
39569	8464	C	39553A	26641	C
39600	16014	C	39601	3298	C
39614	25169	C	39637	25167	C
39683	13129	C	39684	6830	C
39686	18428	C	39695	21980	C
39701	25179	C	39720	29207	C
39727	24968	C	39748	18369	C
39749	23000	C	39752	24796	C
39768	31335	C	39788	24105	C
39804	12597	C	39806	24126	C
39811	29420	C	39815	15751	C
39833	32231	C	39842	20506	C
39867	42204	C	39885	11723	C
39923	19473	C	39942	41865	C
39944	19018	C	39946	22122	C
39947	30858	C	39948	24625	C
39951	16382	C	39952	41419	C
39953	3445	C	39954	25901	C
39956	42247	C	39959	13532	C
39960	10248	C	39961	26380	C
39962	17752	C	39963	30929	C
39967	25064	C	39968	24961	C
39969	18158	C	39970	3089	C
39971	14699	C	39972	29090	C
39973	6476	C	39975	19827	C
39976	8085	C	39978	11048	C
39981	2397	C	39983	17578	C
39984	26343	C	39986	26374	C
39987	218	C	39988	27819	C
39989	28367	C	39990	25917	C
45441	4163	E	46098	9671	E
46100	26015	E	46116	4450	E
39932	40653	C	39934	28489	C
39941	20330	C	46012	28101	E
46065	15979	E			

Atrasados

Prop.	Mat.	Cl.	Prop.	Mat.	Cl.
39265	2488	C	39408	18320	C
39633	25129	C	39656	14690	C
39732	19118	C	39770	24650	C
39773	40678	C	39776	26171	C
39783	7612	C	39786	12492	C
39787	22716	C	39789	5630	C
39796	1330	C	39803	24132	C
39810	26496	C	39816	30106	C
39821	1148	C	39825	27126	C
39828	10283	C	39828	11911	C
39831	2214	C	39836	24072	C
39848	13125	C	39849	28941	C
39858	15897	C	39882	24079	C
39883	19546	C	39884	22763	C
39889	26833	C	39891	16816	C
39892	26122	C	39893	26160	C
39898	41092	C	39901	25921	C
39907	26288	C	39908	24111	C
39909	24135	C	39913	24198	C
39919	7219	C	39928	2707	C

Propostas canceladas

Por faltas em número excedente ao estabelecido:

Prop.	Mat.	Prop.	Mat.
39616	25166	39877	23796
39929	11677	39982	23904
40178	22728	40182	27707
40224	11917	40417	27708

Propostas em exigencia

Para apresentação de título de nomeação:

Prop.	Mat.	Prop.	Mat.
39490	09371	39753	26502
39847	20692	39871	23828
40062	15186	40284	2770
40372	20675	40658	18308
40668	18379	40677	5487
40713	19752	40724	24728
40728	10587	40741	10885
40761	7333	40783	15782
40808	17911	40851	23795
40856	15144	40864	13990
40881	2725	40886	14836
40896	7422	40937	14437
40944	7413	40957	7419
40959	8251	40983	2788
41017	20561	41026	25750
41034	25758	41039	23767
41040	15602		

Para apresentação de contra-cheques:

Prop.	Mat.	
35411	22915	(contra-cheques de jul., agost., out. e nov. de 41)
40145	3830	(último contra-cheque)
40657	7298	(último contra-cheque)
40679	14390	(último contra-cheque)
40800	18975	(último contra-cheque)
40830	24250	(último contra-cheque)
40843	22662	(último contra-cheque)
40849	6957	(último contra-cheque)
40875	8250	(último contra-cheque)
40995	27693	(último contra-cheque)
41032	10077	(último contra-cheque)
41033	20613	(último contra-cheque)
40552	17311	(contra-cheques de jul. out. e nov. de 41)

Para recebimento da fórmula da certidão de assiduidade, devendo ser as mesmas devolvidas no prazo de 8 (oito) dias:

Prop.	Mat.	Prop.	Mat.
40546	13283	40651	13266
40666	22585	40669	30831
40673	1341	40690	15163
40693	23816	40694	26509
40697	7618	40698	26889
40700	15757	40702	18613
40706	18390	40707	15969
40708	11818	40711	15603
40712	8875	40714	4206
40721	16957	40722	27247
40725	10782	40730	26146
40733	24144	40736	3717
40739	9893	40740	14008
40742	15767	40745	7365
40732	22774	40757	21536
40762	30149	40765	18172
40769	9871	40773	7542
40775	16031	40776	27515
40777	9201	40779	28925
40784	22930	40792	15101
40793	15183	40799	27196
40805	24795	40813	31066
40814	15206	40815	12692
40822	14220	40824	1635
40826	28833	40827	17531
40829	11301	40832	10191
40842	17024	40848	2312
40850	4679	40852	10473
40860	27453	40861	10359
40862	31383	40863	26833
40867	19434	40869	29602
40873	27579	40889	28182
40892	28180	40892	22776
40897	26821	40898	22784
40901	29844	40902	13166
40907	17648	40909	18269
40912	11847	40916	8357
40919	17813	40920	7331
40926	14505	40927	31901
40928	27225	40929	26003
40935	13177	40942	7343
40945	7977	40947	9447
40949	24749	40950	24721
40952	13193	40954	13156
40960	29989	40962	13169
40963	10217	40966	8361
40969	1614	40971	15640
40982	856	40989	15315
40993	17405	40999	4574
41004	25460	41008	4125
41012	25486	41013	[illegible]
41084	25582	41016	8096
41021	25575	41025	26560
41031	26360	41041	25596

Para assinar propostas:

Prop.	Mat.	Prop.	Mat.
40660	22719	40665	[illegible]
40737	32709		

Waldemiro Ramiro Barbosa, mat. 14818 — Compareça com urgencia ao Serviço de Controle.

Tarefas especiais para o novo orgão...

(Conclusão da 16ª pag)

das no momento. Pode-se esperar que as comunicações maritimas sejam suspensas temporariamente, devido estas circunstancias e a necessidade de certos esclarecimentos.

Tudo se normalizará em breve, logo depois que o contra-almirante Horne tenha podido informar dos resultados de sua missão ao sr. Cordell Hull e obtido a sua aprovação para este intercambio de pontos de vistas que acaba de se verificar e que consideramos uteis aos nossos interesses."

PARA VERIFICAR A REDE DE BASES DO EIXO

WASHINGTON, 20 (U. P.) — O relatorio da Comissão Especial da Camara dos Representantes encarregada de verificar se do fato existe uma suposta rede de bases aereas do Eixo na America do Sul, bem como depositos de armas e combustiveis e estações radio-telefonicas, declara que o Eixo controla cinco aerodromos na Guatemala situados a distancia de bombardeio do Canal de Panamá e que dois aviadores alemães estão adidos á legação germanica (o relatorio foi redigido antes de que os Estados Unidos entrassem na guerra).

O documento contem as seguintes declarações:

Foi alcançado um deposito de arem uma colonia japonesa a apenas trinta milhas de Cali.

A legação alemã na Guatemala tinha pnme looeagsrafica, shr r r

O embaixador alemão na Guatemala tinha pelo menos 14 receptores de onda curta.

O embaixador alemão no México foi nomeado chefe da Gestapo para a America Latina.

As saidas de barcos mercantes dos Estados Unidos para a Europa foram comunicadas por meio de um codigo á capital do México, de onde eram transmitidas por onda curta á Alemanha.

NO CHILE

Com respeito ao Chile o relatorio diz:

"Ha motivos para acreditar que se adextram tropas de assalto no Chile. Os melhores diplomatas da Alemanha, Italia e Espanha coordenam agora suas atividades no Chile para provocar u mrompimento das relações amistosas existentes entre esse país e os Estados Unidos. Os oficiais do Exercito Chileno durante muitos anos foram educados na Alemanha e chegaram a adimrar o sistema alemão".

Referindo-se á Colomiba declara: "E' sabido que quando a Scadta etsava em poder dos alemães essa empresa fotografára o terreno. Ha rações para acreditar que as fotografias da Colombia estão agora nos circulos militares da Alemanha. "Acrescenta que uam colonia japonesa estabelecida perto de Cali, estava protegida por uma rede de arame eletrificado.

Quanto ao Perú afirma que os nazistas mostravam-se muito ativos nesse país.

A RAF desempenha a tarefa de esmagar...

(Conclusão da 16ª pag)

pendo varios incendios naquele aeródromo. Objetivos em Bengasi foram tambem atacados.

Ao largo de Malta, ontem, nossos caças interceptaram numerosos "Ju 88" que tentaram se aproximar da ilha, ficando alguns severamente danificados. Não regressaram quatro aviões britanicos, dessas e outras operações.

A OCUPAÇÃO DE DERNA E MEKELI

CAIRO, 20 (U. P.) — O Quartel General distribuiu o seguinte comunicado:

"Nossas tropas ocuparam Derna e Mekeli, sem oposição.

Ontem á tarde, nossas patrulhas mecanizadas avançadas chegaram a um ponto distante vinte e cinco milhas pelo oeste de Giovanni, que se acha a umas dezoito milhas a oeste de Derna, na estrada de Derna a Cirene e a umas seis milhas no interior. Nossas patrulhas blindadas fazendo um rapido avanço a oeste de Mekili, perseguem o corpo principal do inimigo. Nossa aviação submeteu a forte ataque as forças em retirada. Foram causados grandes estragos nos transportes mecanizados do inimigo. Em numerosos caminhos, o transito ficou inteiramente paralisado.

Reiniciando as operações de ontem, nosso avanço no centro da Cirenaica continuou com todo exito".

BATENDO EM RETIRADA

NOVA YORK, 20 (A. P.) — O radio de Roma declarou que "as tropas italianas estão se retirando da Cirenaica para oeste de Derna, frustrando assim os designios britanicos".

REUNIÕES E CONFERENCIAS

Sociedade de Homens de Letras — Realizar-se-á amanhã, às 17 horas, na Associação Brasileira de Imprensa, sob os auspicios da Sociedade de Homens de Letras uma conferencia da sra. Helena de Irajá, escritora gaucha, sobre o tema: "O Romantismo na Arte e na Vida".

Instituto Brasileiro de Cultura — Haverá reunião deste Instituto, na proxima terça-feira no salão nobre do Liceu Literario Português.

O sr. Raul Bittencourt fará, por essa ocasião, uma conferencia sobre "O ensino na Argentina".

Sociedade dos Amigos de Alberto Torres — Realizou-se, nesta sociedade, a assembléia geral para eleger a nova diretoria que ficou assim constituida: Presidente general Tasso Cavalcanti; vice-presidente sr. Xavier de Oliveira; secretario, sr. João de Andrade; sub-secretario sr. Manoel Gomes Pereira; tesoureiro, capitão Manoel dos Santos; sub-tesoureiro, sr. Heitor Martins.

Templo da Humanidade — Realisa-se hoje, às 10 horas, no Templo da Humanidade, na rua Benjamin Constant 74, pelo sr. L. Hildebrando Horta Barbosa, uma conferencia sobre o tema: "Apreciação da evolução catolica-feudal — Papel do Islamismo".

Será franca a entrada.

Instituto Brasil-Estados Unidos: A convite do Instituto Brasil-Estados Unidos o professor Benedito Silva vai realizar, uma confrencia sobre "O Ensino da Administração Publica nos Estados Unidos".

Essa conferencia terá lugar no proximo dia 26, às 17.30 horas, na sede do Instituto, na rua México 90, 7º andar.

"Uma experiencia nova em educação secundaria" — O sr. Alvaro Neiva, idealizador da Escola Ativa e Diretor, fará no proximo dia 23, às 17.30 horas, uma conferencia, na sede da Associação Brasileira de Educação, sobre o tema: "Uma experiencia nova em educação secundaria".

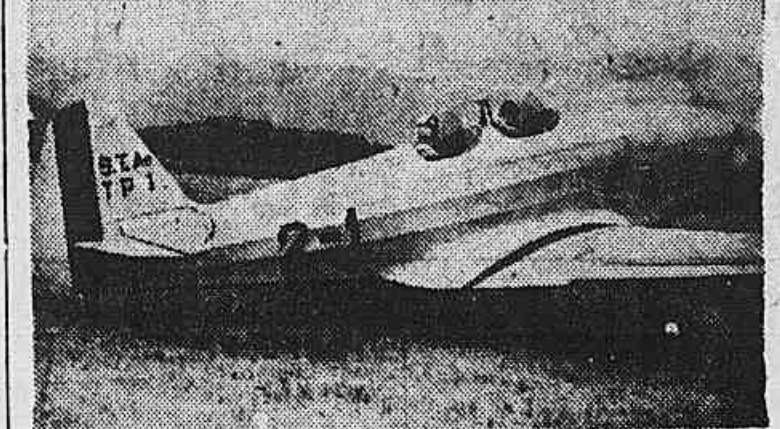
Homenagem da pediatria argentina a um professor brasileiro

Socio honorario da Sociedade Argentina de Pediatria o prof. José Martinho da Rocha

Em sessão especial convocada para este fim e realizada no dia 9 de dezembro do corrente, a Sociedade Argentina de Pediatria, presidida pelo prof. Elizalde, elegeu socio honorario o prof. José Martinho da Rocha, catedrático de Clínica de Crianças da Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil. Esta eleição, por proposta do eminente prof. Schweizer, foi feita por aclamação e em homenagem ao conhecido pediatra brasileiro que fez, recentemente, conferencias médicas em Buenos Aires e La Plata, como membro da Embaixada Universitaria.

HOMENAGEM AO EXERCITO NO I. DE CIENCIA POLITICA — Uma comissão de membros do Instituto de Ciencia Politica esteve há dias em visita ao Palacio da Guerra, conforme noticiamos oportunamente, onde teve ocasião de examinar detidamente todos os progressos das nossas forças armadas. E ontem, em sessão solene, aquele sodalicio recebeu o ministro Gaspar Dutra e o general Góes Monteiro, alem de outras altas patentes do Exército, na presença dos quais varios oradores comentaram a visita levada a efeito ao Quartel General, dando suas impressões a propósito de tudo quanto viram e observaram. Na gravura acima, vê-se o general Meira de Vasconcelos, que tambem esteve presente, agradecendo, em nome do Exército a homenagem recebida.

E' um monoplano de asa baixa, com duplo comando, para instrução de pilotagem

O T.P.-1, projetado e construido no Parque de Aeronáutica dos Afonsos — O brigadeiro Pederneiras já o submeteu à prova de "looping" — As qualidades do pequeno aparelho

O T. P.-1, projetado no Serviço Técnico da Aeronautica e construido no Parque dos Afonsos, quando se aprestava para um vôo de experiencia.

O Parque de Aeronautica dos Afonsos, quando comemorou, este ano, o seu oitavo aniversario, deu uma demonstração de eficiencia, entregando ao serviço do Correio Aereo Nacional a primeira serie de aviões "Waco" ali construidos.

O país desconhecia essa aptidão do Parque, supondo-o apenas aparelhado para reparar motores e aviões, proceder a revisões periodicas do material aereo ou fabricar peças isoladas e armar aparelhos.

Todos estão lembrados de que a passagem do oitavo aniversario do Parque foi um dia de regosijo publico. Nos "Waco"-cabines fizeram, então, o presidente da Republica e os ministros da Guerra e da Aeronautica um vôo sobre a cidade, fato que a imprensa assinalou como digno de nota, pela confiança demonstrada pelo chefe da Nação e os dois titulares nos aparelhos de fabricação nacional.

Essa demonstração de que as oficinas dos Afonsos, embora modestas do ponto de vista da industria aeronautica, tinham capacidade para operar em escala mais larga, não podia deixar de causar a grata impressão que realmente causou, ficando o novo brasileiro no pleno conhecimento da sua importancia e tambem da capacidade técnica da oficialidade que serve no Parque e da existencia de um corpo de operarios já especializados.

AVIÃO DE TREINAMENTO

Agora, aquelas oficinas, que mal eram conhecidas, produzem um novo tipo de avião, projetado nos gabinetes de estudos do Serviço Técnico da Aeronautica.

Tirantes os tubos de aço e o motor, tudo o mais é material nacional. A fuselagem, as asas, a estrutura, enfim, do novo aparelho foi ali confeccionado.

Trata-se de um T. P., isto é, de um avião de treinamento primario.

O diretor do Parque, major Guilherme Ribeiro, levou-nos a ver o aparelho, que estava no campo, entre os seus irmãos mais velhos M. A.

Para os entendidos no assunto, damos abaixo uma descrição técnica desse prototipo. Como leigos, porem, vimos um avião pequeno, com duas aberturas correspondentes aos lugares do piloto e do co-piloto, ou melhor, do instrutor e do aluno, asa baixa, côr de cinza e um só motor. Aproximamo-nos. Tudo novinho em folha. Tudo bem acabado, denotando perfeição do trabalho.

JA' FEZ UM "LOOPING"

Logo que ficou concluido o prototipo, o primeiro a voar nele foi o major Guilherme Ribeiro. Sua impressão, após varias experiencias feitas, é a de que o aparelho serve admiravelmente para os fins a que se destina. Obtivemos, então, a informação de que o brigadeiro do ar Amilcar Pederneiras, diretor da Aeronautica Militar, tambem o experimentou, dando uma nota de sensação. Empreendeu, voando sozinho, sobre os Afonsos, o primeiro "looping". Saiu-se tão bem, o avião deu-lhe uma confiança tão absoluta, que repetiu a façanha com a mesma pericia. Aviador militar dos mais brilhantes e competentes que possuimos, o brigadeiro Pederneiras, quando aterrissou, havia sacramentado o minusculo aparelho, submetendo-o a essa dura prova de arrebatadora acrobacia. Todavia, constituiu-se uma comissão composta dos oficiais aviadores, capitães Vitor Barcelos e Manuel Vinhaes, e tenentes Paulo Emilio da Camara Ortegal, Artur Costa e Luis Fernando Alves de Vasconcelos, para dar parecer sobre a conveniencia da utilização do avião na instrução da Força Aerea Brasileira.

O Serviço Técnico e o Parque dos Afonsos aguardam esse parecer afim de proceder aos estudos para a construção em serie do T. P.-1.

TAMBEM JA' DESENHOU UM PROTOTIPO

No campo encontramos o primeiro sargento Augusto Cavalcanti. Este subalterno da F. A. B. é um entusiasta da industria aeronautica. Já construiu um tipo de aparelho, destinado porem á aviação de turismo. O presidente da Republica, quando visitou o Parque, teve ocasião de examinar detidamente o avião a que o seu autor deu o nome de "Tenente Lucena", em homenagem ao bravo aviador militar tragicamente desaparecido. O sargento Cavalcanti contou-nos que começou a construção numa oficina particular, acabando-a nas oficinas do Parque, o que foi um alto negocio, porque só assim chegaria a bom termo. Uma particularidade interessante do avião do sargento Cavalcanti consiste em que pode ser guardado numa garage de automovel, pois, as suas asas, por um dispositivo especial, encolhem como as asas de um passaro...

DETALHES TECNICOS

O T. P.-1, é um monoplano de asa baixa, biposto, com duplo comando, destinado á instrução de pilotagem e acrobacia. O trem de aterragem é cantilever com amortecimento oleo-pneumático, sendo a bequilha orientavel, para facilitar as manobras no solo; as rodas são munidas de freios mecanicos.

O grupo moto-propulsor é constituido por uma motor "Ranger" de 190 HP., a 2450 R.P.M.* e de uma hélice de madeira cuja fabricação já é corrente entre nós; entretanto, o avião pode receber indiferentemente os motores de seis cilindros em linha, invertidos, desde 175 HP., até 200 H.P.

A célula é composta por uma aza inteiriça, de madeira, com perfil evolutivo, tendo ao longo do bordo de fuga os ailerons e as abas de intra-dorso usuais, suportados por uma falsa longarina.

Sua estrutura é composta por duas longarinas caixão, cujas mesas são feitas em laminas de spruce coladas; sobre estas longarinas estão montadas as nervuras, tambem spruce, em torno das quais é colado e pregado o revestimento de contraplacado, já fabricado no Brasil.

O conjunto é forrado com tela de algodão nacional, sobre a qual se executa a pintura habitual de proteção. As superficies de cauda teem tambem a estrutura análoga, sendo como a aza em vigas cantilever. O leme de profundidade é dotado de um "fletner", comandado pelo piloto. O prototipo tem as carlingas abertas, podendo-se, entretanto, prevê-las fechadas quando se deseje.

QUALIDADES DE VÔO

Peso vazio, 700 kg. — Equipagem, 180 kg., combustivel, 150 kg. — Peso total — 1030 kg.. Velocidade máxima, 240 Km/H. — Velocidade minima, 80 Km/H. — Velocidade ascensional (no solo) 6 m/seg. Teto prático, 5.200 m. — Autonomia, 5 horas.

INESTIMAVEIS OS SERVIÇOS PRESTADOS PELA CAIXA REGULARADORA DE EMPRESTIMOS

Os servidores municipais gozam de extraordinarias vantagens que lhes oferece o modelar instituto de credito — Sua finalidade

São estensivos esses emprestimos provocadas pela cobrança de juros extorsivos, quando em mãos de agiotas, os servidores municipais respiram agora, tranquilamente os favores que gozam da Caixa Reguladora de Emprestimos. Criado em 1938, esse orgão amparou os empregados da Prefeitura estabelecendo um sistema racional de credito e um regime de rapida circulação e facil recuperação, dilatando assim, as reservas do Montepio, com emprestimos em dinheiro concedidos aos seus contribuintes. Esses objetivos teem sido fielmente observados, razão pela qual a Caixa Reguladora de Emprestimos desfruta de largo conceito entre os funcionarios que a procuram afim de cobrir as necessidades de melhor conforto á sua familia.

O prefeito Henrique Dodsworth, que idealizou e fundou esse estabelecimento de credito afim de atender e facilitar em suas despesas os servidores municipais, tem encontrado, por parte do presidente Getulio Vargas, inteiro apoio para que a Caixa Reguladora de Emprestimos continue com a sua importante finalidade.

O AMPARO AOS SERVIDORES MUNICIPAIS

O amparo aos servidores da Prefeitura manifestou-se em todos os sentidos.

Inicialmente, a Caixa procedeu á encampação das dividas, garantidas exclusivamente por consignações em folha, de todos os serventuarios municipais.

Três foram os beneficios decorrentes da encampação:

a) redução das taxas de juros de 15 % e 18 % para 8 % ao ano;

b) perdão de parcelas das dividas totais de cada servidor;

c) amortização certa em prazo de 3 a 6 anos, mediante consignações não excedentes de 20 % dos vencimentos dos mutuarios.

O perdão das dividas atingiu á apreciavel cifra de 6.600 contos, num total de mais de 62 mil contos encampados.

A normalização dos descontos em folha no maximo de 20 % dos vencimentos determinou automaticamente, a certeza de uma disponibilidade mensal correspondente ao nivel de vida de cada servidor em relação aos respectivos proventos.

Teve assim a Administração da Prefeitura assegurado o seu interesse na economia bem regulada de seus servidores.

Realizada a encampação, póde a Caixa Reguladora de Emprestimos iniciar, noutro sentido, a assistencia de credito ao funcionalismo municipal, passando a conceder emprestimos em dinheiro.

Realizadas as suas transações em 13 de dezembro de 1939, operou a Caixa nestes dois anos um movimento que ultrapassou a 85 mil contos, tendo efetuado cerca de 32 mil emprestimos.

Foram eliminadas as condições vexatorias a que estavam sujeitos os servidores da Prefeitura, quando obrigados a contrair emprestimos para atender a necessidade de emergencia.

Foram reduzidas ao minimo as condições onerosas desses emprestimos, com a fixação da taxa de juros no maximo de 1 % ao mês, incluindo essa taxa o premio do resgate da divida por falecimento do mutuario.

São inestimaveis os beneficios que resultaram da criação da Caixa: a certeza do credito, o juro modico, a rapidez, nos casos de emergencia, a limitação do desconto á quinta parte dos vencimentos representam para o funcionalismo municipal um amparo financeiro, amplo e imediato que o acoberta, nas situações de emergencia, de maiores onus e vexames.

De resto, o intuito primordial da instituição da Caixa, foi libertar o funcionalismo da Prefeitura da exploração da agiotagem mascarada sob forma de associações de beneficencia, que operavam de maneira sutilmente ruinosa para a economia dos que tinham necessidade de recorrer ao credito.

Está a Caixa integrada, por essa forma, nas realizações do governo de amparo aos trabalhadores atendendo aos que servem a Administração municipal.

EMPRESTIMOS CONCEDIDOS

A Caixa transige sobre dois tipos de emprestimos: emprestimos sem destinação especial, denominados comuns, e emprestimos com destinação especial, denominados de emergencia.

Os emprestimos comuns são calculados na base maxima da consignação de 20 % dos vencimentos do servidor, a taxa de 1 % ao mês, para liquidação em prazos variaveis de 1 a 8 semestres completos.

Os emprestimos de emergencia variam de um a dois ordenados, são calculados a taxa de juros de 3/4 % ao mês, para amortização em 24 mêses, e concedidos para os seguintes fins:

a) funeral de pessoa da familia;

b) nascimento de filho;

c) tratamento de saude;

d) desastre ou ruina que atinja o servidor ou pessoa de sua familia.

São etxensivos esses emprestimos aos extranumerarios, restrito, apenas, o prazo de liquidação, que deverá processar-se dentro do exercicio em que forem feitas as operações.

O quadro anexo é uma demonstração dos emprestimos efetuados até 16 de dezembro corrente, que evidencia o alcance social das operações da Caixa.

Sr. Henrique Dodsworth

I — Concedidos neste exercicio:	
4.442 empréstimos communs de 48 meses	28.827:882$900
7.885 emprestimos comuns de prazo inferior a 48 meses	21.851:310$700
2.690 empréstimos comuns concedidos a extranumerarios	1.929:775$700
1.202 empréstimos de emergencia	956:646$500
16.219 empréstimos concedidos neste exercicio até 16 do corrente no total de	53.065::615$800
II — Concedidos até 31 de Dezembro de 1940:	
14.424 empréstimos comuns	28.634:093$000
1.203 empréstimos de emergencia	3.725:229$100
31.851 empréstimos concedidos desde a instalação da Caixa, no total de	85.424:937$900

Os brasileiros comparecerão ao Sul Americano, ainda que sem apresentar intenso preparo

OG EM TROCA DE OTACILIO

ou de Alfredo, é o que o Madureira propoz ao Fluminense

O tempo será bem aproveitado

Pimenta assegura que procurará colocar os jogadores na melhor forma fisica possivel — Aproveitará a viagem, caso a embaixada siga por via maritima

Pimenta já se encontra em Caxambú, afim de preparar ambiente para receber os jogadores brasileiros.

O tecnico deseja colocar tudo á sua feição, pois quer agir imediatamente: assim que os players já se encontrem na concentração.

Ontem, á tarde, conversando com a reportagem do O JORNAL, Pimenta fez as seguintes declarações: "Saberei aproveitar o pouco tempo que temos. Os dias são muitos, mas garanto que arranjarei resultados positivos. Minha principal tarefa será a de colocar os jogadores em perfeito estado fisico. Senhor de suas energias e de toda capacidade de resistencia possivel.

Outra missão de maxima importancia é a que diz respeito ao aproveitamento de alguns elementos que ainda não tiveram seu valor realmente aquilatados.

Com o tempo escasso que tenho não poderei fazer o que desejava, mas confesso que não pouparei esforços nem descansarei, enquanto não tirar minhas conclusões sobre alguns elementos.

Há muito o que se fazer e é pena que apenas tenha diante de mim alguns dias. Reconheço, por outro lado, que as viagens maritimas apresentam o inconveniente de proporcionar aumento de peso, mas confesso que aproveitarei muito bem os dias, caso sejamos obrigados a não viajar por via aerea.

Todos os dias, todas as horas todos os minutos que tiver serão inteiramente devotados ao preparo dos jogadores. O Brasil precisa tentar uma reabilitação e eu acho que temos gente valorosa para nos ser preciosa no momento da disputa do importante campeonato.

Precisamos esquecer os jogos que veem, esquecer o valor dos adversarios e, trabalhar. Muito e com extrema dedicação. Procurar formar alguma coisa, para que possamos apresentar um team em condições de corresponder á nossa força maxima.

Em Cachambú estarei inteiramente devotado aos jogadores e na viagem ao Uruguay minha atenção não frerá a mais leve transformação: temos que apresentar algo de interessante e capaz de despertar a confiança que merecíamos junto ao publico do país. E' preciso, tambem, que o povo nos ajude, incentivando os jogadores e reconhecendo que temos muito que realizar em pouquissimos dias.

Mas como estamos acostumados a lutar e a transpor os mais serios obstaculos, terminou Pimenta, fico inteiramente tranquilo e confiante na boa vontade e dedicação de todos que estiverem sob minhas ordens".

Não será amanhã a reunião dos conselheiros do America

A reunião do Conselho Deliberativo do America Futebol Clube, que estava marcada para amanhã, segunda-feira, dia 23, afim de tomar conhecimento do projeto de reforma dos Estatutos devidamente adaptadas ás instruções expedidas pelo Conselho Nacional dos Desportos, discutir as alterações feitas, apresentar emendas e finalmente resolver a sua aprovação, foi, em virtude de uma solicitação da comissão encarregada de elaborar o referido projeto, transferida para a próxima sexta-feira, dia 26 do corrente, ás 20,30 horas, na séde social.

Brasil x Argentina

O primeiro jogo dos nossos patricios

MONTEVIDÉU, 20 (A. P.) — A Comissão Executiva do próximo Campeonato Sul-Americano de Football organizou a seguinte tabela provisoria para os primeiros jogos do certame:

Sábado, 10 de janeiro — Uruguai x Equador.
Quinta-feira, 15 — Argentina x Chile.
Sábado, 17 — Uruguai x Paraguai.
Domingo, 18 — Chile x Equador e Argentina x Brasil.
Quarta-feira, 21 — Argentina x Perú.
Quinta-feira, 22 — Paraguai x Equador e Brasil x Chile.

O programa definitivo, que ainda não está ultimado, ainda deverá ser sujeito á aprovação do Congresso Sul-Americano de Football, parecendo que o jogo Uruguai x Argentina, que promete ser o mais atraente, deverá ser marcado para o dia 7 de fevereiro.

O Brasil comparecerá

As sucessivas dificuldades que teem surgido embaraçando a C. B. D. em seus propositos de emprestar á nossa representação no proximo Sul-Americano o maximo de eficiencia, mantendo os elementos convocados... tes apoiados no regime de treinates apoiados no regime de treinamento e preparo pre-estabelecido por Adhemar Pimenta na concentração de Caxambú, dificuldades representadas ora pelos insistentes pedidos dos clubes para continuarem usando os elementos convocados, retardando sua presença na concentração, ora pelas duvidas sobre os meios de condução para Montevidéu, tudo isto, tendo ação direta sobre o aproveitamento dos nossos jogadores, ameaçados que ficam de não poderem se apresentar no magno certame continental com as condições de preparo que seriam mister, veio trazer o receio de que o Conselho Nacional de Desportos, bem estimando essas circunstancias, terminasse por deliberar cancelar nossa inscrição no referido campeonato.

NENHUMA POSSIBILIDADE DE CANCELAMENTO

Apreciando essa possibilidade que, de fato se mostrava razoavelmente o criterio fundamental do Conselho Nacional de Desportos, procuramos fazer indagações e do que apuramos sente-se que, em absoluto, se torna possivel uma tal eventualidade, a menos, é claro, que sobrevenham motivos supervenientes.

E não há possibilidade do Brasil cancelar sua inscrição porque uma tal medida importaria na perda por parte de nosso país do direito de realizar, no proximo ano o Sul-Americano de Futebol, direito esse que ele tem, o maximo empenho de defender.

— Alem do mais, disse o nosso informante, não há porque considerar que tenhamos de nos apresentar em más condições. Estas poderão, é bem verdade, não apresentar o apuro que seria de desejar. Mas, tambem não será tão mau assim. Há tempo suficiente para um repouso reparador e uma vez que todos se compenetrem de suas responsabilidades e tenham bem presentes suas obrigações para com a Patria, tudo se pode esperar.

— Emtodocaso,terminou,ainda ..p
— Em todo caso, terminou, ainda que nada pudessemos aspirar, mesmo que tivessemos a certeza de que não alcançariamos mais do que o ultimo lugar — o que não somente não é provavel como nada teria de deshonroso — ainda assim teriamos que comparecer para que nos assegurassemos do direito de realizarmos o proximo campeonato.

Será disputado esta tarde o antigo clássico «José Calmon»

Promissora a reunião a ser levada a efeito no Hipódromo Brasileiro — Nossas indicações e as montarias oficiais — A sabatina de ontem - Nos Estados - Diversas

Og e o Madureira

Vendo que o Flumnense quer Alfredo e Otacilio, os suburbanos propoem a troca de um por outro

A exemplo do que fez no ano passado, sendo, de resto, um criterio ha muito adotado, o Fluminense mal terminou uma temporada volta logo sua atenção para a seguinte, procurando obter os reforços que julga necessario ás suas necessidades.

E foi graças a esse modo de proceder que o tricolor conseguiu a conquista do bi-campeonato, dado que foi pela sua previdencia ao contratar valores novos e reservas á altura, que poude se sobrepor ás dificuldades surgidas no decorrer do certame, coisa que não foi possivel aos seus antagonistas, que não tiveram o mesmo cuidado inicial.

ALFREDO E OTACILIO

Assim é que, segundo nos foi seguramente informado, o tricolor se acha vivamente empenhado em conseguir o concurso de Alfredo e Otacilio, as duas salientes e conhecidas figuras da defesa do Madureira.

Demarches já foram iniciadas e grande trabalho está sendo desenvolvido no sentido de vencer a resistencia que o ricolor suburbano está oferecendo á cessão de seus destacados valores.

OG, EM TROCA DE UM OU DE OUTRO

Foi-nos dito mais que a ultima concessão que o Madureira estaria disposto a fazer, seria a de um ou outro dos dois palyers visados, mas nunca dos dois.

E, assim mesmo, quer Otacilio como Alfredo, somente será cedido se o Fluminense der, em troca, o center-half Og.

Esta — ao que parece — é uma condição com que, por seu lado, o Fluminense não está disposto a concordar, estabelecendo-se, assim, um impasse de muito dificil solução.

Para o "meeting" de hoje no Hipodromo Brasileiro, de cujo programa avulta o classico "José Calmon", fornecemos a nossos leitores os comentarios que se seguem :

1º PAREO

Ojamba estreiou deixando boa impressão e evidenciou melhoras. Daí defender ela a nossa indicação. Romantica, Cyria, Tupiá e Carapatinga são, a nosso ver, os seus mais serios rivais.

2º PAREO

No terreno de grama, Dominó, se largar junto, terá acentuadas possibilidades, o mesmo acontecendo com Bradador, Napolitano, Xintan e Temquevê.

3º PAREO

Rackmoy é competidor dos mais temiveis ,tendo ,porem, em Taco, um adversario capaz de bate-lo. Tupan é, pensamos, o azar que se impõe.

4º PAREO

A pequenez da distancia dá margem a que inculquemos, apesar dos 58 quilos, Thankerton como o mais provavel vencedor, sendo Itavila e Palhaço os seus mais temiveis competidores.

5º PAREO

A ligeireza de varios puro-sangue dificulta o prognostico. Assim, é por simples intenção que preferimos Rapidz, Bango e Voltaire.

6º PAREO

Em cancha normal a parelha Camões-Azteca deverá, apesar dos 60 quilos, fazer sua a vitoria. Aventureiro e Caròcho perfilam-se como seus mais terriveis inimigos.

7º PAREO

Uruayé é o nosso indicado, sendo Boleador, Bornéo e Thuya os seus idversarios mais credenciados. Bauá está bem exercitado.

8º PAREO

Entre Acarau', Marauyra e Brasil deverá, pensamos, estar o vitorioso, sendo eles, nesta ordem, os nossos indicados.

9º PAREO

A junta Cami-Isolda tem dilatadas probabilidades de sucesso, sendo a favorit ada catedra. Caminito e Jaça são, no entanto, capazes de bater os pensionistas de Oswaldo Feijó. Daí...

— São d'O JORNAL estes

PALPITES

Ojamba — Romantica — Cyria.
Dominó — Bradador — Napolitano.
Taco — Rockmoy — Tupan.
Thankerton — Itavila — Palhaço.
Rapidez — Bango — Voltaire.
CAMÕES — AZTECA — AVENTUREIRO.
Uruayé — Boleador — Bornéo.
Acarau' — Marauyra — Brasil.
Isolda — Caminito — Japa

O PROGRAMA E AS MONTARIAS OFICIAIS

Com as montarias oficiais, eis o programa a ser cumprido :

1º páreo — "IH! TA! TAN! — A's 12,50 hs. — 1.200 mts — 10:000$000.

Ks. Cts.
1(1 Romantica, E .Silva . 53 35
1(2 Rodo, A. Araujo . . . 55 50
2(3 Ojamba, O. Reichiel . . . 58 40
2(4 Carapitanga, C. Pereira 53 60
3(5 Robusto, S. Batista . 5 80
3(6 Tupiá, A. Rosa. . . . 53 60
4(7 Carajá, L. Benitez . . 55 40
4(8 Camillo, J Zuniga . . 55 22
4(" Cyria, R. Olguin. . . . 53 22

2º páreo — "DOMINÓ" — A's 13,20 horas — 1.400 metros — 6:0:$000 — (Com descarga para aprendizes). "

Ks. Cts.
1(1 Temquevê, C. Morgado. 52 35
1(2 Blue Boy, O. Macedo . 51 50
2(3 Xintan, R. Silva . . . 51 35
2(4 Bradador, C. Brito . 58 50
3(5 Dominó, J. Zuniga .. 56 35
3(6 Faustina, A. Rosa. . . 50 60
4(7 Napolitano, W. Andrade 52 40
4(8 B. Keaton, A. Araujo. 53 60
4(9 Onyx, E. Coutinho. . . 52 50

3º pareo — "INDAYATUBA" — A's 13,50 horas — 1.600 metros — 15:000$000.

Ks. Cts.
1—1 Taco, P. Simões . . . 55 18
2—2 Rockmoy, J. Zuniga . . 55 25
3—3 Itaba, S. Batista . . . 53 50
4(4 Crecelle, L. Meszaros . 53 70
4(5 Tupan, J. O. Silva . . . 55 80

4º pareo — "SIMPATIA-MURICY" — A's 14,15 horas — 1.000 metros — 6:000$000.

Ks. Cts.
1(1 Thankerton, J. Canales . 58 18
1(2 Palhaço, C. Brito . . . 54 40
2(3 Itavila, J. O. Silva . . 56 35
2(4 Malisana, L. Leighton . 48 80
3(5 Clarinada, G. Costa . . 52 80
3(6 Secretario, D. Ferreira. 50 80
4(7 Kemal, J. Zuniga . . . 54 60
4(8 Kid Gallahad, A. Araujo 58 50

5º páreo — "OYAPOCK" — A's 15 horas — 1.200 metros — 6:000$000.

Ks. Cts.
1—1 Carapuca, A. Rocha . . 48 30
2(2 Bracobi, J. Zuniga . . 48 40
2(3 Voltaire, R. Freitas . . 54 25
3(4 Bango, A. Rosa . . . 50 60
3(5 Bougainville, P. Simões 50 40
4(6 Rapidez, D. Ferreira . 48 35
4(7 Polo, S. Batista . . . 50 80

6º pareo — Classico "JOSE' CALMON" — A's 15,40 horas — 2.000 metros — 20:000$000.

Ks. Cts.
1—1 Bonitinha, J. Canales . . 50 40
2(2 Aventureiro, W. Cunha. 58 30
2(3 Carocho, I. Souza . . . 56 60
3(4 Conduru', D. Ferreira . 57 35
3(5 P. Verde, W. Andrade. 57 120
4(6 Camões, S. Batista . . 60 25
4(" Azteca, J .Zuniga .. 60 25

7º páreo — "ALTER EGO" — A's 16,20 horas — 1.200 metros — 6:000$000 — ("Betting")

Ks. Cts.
1(1 Bonita, L. Meszaros .. 54 70
1(2 Tiberium, C. Pereira . 56 60
2(3 Thuya, D. Ferreira .. 54 5
2(4 Boleador, P. Simões .. 54 4
3(5 Bornéo, J. Zuniga. . . 56 35
3(6 Dangiar, G. Costa . . 56 4
3(7 Batota, não correrá. . 54 60
4(8 Pervertida, não correrá 54 80
4(9 Uruayé, J. Canales ... 56 20
4(" Bauá, J. Morgado . .. 56 20

8º páreo — "EVEREST" — A's 17 horas — 1.600 metros — 8:000$000 — ("Betting").

Ks. Cts.
1—1 Acarau', I. Souza . . . 53 30
2(2 Barreira, J. Mesquita ., 51 35
2(3 Don Xiquote, R. Freitas 54 60
3(4 Marauyra, J. Canales . 56 40
3(5 Brasil, A. Rosa 51 50
4(6 Altona, R. Olguin. . . 53 30
4(" Barthou, J. Zuniga . . 50 30

9º páreo — "NAVIO ESCOLA SAGRES" — A's 17,40 horas — 1.600 metros — 10:000$000 — ("Betting").

Ks. Cts.
1—1 Jaça, L. Benitez 53 30
2(2 Caminito, D. Ferreira.. 52 25
2(3 Viola, I .Souza 58 50
3(4 Adonis, J. Zuniga . . 50 40
3(' Bailador, O. Serra . . 50 50
4(6 Cami, O. Reichle. . . 53 25
4(" Isolda, G. Costa. . . . 60 35

O TURF NA CAPITAL BANDEIRANTE

Para o "meeting" de hoje, no Hipodromo Paulistano, indicamos os

PALPITES

Dábula — Ameixa — Chonky
Buena — Obranco — Fazendeiro
C. Real — Nhô Nico — Luminoso
Carboncito — Bright — Ubatam
Littoral — Rigoroso — Adagio
Concreto — Marape — Notivago
Midas — Aerolito — Sultan
Con Full — Good Good — Caroá
E'gulo — Minorá — Xen.

O PROGRAMA

E' este o programa a ser cumprido :

1º páreo — "NATAL" — 1.800 metros — 10:000$ e 2:000$000.
1 Dabula, 51 quilos; 2 Ameixa 50; 3 Chouky, 48; 4 Esperantico, 50.

2º páreo — "EXPERIENCIA" — 1.400 metros — 4:000$, 80;$ e 400$000.
1 Buena, 56 quilos; 2 Obranco, 53; 3 Fazendeiro, 53; 4 Jardim, 55; 5 Corveta, 58; 6 Campolino, 58; 7 Portão, 58; 8 Quinzinho, 47.

3º páreo — "SUPLEMENTAR" — 1.500 metros — 5:000$ e 1:000$000.
1 Campo Real, 58 quilos; 1 Nhô Nico, 52; 2 Luminoso, 57; 3 Italibre, 51; 4 Neurgilé, 56; 5 Poá, 52.

4º páreo — "PROGREDIOR" — 1.600 metros — 10:000$ e 2:000$000.
1 Carboncito, 55 quilos; 2 Califado, 55; 3 Ubatan, 55; 4 Bright, 55; 5 Ustrio, 55.

5º páreo — "EXCELSIOR" — 1.600 metros — 4:000$ e 800$000.
1 Gerivá. 58 quilos; 1 Littoral, 56; 1 Bramane, 58; 2 Merci, 58; 2 Rigoroso, 58; 3 Vendida, 50; 4 Agello, 54; Adagio, 56; 6 Yukon, 56

6º páreo — "MIXTO" — 1.600 metros — 5:000$ e 1:000$000.
1 Concreto, 50 quilos; 1 Vellonora, 48; 1 Bellariva, 50; 1 Atrasado, 54; 2 Saphonte, 55; 2 Marape, 58; 3 Itanino, 51; 4 Notivago, 51; 5 Bonaldo, 54; 6 Arlesiana, 52.

(Continua na 12.a página)

Embarcou para o Amazonas o secretario do Bonsucesso

O diretor do gremio rubro-anil foi nomeado diretor do "DASP" de Manáus

Pelo avião da Panair, seguiu hoje, para Manaus, o secretario geral do Bonsucesso F. Clube, Antóvilo Mourão Vieira.

O diretor do gremio leopoldinense, foi recentemente nomeado, para presidente do Departamento Administrativo dos Serviços Públicos do Amazonas, e deverá assumir o alto posto para que foi distinguido, na próxima terça-feira.

O Bonsucesso, perde com o embarque de Antovilo Mourão Vieira um dos seus mais dinamicos diretores, como tambem o Colegio Cardeal Leme, onde o novo presidente do DASP amazonense, era um dos seus catedráticos.

PERACIO JOGARA'

O Canto do Rio pretende colocar em campo um team capaz de poder derrotar o Madureira — Novo período

Ha poucos dias tivemos ensejo de focalizar, a vivas cores, o que realmente se passa, presentemente, com Peracio.

Apesar de termos focalisado o assunto com acerto, apesar de termos acentuado que Peracio, por força de contrato, só estará livre em maio, ha quem ande espalhando que o jogador mineiro não jogará, hoje, o que positivamente não procede, segundo afirma a propria diretoria do Canto do Rio.

Ainda ontem, ás ultimas horas da tarde, estivemos em contacto com varios diretores do clube niteroiense e daí ficarmos sabendo que Peracio jogará. Nada justifica sua ausencia, nem mesmo a de qualquer outro jogador em condições de poder atuar e brilhar contra o Madureira.

Apenas o Canto do Rio reformou sua equipe depois que o Torneio Extra foi paralisado e daí precisar ser estudada a situação de cada um daqueles que irão jogar contra o Madureira.

O que o clube azul e branco deseja e está resolvido a fazer, é colocar em campo uma equipe de valor, bem constituida e apta a brilhar contra os suburbanos aos quais o Canto do Rio, ha muito, deseja vencer, já que o Madureira, no campeonato da cidade, levou manifesta vantagem sobre o clube de Eugenio Borges.

Ministério da Guerra

Mais um quartel para o Exército

"A sede do 24.º B. C., uma obra grandiosa que sobremodo honra a Engenharia Militar", declara o general Raimundo Sampaio — Ordem aos oficiais candidatos á matrícula na E. A. — Entrega de diplomas aos alunos que concluirem o Curso do Colegio Militar — Novo uniforme para a solenidade da E. E. M. — Notas.

Tivemos oportunidade de noticiar a construção do Quartel do 24º Batalhão de Caçadores do Maranhão.

A respeito, o general Raymundo Sampaio, diretor de Engenharia, se referiu da seguinte maneira ao chefe da Comissão encarregada dessa tarefa:

"... a entrega do minucioso e bem organizado relatorio — Balancete das obras de construção do novo quartel do 24º Batalhão de Caçadores, no Maranhão, pelo coronel José Faustino dos Santos e Silva, chefe da Comissão encarregada de sua execução, ficaram completamente terminados os encargos que lhe foram cometidos.

Inumeras foram as dificuldades a vencer no decorrer dos trabalhos, e disso tenho conhecimento pessoalmente. Inicialmente, a deficiencia de creditos para maior incremento dos trabalhos, a dificuldade na obtenção de materiais de construção no Maranhão, exigindo a sua importação desta capital e de outros Estados e a falta de operarios especializados em concreto armado e para acabamentos especiais da obra, exigiram do chefe da Comissão Construtora muita atividade e grande soma de trabalho, principalmente em 1940, quando as obras foram intensificadas e marcada a data para a sua conclusão.

Ainda assim póde o coronel Faustino apresentar o magnifico custo de 451$475 por metro quadrado de área construida, o que vem provar a sua competencia profissional e capacidade de administrador. Não fora a sua grande tenacidade e maior dedicação aos trabalhos que lhe foram confiados, à testa dos quais se mantava constantemente, com prejuizo do seu conforto, por tres longos anos, não teria de certo desempenhado sua comissão com tão grande êxito.

A construção do quartel do 24º Batalhão de Caçadores, obra grandiosa que sobremodo honra a Engenharia Militar, vem pois confirmar mais uma vez a reconhecida capacidade técnica, inteligencia e acentuada dedicação do coronel Faustino, reafirmação as suas qualidades de engenheiro competente e distinto oficial. E', pois, com inteira justiça que consigno os meus melhores louvores ao coronel José Faustino dos Santos e Silva, pelo excelente desempenho que deu aquela importante Comissão.

CLASSIFICAÇÃO DE CAPITÃES

Pelo diretor de Cavalaria, general Firme Freire, foram transferidos do Q. S. G. para o Q. O. os primeiros tenentes que terminaram no corrente ano o curso da E. E. F. E., os quais são classificados:

Eugenio Menescal Conde do 3º R. C. D. (Pirassununga)

Belarmino Jayme Ribeiro de Mendonça, no 3º R. C. I. (S. Luis)

Ruy Orestes de Salvo Castro, no 12º R. C. I. (Bagé)

Carlos Evaristo Marques dos Reis Marques da Costa, no 15º R. C. I. (Castro)

ORDEM DOS OFICIAIS

Os oficiais indicados para matricula na Escola das Armas, pertencentes a corpos e estabelecimentos desta capital ,devem ao Q. G. da 1ª R. M., para fins de inspeção de saude.

CERIMONIA NO COLEGIO MILITAR

Realiza-se amanhã, ás 9 horas, no Colegio Militar, a cerimonia de entrega dos diplomas a mais uma turma de jovens, que vem de concluir o curso secundario.

Serão entregues tambem os certificados de reservista de 2ª categoria, àqueles que não se destinarem á carreira das armas.

Um grupo de alunos, que terminou o curso de educação fisica com otimo aproveitamento, tambem receberá o competente diploma.

Para o ato, foram convidadas as altas autoridades militares, devendo ser presidido pelo ministro da Guerra, general Eurico Dutra.

Os alunos do Colegio, de acordo com uma determinação do coronel Oscar de Araujo Fonseca, respectivo comandante, deverão se apresentar no Estabelecimento ás 7,30 horas, de gandola, com polainas.

O NATAL NO ASILO DE INVALIDOS DA PATRIA

O coronel Lourival Duarte do Carmo, diretor de Recrutamento do Exército, como acontece todos os anos, está empenhado em proporcionar aos filhos dos Asilados Militares, um Natal feliz.

Nesse sentido, acaba de fazer um apelo geral, solicitando donativos.

O pedido do coronel Lourival Duarte está concebido nos seguintes termos:

"Todos os anos, pelo Natal, costuma a D. R. levar a cerca de 400 crianças pobres, na ilha do Bom Jesus, onde vivem os seus pais, no Asilo de Invalidos da Patria, o conforto cristão de um presente.

Para isso, muito contribue a generosidade de bons corações brasileiros, de associações, estabelecimentos industriais, bancarios e comerciais.

O auxilio que v. exa. nos deu em 1940, muito alegrou a pobreza triste daquelas crianças que não teem conforto, não teem brinquedos, teem pouca roupa e que sofrem a sorte dos pais, de cujas aflições e necessidades elas compartilham.

Poderá v. exa. ajudar a que se leve áquelas entezinhos a alegria do Natal de 1941?

Deus ajudará a sua prosperidade e concederá bençãos pelo bem que v. exa. vai fazer. — (a.) Cel. Lourival Duarte.

Qualquer correspondencia ou donativo deve ser dirigido para:

Coronel Lourival Duarte, Diretoria de Recrutamento, Quartel General do Exército, praça da Republica, Ala Marcilio Dias, 3º and. — Telefones: 43-7204, gabinete do diretor: 43-7389, chefe do gabinete: 43-7127, portaria".

TRANSFERENCIAS NO ESTADO MAIOR

Por necessidade do serviço, o chefe do Estado Maior tranferiu do E. M. da 1ª R. M. para o da 7ª R. M., com sede em Pernambuco, os capitães Hildeberto Vieira de Melo, Jorge Balma de Paula Guimarães e José Maria de Morais e Barros.

A CONTRIBUIÇÃO DA SECRETARIA GERAL

Atendendo a uma solicitação do cel. Lourival Duarte do Carmo, diretor do Serviço de Recrutamento e Reserva, a Secretaria Geral do Ministerio da Guerra abriu uma subscrição para o Natal das crianças que residem no Asilo dos Invalidos da Patria, localizado na ilha do Bom Jesus.

No mesmo dia em que foi aberta a subscrição, foi ela encerrada com uma contribuição superior a 400$, espontaneamente doada por oficiais, funcionarios civis e praças que servem naquela secretaria.

PRAZO PARA ORDENS DE PAGAMENTO

O presidente do Tribunal de Contas dirigiu ao ministro da Guerra um aviso do teor seguinte:

"Comunico a v. exa. para os devidos fins, que as ordens de pagamento relativas ao atual exercicio de 1941, que foram expedidas até o dia 10 de janeiro vindouro, na forma do art. 2º do decreto n. 12, de 28-12-1934, só serão recebidas por este Tribunal ou por suas delegações, para estudo, deliberação e registo, até ás 12 horas de segunda-feira, doze do citado mês".

CONTAGEM DE TEMPO PELO DOBRO

Em aditamento a um aviso anterior, o ministro declarou que a data limite para a contagem de decenios sem licença, passa a ser de 24 de novembro do corrente ano, e não mais 28 de outubro de 1939.

A CERIMONIA NA ESCOLA DE ESTADO MAIOR

Conforme noticiamos realiza-se no próximo dia 24 do corrente na Escola de Estado Maior, á Praia Vermelha, ás 10 horas, a cerimonia da entrega dos diplomas aos 26 oficiais que concluiram com a nota "bem" o respectivo curso, no corrente ano.

De acordo com a comunicação que recebemos do coronel Renato Batista Nunes, comandante da Escola, o uniforme para esse ato é o branco com passadeiras, armado, e não como está nos convites distribuidos.

ORGANIZAÇÃO DO MUSEU DO MINISTERIO DA GUERRA

As instruções para organização e funcionamento do Museu do Ministerio da Guerra, são as seguintes:

"I — De acordo com o art. 3º do Regulamento para a S. G. M. G. nela haverá um museu (Museu do Ministerio), destinado a recolher todas as reliquias e objetos de valor pertencentes ao Ministerio da Guerra, os que por ele forem adquiridos e os que lhe forem doados.

II — As repartições, estabelecimentos e unidades que possuam reliquias e objetos de valor que, por sua natureza, não sejam de sua propriedade privativa, deverão enviá-los á S. G. M. G., para serem recolhidos ao Museu do Ministerio, onde serão conservados para utilidade de todo o Exército.

III — A S. G. M. G. fica autorizada a receber reliquias e objetos de valor que instituições militares ou civis ou quaisquer pessoas desejem oferecer ao Museu.

§ único — Dos objetos que houver duplicata, poderá ser feita permuta com outras instituições, mediante autorização do secretario geral do Ministerio.

IV — Todas as reliquias e objetos destinados ao Museu serão incluidos em carga, publicando-se no Boletim da S. G. M. G. sua origem, valor e caracteristicas e registando-se em um livro especial, conservado no Museu e escriturado pelo respectivo encarregado.

§ único — Quando for conveniente, estas disposições constarão de boletim reservado.

V — Oportunamente, a S. G. M. G. fará a publicação de um catálogo sistemático dos objetos e reliquias existentes no Museu.

§ único — Este catalogo será anualmente atualizado por meio de folhas suplementares ,que serão distribuidas aos seus detentores.

VI — O Museu será instalado provisoriamente, em uma dependencia da Secretaria Geral do Ministerio da Guerra, dispondo de cofre de ferro e dotada de absoluta segurança. São clavicularios do cofre, o secretario geral do Ministerio da Guerra, o chefe do gabinete da Secretaria e o funcionario encarregado do Museu.

VII — As visitas ao Museu serão reguladas depois de sua instalação definitiva na ala direita do edificio da Guerra."

VÃO TIRAR O CURSO DE MOTO-MECANIZAÇÃO 85 OFICIAIS

O Centro de Instrução de Moto-Mecanização iniciará os trabalhos em 1942, a 1 de fevereiro, e nele serão matriculados 85 oficiais, assim discriminados:

Infantaria:	
Oficiais superiores	5
Capitães	12
Primeiros-tenentes	14
Segundos-tenentes	8
	40
Cavalaria:	
Oficiais superiores	3
Capitães	3
Primeiros-tenentes	10
Segundos-tenentes	8
	24
Artilharia:	
Oficiais superiores	2
Capitães	4
Primeiros-tenentes	4
Segundos-tenentes	2
	12
Engenharia:	
Capitães	1
Primeiros-tenentes	3
Segundo-tenente	1
	5

Ontem ,o ministro da Guerra baixou um aviso, tornando sem efeito o de n. 3.109, de 15-10-1941, e determinando:

"O quadro de instrutores fica aumentado de 5 instrutores, 4 auxiliares de instrutores e 9 monitores.

Nos cursos da categoria E C e E Mc serão matriculados 50 alunos.

Os segundos-tenentes, alem das condições do artigo 54, devem ter um ano de arregimentação no posto.

Só serão matriculados segundos-tenentes da guarnição da 1ª Região Militar.

A Diretoria de Moto-Mecanização providencie para o fornecimento de dez caminhões, seis caminhonetes e peças sobressalentes."

HOMENAGEM AO CORONEL FLORENCIO DE ABREU

Realizou-se ontem, no Automovel-Clube do Brasil, ás 12 horas, o almoço homenagem oferecido pela classe médica, amigos e admiradores ao coronel médico sr. Florencio de Abreu pela sua investidura no cargo de diretor do Hospital Central do Exército.

Compareceram inúmeras pessoas, entre as quais o representante do ministro da Guerra, o general Silva Junior, comandante da 1.ª Região Militar, Raimundo Sampaio, diretor de Engenharia, João Afonso de Sousa Ferreira, diretor de Saude do Exército, muitos oficiais, médicos e pessoas gradas.

Ao champagne usou da palavra o coronel Jesuino de Albuquerque, secretario de Assistencia e Saude da Prefeitura do Distrito Federal, que fez o elogio do homenageado, como profissional e como militar, lembrando os serviços prestados á corporação que ambos teem a honra de pertencer.

Agradecendo proferiu o coronel Florencio de Abreu expressiva oração que assim terminou:

"Na divisão das profissões humanas o médico-militar, pela propria dualidade de suas funções, está localizado na confluencia da sociedade civil com a atividade militar. Em toda a minha carreira, onde quer que a tenha exercido, senti que o destino me reservara a incumbencia de ser, no meu País, um dos elementos dessa ligação social, um dos traços dessa união amistosa, especialmente entre a medicina militar e a medicina civil, motivo por que jamais terei suficientemente agradecido a Deus esse papel que me reservou na distribuição dos destinos humanos.

Vossa presença neste momento, meus caros amigos, médicos e não médicos, militares e civis, me reconforta o coração e me anima a prosseguir na vida que me tracei, operario da oficina divina onde se faz o bálsamo para as dores humanas, cavaleiros andante da ilusão de um Bem que ainda exista sobre a terra torturada, trabalhador sereno e obscuro, mas sentimental e ardente, na construção e na esperança de uma Pátria grande, formosa e vencedora.

Em honra dessa Patria, concretizada na coletividade especifica de seu Exército, eu vos convido a elevarmos o nosso pensamento e o nosso brinde".

PARA OS CONTINUOS DO GABINETE E SECRETARIA

Depois de amanhã, na Sala de Imprensa do Ministerio da Guerra, ás 9 horas, haverá uma distribuição de brinquedos para os filhos dos contínuos da Secretaria da Guerra e do Gabinete do ministro.

Trata-se de uma lembrança da "Casa Nunes", que mobiliou o Palacio do Exército, áqueles que ajudaram bastante a colocação dos moveis nos seus lugares, sem um único acidente.

CAMPEÃO DO CAVALO D'ARMAS O TENENTE ANISIO S. ROCHA

Na carriera da Escola Militar do Realengo, foi disputada ontem a 4ª e ultima prova do Campeonato do Cavalo D'Armas, promovido pela 1ª R. M..

Assistiu ao certame grande numero de oficiais, entre eles o general Silva Rocha, diretor do Serviço de Remonta e Veterinaria do Exército, orgão patrocinador da grandiosa competição, cujo objetivo é demonstrar o alto grau de preparo a que atinjem os animais genuinamente nacionais.

A prova de ontem foi a de obstaculos e altura regulares e que serviram apenas para demonstrar que os animais que na vespera fizeram um longo percurso de 33 quilometros, não revelaram fadiga. A prova decorreu com regularidade, tendo os concorrentes pecorrido o percurso muito bem, dentro do tempo regulamentar.

O primeiro tenente de cavalaria Anisio da Silva Rocha, pela 4ª vez consecutiva sagrou-se vitorioso, dando uma demonstração das grandes aptidões do animal que preparou, o cavalo "Zoió". Sagrando-se vencedor das 4 provas, o tenente Anisio da Silva Rocha foi o vencedor geral da competição, seguido do tenente Mario de Castro Pinto, com o cavalo "Congo", e do capitão Hontil de Oliveira, com o cavalo "Artilheiro". Esses três oficiais da Escola Militar que se apresentaram otimamente, receberão os premios a que fizeram jus, amanhã, em cerimonia a ser realizada no gabinete do comandante da 1ª Região Militar.

(Outras notas militares na 4ª pág.)

JUSTIÇA MILITAR

Prescrição de crime contra oficial

Sob a presidencia do major Honorio Hermeto Bezerra Cavalcanti, reune-se amanhã, na 2.ª Auditoria de Guerra, o Conselho de Justiça sorteado para processar e julgar o tenente Raimundo Ubaldo Monteiro Figueiredo, por falta de exação no cumprimento dos deveres. A sessão, que está com inicio marcado para ás 13 horas, é destinada ao julgamento. A defesa está a cargo do advogado Evandro Lins e Silva e a acusação do promotor Tarquino de Sousa Filho. Ao que conseguimos apurar, a defesa invocará a prescrição da ação penas, por já terem decorrido mais de dois anos da epoca em que teria sido praticado o delito.

PROMOTORES SUBSTITUTOS EMPOSSADOS

Tomaram posse e prestaram compromisso legal de bem e fielmente desempenharem as funções de promotores substitutos de segunda entrancia da Justiça Militar, os bachareis Tarquinio de Sousa Filho e Raimundo Leonam de Almeida Nobre, os quais deverão ter exercicio, respectivamente, nas 2.ª e 1.ª Auditorias da 1.ª Região Militar.

NA AUDITORIA DA MARINHA

Esteve reunido na 2.ª Auditoria da Marinha, sob a presidencia do capitão de fragata Antão Alves Barata, o respectivo Conselho Permanente de Justiça, sendo apreciado o processo a que responde pelo crime de furto o sargento José Luis de Oliveira e Silva. Lida a denuncia oferecida pelo promotor Adalberto Barreto, foram ouvidas as testemunhas sargento Sebastião Leite Silva e cabo Aualberto de Almeida Catano, tendo o auditor Santos Junior encaminhado os trabalhos. Dando o Conselho por encerrada a formação de culpa, ficou marcada para o proximo dia 23, ás 13 horas, nova reunião.

Estatuto da Lavoura Canavieira

Por motivo da promulgação do Estatuto da Lavoura Canavieira, recebeu o dr. Getulio Vargas, presidente da República, o seguinte telegrama: "Recife, 8 — Estatuto Lavoura Canavieira revela elevado propósito de vossa excelencia de rehabilitar e harmonizar pelo equilibrio econômico os diversos elementos da tradicional atividade produtora de açucar do país. O decreto beneficiando os plantadores de cana atende ao mesmo tempo a grande número de usineiros desde muito prejudicados em suas limitações, o que mais uma vez torna vossa excelencia digno da homenagem sincera do nosso profundo reconhecimento. Respeitosas saudações. — Usina Agua Branca — S. A. Luis Ignacio Pessoa de Melo, Usina Salgado — Joaquim Bandeira & Cia. — Cia. Usina Capiberibe — Leoncio Araujo, Usina Três Marias — José Henrique Novais, Usina Santa Teresinha de Jesus — José Bonifacio Pessoa de Melo, Usina Camorim Grande — Vicente Gouveia, Usina Serro Azul — José Piaulino Gomes de Melo, Usina Central Serra Azul — Irmãos Gouveia de Melo, Usina Pirangi — Espolio A. Ferreira Junior, Usina Santo André — Miguel Otavio de Melo, Usina Tiuma — Fileno de Miranda, Usina Porto Rico — Ezequiel Siqueira Campos, Usina Central Olho Dagua — Hardman Tavares, Usina Frei Caneca — Silveira Barros & Cia., Usina Bamburral — José Pontual".

O sr. Barbosa Lima Sobrinho, presidente do Instituto do Açucar e do Alcool, recebeu o seguinte telegrama: "Recife 8 — Telegrafamos presidente Vargas manifestando nosso reconhecimento pela justiça com que sua excelencia, atendendo ás necessidades da lavoura canavieira, no decreto 3.855, tambem defendeu vitais interesses de grande número de usineiros sublimitados. Agradecemos vossa senhoria a atuação inteligente e justa como presidente do I. A. A., influindo decididamente na solução desse nosso magno problema. Confiamos que na execução da nova lei vossa senhoria empenhe todos os esforços no sentido de restabelecer a harmonia no seio da nossa grande e laboriosa classe, usando ainda do prestigio e autoridade do seu cargo para mediante equiparação dos preços do açucar realizar completo equilibrio na situação dos agricultores e industriais de todos as regiões produtoras do país. Saudações. — Usina Salgado — Joaquim Bandeira & Cia., Usina Agua Branca S. A. — Luiz Ignacio Pessoa de Melo, Usina Capiberibe — Leoncio Araujo, Usina Três Marias — José Henrique Novais, Usina Santa Teresinha Jesus — José Bonifacio Pessoa de Melo, Usina Camorim Grande — Vicente Gouveia, Usina Serro Azul — José Piaulino Gomes de Melo, Usina Central Serra Azul — Irmãos Gouveia de Melo, Usina Pirangi — Espolio A. Ferreira Junior, Usina Santo André — Miguel Otavio de Melo, Usina Tiuma — Fileno de Miranda, Usina Porto Rico — Ezequiel Siqueira Campos, Usina Central Olho Dagua — Hardman Tavares, Usina Frei Caneca — Silveira Barros & Cia., Usina Bamburral — José Pontual, Usina Aliança — Pessoa de Melo & Cia.

Entre os signatarios dos telegramas figuram o dr. Joaquim Bandeira, proprietario de uma grande usina e atual presidente da Associação Comercial daquele Estado, e o sr. Leoncio Araujo, ex-presidente do Sindicato de Usineiros de Pernambuco e ex-representante, na Câmara dos Deputados, da industria açucareira do Brasil.

No mesmo sentido se manifestou o grande industrial pernambucano, sr. Batista da Silva, que representa a industria açucareira de todo o país, na comissão incumbida de estudar a sindicalização das classes rurais.

Boas Festas

Recebemos, agradecemos e retribuimos votos de boas festas: de The Caloric Company; S. A. Phillips do Brasil; Imobiliaria Norte e Sul do Brasil; G. B. F. Neele, diretor gerente da Leopoldina Railways; Alcides Lins, diretor-técnico Empresa Construtora Universal; Casa Iolanda Porto; Casa Domingos Joaquim da Silva; Segurança do Lar Limitada; da Sociedade Anonima de Transportes Aereos; Automovel Clube do Brasil; General Eletric S. A.

Notas Mundanas

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Senhores: Julio Pinheiro da Silva Junior, Eugenio Fernandes Brito, do comercio desta capital, M. Nogueira da Silva, nosso colega de imprensa, membro da Academia Carioca de Letras, major Asdrubal Gwyer de Azevedo, Amaro Castello Branco, Norival Baptista, professor Leonidas de Rezende, José Magno Barreto, nosso colega d'"A Tribuna", de Niterói;

Senhoras: Janita Macedo, esposa do sr. Carlindo Macedo, Albertina Esteves de Moraes, esposa do sr. Edmundo F. de Moraes, Olga Travassos de Barros, esposa do sr. Sandoval Pereira de Barros, Inaida Lupo de Almeida, esposa do sr. Mathias Cardoso de Almeida, Maria das Graças Pinheiro Ribas, esposa do sr. Orlando Ribas, Marietta Penna, esposa do sr. Affonso Penna Junior, ex-ministro da Justiça;

Senhoritas: Martha Queiroga, filha do sr. Archimedes Queiroga, Nancy Bellini, filha do sr. Ralph Bellini, Yara Magalhães, filha do nosso confrade de imprensa sr. Mario Magalhães, diretor do "Correio da Noite", Yara Macedo Rabello, funcionaria do Departamento de Aeronautica Civil;

Meninos: Heitor, filho do sr. Arturo Benatti, Carlos, filho do sr. Bento Xavier Gonçalves, Luis Fernando, filho do sr. Guilherme Crespo;

Meninas: Ivanette, filha do sr. Elmano Madeira, Lygia, filha do sr. Alpheu Barbedo, Nelly, filha do sr. Oswaldo Paradela Bastos.

—— Faz anos amanhã o sr. Frederico Cesar Burlamaqui, diretor do Departamento de Portos e Navegação.

NASCIMENTOS

Verificaram-se nesta capital os seguintes nascimentos:

Evilasio, filho do sr. Gustavo de Andrade Mattos e sra. Elvira Rodrigues Mattos;

—— Nelson, filho do sr. Alvaro Calheiros e sra. Maria Thereza de Gusmão Calheiros;

—— Zilma, filha do sr. Vicente Lopes Quental e sra. Dinorah Villaça Lopes Quental;

—— Almir, filho do sr. Theophilo de Castro e Almeida e sra. Amalia Maia de Castro e Almeida;

—— Hilton, filho do sr. Waldemar Fagundes dos Santos e sra. Aracy Bocker Fagundes dos Santos;

—— Leda, filha do sr. Almerio Mussato e sra. Maria do Carmo Lins Mussato;

—— Nilza, filha do sr. José Muniz de Araujo e sra. Stella Moutinho de Araujo;

—— Maurino, filho do sr. Julio Gomes de Mattos e sra. Odette Alvim de Mattos;

—— Osmar, filho do sr. Nilo Braga e sra. Aida Neves Braga;

—— Helcio, filho do sr. Guilherme Prendini e sra. Marietta Leivas Prendini.

CONTRATOS DE NUPCIAS

Contrataram casamento:

Sr. Hugo Salles e senhorita Walkyria Mitrani, filha do sr. Angelo Mitrani e sra. Maria da Assumpção Mitrani;

—— sr. Edilberto Chaves dos Santos Coelho e senhorita Caunilia Ignez de Bastos Pinho, filha do sr. Alberto de Bastos Pinho e sra. Margarida Vianna de Bastos Pinho;

—— sr. Ary Medeiros de Oliveira e senhorita Helena Dagmar Bowell, filha do sr. William Bowell e sra. Dulce Miguez Bowell.

—— sr. Sylvio Tavares Garcia e senhorita Ivahy Montojos, filha do sr. Fernando Carlos Montojos e sra. Marilda Penna Montojos.

NUPCIAS

Realiza-se hoje o enlace matrimonial do principe polonês Constanti Czartoryski, filho do principe Olgierd Czartoryski e da princesa Czartoryska, com a condessa Carolina de Plater Zyberk, tambem da Polonia, filha do conde Henri e da condessa Elizabeth Plater Zyberk.

A cerimonia religiosa será celebrada pelo Nuncio Apostolico, monsenhor Aloisi Masela, ás 16.30, na igreja dos Padres Dominicanos, no Leme.

—— Será realizado na proxima terça-feira, ás 16.30, na igreja de Santa Teresinha, no Tunel Novo, o enlace matrimonial do sr. Bolivar Pereira Nunes, funcionario do Banco Noroeste do Estado de São Paulo, com a senhorita Derly Póvoa Mota, filha do sr. Feliciano Motta e sra. Lucy Póvoa Motta.

Serão padrinhos do noivo o sr. José Moreira, sra. Isabel Pereira Nunes Nolasco de Carvalho, sr. Octavio Vasconcellos e a sra. Antonia de Castro Lopes, e da noiva o sr. Helion Póvoa e esposa, sr. Ovidio Manhães e sra. Maria José de Menezes Póvoa.

O casal seguirá para S. Paulo, onde fixará residencia.

—— Realiza-se no proximo dia 27 o enlace matrimonial do sr. Mozart Mello de Lima, funcionario da Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro, e filho do sr. Livio Pederneira de Lima e sra. Noemia Mello de Lima, com a senhorita Marilda Sousa Louzada, filha do sr. Domingos Louzada Junior, negociante em São Paulo, e sra. Orminda de Sousa Louzada, já falecida, e sobrinha do sr. Abner Mourão, diretor de "O Estado de São Paulo".

O ato civil terá lugar ás 11 horas e o religioso ás 17, na igreja de N. S. de Lourdes.

Serão testemunhas da noiva o sr. Livio Pederneira de Lima e esposa, e do noivo o sr. Domingos Louzada Junior e sra. Benedicta de Araujo Louzada.

No ato religioso a noiva terá como padrinhos o nosso colega sr. Ivo Arruda, diretor do Bureau Interestadual de Imprensa, e esposa, e o noivo o sr. Oscar de Sousa e esposa.

BODAS

Festeja hoje a data do seu primeiro aniversario de feliz consorcio o casal Fernando Vanni-Eunice do Espirito Santo Vanni.

Por esse motivo, o jovem casal oferece, em sua residencia, um "lunch" ás pessoas de suas relações de amizade.

BODAS DE PRATA

O desembargador Candido Lobo e senhora Nicoleta Lobo completam 25 anos de casados na proxima terça-feira. Por esse motivo, seus filhos farão rezar missa de ação de graças, ás 11 horas, na igreja de S. Francisco de Paula; e, das 18 ás 21 horas, haverá recepção ás pessoas amigas, na residencia do casal.

FESTAS

CLUBE GINASTICO PORTUGUES — Este clube terá abertos hoje seus salões, desde ás 15 horas, para oferecer aos filhos dos associados uma alegre vesperal infantil. Haverá dansas, variedades e cinema.

—— "NATAL DOS POBRES" — O Natal dos Pobres do Tijuca Tenis Clube, que estava marcado para o proximo domingo, ficou transferido para o dia 21 do corrente, ás 14 horas. Serão distribuidos viveres, roupinhas, brinquedos e outras utilidades.

—— FESTA DE ARTE — Realiza-se hoje, ás 16 horas, a festa com que a Escola Padua Soares encerra suas atividades deste ano e comemora o 13º aniversario de sua fundação.

Alem da exposição de trabalhos dos alunos e entrega de premios e certificados, haverá uma hora de arte, com numeros de canto, orquestra infantil, ginastica acrobatica e ilusionismo, esta ultima parte a cargo do professor Orval Vasconcellos. Prestam ainda seu concurso á festa a sra. Olga Pohlman e senhoritas Maria Barbara de Padua Soares, Vera de Padua Soares e Agnes Szilard.

—— JANTAR DANSANTE — Realiza-se hoje, ás 20 horas, o habitual jantar dansante na sede do Clube de Regatas do Flamengo. Traje de passeio.

—— CHA' DANSANTE — O Fluminense F. C. realiza hoje, em sua sede, um chá dansante com o concurso da orquestra Napoleão Tavares.

As dansas terão inicio ás 17.30.

HOMENAGENS

Será realizado pelo Rotary Club, no proximo dia 26, ás 12 horas, no Automovel Clube do Brasil, um almoço oferecido aos reservistas voluntarios da turma de 1908, que comparecerão incorporados.

Esse almoço será oferecido pelo sr. J. da Silva Oliveira, presidente do Rotary Club, e as listas de adesão encontram-se no Automovel Clube do Brasil.

—— Transcorrendo no proximo dia 21 do corrente a passagem do aniversario natalicio do professor Castro Araujo, seus colegas e amigos vão oferecer-lhe um almoço nos salões do Automovel Clube do Brasil.

A comissão organizadora dessa homenagem está composta dos srs. Jesuino de Abuquerque, Frederico Norat, Jansen Mello e Hugo Pinheiro Guimarães, e as listas de adesões acham-se na Casa Moreno e com o sr. Adão, no "Jornal do Comercio".

FORMATURAS

Concluiu brilhantemente o curso secundario no Colegio Aldridge, a jovem Elsie Facó, filha do general Edgard Faco e de sua esposa, sra. Leonelina Faco.

A jovem, que pelos dotes de inteligencia e bondade, é estimadissima por seus professores e colegas, tem sido muito felicitada.

COMEMORAÇÕES

Realizar-se-á amanhã, ás 12 horas, no Automovel Clube do Brasil, o almoço comemorativo da formatura dos bachareis de 1917, que aproveitarão a oportunidade para combinar os festejos que realizarão no proximo ano, quando completarão o 25º aniversario.

As listas de adesão encontram-se no Palacio da Justiça, ou na rua do Rosario n. 135, com o sr. Rubens Maximiniano de Figueiredo, 1º Curador de Massas Falidas; na rua da Assembléia, 27, sobrado, com o sr. Arlindo de Araujo; na redação de "O Malho", rua Visconde de Itauna, 419, com o sr. Oswaldo de Sousa e Silva; na segunda secção da Secretaria do Tribunal de Apelação, com o sr. Clovis José Baptista; e no "Jornal do Comercio", com o sr. Adão Lima.

—— Comemorando no proximo dia 27 o 20º aniversario de sua formatura, os bachareis da Faculdade de Direito da então Universidade do Rio de Janeiro, componentes da primeira turma, após a fusão das antigas Faculdades Livres desta capital, farão celebrar naquele dia, ás 9 horas, na Catedral Metropolitana, missa pelos colegas falecidos, e ás 12.30 deverão reunir-se num almoço de recordação.

As adesões podem ser deixadas com os srs. Haroldo Valladão, Praça 15 de Novembro, 20, 5º; Oswaldo Rezende, rua da Quitanda, 74,; e Emir Nunes de Oliveira, Largo do Rosario, 30.

—— A 16 de janeiro de 1892, 64 jovens colaram grau de medico na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Para 1942, naquela data, resolveu o sr. Vital Brasil reunir os colegas de turma afim de comemorarem as bodas de ouro de formatura.

Até hoje, só atenderam á chamada daquele cientista os srs. Raymundo de Mello, Alfredo Possolo, Antonio José Ribeiro do Rosario, Luiz Pedro Barbosa, Manuel Menezes Pinto, Modesto Guimarães, José de Goes Manso Sayão, Sampaio Arruda, Mascarenhas das Neves, Vasco de Toledo, Julio Arruda, Antonio Ferreira da Silva, Honorato Alves, Arthur Freire e Oliveira Magioli.

HÓSPEDES E VIAJANTES

Seguiu ontem para a Baía, em visita á sua familia, a bordo do "Itaité", o medico sr. Lourenço Mesquita, assistente do professor Hugo Pinheiro Guimarães.

—— Acompanhado de sua familia, embarcou para Campos, em gozo de ferias, o sr. Patricio de Almeida, chefe de secção da Casa Pratt, nesta capital.

EM AÇÃO DE GRAÇAS

Os diplomandos evangelicos pela Universidade do Brasil e pelas escolas superiores de Niterói, fazem realizar hoje um "culto de ação de graças", ás 15 horas, no templo da Igreja Evangelica, na rua Camerino, 103.

MISSAS

Serão rezadas amanhã as seguintes missas fúnebres:

Francisco Patitucci, 9.30, igreja do Coração de Jesus; Anna Boettcher, 10 horas, igreja do Sagrado Coração de Jesus; Mario Antonio Portella, 10 horas, igreja de S. Francisco de Paula; Julio Pinto de Magalhães, 8 horas, igreja de N. S. do Parto; Luiza Freitas Oliveira, 8 horas, igreja de São José; almirante Tacito Reis de Moraes Rego, 10.30, igreja de S. Francisco de Paula; Francisco Ribeiro de Queiroz, 10 horas, igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte; Jacintho Rodrigues da Luz, 8 horas, igreja de N. S. da Luz.

Será disputado esta tarde o antigo clássico...

(Conclusão da 10ª pág.)

7º páreo — "COMBINAÇÃO" — 1.300 metros — 6:000$, 1:200$ e 600$000.

1 Midas, 59 quilos; 1 Aerolito, 55; 2 Bergerac, 58; 3 Banzo 49; 4 Colombella, 54; 5 Amilcar 51; 6 Canoa, 47; 7 Huequen, 53; 8 Sultan, 55; 8 Brazador, 50.

8º páreo — G. P. "IMPORTAÇÃO" — 1.600 metros — 25:000$, 5:000$ e 1:250$000.

1 Menta, 55 quilos; 2 Furtivito, 58; 3 Con Full, 55; 4 Galeno, 58; 5 Good Good, 56; 6 Fontova, 58; Caroá, 55.

9º Pareo — "EXTRA" — 1.600 metros — 5:000$, 1:000$ e 500$000.

1 Espion, 57 quilos; 2 Minorá, 50; 3 E'guio, 51; 4 Xen, 58; 5 Opuva, 55; 6 Siringe, 50; 7 Eclyptico, 54; 8 Yatagano, 58; 8 Zunido, 52.

O primeiro páreo será corrido ás 13,15 horas.

Os tres ultimos páreos são os escolhidos para os "bettings".

Apenas o G. P. "Importação" será corrido na pista de grama.

A CORRIDA DE ONTEM

A sabatina de ontem no Hipodromo Brasileiro ofereceu o seguinte

MOVIMENTO TECHNICO

690 — Pareo "Napolitano"—1.200 metros — 5:000$, 1:000$ e 500$000.

1º, Seymour, 55 ks., P. Simões.
2º, Conjurada, 48 ks., A. Rocha.
3º, Uyara, 48|45 ks., O. Macedo.
4º, Taipu', 58 ks., L. Meszaros.
5º, Oceano, 58 ks., D. Ferreira.
6º, Brincadeira, 48|46 ks., R. Silva.
7º, Tipa, 53|5 ks., W. Lima.
8º, Nha Duca, |5251 ks., A. Araujo.
9º, Casino, 57|54 ks., O. Schneider.
10º, Marumbi, 48 ks., M. Medina.

Não correu Garço. Tempo: 80'. Diferenças: um corpo e meio pescoço. Rateios: vencedor, 63$500; dupla (13), 90$700. Placés: 33$600, 57$200 e 52$900. Entraineur: Eurico de Oliveira. Criador: Lineu de Paula Machado. Proprietario: Alvaro Martins Filho. Movimento:.... 34:890$000.

Nhá Duca Conjurada e Viara, embora inquietos na fita, nço chegaram a atrazar demasiadamente a largada da primeira prova, que foi dada com ligeira desvantagem para Nhá Duca e Marumbi. Seimour Conjurada, Cassino e Viara saíram nessa ordem, conseguindo esta ultima, seguida de Conjurada, assumir a vanguarda duzentos metros após o pulo. No final da grande curva, Conjurada conseguiu subjugar a Viara e inicio ua reta ponteando o pelotão, seguida dessa filha de Melatico, ao passo que Seimour, que corria em terceiro, contra elas investia. As duas eguas resistiram bem a essa carga, mas poucos metros antes de atingir o disco Seimour conseguiu livrar um corpo sobre Conjurada, o que lhe valeu o triunfo.

691 — Pareo "Conjurada"—1.200 metros — 7:000$, 1:400$ e 700$000.

1º, Dileta, 50 ks., G. Costa.
2º, Dulcina, 48 ks., R. Silva.
3º, Sedutor, 58 ks. J. Canales.
4º, Bali, 4 8ks., J. Ferreira.
5º, Scandal, 56 ks., A. Rosa.
6º Allgury, 44 ks., R. Urbina.
7º, Ourofala, 50 ks., A. Araujo.
8º, Sortilegio, 5052 ks., O. Fernandes.

Não correu Tafetá. Tempo: 78" e 3|5.. Diferenças: varios corpos e dois corpos. Rateios: vencedor, 31$900; dupla (14), 45$000. Placés: 13$500 e 29$700. Entraineur: Pedro A. J. Peixoto09u:ão.: mfp mfp mf Gusso. Criador e proprietario: A. J. Peixoto de Castro. Movimento: 47:460$000.

Ainda que irriqueita no "starting-gate", Scandal não chegou a atrazar a partida da segunda prova, que foi dada em momento oportuno. Sedutor saiu na vanguarda, mas logo cedeu essa posição ao Dileto e mais adiante deixou passar tambem a Allguri. Dileto sempre com ação facil cumpriu no posto de honra todo o percurso e, no final, quando Dulcina se apresentou, o filho de Bambu' conservou-o a varios corpos e com a maxima facilidade atingiu vitorioso a meta final.

692 — Pareo "Serodina" — 1.200 metros—10:000$, 2:000$ e 1:000$000.

1º, Três Corações, 55 ks., I. Souza.
2º, Fartura, 53 ks., J. Canales.
3º, Arco Iris, 55 ks., J. Zuniga.
4º, Cúscús, 55 ks., D. Ferreira.
5º, Nada Mais, 55 ks., O. Fernandes.
6º, Ely, 53 ks., R. Freitas.
7º, Arisca, 53 ks., A. Araujo.

Tempo: 78" 15. Diferenças. dois corpos e dois corpos. Rateios: vencedor, 181$300; dupla (24), 115$000. Placés: 187$400 e 29$700 Entraineur: Oswaldo Feijó. Criador: Servição de Remonta do Exercito. Proprietario: Carlos da Rocha Faria. Movimento: 76:110$000.

Alinhados os sete concorrentes á terceira prova e imediatamente o "starter" acionou o aparelho. Fatura escapuliu na dianteira, seguida de Nada Mais e Arco Iris, que no inicio da reta final foram substituidos pelo Três Corações. Esse filho de Enigma investiu contra a pernambucana e, nas especiais, subjugou-a. Daí até o disco, Três Corações destacou-se dois corpos e, com essa vantagem sobre Fatura, cruzou vitoriosa a meta final.

693 — Pareo "Opanio" — 1.500 metros — 6:000$, 1:200$ e 600$000.

1º, Ciclone, 56 ks., J. Mesquita.
2º, Brise Coeur, 54 ks., R. Benitez.
3º, Pitanguy, 156 ks., G. Costa.
4º, Dalita, 54 ks., J. Santos.
5º, Sanharó, 56 ks., J. O. Silva.
6º, Bulandy, 56 ks., J. Canales.
7º, Otario, 56 ks., C. Brito.
8º, Capela, 56 ks. L. Meszaros.
9º, Maratá, 54 ks., C. Pereira.

Tempo: 99" 3|5. Diferenças: varios corpos e dois corpos. Rateios: vencedor, 20$000; dupla (12), 54$000 Placés: 14$000, 22$500 e 33$500. Entraineur: Oswaldo Feijó. Criador: Octavio do Amaral Peixoto. Proprietario: Gervasio Seabra. Movimento: 71:300$000.

Partida rapida e boa. Ciclone e Brise Coeur saíram lutando e emparelhados correram cerca de quatrocentos metros até que Ciclone conseguiu desvencilhar-se de sua inimiga e fugiu varios corpos. E, sempre com facil ação, Ciclone distanciou-se de Brise Coeur e em canter cruzou vitorioso a meta ,debaixo de grande vaia.

604 — Pareo "Cassino" — 1.500 metros — 5:000$, 1:000$ e 500$000.

1º, Braila, 58|50 ks., J. O. Silva.
2º, Marabout, 50 ks., J. Zuniga.
3º, Galantre, 50|47 ks. W. Lima.
4º, Mandão, 50 ks., D. Ferreira.
5º, Gabino, 51 ks., O. Fernandes.
6º, Payal, 53 kss., I. Souza.
7º, Yami, 52|51 ks., C. Brito.
9º, Aedo, 50 ks., R. Urbina.
10º, Urucaré, 59|55 ks., S. T. Camara.
11º, Ufal, 50 ks., A. Neves.

Tempo: 100' 3|5. Diferenças: um corpo e meio corpo. Rateios: vencedor, 32$200; dupla (12), 29$400. Placés: 11$700, 14$100 e 14$400. Entraineur: F. Schneider. Criador: Octavio do Amaar lPeixoto, Proprietario: Virgilio da S. Paiva. Movimento: 70:250$000.

A maioria dos concorrentes atrasou demasiadamente a largada da ante-penultima prova e somente depois do toque da sirene conseguiu o starter suspender a fita. Galantre esfusiou na dianteira, porem menos de cem metros depois deixou passar o Gabino, enquanto Braila vinha firmar-se no segundo posto. Braila investiu contra o puntairo, subjugando-o em frente á seta dos 2.400 metros. Quando surgiu Marabout, correndo muito, a filha de Brazal conteve-o a um corpo e assim cruzou vitoriosa a meta derradeira.

695 — Pareo "Bango" — 1.500 metros — 5:000$, 1:000$ e 500$000.

1º, Serodina, 50 ks., S. Batista
2º, Pojuquara, 52|48 ks. S. T. Camara.
3º, Égaso, 52|49 ks., W. Lima.
4º, Fair Day, 54 ks., G. Costa.
5º, Lilith, 54 ks., A. Rosa.
6º, Igarité, 52|49 ks., J. Martins.
7º, Controle, 52 ks., P. Costa.
8º Kilwa, 51|49 ks., O. Schneider.
9º, Mondesir, 50|51 us., A. Araujo.
10º, Chipietro, 5 7ks., J. Morgado.
11º Lido 50|51 ks., O. Fernandes.

Tempo: 99". Diferenças: um corpo e dois corpos. Rateios: vencedor, 88$600; dupla (24), 70$699. Placés: 17$000, 74$200 e 21$000. Entraineur: Waldemar Costa. Importador: Atilio Irulegui. Proprietario: O. da Cunha Caetano. Movimento: 82:400$000.

Pajaquara e Igarité lutaram desde o pulo até o final de grande curva, quando afinal a pernambucana conseguiu fugir da sua perseguidora e iniciar a reta ponteando o pelotão, ao mesmo tempo que Serodina, que se firmara em terceiro pouco antes, dominou Igarité e saiu ao encalço da lider. Pojaquara resistiu largo tempo, mas pouco antes do disco Serodina livrou sobre ela um corpo, vantagem essa que lhe assegurou o triunfo. Numa tardia atropelada, Égaso veou classificar-se em terceiro.

696 — Pareo "Égaso" — 1.400 metros — 6:000$ 1:200 e 600$000.

1º. Montalvan, 55 ks., O. Fernandes.
2º, Pernambuco, 54 ks., W. Andrade.
3º, Cadenera, 52 ks., I. Sousa.
4º, Aratau', 48|50 ks., W. Cunha.
5º, Triant, 49 ks., J. Santos.
6º, Opulencia, 51|52 ks., C. Pereira.
7º, Bienvenue, 50 ks., R. Urbina.
8º, Pon, 52 ks., A. Rosa.
9º, Aprikose 56 ks., J. Zuniga.
10º, Plumazo, 50 ks., A. Neves.
11º, Catalpa, 54 ks., G. Costa.
12º, Galbu' 51 ks., J. Morgado.
13º Sapateador, 53 ks., J. O. Silva.

Tempo: 90" 3|5. Diferenças: varios corpos e três corpos. Rateios: vencedor: 60$600; dupla (13), 82$200. Placés: 38$900, 53$000 e 103$200. Entraineur: Oswaldo Feijó. Criador: Lineu de Paula Machado. Proprietario: H. de La Roque Almeida. Movimento: 121:32$000.

Movimento geral de apostas:.. 503:730$000 — Concursos: 178:105$. — Estado da pista de areia: leve.

Embora alguns concorrentes se mostrassem indoceis, não foi muito demorada a largada da ultima prova. Catalga saiu de ponta, mas logo cedeu a vanguarda ao Montalvan. O ex-Mocetão sempre com ação facil zombou dos esforços dos seus adversarios e, na reta, contendo a arremetida de Pernambuco, veiu atingir vitorioso o disco, com varios corpos na frente desse cavalo.

NOTICIARIO

Foram estes os resultados dos concursos do Jockey Clube Brasileiro na reunião de ontem:

Bolo simples — 10 ganhadores com 4 pontos (1:075$000 a cada);

Bolo duplo — 2 ganhadores com 9 pontos (5:150$000 a cada);

"Betting" de 10$000 — 8 ganhadores (996$000 a cada);

"Betting" de 5$000 — 51 ganhadores (884$000 a cada);

"Betting" duplo — não houve ganhador ,ficando o inquído........ (68:300$000) para ser adicionado ao da proxima sabatina.

— Até ás 16 horas de amanhã, segunda-feira, dia 22, serão recebidas na secretaria da Comissão de Corridas as inscrições para as reuniões de sabado e domingo proximos, dias 27 e 28 do corrente. Na mesma ocasião serão recebidas as confirmações para o premio classico "Firmiano Pinto".

— Os projetos respectivos serão afixados ás 13 horas.

Inspetoria do Tráfego

Candidatos chamados — Multas

Chamada para 22 do corrente, ás 7,45 horas (Turma A):

Asclepiades Francisco de Oliveira, Manoel Marinho Alves, Olivio Vieira de Carvalho, José Marques das Eiras, Alberto Pereira, Firme Pereira Nunes, Samuel de Oliveira Campos, Antonio Gonçalves de Souza, Alpheu Crespo Ribeiro, Damião de Souza Giesta, Fernando da Silva Porto, Oscar Lemos de Mesquita.

Prova regulamentar — José Alexandre da Silva.

Turma suplementar — Antonio Dias de Carvalho, Antonio Cardeno, Joaquim Sebastião da Silva Valverde e Antonio José de Castro.

Chamada para 22 do corrente, ás 7,45 horas — (turma b):

Luiz Gonzaga Nunes, Arthur da Cruz Machado, Isaac Moysés Pythowiez, João Villani, Francisco Teixeira de Andrade, Marcello Pinto da Silva, José Fernandes de Almeida Fernando Machado, Clarimundo José Martins, Antonio Bouzan Parreira, Jair da Cunha Braz, Amaro Ferreira de Souza.

Prova regulamentar — Octavio Fernandes Cardoso.

Resultado dos exames efetuador no dia 20 do corrente:

Aprovados:

Raphael Palermo, Rubem Paes Leme, Moraés e Silva, Walkyr de Oliveira Leitão, Antonio Gousand Baptista, José João de Sant'Anna, Maria Ferreira de Carvalho, Icaro Garcilando Antonio da Motta, Reynaldo Ferreira de Almeida, Hermine Wilke, Francisco Affonso de Araujo, Shalou Hamu, Lauro de Andrade Costa, Demetrio Ferreira de Castro, Wanderle Figueira dos Santos, Irene Pereira de Soura, José da Costa Aragão, Mario Scapim, Nicola Notto, Fernando Cesar da Cunha Bastos, Luiz Pereira de Nascimento Junior Alcebiades Gardim.

INSPETARIA DO TRAFEGO

..Estacionar em local não permitido — P. 2756 — 3449 — 3950 — 4235 — 6267 — 7935 — 8633 — 9861 — 10486 — 11602 — 13373 — 13821 — 18482 — 18649 — 19553 — 20942 — 21649 — 22792 — 2626 3— 28354 — 28235 — 29766 — 29001 — 29071 — 31092 — 31190 — 31204 — 31715 — 33728 — 33803 — 33983 — 34044 — 35329. C. D. 25 — 27 — 51 — 51 — 156 — 177 e 196.

Desobediencia ao sinal — Exp. 44 — P. 1388 — 3807 — 7284 — 14477 — 14900 — 20600 — 23315 — 23620 — 2554 —25666 — 27413 — 29345 — 31204 — 31709 — 33743 — 34362 — 34946 — 35670 — 35785.

Interromper o transito — P. 9809 — 16052 — 31250.

Angariar passageiros — P. 10197 — 22821.

Contra-mão — P. 10150.

Contra mão de direção — P. 4303 — 6357 — 8598 — 8679 — 19298 — 20133 e 31993.

Falta de atenção e cautela — P. 5873 — 10192 — 19432 — 23169 — 25641 — 26126 — 26548 — 29244.

Abandonado — P. 1333 — 10793 — 12179 — 12856 — 13677 — 22039 — 27947 — 29009 — 31961 — 33606 — 33747.

Formar fila dupl a— P. 3484 — 5459 — 16052 — 26005 e 33369.

.Uso excessivo de buzina — P. 92 — 841 — 2353 — 4761 — 4780 — 21176 — 22400 — 24462 — 25666 e 34230.

FINANÇAS, COMERCIO E PRODUÇÃO

TITULOS DIVERSOS

Stock Exchange:

NOVA YORK, 20 de dezembro.

	Hoje	Ant.
Allied Chemical	139	139.50
American Can	62.50	64.12
American Foreign Power	0.25	0.25
American Metals	18.50	18.25
American Radiator	9	8.87
American Smelting and Refining	35.87	37.12
American Tel. and Teleg.	1	1.25
American Tobacco "B"	45.50	47
American Woolen	N|cot.	4.50
Anaconda Copper	26.37	25.25
Andes Copper	8.50	8.50
Armour Delaware Pref.	—	N|cot.
Armour Illinois "A"	3.12	3
Atlantic Gulf and West Indies	N|cot.	32
Atlas Corporation	6.62	6.50
Bendix Aviation	38	38.12
Bethlehem Steel	59.87	59.12
Canadian Pacific	3.12	3.12
Chase Treshing Machine	N|cot.	60.50
Cerro de Pasco	27	28.25
Chile Copper	N|cot.	N|cot.
Chrysler Motors	42	42.75
Columbia Gas Electric	0.1	1.12
Consolidaded Edison	11.87	12
Continental Can	34.50	35.25
Continental Steel	N|cot.	N|cot.
Cuban American Sugar	7.87	7.12
Dupont de Neumors	138.12	139.12
Eastman Kodack	132	132
Electric Power and Light	3.25	3
General Electric	—	0.25
General Foods Corporation	26.25	26.12
General Motors	37.12	37.75
Gillette Safety Razor	29.62	29.50
Goodyear Rubber	3.12	3
Hudson Motors	11.62	11.62
International Business Machine	4.87	3
International Harvester	N|cot.	150.25
International Nickel	45.25	45.50
International Tel. and Teleg.	24.25	25.50
International Tel. FNG	1.37	1.25
Kennecott Copper	N|cot.	N|cot.
Kregery Grocery	35.12	35
Lambert Corporation	26	26.75
Lehman Corporation	11.25	12.25
Loew Inc.	—	1.36
Lone Star Cement	35.75	34.62
Missouri Kansas and Texas	25.50	30
Montgomery Ward	1.25	1.12
National Cash Register	26.12	15.87
National Lead Cia.	13.12	13
New-York Central	12.87	12.87
North American Corporation	7.75	7.50
Otis Elevator	9.62	9.75
Pacific Gas Electric	11.50	11.25
Pan American Airways	18	17.75
Paramount Pictures	14.75	14.25
Patino Mines	13.75	13.75
Pennsylvania Railroad	18.75	18.50
Phillips Petroleum	18.62	18.75
Public Service of New-Jersey	13	13.25
Radio Corporation	2.62	2.50
Reo Motors VTC	1	1
Socony Vacuum	8.25	8.25
Standard Brands	4	4
Standard Oil of California	21.12	21.12
Standard Oil of Indiana	30.50	30.75
Standard Oil of New-Jersey	42.25	42.12
Swift and Cia.	23.50	23.50
Swift International	18.50	18.62
Texas Corporation	43.12	43.25
Texas Gulf Sulphur	30.50	30.50
Union Carbide	68.75	69
Union Pacific	80.25	80.12
United Aircraft	34.25	34.12
United Fruit	66	66
United Gas Improvement	4.37	4.25
U. S. Leather	3.87	3.25
U. S. Smelting Refining	44	44.50
U. S. Steel	51	51.25
Warner Bros	5	5
Warren Bros	—	—
Westinghouse Electric	76	76.50
Woolworth	24.75	24.37
Curb Stock:		
American Gas Electric	30.50	30.25
Brasilian Traction	N|cot.	4.50
Electric Bond and Share	—	2.72
Niagara Hudson and Power	1.25	1.25
United Gas	—	3.72
Bancos:		
Bankers Trust	41.75	42.75
Chase National Bank	28.75	24
First National Bank of Boston	34.75	34.50
National City Bank of New-York	22.87	22.50

COTAÇÕES NA BOLSA DE NOVA YORK, FORNECIDAS PELA "UNITED PRESS"

NOVA YORK, 20 de dezembro.

	FECHAMENTO Hoje	Ant.
Estrada de Ferro Central do Brasil, 7 %, 1952	10.12	10.00
Emprestimo Brasileiro, 6 ½ %, 1926-1957	10.12	10.12
Emprestimo Brasileiro 6 ½ %, 1927-1957	N|cot.	10.00
Rio Grande do Sul, 8 %, 1946	9.00	9.00
Municipalidade de S. Paulo, 1952	N|cot.	11.00
Royal Bank of Canadá	150.12	150.00
Atlantique Refining	26.00	25.75
Corn Produts	49.75	50.00
Municipalidade do Rio de Janeiro	8.12	8.12
Emprestimo do Reino da Italia, 7 %	N|cot.	N|cot.
Brasil Federal, 8 %, 1941	21.62	22.00
Rio Grande do Sul, 8 %, 1946	10.25	10.00
Titulos do Estado de São Paulo, 8 ½ %, 1957	10.25	10.00
Titulos do Estado de São Paulo, 7 %, 1940	—	50.00
Titulos do Estado de São Paulo, 8 %, 1956	25.00	25.00
Titulos do Estado de São Paulo, 7 %, 1956	N|cot.	N|cot.
Bonus do Estado de Minas Gerais, 6 ½ %, 1959	9.75	9.75
Bonus do Estado de Minas Gerais, 6 ½ %, 1958	N|cot.	N|cot.
Bonus da Provincia de Buenos Aires 4 1/2 a 3/4, 1975	N|cot.	N|cot.

CAFÉ

MERCADO DE NOVA YORK
(Contrato Rio)

NOVA YORK, 20 de dezembro.

Mêses:	Hoje	Ant.
Para dezembro	8.26	8.26
Para março	8.55	8.45
Para maio	—	8.55
Para julho	—	8.65
Para setembro	—	8.75

Mercado — Estavel — Estavel.
— Desde o fechamento anterior, alta de 10 pontos.

(Contrato de Santos)
ABERTURA
NOVA YORK, 20 de dezembro.

Mêses:	Hoje	Ant.
Para dezembro	12.60	12.72
Para março	12.70	12.70
Para maio	12.66	12.68
Para julho	12.72	12.76
Para setembro	12.76	12.78

Mercado — Estavel — Estavel.
— Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 2 a 4 pontos.

MERCADO DE SANTOS
DISPONIVEL
SANTOS, 20 de dezembro.

	Hoje	Ant.
Tipo 4, mole	42$500	42$500
Tipo 4, duro	40$500	40$500
Tipo 8, fino	35$500	35$500
Despacho	11.339	28.797

Mercado: — Calmo — Calmo

ESTATISTICA
SANTOS, 20 de dezembro.

Passagens	13.162	30.323
Entradas	39.372	22.661
Embarques	47.521	35.339
Estoques	1.665.826	1.666.586

MERCADO DE VITORIA
VITORIA, 19 de dezembro

Nó dia de hoje	—
Nó dia anterior	—
Minas Gerais:	
Nó dia de hoje	—
Nó dia anterior	—
Cabotagem:	
Nó dia de hoje	—
Nó dia anterior	—
Exterior:	
Nó dia de hoje	—
Nó dia anterior	18.860
Existencia:	
Nó dia de hoje	192.358
Nó dia anterior	192.358
Tipo 7/8:	
Nó dia de hoje	24$400
Nó dia anterior	23$900
Mercados:	
No dia de hoje	Calmo
Nó dia anterior	Calmo

ALGODÃO

MERCADO DE NOVA YORK
ABERTURA
NOVA YORK, 20 de dezembro.

Mêses:	Abert.	F. ant.
Janeiro, 1942	—	16.48
Março	16.96	16.86
Maio	17.09	17.01
Julho	17.12	17.06
Outubro	17.18	17.03
Dezembro 1942	—	17.04

Mercado — Estavel — Estavel.
— Desde o fechamento anterior, alta de 6 a 14 pontos.

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 20 (U.P.) — O mercado de café fechou estavel. Vigoraram as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
RIO:		
Tipo 7, á vista	N/cot.	N/cot.
SANTOS:		
Tipo 4, á vista	N/cot.	N/cot.
MEDELLIN EXCELSIOR:		
A' vista	N/cot.	N/cot.
RIO:		
Tipo 7 para entrega em dezembro	8.26	8.26
Tipo 7 para entrega em março	8.45	8.46
SANTOS:		
Tipo 4 para entrega em dezembro	12.69	12.68
Tipo 4, para entrega em março	12.76	12.67
CACAU:		
Para entrega em dezembro	8.29	8.29
Para entrega em janeiro	8.29	8.29
AÇUCAR:		
Contrato n. 3 para entrega em janeiro	3.10	3.10
Contrato n. 3 para entrega em março	3.10	3.10

MERCADO DE S. PAULO
(Contrato A)
UNICA CHAMADA
S. PAULO, 20 de dezembro.

Mêses:	Comp.	Vend.
Para dezembro	—	—
Para janeiro	39$700	40$300
Para fevereiro	40$200	41$500
Para março	41$600	41$300
Para abril	42$500	42$600
Para maio	43$000	—
Para junho	43$900	—
Para julho	44$20	43$7
Para agosto	44$900	45$000

Vendas — 2.000 arrobas.

Contracto C)
UNICA CHAMADA
S. PAULO, 20 de dezembro.

Mêses:	Comp.	Vend.
Para dezembro	43$100	—
Para janeiro	44$000	44$100
Para fevereiro	44$200	45$000
Para março	45$400	46$000
Para abril	46$200	47$400
Para maio	47$100	47$400
Para junho	47$500	47$600
Para julho	—	48$100
para agosto	48$000	49$000

Vendas — 2.000 arrobas.

PREÇO DISPONIVEL

Tipo 4	46$000	47$000
Tipo 5	44$000	45$000
Tipo 6	40$000	41$000

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO LIVRE — O Banco do Brasil, no fechamento, cotou a libra área a 79$570 e o dolar a 19$650.

CAFE' NO RIO — No fechamento, calmo, com o tipo 7 a 28$500.

Em Nova York — Na abertura, alta de 10 pontos.

ALGODÃO NO RIO — No fechamento, calmo, sendo o tipo 3, Seridó, cotado de 60$000 a 61$000.

Em Nova York — Na abertura, alta de 6 a 14 pontos.

AÇUCAR NO RIO — No fechamento, firme, sendo o tipo branco cristal cotado de 65$ a 66$000.

Em Nova York — Na abertura, alta parcial de 12 e baixa parcial de 4 pontos.

MERCADO DE PERNAMBUCO
RECIFE, 20 de dezembro.

Entradas:	Fardos
Hoje	78.979
Anterior	55.245
Estoque:	
Hoje	7.931.442
Anterior	7.953.468
Consumo do dia:	
Hoje	45.000
Anterior	45.000
Exportação:	
Hoje	—
Anterior	—
Matas:	
Hoje	58$000
Anterior	34$500
Sertões:	
Hoje	62$000
Anterior	67$000

AÇUCAR

MERCADO DE NOVA YORK
ABERTURA
NOVA YORK, 20 de dezembro.

Mêses:	Hoje	Ant.
Para janeiro	3.25	3.13
Para março	3.10	3.10
Para maio	3.10	3.14
Para julho	—	3.14

Mercado — Firme — Estavel.
— Desde o fechamento anterior, alta parcial de 12 e baixa parcial de 4 pontos.

MERCADO DE PERNAMBUCO
RECIFE, 20 de dezembro.

Entradas:	Sacos	
Hoje		31.118
Anterior		26.263
Banguê:		
Hoje		—
Anterior		—
Existencia do dia:		
Hoje		1.376.127
Anterior		1.345.014
Total exportado:		
Hoje		—
Anterior		124.207
Refinado de 1.ª:		
Hoje		65$000
Anterior		65$000
Usina de 1.ª:		
Hoje		58$000
Anterior		58$000
Demerara:		
Hoje		39$500
Anterior		39$500
Cristal:		
Hoje		50$000
Anterior		50$000
Mascavo:		
Hoje	26$000	27$200
Anterior	26$000	27$200
3.ª Jatos:		
Hoje		34$700
Anterior		34$700
Somenos:		
Hoje	38$000	40$000
Anterior	38$000	40$000

CACAU

MERCADO DE NOVA YORK
ABERTURA
NOVA YORK, 20 de dezembro.

Mêses:	Hoje	Ant.
Para janeiro	8.31	8.28
Para março	8.42	8.33
Para maio	8.44	8.38
Para julho	8.50	8.42
Para setembro	8.60	8.47

Mercado — Estavel — Estavel.
— Desde o fechamento anterior alta de 3 a 13 pontos.

PRAÇA DO RIO

MERCADO DE CAMBIO

Abriu ontem, o mercado de cambio com o Banco do Brasil sacando a libra área a 79$570 e o dolar a ... 19$650 e comprando a 78$570 e a ... 19$520 respectivamente.

Assim fechou ao meio dia.

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA COBRANÇAS, COBRANÇAS DE OUTROS BANCOS, QUOTAS E REMESSAS PARA EXPORTAÇÃO

	Abert.	Fech.
Libra área	79$570	79$570
Dolar	19$650	19$560
Escudo	$800	$800
Franco suiço	4$630	4$630
Peso chileno	$658	$658
Reichmark	8$040	8$040
Peso arg.	4$700	4$700
Peso uruguaio	10$410	10$410
Cabo:		
Libra área	79$650	79$650
Dolar	19$680	19$680

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA COMPRA DE CAMBIO LIVRE

	60 d/v.	A' vista	Cabo
Dolar	19$470	19$520	19$540
Libra área	78$170	78$570	78$650
Marco com.	—	8$690	—
Peso arg.	—	4$620	—
Peso urug.	—	10$210	—
Peso chileno	—	$620	—

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS DE COMPRAS NO CAMBIO OFICIAL

Libra	65$910	66$410	66$490
Dolar	16$460	16$500	16$520
Peso urug.	—	8$670	—

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE ESPECIAL

	Abert.	Fech.
Dolar (vend.)	20$600	20$600
Dolar (comp.)	20$100	20$100
A' vista:		
Cabo:		
Dolar (vend.)	20$610	20$610
Repasse aos Bancos:		
A' vista:		
Venda:		
Dolar	16$540	16$540
Cabo:		
Dolar	16$580	16$580
A' vista:		

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas de cambio para compra de letras em dolares sobre Buenos Aires:

Libra área (vend.)	78$570	78$570
Libra área (com.)	78$570	78$570
	Livre	Ofic.
A' vista	19$520	16$500
30 dias	19$440	16$474
60 dias	19$470	16$460

OURO FINO

O Banco do Brasil comprava ontem a grama de ouro fino, á base de 1.000 por 1.000, em barra ou amoedado, ao preço de 23$400.

OURO COMPRADO

O Banco do Brasil efetuou as seguintes aquisições de ouro fino:

Desde 1º do mês	275.537.932
Ontem	7.024.490
Total	282.562.422

MERCADO DE TITULOS

Esse mercado esteve ontem, bastante animado e calmo com negocios mais desenvolvidos sobre a maior parte dos papeis em evidencia como se vê a seguir:

VENDAS REALIZADAS ONTEM

	APOLICES GERAIS	
20	D. Emissões port.	800$
13	Idem	805$
20	Idem Cautelas	795$
112	Reajustamento	853$
3	Idem 500$	420$
380	Obrigações — Tesouro 1939	1:010$
	MUNICIPAIS	
406	Emprestimo 1917. pt.	182$
75	Idem	183$
199	Idem 1931	220$
	ESTADUAIS	
7	Minas 1934, 1ª serie	180$
135	Idem	180$5
77	Idem	181$
77	Idem 2ª serie	179$
273	Idem 3ª serie	180$
905	Idem	180$5
10	Idem	181$
23	Pernambuco	91$
5	Idem	90$
107	Rodov. E. do Rio	423$
80	Rodov. R. G. do Sul	1:050$
11	S. Paulo	219$
2	Idem	220$
81	Idem uniformizadas	1:092$
	AÇÕES	
78	B. Mineira pt.	330$

MERCADO DE CAFÉ

O mercado deste produto funcionou ontem, calmo com os preços inalterados e sem interesse.

A comissão de preço sorteada declarou cotar o tipo 7, á base de .... 28$500 por 10 quilos e foram vendidas durante os trabalhos 140 sacas.

Fechou calmo.

Cotações por 10 quilos

Tipo 3	31$000
Tipo 4	30$500
Tipo 5	30$000
Tipo 6	29$500
Tipo 7	29$000
Tipo 8	28$500

PAUTA MENSAL

E. Minas:	
Café comum	3$800
Café fino	4$190

PAUTA SEMANAL

E. Rio:	
Café comum	2$200

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Sacas
Pela Central	3.733
Pela Leopoldina	1.559
Reg. Rio de Janeiro	972
Reg. Espirito Santo	496
Total	7.760
Desde 1. do mês	90.856
Desde 1º de julho	743$350

EMBARQUES

Cabotagem	—
Estados Unidos	—
Rio da Prata	—
Total	—
Desde 1º do mês	75.682
Desde 1º de julho	684.852
Café doado pela D.N.C.	—
Consumo local	600
Café bonificação	—
Café repartido ao mercado desde 1º de julho	49.315
Existencia	331.353

MERCADO DE AÇUCAR

O mercado de açucar regulou ontem, firme e com os preços inalterados.

Os negocios verificados foram reduzido e o mercado fechou inalterado.

Entradas		1.330
Saidas		1.350
Estoque		67.134
Branco cristal	65$000	65$000
Demerara	55$000	55$000
Mascavos	44$000	46$000

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado de algodão em rama funcionou ontem, calmo e com as cotações inalteradas.

As negociações realizadas foram moderadas e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Fardos	
Entradas		—
Saidas		552
Estoque		31.688
Cotações por 10 qui.		
Tipo 3	60$000	61$000
Tipo 4	59$000	59$500
Seridó:	Fardos	
Tipo 3	53$000	54$000
Tipo 5	41$000	42$000
Ceará:		
Tipo 4	Nominal	
Tipo 5	40$500	41$500
Matas:		
5	Nominal	
Paulista:		
Tipo 3	Nominal	
Tipo 5	35$000	35$500

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Matança geral:	
Bovinos	307
Vitelos	40
Suinos	3
Preços:	
Bovinos	1$850
Vitelos	2$000
Suinos	3$500

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Matança geral:	
Bovinos	42
Vitelos	3
Suinos	1
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitelos	2$000
Suinos	3$500

MATADOURO DE MENDES

Matança geral:	
Bovinos	205
Vitelos	4
Suinos	—
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitelos	2$000
Suinos	—

MATADOURO DA PENHA

Matança geral:	
Bovinos	200
Vitelos	19
Suinos	11
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitelos	2$000
Suinos	3$500
Rejeições:	
Bovinos	890
Vitelos	—
Suinos	1

Mercados de N. York

BOLSA DE VALORES

NOVA YORK, 20 (U. P.) — A Bolsa de Valores abriu hoje irregular, com tendencia para a alta e com moderada atividade.

Os titulos funcionaram firmes.

O mercado de algodão operou em alta.

A libra esterlina abriu a 4,03 3/4.

O TRIGO

BUENOS AIRES, 20 (U. P.) — O trigo foi cotado hoje no mercado de cereais desta praça ao preço de 6 pesos e 75 centavos, o quintal.

Companhia Nacional de Armazens Gerais

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os srs. acionistas a se reunir em Assembléia Geral Extraordinaria, na sede social, á rua da Alfandega n. 85, 4º andar, ás 15 horas do dia 7 de janeiro de 1942, afim de deliberar sobre a reorganização da sociedade e eleger a nova Diretoria.

Rio de Janeiro, 18 de dezembro de 1941. — **Heitor de Miranda Jordão**, diretor presidente — **Carlos Teixeira de Castro**, diretor tesoureiro.

Sociedade Anônima Martinelli

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

Convocam-se os acionistas da Sociedade Anônima Martinelli para a assembléia geral extraordinaria, que se vai realizar no dia 31 de dezembro corrente, ás 15 horas, na sede social, á Avenida Rio Branco n. 26, afim de eleger, como determinam os Estatutos sociais, os diretores para o próximo exercicio de 1942.

Rio de Janeiro, 20 de dezembro de 1941. — Sociedade Anônima Martinelli — José Martinelli, diretor presidente.

AVIAÇÃO COMERCIAL

AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	Chega ao Rio	AVIÕES	Sae do Rio	Destino
Miami	21	PAN A. AIRWAYS	—	
Recife	21	PANAIR	21	Manáus-P. V.
B. Aires	21	PAN A. AIRWAYS	—	
	—	PAN A. AIRWAYS	22	B. Aires
B. Horizonte	22	PANAIR	22	B. Horizonte
P. Alegre	22	PANAIR	22	P. Alegre
Miami	22	PAN A. AIRWAYS	22	Miami
P. Alegre	23	PANAIR	23	P. Alegre
Miamia	23	PAN A. AIRWAYS	23	B. Aires
Uberaba	23	PANAIR	23	Uberaba
P. CaldasB. H.	24	PANAIR	24	B. H.-Poços C.
P. Caldas-S. P.	24	PANAIR	24	S. P.-Poços C.
P. Alegre	24	PANAIR	24	P. Alegre
B. Aires	24	PAN A. AIRWAYS	24	B. Aires
Belém	24	PANAIR	24	Fortaleza
B. Horizonte	25	PANAIR	25	B. Horizonte
P. Alegre	25	PANAIR	25	P. Alegre
B. Aires	25	PAN A. AIRWAYS	25	Miami
P. Alegre	26	PANAIR	26	P. Alegre
Miami	26	PAN A. AIRWAYS	26	Miami
B. Aires	26	PANAIR	—	
Fortaleza	26	PAN A. AIRWAYS	—	
Uberaba	26	PANAIR	26	Uberaba

Avisos Fúnebres

Os anuncios publicados nesta seção são irradiados, sem aumento de preço, pela Radio Tupi — PRG-3

Foram sepultados ontem:

Abel José da Silva — Rua das Laranjeiras 384.

Claudina Teixeira — Rua Pereira Soares 23.

Manuel Lopes de Souza — Av. 28 de Setembro 339.

Julia Aleixo — R. Farani 38.

Dr. Francisco de Queiroz Matoso — R. Laranjeiras 342.

Cecilia Maciel de Andrade — Rua 8 de Dezembro 114.

Julio de Mello Crespo — L. Memoria 341.

Rezam-se amanhã as seguintes missas:

S. FRANCISCO DE PAULA
10 horas — Mario Antonio Portela.
10,30 horas — Almirante Moraes Rego.

S. JOSE'
8 horas — Luiza Freitas Oliveira.

CATEDRAL
9 horas — Isaura de Lima Affonso Medina.

N. S. BOA MORTE
10 horas — Francisca Ribeiro de Queiroz.

N. S. DA LUZ
8 horas — Antonio Rodrigues Lima.

S. CORAÇÃO DE JESUS
9,30 horas — Francisco Batitucci.
10 horas — Anna Brettcher.

ALMIRANTE TACITO REIS DE MORAES REGO — Carmen Sussekind de Moraes Rego, Aloysio Sussekind de Moraes Rego, senhora e filha, Augusto Sussekind de Moraes Rego, senhora e filhos, Maria Alzira Sussekind Rocha e seu marido Oswaldo Sussekind Rocha, Tacinho Sussekind de Moraes Rego, João Baptista de Moraes Rego, senhora, filhos, genros, noras e netos; Helio de Moraes Rego, senhora e filha, Carlos Sussekind, senhora, filhos, genros, nora e netos; Eduardo Sussekind, senhora e filhos; Frederico Sussekind, senhora, filhos e nora; Olga Sussekind Alvares, viuva Lucio de Mendonça, filhos, noras e netos; Plinio Rocha, senhora e filhos; José Montenegro, senhora, filhos, nora e genro; Frederico de Almeida Rego e filhos, familias Aarão Reis, Carvalho Almeida Reis, Lucano Reis e Eduardo Cardoso convidam seus parentes e amigos para assistir á missa de sétimo dia que mandam celebrar por alma de seu extremoso, inesquecivel e bonissimo esposo, pai, sogro, avô, irmão, cunhado, tio, sobrinho e primo ALMIRANTE TACITO REIS DE MORAES REGO, na próxima segunda-feira, dia 22, ás 10,30 horas, no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula.

DARCY DE ALMEIDA SERRA — Mario Olyntho de Almeida Serra, senhora e filhos convidam os parentes e pessoas amigas para a missa de 30º dia que, por alma do seu inesquecivel DARCY, mandam rezar quarta-feira, 24 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da igreja da Candelaria, confessando-se, desde já, sumamente gratos a todos que comparecerem a esse ato de religião e saudade.

DR. JOSE' ANTONIO DE ALMEIDA PERNAMBUCO — Falecido em Recife — Fernandina de Almeida Pernambuco (ausente), Clelia e Wollynio Pernambuco (ausentes), Ricardo Pernambuco (ausente), senhora e filhos convidam a todos os parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia, que por alma de seu saudoso esposo, pai, sogro e avô, DR. JOSE' ANTONIO DE ALMEIDA PERNAMBUCO, mandam rezar na próxima terça-feira, 23 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula.

ANNA BOETTCHER — (7º dia) — Geormano Boettcher Sobrinho, Alice Boettcher, dr. Nilton Sales e familia, dr. Hanns Scheurer e senhora e Olinda Sommer Fouquer agradecem a todos que os confortaram na grande dor pela perda de sua querida mãe, sogra, avó e irmã ANNA BOETTCHER e convidam os demais parentes e amigos e assistir á missa de 7º dia em sufragio de sua bonissima alma, que fazem celebrar amanhã, dia 22, ás 10 horas, no altar-mór da igreja do Sagrado Coração de Jesus (rua Benjamin Constant).

MARIA JOSE' SICILIANO - Nicola Cupello, senhora e filhos, Maria Cupello, esposo e filhos, Emilia Cupello, esposo e filhos, convidam parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia, que por alma de sua bonissima mãe, sogra e avó, MARIA JOSE' SICILIANO e mais seu falecido esposo Vicente Cupello mandam celebrar amanhã, dia 22, ás 9,30 horas, no altar-mór e no altar de São Miguel da igreja de S. Francisco de Paula. Antecipadamente se confessam eternamente gratos.

Serviço de Bases e Rotas Aereas

Maj. Eng. Lincoln Washington Véras

O Brigadeiro do Ar EDUARDO GOMES, Chefe do Serviço de Bases e Rotas Aereas, convida os Oficiais das nossas Forças Armadas, parentes e amigos do Maj. Eng. LINCOLN WASHINGTON VÉRAS para a missa que em sufragio de sua alma será celebrada no próximo dia 23, ás 9,30 horas, na Igreja de São Francisco de Paula (Largo de São Francisco).

Dr. Ernesto Coelho Neto

AGRADECIMENTO

A familia do pranteado dr. Ernesto Coelho Netto torna público seu agradecimento a todas as pessoas e instituições que lhe têm apresentado por telegramas, cartas, oficios e visitas seus protestos de condolencias e solidariedade no transe vindo de sofrer pelo falecimento de seu querido e inolvidavel chefe e amigo. Vale-se do presente ensejo para demonstrar sua gratidão em especial ao povo de Três Corações, cujas homenagens á memoria daquele que elegeu a terra tricordiana para berço de seu esquife foram muito alem de qualquer previsão natural. A's populações do sul do Estado e a todos quantos, de outras plagas, acompanharam a familia dr. Ernesto Coelho Netto em sua imensa dor, confortando-a com atos de religiosidade e demonstrações de carinho, o reconhecimento eterno da familia enlutada.

Ao Clube Guanabara de Tiro, da Capital Federal, Clube Mineiro de Caçadores, de Belo Horizonte, Clube de Tiro Caça e Pesca, de Juiz de Fora, Clube de Campo, Clube Paulistano de Tiro e Clube de Caça e Tiro, todos de São Paulo, assim como á Federação Brasileira de Tiro, o profundo reconhecimento da familia dr. Ernesto Coelho Netto ante as constantes demonstrações de grande apreço em que colocavam o devotado e envaidecido membro dessas sociedades.

Três Corações, Minas, dezembro de 1941.

Renato da Rocha Miranda

(DATY)

AGRADECIMENTO

A familia de RENATO DA ROCHA MIRANDA, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos que compartilharam da grande dor por ocasião do seu falecimento, comparecendo ao seu enterro, á missa de 7.º dia em sufragio de sua alma, ou enviando telegramas, cartões, flores e coroas, vem pelo presente testemunhar a sua eterna gratidão.

CONCESSÃO UNICA DO GOVERNO DA REPUBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Governo da União em 24 de Dezembro de 1937, á vista da Lei N. 21.143, de 10 Março de 1932

PREMIO MAIOR:

409.ª EXTRAÇÃO — 300:000$000 — PLANO XX

Lista da extração de SABADO, 20 de DEZEMBRO de 1941

Nesta LISTA não figuram por extenso os numeros premiados pela terminação do ultimo algarismo, mas figuram os premiados pelos finaes duplos do 2.º ao 5.º premios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta cinza, fundo encarnado e numeração preta na frente, com a inscrição: Extração em 20 de Dezembro de 1941, ás 14 horas.

5.662 PREMIOS — ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES — 5.662 PREMIOS

Numero	Premio
2780	2:000$000
6394	2:000$000
10388	1:000$000
12098	2:000$000
6477	1:000$000
3198	1:000$000
5292	Ap. 7:500$
5293	300:000$ S. PAULO
5294	Ap. 7:500$
9247	1:000$000
7677	1:000$000
11571	1:000$000
5868	5:000$000
1981	3:000$000
16128	1:000$000
18080	1:000$000
18542	1:000$000
19206	30:000$000
19687	1:000$000
23764	1:000$000
23815	2:000$000
23817	2:000$000
26383	2:000$000
27240	2:000$000
27674	1:000$000
28116	2:000$000
28386	1:000$000
28936	1:000$000
30371	2:000$000
31495	1:000$000
33827	10:000$000
33939	2:000$000

Premios Maiores

Numero	Premio
5293	300:000$ S. PAULO
19206	30:000$000 Porto Alegre
33827	10:000$000 S. PAULO
5868	5:000$000 S. PAULO
1981	3:000$000 RIO

Todos os numeros terminados em 3 têm 50$000

O ESCRITORIO A RUA DA ALFANDEGA N. 28 ESTARA ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS UTEIS, DAS 9 AS 11 ½ E DAS 13 ½ AS 16 HORAS, EXCETO NOS DIAS FERIADOS
A ADMINISTRAÇÃO PAGARÁ O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS, DURANTE OS PRIMEIROS 6 MEZES DA RESPECTIVA EXTRAÇÃO AO SEU PORTADOR, E NÃO ATENDERA RECLAMAÇÃO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇÃO DE BILHETES
NO CASO DO PREMIO MAIOR CABER AO NUMERO 1, SERÃO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ULTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM; SENDO SORTEADO O ULTIMO, SERÃO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO, ISTO É, O NUMERO 1

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM ÁS 14 HORAS

409ª Extração = CONCESSIONARIO DOMINGOS DEMARCHI = O Fiscal do Governo RENÊ MOSTARDEIRO; O Escrivão do Governo FERNANDO GOMES CALAZA; O Escrivão da Loteria JOAQUIM DE FREITAS JUNIOR = 409ª Extração

MUSICA

Os bailados de Nita Brandão

Ha alguns anos, uma graciosa menina de olhos vivos e sonhadores ingressara, no Rio, no curso de dansa da professora Norma Corder, onde logo se destacou o seu perfil inquieto, pela paixão com que se consagrava aos exercicios e á interpretação dos bailados iniciais.

Depois, essa menina desapareceu, e, mais tarde, vieram de Paris noticias suas: estava fixada ali e trabalhava com os maiores mestres de bailado, alguns mundialmente famosos, como Staats, diretor do corpo de baile da Opera de Paris, e Janine Solane.

Em 1933, o nome daquela delicada menina de olhos melancolicos do curso de bailados do Rio de Janeiro aparecia, com destaque, entre os concorrentes ao Concurso Internacional de Dansa no Theatre des Champs Elysées, na capital franceza.

Enganaram-se, porem, os que pensaram haver ela encontrado o caminho definitivo da sua arte.

Com a insatisfação peculiar aos verdadeiros temperamentos de artista que não encontraram caminho aberto para sua livre expansão, a jovem bailarina, um dia, abandonou tudo.

O bailado classico, no convencionalismo e no artificio dos seus metodos, que tanto horrorizavam a grande Isadora, tambem não lhe satisfez á fina sensibilidade. Nita Brandão — eis o seu nome — partiu, assim, em busca de outros rumos e entrou para o Instituto Jacques Dalcroze, de Genebra, e, ai, durante 4 anos, trabalhou com o mestre famozo, segura, e com razão, de que estava afinal traçado o seu belo destino de artista.

Sua carreira magnifica realmente se inicia com a grande bailarina Lionne Braun, de Neferdau Luxembourg.

Na sua beleza cheia de inquietação e da melancolia dos que procuram penetrar os terriveis misterios da vida, Nita Brandão apareceu bailando em Bordeaux, Lyon, Marseille, Paris.

Depois, em Portugal e na Espanha. Vimo-la, por fim, em filmes, em diversos idiomas, da Paramount de Paris, numa outra revelação do seu temperamento de artista.

Agora, Nita Brandão está de novo no Rio e reapareceu no palco do Copacabana Cassino Teatro, interpretando danças maravilhosas, num estilo pessoal, a que comunica toda a graça do seu corpo e expressão forte de sua arte pura. "Tomada de Valdovinos", dança castelhana do seculo XVI, "Minué Cantado", da mesma epoca, "Alma, Sintamos", do seculo XVIII, e algumas danças andaluzas mostraram a variedade, a segurança, e envolvente encanto das interpretações coreograficas de Nita Brandão.

Ela sugere, reconstitue e vive, nos seus bailados, as epocas galantes que os produziram.

J. DE R.

TEATRO

A ESTREIA DO TEATRO DO ESTUDANTE FLUMINENSE E' HOJE — E' hoje que estréia, no Teatro Municipal de Niterói, ás 20.45, com a comedia de França Junior "As Doutoras", o Teatro do Estudante Fluminense.

CARTAZ DO DIA

SERRADOR — "Medico á força" — Cia. Procopio-Bibi Ferreira — 16, 20 e 22 horas.

RIVAL — "Colegio Interno" — Cia. Eva Todor — 16, 20 e 22 horas.

REGINA — "O Canario" — Cia. Palmeirim — 16, 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "O Ebrio" — Cia. Vicente Celestino — 16, 20 e 22 horas.

COLONIAL — "O marido da padeira" — Cia. Genesio Arruda — 16, 20 e 22.30 horas.

O JORNAL

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 21 DE DEZEMBRO DE 1941 — N. 6.315

A 100 milhas de Benghazi, após ocupar Derna e Mekili

O BATISMO DO "TEIXEIRA DE FREITAS" — Damos acima flagrantes obtidos ontem, no "hangar" do D. A. C., no Calabouço, por ocasião do batismo do "Teixeira de Freitas", doado pelo sr. Christiano Guimarães, presidente do Banco do Comercio e Industria de Minas Gerais e destinado á cidade de Santa Vitoria do Palmar, no Rio Grande do Sul, vendo-se, ao centro, o paraninfo, ministro Orozimbo Nonato. — A' esquerda e á direita, respectivamente, aparecem o ministro Eduardo Espinola, presidente do Supremo Tribunal Federal, e o prof. Ildefonso Mascarenhas da Silva, que fez a entrega do aparelho em nome do doador, quando derramavam "champagne" do Rio Grande do Sul na hélice do "Teixeira de Freitas".

CONSELHO SUPREMO DE GUERRA NOS EE. UU.

O futuro econômico da Europa

Como um técnico londrino se refere ao que seria a "nova ordem"

LONDRES, 20 (R.) — Analisando os altos e baixos da "nova ordem" nazista, um técnico economico desta capital chamou a atenção para o fato que deveria ser considerado pelas nações que ainda alegam a sua parte de amizade a Hitler, o que será o seu futuro economico provavelmente na Europa sob o guante nazista.

Há dias passados apenas, o sr. Funk disse num comicio em Praga que "o velho continente está adquirindo uma nova feição a voltando a sua face para o Oriente".

Economicamente falando isso tradus o abandono da politica economica que sob a influencia da politica do poderio maritimo anglo-saxão era dirigida principalmente para a colonias ultramarinas.

ESPAÇO COLONIAL

Distritos na Europa oriental possuidores de consideraveis depósitos de materias primas e que a Europa ainda não explorou constituirão o futuro espaço colonial europeu.

Isso quer dizer, em outras palavras, o desaparecimento de todas as esperanças americanas baseadas na hegemonia econômica do mundo.

Que isso seja uma politica decidida do nazismo está provado por

(Continua na 8.ª página)

Unidas e atentas ás atividades subversivas das nações totalitarias

Todas as repúblicas americanas estão cientes da situação, diz Cordell Hull – A representação argentina na reunião dos chanceleres no Rio de Janeiro

WASHINGTON, 20 (A. P.) — Comentando o relatorio do Congresso sobre a infiltração do eixo na America Latina, o secretario de Estado Cordell Hull afirmou que as Republicas americanas estão unidas e em guarda contra as atividades subversivas.

Em entrevista coletiva á imprensa, o secretario Cordell Hull declarou que o Departamento de Estado teria todo prazer em cooperar com o Congresso no esclarecimento da situação, acrescentando que em varias conferencias inter-americanas, foram discutidas todas as questões acerca de transportes nas Republicas americanas, de atos subversivos e da sua irradiação, assim como todas as fases da defesa comum do Hemisferio Ocidental.

Em consequencia dessas discussões de muitos anos, — disse o secretario Cordell Hull, — as 21 Republicas americanas se tornaram mais cientes da situação e dos objetivos de cada qual, tornando-se mais capazes de tomar todas as medidas possiveis para remediar as condições desfavoraveis.

A ARGENTINA NA CONFERENCIA DOS CHANCELERES

BUENOS AIRES, 20 (Reuters) — Observa-se grande atividade no Ministerio das Relações Exteriores, por motivo dos preparativos da Argentina, afim de participar da terceira reunião de chanceleres americanos, que terá lugar no Rio de Janeiro, em Petropolis, no mês de janeiro proximo.

O chefe da Chancelaria tem mantido conferencias com o vice-presidente Castillo, acerca de assuntos de ordem politico-economica, determinando-se, outrossim, a representação argentina que irá ao Brasil, a qual deverá ser presidida pelo ministro das Relações Exteriores, senhor Guinazu, sendo integrada pelo embaixador argentino no Brasil, senhor Eduardo Labougle, e, pelo senhor Podestá Costa, em carater de conselheiro politico.

Os tecnicos auxiliares designados são: o sr. ministro da Fazenda, Raul Prebisch, o sr. Carlos Torrian, representante do Ministerio das Relações Exteriores, o ministro da Agricultura, sr. Clovis Schiopotto, e o representante da Divisão Politica, sr. Ricardo Bunge.

Completarão a delegação auxiliares dos Ministerios da Guerra e da Marinha.

A representação argentina partirá para o Rio de Janeiro a 8 de janeiro de 1942, a bordo do "Uruguay".

A DELEGAÇÃO DE S. SALVADOR

SAN SALVADOR, 20 (A. P.) — O sr. Hector David Castro, ministro plenipotenciario da Republica de São Salvador em Washington, foi designado para representar o ministro das Relações Exteriores na proxima Conferencia dos Chanceleres, no Rio de Janeiro.

ESTADO DE EMERGENCIA EM CUBA

HAVANA, 20 (U. P.) — O presidente Batista assinou a lei instituindo o estado de emergencia em Cuba, durante o prazo de 45 dias e autorizando o Poder Executivo a governar por meio de decretos-leis durante esse periodo.

Foram concedidos ao presidente poderes para colocar o país em pé de gurrea dentro do mais breve prazo possivel.

CONTROLE DAS ATIVIDADES DOS ESTRANGEIROS

BOGOTA', 20 (R.) — Poderes especiais foram conferidos ao presidente pelo decreto que dispõe sôbre o controle da atividade dos estrangeiros, em seguida ao rompimento das relações diplomaticas com a Alemanha e a Italia.

A policia recebeu ordens de manter a mais estrita vigilancia sobre os estrangeiros. Outras medidas foram estabeecidas para cointrolar as atividades das radio-emissoras.

APOIO DO PRESIDENTE PANAMENHO

HAVANA, 20 (A. P.) — Em entrevista especial concedida ao "Diario de la Marina", o presidente do Panamá, sr. Ricardo de la Guardia, declarou que apoia "de todo o coração" os planos de defesa continental a serem discutidos na Conferencia do Rio de Janeiro, a qual em seu entender, tem por fim tornar mais eficiente a cooperação continental na obra da defesa comum.

A SOLIDARIEDADE DO PARAGUAI AOS EE.UU.

ASSUNÇÃO, 20 (U. P.) — O presidente da Republica, sr. Higino Morinigo, enviou ao presidente Roosevelt um telegrama nos seguintes termos: "A apresentar a vossa excia. a adesão sincera do governo e do povo para-

(Continua na 8.ª página)

Crueldades praticadas na Polonia

Novamente os católicos foram escolhidos como alvo dos alemães

LONDRES, 20 (R.) — Noticias, recentemente chegadas a esta capital, dizem que os católicos poloneses foram escolhidos para alvo de novas perseguições por parte das autoridades nazistas na Polonia.

Mais duas importantes igrejas de Poznan foram fechadas ao culto: a de São José e a de São Roths. A primeira dessas igrejas foi transformada em quartel militar. A igreja de Santa Maria, que havia sido fechada, há tempos, foi transformada em museu.

O bispo alemão, que é tambem administrador da diocese de Chelmo, deu sua aprovação á ordem das autoridades civis alemãs, quanto á proibição do ato de confissão aos poloneses, mesmo aos moribundos.

Em Gniezno e Poznan, estão sendo levados a efeito concertos musicais destinados aos soldados alemães. A igreja de Santa Virgem, de Lodz, grande centro da industria textil, continua com as portas cerradas, como acontece com o templo de Santana, enquanto que os poloneses foram proibidos de penetrar na igreja da Santa Cruz.

DE MOSTEIRO A HOSPEDARIA

Um mosteiro de franciscanos está sendo empregado como hospedaria para emigrantes alemães e enquanto isso, o bispo de Lods continua internado num campo de concentração. Todas as propriedades da Igreja, nos chamados distritos incorporados, foram confiscadas pelos nazistas.

Uma côrte especial, para julgamento de delitos politicos de mais gravidade, foi instituida em Radom, sob a direção da Gestapo. Perante essa côrte são apresentados os poloneses, suspeitos de exercerem altas patentes no exercito polonês, os quais são sentenciados.

Novo campo de concentração foi estabelecido, perto da cidade de Rodzymin, como resultado da larga distribuição de panfletos, ridicularizando a "campanha alemã". Recentemente, duzentos refens, detidos na cidade de Rodzymin, foram multados em quarenta milzlotys, acusados da autoria dos panpletos. Alem disso, todos os restaurantes poloneses foram fechados e as rações de carne foram suprimidas dos poloneses, por dois meses como represalia.

Inumeras punições são infligidas pelas menores ofensas e muitos poloneses foram executados, inclusive os professores Bertel e Pilat.

Para todo sos postos de administração os lituanos são preferidos, gozando de toda a proteção dos nazistas. Todos os aparelhos de radio, que eram de propriedade dos

(Continua na 8.ª pag.)

Tarefas especiais para o novo orgão coordenador das atividades militares

Diretamente subordinado a Roosevelt, o organismo terá de 3 a 5 membros – A Casa Branca distribuiu nota sobre o plano conjunto de comando aliado – A Martinica

WASHINGTON, 20 (De William B. Ardery, da Associated Press) — Segundo uma fonte muito bem informada, o presidente Roosevelt está cogitando de criar um Conselho Supremo da Guerra, que lhe será subordinado diretamente e que terá poderes mais amplos que o Gabinete Ministerial.

Esta fonte acrescenta que embora a idéia ainda esteja em estado embrionario, sabe que o presidente acredita que a formação de um tal organismo muito virá facilitar a decisão de muitos assuntos que requerem a atenção pessoal do presidente.

Declara-se que o projetado Conselho será composto de 3 a 9 membros.

AMPLOS PODERES

A concepção orientadora da criação do Conselho é conferir-lhe poderes para dirimir questões que possam surgir entre os diversos departamentos de Estado ou outros organismos ,bem como lhe serão atribuidas "tarefas especiais" que atualmente não se enquadram na jurisdição de um unico departamento libertando, desta forma, o presidente de muitas tarefas e preocupações que neste momento o assoberbam, pois exigem constantemente a sua atenção e a sua intervenção pessoal.

Cita-se, como exemplo, a possibilidade desse organismo vir a atuar como coordenador e harmonizador entre o Exercito e a Marinha, cabendo possivelmente uma delegação de poderes a um dos membros do Conselho para que este possa "expidir ordens necessarias á harmonização" entre esses dois organismos vitais da defesa.

O PLANO CONJUNTO

WASHINGTON, 20 (R.) — Um plano conjunto de guerra, brevemente, abrangerá todos os governos aliados. Este fato foi conhecido através de uma declaração, sobre o referido plano, publicada pela Casa Branca, hoje (sabado) á noite.

A referida declaração está assim concebida:

"Ha muito tempo já, conforme, aliás, já tem sido referido pelo presidente Roosevelt, uma missão militar dos Estados Unidos, em Londres, e outra britanica, em Washington, vinham mantendo intimo contato entra os seus membros. Esta ligação continuará, por pouco tempo mais, até que um plano conjunto de unidades de ação possa ser estabelecido, incluindo a Russia, a China e outros governos empenhados na causa comum da derrota das potencias agressoras do Eixo.

Os passos para a realização desse objetivo estão sendo dados.

O major general James Chanar e o vice-almirante Robert L. Chrormeley, são os representantes dos Estados Unidos em Londres desde ha algum tempo. O almirante sir Charles Little, o tenente general sir Colvill Wemyss e o marechal do Ar. A. T. Harris, representam a Grã-Bretanha em Washington".

AJUSTE DE ACORDOS ANTERIORES

FORT DE FRANCE, Martinica, 20 (U. P.) — Com referencia ás noticias de ontem sobre a visita do contra-almirante norte-americano Frederick J. Horne ao alto comissario francês, almirante Georges Robert, com o intuito de ajustar os acordos anteriores sobre a situação das possessões francesas em face da situação urgida com os recentes acontecimentos, o alto comissario francês publicou hoje a seguinte declaração:

"Ontem, o almirante e alto comissario recebeu a visita do contra-almirante norte-americano Horne, com o fim de esclarecer certos pontos dos anteriores acordos que foram ultimados para assegurar o estatuto e a vida economica destas possessões em face da nova situação criada neste hemisferio pela entrada dos Estados Unidos no conflito bélico.

SINCERA CORDIALIDADE

"Durante as conversações celebradas e que transcorreram numa atmosfera de sincera cordialidade, o contra-almirante renovou, na qualidade de representante pessoal do presidente Roosevelt, a afirmação de que a soberania destas possessões nada deve temer e que o desejo dos Estados Unidos é manter com a França, durante as atuais dificuldades, relações reciprocas, inteligentes e cordiais.

Foi com este espirito que foram renovados os anteriores acordos facilitadas as circunstancias surgi-

(Continua na 8.ª pagina)

A RAF desempenha a tarefa de esmagar os remanecentes do Eixo

Juncadas de "tanks", canhões e veiculos imprestaveis as estradas do deserto – Os italianos abandonados na Cirenaica á sua propria sorte – Comboio atingido

CAIRO, 20 (De Edward Kennedy, da Associated Press) — Os circulos militares britanicos anunciam que a resistencia do Eixo na Libia está em colapso e que as forças imperiais estão em plena perseguição ao Exército do general Erwin Rommel, que foge para oeste, na direção de Benghazi.

O corpo principal das forças do Eixo em retirada aparentemente está, agora, na parte ocidental de Gebel Akhdar, — a cadeida de montanhas da costa, cujo extremo ocidental fica ao sul de Benghazi.

Tão rapida é a perseguição britanica — e a fuga das unidades do Eixo — que as forças imperiais mal conseguem divisar o inimigo, apesar de lhes irem nos calcanhares.

A tarefa de esmagar os remanescentes das forças inimigas tem recaido, assim, sobre a Royal Air Force, que incessantemente renova os seus ataques ás colunas do Eixo em retirada.

A derrota do Eixo deixou as estradas do deserto literalmente entupidas de canhões, de tanks e de veiculos destroçados. Dois navios do Eixo estão adernados ao largo da costa norte da Africa, atingidos por dois torpedos durante um assalto contra um comboio protegido por tres "destroyers" e tres cruzadores italianos.

PROFUNDA PENETRAÇÃO

Depois de ocupar o porto de Derna e Mekili, 40 milhas para o interior, os ingleses levaram as suas patrulhas avançadas até 60 milhas mais para oéste, a cerca de 100 milhas de Benghazi.

Essas patrulhas já passaram o deserto e estão agora em região fertil do leste da Cirenaica, — outróra palco de um dos mais ambiciosos esforços de colonização de Mussolini.

Embora os ingleses hesitem em subestimar as outrora formidaveis forças italo-alemãs na Africa do Norte, os comentadores militares parecem confiar em que o Eixo, acossado em terra e no ar, não possa estabelecer uma outra poderosa linha de defesa, nem mesmo em Benghazi.

Esses mesmos comentadores confiam em que não haja a possibilidade de uma escápula semelhante ás retiradas britanicas em Dunkerque, na Grecia ou na ilha de Creta.

Entre os documentos capturados pelas forças imperiais, foi encontrado um apelo aos soldados italianos assinado pelo general Navarrini, no sentido de ombrear com os solddos ingleses, não fornecendo informações ao inimigo em caso de cairem prisioneiros.

Nesse apelo, o general Navarrini diz que, a despeito do longo e enérgico interrogatorio a que são submetidos os prisioneiros inglêses, os italianos nada lhes podem arrancar.

OS ALEMÃES NÃO ESBOÇAM RESISTENCIA

REGIÃO DO DERNA, 20 (Do enviado especial da AFI, para a Reuters) — Os alemães abandonam os italianos na Cirenaica á sua sorte. Ao passo que os tanques que restam ainda ao general Rommel prosseguem em sua retirada para a fronteira da Tripolitania e não parecem querer esboçar uma resistencia ao longo da linha do Golfo Cirta, as divisões italianas de infantaria se desagregam sem que os alemães pareçam se preocupar com elas. Os fascistas compreendem agora muito bem a situação e não são poucas as imprecações contra seus irmãos do Eixo.

Os indianos de Pundjab apoderaram-se ontem do aerodromo importantissimo de Derna antes que o inimigo soubesse que um ataque estava iminente. Asim, numerosos "Junkers 52", enormes aviões de transporte que se apresentavam para pousar, os indianos os deixaram pousar calmamente e, em seguida, os destruiram. A cidade de Derna é dominada pelo aerodromo e tornase preza facil.

DIVISÕES ANIQUILADAS

Segundo oficiais italianos capturados no mesmo local em que escrevo estas linhas, as divisões fascistas Pavia e Brescia estão quase aniquiladas, a divisão Bologna foi completamente dizimada em Tobruk. Com essas perdas ficam os italianos com as divisões Trato e Trieste, ambas já duramente castigadas. A divisão Trieste possue ainda, provavelmente, alguns tanques alemães. A infantaria motorizada incorporada a essa divisão compõe-se de bersaglieri. Deve estar em muito mau estado. A infantaria alemã já perdeu grande parte do seu valor combativo.

Ontem, á tarde, em Martuba, vinte quilometros de Derna, soldados e oficiais italianos aproveitaram-se da escuridão para fugir. Estavam tão perto de nossas trincheiras, que os ouviamos falar. Um de nossos soldados deu um tiro, e as sombras, que procuravam avançar de manso — os italianos — fugiram precipitadamente para o local de onde tinham vindo.

Encontramos centenas de italianos sentados á beira da estrada, prontos para se entregarem á primeira tropa que passasse. Contei nessa estrada cerca de trinta grandes caminhões levando prisioneiros — 600, mais ou menos — que se dirigiam para Tobruk. Entre esses se encontrava o coronel Demio, comandante de grupo de reconhecimento. Homens e materiais aumentam assim dia a dia. Em um local contei doze grandes canhões de campanha. Olhei para a data de sua construção: 1918. Eram franceses. Talvez comprados pelos italianos, ha muito tempo já.

600 APARELHOS CAPTURADOS

CAIRO, 20 (R.) — As perdas aereas sofridas pelo general Rommel, na Libia, desde o inicio da ofensiva, ultrapassaram de 600 aeroplanos.

Os comunicados da R.A.F., de 18 de novembro a 20 de dezembro, inclusive, mencionam a destruição certa de 396 aviões do Eixo em combates aereos ou no solo. Outros 210 foram encontrados em varios estados de destruição, nos numerosos aeródromos capturados durante o avanço das forças imperiais. Pode-se afirmar, sem receio, que estes não estão incluidos no primeiro total.

As perdas aereas britanicas no mesmo periodo, subiram a 145 aparelhos, sendo que muitos pilotos conseguiram salvar-se.

DO COMANDO DA R.A.F. NO ORIENTE MEDIO

CAIRO, 20 (R.) — O comando da R.A.F. no Oriente Medio divulgou o seguinte comunicado:

"Bombardeadores e caças desempenharam importante tarefa contra as unidades em retirada do inimigo principalmente na estrada de Al Faidia á Bardia e na area a oeste de Mechili, ontem.

Os caças fizeram sucessivos ataques contra caminhões, transportes, canhões de campanha, carros blindados ,etc. Muitos veiculos foram deixados em chamas e outros postos inteiramente fora de ação.

Nossos bombardeadores estiveram particularmente ativos na região a oeste de Mechili, onde muitos impactos diretos foram obtidos sobre unidades motorizadas inimigas. "Marylands" de bombardeio sul-africanos atacaram o aeródromo de Benina com bons resultados.

Dois "Messerschmitts 109" que tentaram interceptar os bombardeadores foram derrubados. Campos de aterrissagem em Marava foram tambem atacados e os nossos bombardeadores derrubaram nessa ocasião, um "Messerschmitt 109".

COMBOIO ATINGIDO

Durante a noite de quinta-feira aviões navais localizaram e atacaram um comboio inimigo de três navios mercantes, escoltados por belonaves italianas, ao largo da costa da Tripolitania. A despeito da cortina de fumo lançada pelos navios de guerra, nossos aviões atingiram com torpedos dois navios mercantes. Na mesma noite, afora os bombardeios de Bengasi e do aerodromo de Barka, já mencionados em comunicado, objetivos em Tripoli e um transporte motorizado na estrada Derna-Barce foram atacados e bombardeados com exito.

Durante a noite de sexta-feira, aviões dispersados em Benina foram novamente atacados, irrom-

(Continua na 8ª pagina)

SEGUNDA SECÇÃO

O JORNAL

QUATRO PÁGINAS

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 21 DE DEZEMBRO DE 1941 — N. 6.915

Um Livro Brasileiro Sobre a Guerra

Osorio BORBA

(Copyright dos "D. A.")

A literatura sobre a guerra atual muito cedo começou a inundar os mercados editoriais do mundo. Há quem, antecipando-se a uma possivel saturação, se conserve indiferente a essa avalanche de livros em torno da tragedia em curso. Alguns leitores veteranos, que acompanharam atentamente a primeira conflagração européia e se saciaram do seu legado de toneladas de papel impresso, receberam a nova onda de literatura de guerra com a indisposição das indigestões passadas. Alguns desses adotaram preliminarmente a deliberação de não tomar conhecimento do assunto quando explorado em livro.

Não concordo com esse tedio e esse desinteresse pelas series de volumes que aparecem cada dia fixando o panorama ou detalhes dos acontecimentos decisivos desses dias. Alheamento injustificavel, sobretudo pela natureza d e s s e s livros, em sua generalidade. A literatura desta guerra mundial não esta sendo, como foi a da primeira, em suas expressões mais tipicas e de maior sucesso, uma fatigante exaltação de temas heróicos ou patrióticos ou de propaganda num sentido estreitamente nacional. Nossa época, em materia de literatura politica, é a do documento. Antes mesmo do inevitavel, os grandes escritores deixaram suas torres de marfim da arte pura ou das ortodoxias doutrinarias para encarar a vida e os problemas que um processo histórico impõe a cada inteligencia. São reportagens dos melhores livros dos maiores autores sobre, por exemplo, o desastre francês e os de Maritain, André Simone, Cheradami, Jules Romains, essa magistral biografia contra Laval, "A França Traida", de Henry Torrés, e tantos outros.

Suponho que deve estar tendo entre nós uma difusão em escala não inferior á das traduções sensacionais o primeiro livro brasileiro que se incorporou recentemente á bibliografia da guerra: "Europa 1939", do sr. Lindolfo Collor. A circunstancia de ser ele o depoimento de um brasileiro sobre os primordios da conflagração mundial — de uma tão alta expressão da nossa inteligencia e, mais, com a experiencia da nossa cultura — empresta-lhe, naturalmente, um interesse muito especial para nós. Um jornalista estrangeiro na Europa, embora relacionado nas esferas politicas e intelectuais dos paises em que viveu alguns anos, mas sem uma integração mais profunda na vida desses paises, pode não ter trazido um acervo de fatos inéditos e de segredos e confidencias que dessem ao seu testemunho o carater de revelações sensacionais. Mas, como para nós no caso do sr. Lindolfo Collor, a sua colaboração na elucidação e exegese dos fatos históricos e das realidades sociais e politicas vinculadas á preparação da guerra, terá necessariamente uma importancia particular, na medida da lucidez e da honestidade do seu espirito, para o público a que se dirige. O biografo de Garibaldi, com as virtudes notorias e excepcionais da sua inteligencia, dessa vida pública, encara, em "Europa 1939", os problemas e o desenvolvimento dos fatos sob angulos que interessam mais particularmente ao seu país, examina-os do ponto de vista a que ele não poderia deixar de associar de algum modo os interesses brasileiros. Seu livro põe mais em vista algumas questões, que apresentando maior agudeza ou significação em paises europeus, em dado momento, são questões de interesse essencial para toda a humanidade de hoje. A literatura-documento desta guerra tem uma tarefa esclarecedora e revisora de juizos que seus expoentes mais autorizados honestos veem cumprindo eficientemente. A tragica experiencia da investida totalitaria em escala mundial pôs em evidencia as inconcebiveis inadvertencias de governos e de povos, por um lado, e por outro, as audaciosas mistificações dos traidores e agentes de infiltração totalitaria em cada país. A tremenda prova da agressão armada abriu os olhos de uns, desmascarou os outros. Inutilmente por toda parte algumas conciencias honestas alertavam desde há muito os dirigentes e as opiniões nacionais contra essas mistificações. Foi preciso o inevitavel para que a verdade das maquinações totalitarias aparecessem de sob os velhos disfarces.

O livro do sr. Lindolfo Collor é um daqueles em que esse processo de desagregação interna, como preparação para a conquista armada, pode ser mais claramente observado. Constituindo um verdadeiro diario da Europa de 1939, apresenta-nos sob uma forma particularmente atraente e clara, a documentação dos equivocos funestos que, na França e na Inglaterra, como acontecerá em qualquer outro país em circunstâncias análogas, constituiu o desbravamento do caminho para a agressão. E' uma ampla reportagem, uma reportagem pelo plano e pela forma, uma serie de registos comentados dos sucessos de cada dia naqueles meses angustiosos de 1939, vesperas da catastrofe. Mas um trabalho jornalistico prestigiado pela poderosa inteligencia do autor, sua familiaridade com os problemas politicos e sociais, a visão de um grande publicista. Nele acompanhamos todos os acontecimentos decisivos, históricos, de antes da guerra, as reações dos governantes e da opinião diante das primeiras agressões, as atitudes de cada partido, de cada grupo, de cada "leader", a luta diplomatica na Europa central e nos Balcans, as intrigas das direitas, a corrupção "nacionalista", a sistematica deturpação dos fatos pelos "patriotas" agentes do inimigo.

A França estava pagando por um preço cruel os equivocos a que se deixou induzir pela demagogia reacionaria. Os "slogans" de uma propaganda a serviço do inimigo espalharam-se pelo mundo causando por toda parte maleficios análogos, na medida das condições nacionais de cada país. Um deles o eterno espantalho do "perigo comunista", que o sr. Henry Torrés, com toda a sua inspeição, destrói através de uma argumentação minuciosa e lucidissima. Outro a cinica impostura de atribuir aos "estorvos" de um regime representativo o despreparo militar da França. Hoje está evidente até para os ineptos que os governos de frente popular e as maiorias parlamentares esquerdistas não impediram que a França imprimisse á sua esquadra o poderio a que ela chegou ultimamente, nem negaram créditos ou sabotaram a construção da gigantesca Linha Maginot. A politica nada teve a ver com a rotina irredutivel dos estados maiores que se obstinaram em desconhecer a importancia do "tank" na guerra de hoje. Foram generais "croix de feu" ou "cagoulards" ostensivos ou disfarçados, cumplices concientes ou não — o que pouco importa — dos traidores a soldo, simpatizantes do totalitarismo, padrinhos de Franco como Petain, aliados de Mussolini como Laval, admiradores de Hitler como tantos outros, os que entregaram a França. E a politica de colaboração de Vichy tornou-se a contra-prova definitiva dessa verdade histórica. São "patriotas" direitistas todos os franceses que hoje teem a singular coragem de aplicar sobre a França os odios púnicos do invasor. Inclusive mediante aquele espantoso processo em torno da responsabilidade da derrota, orientado por um marechal que fôra apenas ministro da Guerra durante anos na fase imediatamente anterior á conflagração e conselheiro militar do proprio governo da guerra na sua fase decisiva.

No livro do sr. Lindolfo Collor a trama dos embustes direitistas está exposta com uma nitidez inexcedivel atravez de uma revista minudente aos fatos das vesperas da guerra. São paginas excelentes as dedicadas a alguns aspectos odiosos ou grotescos da tirania hitlerista, o teatro de "marionettes" do Reichstag, os furores da censura de Goebbels contra o humorismo dos cabarets e "music-halls", e a alegria-dirigida a que ele aspirava, a Italia caudataria do Reich ("o leão de Roma ruge em alemão"), os debates da Camara francesa e as afirmações de vitalidade da democracia britanica, episodios e figuras da infiltração nazista na França, na Belgica, na Holanda, nos Balcãs; os vigaristas da espionagem e da corrupção, como Otto Abetz, que conseguiram enganar a França graças á cumplicidade de alguns "patriotas" franceses, e o "conto" maximo, Munich; as primeiras etapas da marcha sobre o mundo, a Austria, a Albania, a Tchecoslovaquia, e os dias dramaticos da França em seguida á declaração de guerra.

O principal interesse desse magnifico "Europa 1939" — insisto — ressalvadas, naturalmente, algumas divergencias de pontos de vista, em detalhe, decorre do trabalho em que ele valiosamente colabora de desfazer equivocos. O totalitarismo é uma infecção e se alastrou pelo mundo. E muitas camadas da opinião, em todos os paises, ainda estão envenenadas pelos estribilhos tendenciosos, pelos tóxicos e entorpecentes de uma propaganda dissimulada que é, naturalmente, a mais perigosa.

No prefacio do seu livro, faz o sr. Lindolfo Collor uma confissão: "O que devo sublinhar aqui é que a clareza com que hoje observo os acontecimentos sociais e politicos do mundo é, em decisiva parte, decorrencia destes dois anos e meio durante os quais tive de ficar ausente do meu país, e que eu classifico, sem receio de exagero, como

(Continúa na 2.ª página)

Em Torno de Dois Livros

Maia RONAL

(Para os "D. A.")

A VOZ de Antonio Constantino não se limitou a fazer palpitar as silabas, ressoar os epitetos e as cadencias, aflorar através de ritmos atordoantemente onomatopaicos a magia de lendas e paisagens brasileiras em "Este é o canto da minha terra".

Diante de muita tristeza recalcada se tornou mais grave e não menos evocadora. Depois do poema da terra nos dá o poema da infancia que sofre, ligada á seiva, ao pó, ao futuro dessa mesma terra.

Quem lê atentamente "Embrião" e "A casa sobre areia", abstraindo-se do gosto, e futil preconceito de "escolas", sem preocupação do que a critica bem-pensante tenha dito ou deixado de dizer, acabará reparando que, sob a forma de dois romances diferentes se agita uma só e trágica questão: o debate da criança na hostilidade de um ambiente incompreensivo. A luta do germe ávido de desabrochar em flor ou repontar em fruto contra elementos deletérios unidos para esmagá-lo.

"Tema batido" murmura a arrogancia dos pseudo-intelectuais que persistem em confundir critica e depreciação.

Possivel. Mas Antonio Constantino soube renovar o tema batido com grande liberdade de fatura e tal originalidade de interpretação que a muitos escapará ser o "filinho" de Maria Casaco, na "Casa sobre areia", desdobramento e explicação da personalidade "embrionaria" de Paulo de Tasso.

Alem do mais, qual o assunto de romance que ainda não foi descoberto? Qual o meio ainda inexplorado? E porque principalmente não perceber que, no compasso movimentado desse velho tema tão atual, Antonio Constantino foi o primeiro a tratar de um duplo problema inédito, em hora de grande importancia para nós brasileiros: **a fixação ao solo e a reação contra as influencias da hereditariedade?**

Problema sociológico. Felizmente já passou a época do fastidioso romance-tese.

Não competia pois ao autor enunciá-lo em degressões enfáticas. Cabe, entretanto ao analista descrevê-lo entre as peripecias do enredo das duas novelas e apontar ao público, antes de qualquer comentario sobre a técnica, o estilo, os processos do escritor, o seu profundo sentido de brasilidade.

• • •

Esse apelo da nossa terra, tão vivo, convidativo e poderoso que sufoca, desde a primeira geração de descendentes o clamor racial, após ter vibrado intensamente nos poemas de Antonio Constantino se tornou o "leit-motiv" de "Embrião".

Resumir a historia cheia de risos e lágrimas de Paulo de Tarso, pequeno heroe insuportavel e atraente, filho de italianos, mas que se sente de outra raça, historia ao mesmo tempo singela e patética, seria deflorá-la. A angustia do filho criado sem carinho entre gritos e dissidios, a desolação do menino pobre sem brinquedos, repelido pela vaia cruel dos afortunados, a inquieta excitação do adolescente nas primeiras experiencias sexuais, o "afinal é isto?" do rapazola decepcionado pelo primeiro contacto carnal com a rameira, são significativos demais para sofrer sem injustiça a mutilação das citações abreviadas. Da mesma forma os tipos de personagens adultos que rodeiam Paulinho, personagens desenhados vigorosamente, de um só traço que os descreve corpo e alma. Entretanto para contentar a curiosidade do leitor, uma transcrição ao acaso dará a impressão do talento e das possibilidades do romancista tão inspirado no panorama tipicamente brasileiro:

"Ao pé do túmulo há o manacá de copa redonda, carregado de flores que cheiram longe. O manacá tem pena da solidão de Vitalina. Quando se embarafusta pela colina, o vento se lembra do camposanto e vai bulir com os ramos que estão curvados nos sepulcros. Então o manacá derruba uma porção de pétalas e folhas em cima da cova de Vitalina. E o chão fica todo perfumado".

Pela sadia e franca simplicidade desse trecho, nota-se a tendencia do autor para realçar a vida direta, no despojamento da sua nudez. Para que pois se espantar ao encontro de expressões selvagens, de um realismo crú e cortante? Seria ridiculo fazer um popular falar a linguagem dos salões.

A arte verdadeira é pura demais para se escandalizar em tom alto só por causa de certas palavras-tabus. Constrange-se em comentá-las. Diverte-se tambem um pouco diante da audacia de quem as emprega com um desembaraço incrivel e magnifico, superior ás reticencias geralmente usadas depois da minúscula inicial pelos serventes da decencia convencionalista. Aprende sorrindo com indulgencia muitos termos mais ou menos ignorados. Porque a arte verdadeira subjuga as palavras ao invés de se deixar subjugar por elas. "Se cela est beau et profitable, pourquoi ne pas le dire?".

Esforço de compreensão e receptividade insuspeito. Quem me lê sabe que, mesmo sob o ponto de vista artistico, prefiro sugerir e conter-me. "O resto e silencio". Mas o resto é feitio, temperamento, muito mais que senso critico. Tristes dos que nada distinguem alem de si mesmos ou de suas predileções intimas.

Mais estranhaveis se afiguram certos neologismos: "angustura, máueza, tristura". Neologismos ou "modismos"? Fica-se na dúvida. Depois o ouvido se adapta ao som desconhecido. Muito embora refrataria ao artificio dos retoques alambicados, a beleza é essencialmente plástica. O bom gosto tenta entender e aceitar antes de selecionar e combater.

Seja como for, a mais rigorosa das criticas não poderá contestar o ardor, o poder de concentração, a originalidade e a naturalidade do estilo de Antonio Constantino. Dons de escritor-nato que se evidenciam com maior nitidez ainda em "A casa sobre areia".

• • •

Surpreende á primeira vista e comove em seguida o contraste entre o titulo evangélico e a historia pouco católica de incesto, amargor e cinismo. Tanto mais que o sr. Antonio Constantino nada tem de dogmático ou moralizante. As lembranças da primeira comunhão ou das aulas de catecismo no "Embrião", a idéia de bondade ligada ás figuras do vigario e de algumas "beatas" no segundo romance, são evocadas tão de passagem que parece absurdo dar a essas pinceladas de furtiva simpatia o valor de uma profissão de fé. Por outro lado a simplicidade e a liberdade com que trata das questões de sexo provam que, para o autor, semelhantes assuntos relevam menos da ética que da fisiologia. Como pois explicar a discordancia aparente entre a narrativa e o nome da narrativa?

Todavia, num gesto simples e generoso de grande requinte artistico, tanto mais admiravel quanto imprevisto numa historia de gente humilde, Antonio Constantino indica o problema, exprime claramente os seus dados com a citação do versiculo de São Mateus e... confia a solução á perspicacia individual dos interessados.

Apelo sem palavras inuteis á colaboração do leitor na criação da obra literaria, diante do qual não seria possivel permanecer indiferente, mesmo se o autor não o tivesse quase formulado no final da primeira cena do romance. Cena tão pungente que muitos se esquecem, tomados de emoção de lhe perscrutar o intimo sentido:

"Morreram as luzes na casa do advogado. Dona Alice revira na cama.

— Como é que você não dorme?

— Não posso fechar os olhos. Estou pensando...

— O que? indaga o marido.

—Como há de ser triste morrer no escuro.

E, rematando com a ironia de quem conhece por experiencia o amuo dos desatentos que se pretendem atarefados:

— Pilulas!

Roberta virou o rosto para o canto".

Aos que amam verdadeiramente os livros, pouco importam os resmungos dos Robertos da vida quotidiana, menos benevolentes que o delegado da ficção do sr. Antonio Constantino. Sabem que a critica nada tem a perder com a aplicação dos processos da psicanálise. Sabem que é triste viver no escuro. E enunciam suas hipóteses, menos inconsistentes que a interpretação dos sonhos preconizada por Freud, baseados em dois fatos positivos: o sr. Antonio Constantino deu tal importancia á "Casa sobre areia" que, por ela, modificou o plano ciclico da "Jornada inutil". Entretanto

(Continúa na 4.ª página)

Novas notas sobre a poesia

Adolfo CASAIS MONTEIRO

(Copyright dos "D. A.")

LISBOA — 1941.

NAS anteriores "notas sobre a poesia", o último tema abordado, e que não teve todo o desenvolvimento necessario, foi este:

"A poesia de qualquer época é essa época, é essa época na poesia". Com ela reataremos pois a publicação dessas notas comentadas, iniciada no referido artigo.

Quando a época em que qualquer obra viu a luz se some na bruma niveladora do tempo passado, e as obras ganham (as que possuem condições para isso) êsse verniz de intemporalidade em que tudo quanto foi nascido no tempo parece ter banhado desde sempre em qualquer atmosfera que não a da vida; quando o que só foi perfeição por ter sido vida primeiro assim nos parece independente, perfeito em si proprio, dispensando certidão de idade e identificação de naturalidade para se nos impor — está realizada a transmutação que leva os homens áqueles pensamentos que no artigo anterior exemplifiquei com uma citação de José Regio: "Todos os pensadores, criticos, artistas... não são do seu tempo senão pelas partes mais visivelmente condicionadas da sua obra, portanto mais restritas ou efêmeras". Que é isto, senão confundir "vida" e "acidental"? O raciocinio que leva a tais afirmações é o seguinte: Se a obra perdura, é pelo que nela está acima da vida, que é efêmera. Como poderiam elas perdurar pelo efêmero? Eis contudo um raciocinio viciado. De fato, perguntar-se-á aos que pugnam por aquela idéia se não foi com a vida que os poetas amassaram os seus versos. Perguntar-se-lhes-á o que seria a poesia sem o efêmero, e se ela não é precisamente fruto do homem ser efêmero. Esquece-se de facto que a obra não perdura devido aos elementos que a constituiram, mas ao que o artista fez com eles. De per si, não há elementos bons ou maus, efêmeros ou perduraveis. O que importa é o que o poeta fez deles: — efêmeros ou perduraveis. E é na medida em que o homem vive profundamente o seu tempo, no seu tempo, que os elementos ganham a qualidade de perduraveis. E "donde" poderiam ser os artistas senão do seu tempo?

Esta última afirmação toca no amago do problema. Embora seja bem compreensivel que, por um raciocinio muito lógico, mas feito ao invés, se seja levado a pensar que a imortalidade duma obra se deverá a superar ela, todos os condicionamentos temporais, bem se vê, após reflexões, que é o proprio facto de ela ser imortal que leva a pensar-se tal contrasenso. E' esquecer que esta imortalidade terá de ter outra justificação que não... a sua propria imortalidade. Pensa-se: esta obra, se **agora** é imortal, é porque foi **sempre** imortal, é porque nada há nela que seja efêmero. Mas esquecem que esse efêmero que foi a sua razão de vida não é a beleza dela, mas o alimento de que essa beleza recebeu o ar sem o qual não poderia respirar. E ao verem a beleza que perdura, os homens facilmente esquecem que ela de alguma coisa havia de viver. Um José Regio, ou qualquer outro, não querem ver que, igualmente belas, as obras primas de qualquer literatura não são contudo iguais umas ás outras. E que vem a ser isso que em cada uma é diferente, senão

(Continúa da 2.ª página)

a propria expressão da época? Mas mudemos de rumo, porque o problema é inesgotavel.

A "nota" que se segue é um corolario da anterior:

SERA' PORTANTO FALSO PRETENDER-SE DISTINGUIR COMO "MAIS POESIA" AQUELA QUE APAREÇA MAIS DESPEGADA DAS COISAS TERRENAS, MAIS DIVORCIADA DOS PROBLEMAS DO HOMEM DE CADA ÉPOCA.

Pode, como é óbvio, haver uma poesia que nada, diretamente, tenha a ver com quaisquer problemas da vida de cada dia. O caso é tão corrente que nem vale a pena apontar exemplos. Mas sucede por vezes que o proprio carater de certas épocas quasi impossibilita uma alta expressão poética que não seja precisamente uma reação ante os mais imediatos problemas da vida. E' o que se indica na "nota" a seguir:

A POESIA CORRESPONDENTE A UMA SOCIEDADE EM QUE TODOS OS VALORES AINDA OFICIALMENTE VÁLIDOS JA' NÃO SÃO TOMADOS A SERIO POR NENHUM ESPÍRITO LÚCIDO E VIVO, NÃO PODE SER SENÃO UMA POESIA AGÓNICA OU DE REVOLTA: AGÓNICA NA CONCIENCIA DA CRISE, DE REVOLTA, NA MEDIDA EM QUE OS POETAS SE SINTAM CHAMADOS A ABRIR OS SEUS CANTOS A' VOZ DUM MUNDO NOVO A CONSTRUIR.

Creio que estas linhas são bem claras, e bem visivel a sua ligação com as afirmações anteriores. Aqui já não se trata apenas, contudo, do fato de na poesia se exprimir ou não o espirito de cada época. Embora enquadrado neste, o caso apresenta caracteristicas especiais que se devem apontar, tanto mais que estamos perante um dos problemas mais presentes, mais atuais da poesia de todo o mundo. Com efeito, a expressão da época pode realizar-se, quando as épocas não sejam agónicas nem de revolta, sem que o imediato e os seus problemas tenham nela um lugar de primeiro plano. Mas em épocas como a nossa, épocas de combate, épocas crueis para qualquer especie de serenidade, dificilmente há lugar para as formas de poesia que em épocas "normais" tem ambiente proprio para florescerem, para essas formas presservadas da vida imediata, formas de superação e de alheamento.

Sendo o poeta a mais vibratil antena da terra, como não duvidar que haja diminuição voluntaria, fingimento, e portanto inevitavel enfraquecimento do poder de expressão, quando ele parece ignorar que o mundo á sua volta está em convulsão? Como poderemos acreditar na sua sinceridade, se tudo aquilo que ele não pode deixar de sentir permanece alheio á sua obra?

O poeta pode ter serenidade, pode ignorar os problemas da vida imediata, nas épocas em que o equilibrio social cria a estabilidade necessaria para que a sua propria vida seja um elo certo numa engrenagem certa. Mas nas outras épocas, que valor poderá ter a poesia que parece criada num mundo sem sobressaltos, sem angustias e sem dolorosas experiencias quotidianas? Por isso mesmo a "nota" seguinte afirma:

NÃO SE PODE ESTRANHAR QUE CADA VEZ HAJA MENOS POETAS QUE CANTEM AS BELAS PROPORÇÕES DUM EDIFICIO CUJOS ALICERCES CADA VEZ ESTÃO MAIS ABALADOS.

"Cantar as belas proporções do edificio" é apenas uma metáfora. A frase não se refere apenas aos que realmente aplaudem a solidês do edificio (esses, até, já não terão nada de intemporais, serão pelo contrario os serventuarios do poder temporal), mas a todos os que cantam como se realmente o edificio não apresentasse fendas assustadoras e caruncho em todos os pavimentos. De fato, o poeta, que neste momento canta como se estivesse no melhor dos mundos possiveis, põe-nos ante este problema: 1.º — como pode ele ignorar o que é o mundo, mesmo que condições pessoais privilegiadas o tenham isentado a ele de sofrer com os outros? E se sofre, como pode ele fechar os seus versos ao eco desse sofrimento? E se os fecha, como pode realizar essa mutilação de si proprio sem que nele o poeta seja diretamente atingido, sem que a sua voz fraqueje?

E' necessario reconhecer que, excepcionalmente, pode um poeta sofrer todas as angustias da hora presente, a sua poesia continuar fechada á expressão delas — e ser não obstante um poeta. Esse caso (excepcionalissimo, insisto) é o dos misticos. Não o dos católicos, porque falsa seria a poesia dum católico que não vibre de angustia, embora talvez não de revolta — e contudo até pode vibrar de revolta, que o diga parte da obra desse grande poeta que é Jorge de Lima. Não, o poeta que está em tal caso é o mistico, seja ele católico ou não. Porque o mistico encontra na dor um caminho para a salvação, vê nessa dor a carne que deve ser pisada para que a alma ascenda mais alto.

Mais ainda, o mistico não seria poeta se o transitorio assumisse para ele a mesma importancia que para os "homens da terra". E é por isso que não estranho ao ver um José Regio fazer afirmações como aquela que vem transcrita no inicio deste artigo. E' que ele, não sendo propriamente um mistico, luta contudo para vencer em si o mundo. E a sua poesia, pois, na medida em que ignora certos dramas, na medida em que não se faz eco do canto dilacerado da agonia duma sociedade, é contudo alta poesia — e a sua voz uma das mais belas da nossa poesia atual. Contudo, mesmo admitindo que a sua poesia não podia deixar de ser o que é, põe-se o problema de saber se o mistico nele poderá vencer o

(Continúa da 2.ª página)

Cultura e Nacionalismo de Xavier Marques

Bezerra de FREITAS

(Copyright dos "D. A.")

AS homenagens prestadas pelas nossas classes intelectuais ao escritor Xavier Marques vieram demonstrar que felizmente já não passa despercebido o esforço dos criadores instintivos, sinceros, capazes de dar forma viva a uma obra de arte, de humanismo e de verdade. De longa data, vem o prosador baiano realizando esplêndidos trabalhos de ficção, estudos, ensaios criticos, tudo isso com uma independencia e um senso estético que raramente encontramos vinculados em nossa literatura. Mestre pela pureza do estilo, pelo espirito de modernidade com que compõe as suas poesias e elabora os seus romances, sempre tocados de uma alta expressão nacionalista, Xavier Marques constitue um magnifico exemplo de probidade espiritual, num ambiente em que os artificios e as aparencias marcam tantos aspectos da nossa atividade literaria. Não é um arcade egresso das sombrias tertulias do século XVIII nem um purista melindroso, daquela estirpe que se deleitava com os rondós, as cantatas e os sermões que encheram o periodo clássico das letras nacionais. Xavier Marques é, ao revés, um renovador corajoso, um claviculario impávido, possuido da serena convicção de que as polêmicas e divergencias literarias teem o seu clima proprio, e, por conseguinte, não podem ser solucionadas com a violencia dos debates de carater politico.

O escritor baiano conquistou uma posição singular na crônica das letras brasileiras, e raros terão compreendido com a sua sagacidade e a sua sutileza, as finalidades essenciais da arte, as determinantes poderosas da cultura moderna, mais utilizadas de acordo com os sentimentos e as tendencias individuais do que em razão do equilibrio coletivo. Ele é o orientador concienciosо, do melhor tipo inglês ou norte-americano, que aprendeu a demarcar, com o rigor de um calculista, as distancias sociais e as distancias literarias, imprimindo á prosa e á poesia uma significação que as inteligencias apressadas jamais poderão alcançar.

Os conceitos agudos e os juizos criticos emitidos por Xavier Marques, através da sua longa atividade literaria, suas páginas lúcidas e perfeitas sobre a poesia brasileira, o nacionalismo e o universalismo, o romance, a literatura dramática refletem na sua justa medida, na sua energia e no seu brilho, a amplitude espiritual desse construtor generoso. Na "Arte de escrever", sustenta que romper absolutamente com tudo quanto cheira a clássico, a tradição e regra, não passa de uma ilusão. Mas, acrescenta, as renovações literarias são fatais, obedecem á necessidade iniludivel do novo, á necessidade de reabilitar para o prazer estético a alma enervada, entorpecida por aspectos, que não dão mais relevo a nenhuma beleza, que nos saciaram, esgotando os elementos da sensibilidade que eles fizeram vibrar durante algum tempo.

Xavier Marques acredita no advento de uma época de maior

(Continúa da 2.ª página)

No Tempo de Grandjean de Montigny

GARCIA Junior

(Copyright dos "D. A.")

MUITO ao contrario do que supõe muita gente o Rio de Janeiro só começa realmente a tomar ares de cidade com a chegada de D. Antonio Alvares da Cunha, o nono vice-rei do Brasil. Depois das obras iniciadas pelo conde da Cunha e continuadas pelo segundo marquês de Lavradio, D. Luiz de Almeida Portugal Soares Mascarenhas, é que a cidade para quem mais tarde o conde de Palmela profetisaria dias de esplendor, vem a conhecer D. Luiz de Vasconcelos e Souza que se aliando a mestre Valentim cria o Passeio Público e abre novos surtos á atual capital brasileira. Antes deles é possivel que o nosso Rio se assemelhasse a uma Tunis bárbara — as ruas atravancadas de lixo, aguas estagnadas, pútridas, animais mortos a se decomporem ao sol enxameiados de vermina, e negros quase nus a se confundirem com a soldadesca dos terços do vice-rei, com a população branca, exigua, que forma o corpo de funcionarios da colonia, os "almotacés", a fidalguia e o comercio reinol — mas pensando bem tudo isto não era mais que a reprodução em escala menor do que ia pela Metrópole. Ao tempo porem que a corte portuguesa chegava ao Brasil, tudo como se transmudára: basta observar consoante o Almanack Histórico do Rio de Janeiro composto por Duarte Nunes do Lião (17-99) que a vida comercial da cidade era o que se pode reputar de mais intensa: lojas de varejo haviam 124 — boticas 28 — lojas de vidros e louças finas 9 — lojas de ouro lavrado 18 — lojas de prata 41 — lojas de ferragens 24 — lojas de relojoeiros 10 — funileiros e latoeiros 20 — serralheiros 25 — alfaiatarias 85 — sapateiros 125 — entalhadores 12 — marcineiros 64 — ferreiros 11 — caldereiros 7 — segeiros 5 — cabeleireiros 20 — livreiros 2 — estancos de tabaco 35 — casas de pasto 17 — tabernas 334 — pintores 32 — lojas de café 40 e barbeiros 37, e isto afora outros negocios menores, menos importantes como tanoeiros, gravadores, tintureiros, violeiros, lapidadores, etc. Mas se esse era um aspecto pelo qual se pode avaliar do progresso em que ia o Rio quando nos governava o conde de Rezende, diga-se a verdade, não menor se tornou com a vinda do sr. D. João. O facto de abrigar a cidade uma corte como era a portuguesa, foi quanto bastou para que logo se alvitrassem medidas saneadoras, progressistas. O incansavél desembargador carioca Paulo Fernandes Viana, intendente geral da Policia, é ele o primeiro a sugerir ao sr. D. João que se dê á cidade uma outra perspectiva menos abafada, menos funebre: as casas quase todas revestidas das célebres urupemas que tanto irritaram o maldizente John Lucock logo entraram a ser arrancadas e substituidas por gelosias, e escreve o mesureiro padre Gonçalves dos Santos que "nunca no Rio de Janeiro se executou ordem superior com tanto gosto e geral satisfação"!

Depois disto tratou-se de resolver o complicado caso da canalização da agua para o "Chafariz das Lavadeiras" no Campo de Sant'Ana". Averiguado e provada a insuficiencia de agua — escreve Elisio de Araujo — mandou o intendente geral proceder novos estudos, e ironia da sorte! — o que foi julgado sonho ou fantasia de Tiradente — levou-o a efeito Paulo Fernandes Viana, dispondo a canalização do rio Maracanã até o referido chafariz, que assim foi aumentado com mais 12 bicas elevando-se o

(Continúa da 2.ª página)

NO TEMPO DE GRANDJEAN...

(Conclusão da 1.ª página)

número á 22". Mas era infatigavel Paulo Fernandes Viana. Sob a sua direção fizeram-se ainda obras as mais variadas e uteis: abriram-se estradas, levantaram-se pontes, rasgaram-se montanhas, e até essa deliciosa Tijuca dos nossos dias não escapou ás suas cogitações pois nela tambem interveio o ilustre desembargador-intendente muito antes, muitos anos antes de se tornar a nossa Cintra brasileira objeto das predileções de Bom Retiro! Até a iluminação de azeite melhorou, e dizem até que o que era luxo admitido apenas ao "Caminho das Lanternas", estendeu-se em roda da Quinta da Boa Vista, no Paço Real, e na Praça das Laranjeiras onde vivia então a trêfega sra. D. Carlota Joaquina. Ainda debaixo de sua ação é que se deram inicio ás obras da Praça do Comercio, as do teatro S. João, depois batisado como S. Pedro de Alcantara, as do Banco do Brasil.

De resto a nova capital que ainda em 1808 contava quatro paroquias, sendo de todas a mais importante a de S. José, já agora como se distende, alarga-se, e a tal ponto que em pouco o que os mapas da época assinalavam como "Campo da Cidade", vai se pontilhando de chácaras, de vivendas confortaveis. Tudo o que compreende hoje a zona do Estacio de Sá, Lavradio, Riachuelo, Frei Caneca, Catumbi e adjacencias como se avoluma em construções novas, dir-se-ia que já não subsistem as maldosas observações de Lucock e Mawe, ambos tão harmônicos e tão pródigos em profligarem a sujeira que era o Rio de então, esquecidos talvez que Londres do tempo em que viveram já deveria ter ciencia de White-Chapel!... Dois depoimentos interessantes bastariam entretanto para contradizê-los se esse fosse o meu propósito, e esses são o da viajante Maria Graham e o daquele famigerado Joaquim dos Santos Marrocos que malgrado não morrer de amores pelo que era a nossa primitiva "urbs", nos parece todavia sincero, quando escreve ao pai que estava em Lisboa, concitando-o para que venha para o Brasil, para junto de si: "O sitio destas Casas hé magnifico, e talvez o melhor da Cidade, não só por ser lavado de bons ares, mas em huma rua muy larga e asseada, tendo no principio hum formoso Chafariz e no fim o Passeio Publico (trata-se da rua das Marrecas, então das Belas Noites) tudo obra do falecido Luiz de Vasconcelos: temos próximas 3 Igrejas, e duas Capellas, huma Praça de hortalice, e o Matadouro com Açougue, alem de muitas outras comodidades q. talvez se não achem juntas a favor da maior parte das Casas da Cidade; sendo de não menos vantagem a proximidade do mar para a limpeza e despejo da Casa, o recreio do nosso quintal para a familia, e a commodidade para ter criação em soccorro de qualquer molestia, contando minha mulher grande numero de gallinhas, objeto de seu divertimento". Os entusiasmos de Marrocos que mesmo ao aportar á Guanabara oito anos antes se fora instalar na rua das Violas (Teófilo Otoni) em uma casa que ele proprio reputava "nobre e magnífica", podem ainda se aquilatar ao de Maria Graham. Ela propria é que ao se abeletar na Quinta da Boa Vista escreve que dispunha de "sete pequenos quartos, três de um lado do corredor e quatro do outro lado". De um lado estavam os quartos de dormir, um de seu uso, outro da sua criada, e o terceiro onde Maria Graham adaptou a cozinha. E logo como encantada pela beleza do panorama que deles se descortinava assinala a interessante ingleza: "Nunca esquecerei o prazer de minha primeira manhã quando abrindo as janelas em vez do barulho e do sujo da cidade deparei com os lindos jardins do palacio e as plantações de café que revestiam as montanhas da Tijuca, e senti o aroma das flores de laranjeiras trazido por cada sopro da brisa matutina".

Só este quadro creio bem bastaria para se fixar um dos mais belos aspectos do Rio de Janeiro cujo futuro dir-se-ia lhe estava reservado: o de vir a ser uma das mais belas capitais do mundo moderno. E foi exatamente envaidecido da prodigalidade de Deus nos brindando com uma natureza tão forte e tão bizarra que eu me deixei absorver pela leitura desse esplêndido livro que é "Grandjean de Montigny e a evolução da arte brasileira" da autoria de meu velho e querido amigo Morales de los Rios Filho. O quadro acima, tão mal urdido pela minha pena, não chega positivamente a dar ao leitor a impressão verdadeira do que era a nossa capital quando aqui chegou Grandjean de Montigny incorporado á Missão Francesa de Le Breton. Evidentemente obrou com razão Morales de los Rios Filho armando um cenario esplêndido para o seu idolo, o grande arquiteto francês que tão bem soube integrar-se ás nossas coisas dando-nos muito de seu saber e da sua inteligencia. De resto Morales de los Rios não vai alem de um preito de homenagem sincera, profundamente emocional e fala como profissional que admira o grande mestre incentivador do nosso sentimento artistico. Para nós outros leigos acerca do ambiente em que o brilhante escritor plasmou a sua formação intelectual, o seu "Grandjean de Montigny" é mais que um livro de historia da arte: é um pedaço vivo desse Passado em cujo exemplo as nações formam o carater de seus filhos. Grandjean de Montigny precisava sobremaneira de um livro como o de Morales de los Rios Filho para lhe enaltecer a gloria e firmar o renome.

Um livro brasileiro para crianças, que vai ser editado nos Estados Unidos

TRADUZIDO para o inglês, vai sair nos Estados Unidos em 1942, numa edição de Coward McCann Inc., de Nova York, o livro de historias para crianças "O Boi Aruá", do nosso colaborador sr. Luiz Jardim, e que no Brasil circula numa edição de Alba. Esse trabalho do escritor brasileiro, que

obteve o 1º premio de literatura infantil do Ministerio da Educação, aparecerá desdobrado em três volumes, pois três são as novelas que o compõem, ilustrados pelo autor, como a edição brasileira. O lançamento de "O Boi Aruá", nos Estados Unidos, será precedido do livro de estampas "O Tatú e o Macaco", historia e estampas do mesmo autor, conforme o contrato assinado com aqueles editores pelo sr. Luiz Jardim por ocasião de sua recente visita á Norte America.

Novas notas sobre a...

(Conclusão da 1.ª página)

homem — e se a vitoria daquele não significará a morte do poeta. Eis o que só o futuro nos poderá dizer.

E agora vejo que me sobram ainda para outro artigo as notas finais daquela conferencia de que já anteriormente falei aos meus leitores. Aos que tiverem a paciencia de me seguir, darei pois ainda essas últimas notas e o seu comentario, num próximo artigo.

Cultura e nacionalismo de Xavier Marques

(Conclusão da 1.ª página)

concentração da emoção poética e de uma visão menos encantada do mundo exterior. "Nesse tempo, a nossa mocidade passará distraida pelos motivos comuns de inspiração, inclinando-se com mais frequencia sobre si mesma, a escutar e a meditar. A poesia não andará tanto á superficie como no fundo das coisas. Tornar-se-á muito secreta, sutil e espiritual". Mais adiante, Xavier Marques intervem num curioso debate sobre os limites do romance, e esclarece:

"O romance regionalista, se não se limita á descrição de paisagens, costumes, curiosidades folklóricas, a aspectos particularissimos da vida local — se objetiva um acontecimento humano, focalizando exemplares de especifica humanidade, natureza e espirito, instinto e conciencia, tem as mesmas possibilidades do romance de qualquer outra especie. Se a alma nacional, por sua mesma localização, pode deparar-nos um grau inferior do humano tambem nos cenarios suntuosos, como nos "bas-fonds" das grandes cidades, transpostas pela arte, é comum encontrar-se Caliban, a impulsividade natural, destruindo os freios da vida civilizada".

Como romancista, Xavier Marques volta-se de preferencia para o sertão, onde vivem e sofrem os tipos que animam "Jana e Joel", de um grande vigor descritivo, com as suas praias brancas, seus outeiros ilhados, seu colorido intenso, "A Boa Madrasta", onde ressalta o moralista interiorizado, "Pindorama", com os seus precipitados étnicos e sua beleza religiosa, e outras obras que o destacam dos romanticos puros e dos realistas desabusados.

De um modo geral, podemos dizer que as teorias defendidas por Xavier Marques constituem a feição dominante dos seus romances, seus contos, suas novelas. O escritor clássico harmoniza-se com o espirito moderno. E' uma figura quase estranha em nosso ambiente intelectual, pela reserva e pela prudencia com que afirma ou nega, e essa feição psicológica do autor do "Sargento Pedro" traduz claramente a linhagem da sua cultura. Esse paisagista, rico de técnica, senhor do segredo dos efeitos e combinações de cores, é tambem um modelador de tipos dotados de uma seiva humana irresistivel.

Um livro brasileiro...

(Conclusão da 1.ª página)

sendo a época mais fecunda da minha vida de pensamento".

Um estagio de contacto direto com as realidades do mundo fará sempre muito bem aos nossos homens públicos e intelectuais. E a literatura-documento da guerra atual é a leitura mais instrutiva e util para o nosso publico. A opinião brasileira ainda tem muitos equivocos a desfazer.

—

P. S.

A proposito do meu artigo anterior, sobre o Pen Clube Brasileiro, escreve-me um leitor do O JORNAL, sem assinatura, juntando recortes do "Diario Oficial" (27 de outubro de 1941), nos quais se lê que o Serviço Nacional de Serviço Social (presidente, Ataulfo de Paiva), concedeu um auxilio de 30 contos áquele gremio do sr. Claudio de Souza, ao mesmo tempo que dava subvenções diminutas a organizações de caridade e as negava a outras, como as Conferencias Vicentinas, hospitais e maternidades, etc., por motivo de falta de relatorios e balancetes ou outras razões. O missivista fez-me um apelo e aduz comentarios que parece deviam ser enviados a outro endereço. O mais que posso fazer é o que faço acima para atender ao correspondente desconhecido: divulgar, em sintese, essas recusas de subvenção a instituições filantrópicas e essa concessão ao clube de que é notoriamente proprietario o autor de "Anauê" e admirador do Japão.

UMA IMPORTANTE OLEAGINOSA

A MAMONA

Carlos NAEGELE Filho

Técn. Agr.

A mamona é dentre as plantas oleaginosas, a que atualmente vem despertando maior interesse no mundo da industria, em virtude do excelente óleo que as suas sementes fornecem.

O Brasil figura como o maior produtor de mamona do universo, produzindo mais do que a metade da produção mundial, ou seja cerca de 60 %, sendo que sómente o Estado da Baía produz 18 %.

Dos paises que nos solicitam maior quantidade, figuram os Estados Unidos, que aliás são o maior mercado consumidor.

O teor de óleo nas diversas variedades, pode variar de 33 a 54 %. O rendimento em relação ao peso da semente, tambem varia de acordo com o processo usado na extração.

O óleo de mamona, muito embora empregado nas mais diversas industrias, é aplicado principalmente na lubrificação de motores, muito especialmente nos dos aviões, devido seu baixo ponto de congelação (18° C).

Emprega-se ainda o óleo de mamona, sob a denominação "Óleo de Ricino", com vastissimo uso na farmacopéia.

Segundo Miguel G. Retuerta em El Ricino, a semente de mamona é constituida por:

Óleo	46,10
Amido	20,00
Albumina	0,50
Goma	4,31
Resina	1,91
Fibra	20,00
Agua	7,09

Passaremos a estudar agora a parte cultural desta oleaginosa.

O nome cientifico da mamona é Ricinus communis L., pertencendo à familia das euforbiaceas. Sua origem, ainda hoje discutida, vacila segundo as opiniões de diversos autores entre a África e a Ásia.

SOLOS

A mamona prefere os solos silico-argilosos, profundos e ferteis. Os terrenos encharcados e acidos não se prestam para esta cultura.

CLIMA

E' uma planta essencialmente de clima quente e humido, não se desenvolvendo bem nos lugares frios e sujeitos a geadas.

PLANTIO

A época do plantio deve coincidir com as primeiras chuvas, correspondendo isto para os Estados de Minas e Rio aos meses de setembro a dezembro. O espaçamento varia de acordo com a variedade e o solo. Quando se trata de terrenos ferteis e variedades de grande porte, as distancias devem ser maiores. Aconselhamos uma distancia media, que é de dois metros e meio entre pés. A profundidade convém ser uns 8 a 10 cms., colocando-se 3 a 5 sementes por cova.

Quando as plantinhas atingirem mais ou menos 20 cms. de altura, faz-se o desbaste, retirando todas as doentes e fracas, ficando uma unica planta em cada cova.

CAPINAS

Não se pode dizer exatamente quantas capinas são necessarias. Em geral, 2 a 3 são suficientes. Na ocasião das capinas, convém chegar um pouco de terra em redor dos pés de mamona.

PODA

E' uma operação quase que indispensavel, principalmente nas variedades que crescem muito. Quando a planta tiver uns 80 a 100 cms., corta-se o broto terminal, evitando deste modo que a mesma se desenvolva muito verticalmente, o que dificultaria a colheita, além do que a produção seria menor.

CONSORCIAÇAO

Para diminuir as despesas do plantio da mamona, aconselha-se cultivar feijão junto com aquela, até que a mamona atinja o seu desenvolvimento completo.

VARIEDADES

O número de variedade é grande e confuso, sem que possamos chegar à uma conclusão, porquanto as denominações variam de lugar para lugar. As mais conhecidas são: Anã, Zanzibar, Pirapora e Carrapateira.

COLHEITA

Cinco a seis meses após o plantio pode-se iniciar a colheita. Como as capsulas não amadurecem todas ao mesmo tempo, vemo-nos obrigados a fazer a colheita logo às primeiras, as da base, iniciam a maturação, procedendo-se a maturação total no terreiro para onde são previamente encaminhadas.

Em geral procede-se a colheita com o auxilio de uma tesoura, ou na falta desta, com um canivete afiado.

O futuro da mamona em nosso país, graças à adaptabilidade espantosa aos nossos solos, há de ser muito em breve uma confirmação de nossas possibilidades no mundo mecânico.

As frutas e suas vantagens na alimentação humana

— II —

Eurico SANTOS

Tivejom ensejo, anteriormente, de nos referi aos hormonios e cumpre falar da sua ação, no homem, sobretudo através das frutas, que é o assunto aqui visado.

Segundo o prof. Paul Lécolier os hormonios teem origem diversa e assim se podem grupar.

Grupo de colesterol, os hormonios sexuais: a cortine.

Grupo da tirosine: a tiroxine.

Grupo da tiramine: a adrenaline.

Grupo dos polipeptides: a insulina e a vagotonine.

O aludido professor assim se expressa:

"As vitaminas consideradas com os hormonios e por sua união com as proteinas fornecem substancias biologicas que teem propriedades bem especiais as quais agem sempre em fracas doses sobre o organismo.

E' necessario chamar a atenção dos consumidores para as perturbações da nutrição, do crescimento, da reprodução, bem como a degenerescencia, etc., proveem geralmente da falta ou da pouca abundancia desses elementos.

Bischer ultimamente fez notar que as consequencias de um funcionamento defeituoso do intestino, determinando a auto-intoxicação, as perturbações cardiacas, as doenças do figado, teem a mesma origem.

Preconiza o ilustre e referido professor como alimentação racional.

a) Frutos frescos em cada refeição.

b) Uma salada fresca, uma ou duas vezes ao dia.

c) Uma quantidade de legumes cozidos, no minimo sete vezes maior que a quantidade de carne, peixe, ovos, pão.

d) Leite, manteiga ou queijo.

e) Pão integral.

Tudo isso com muito pouco açucar e tanto quanto possivel não fazer uso de conservas.

Como se vê o regime frugivoro e vegetariano agora impõe-se pela voz da própria ciencia que muitas vezes sorriu ante as observações de certos homens tidos como maniacos ou visionarios.

Ainda não faz muitos anos que se reuniu em Paris, a "1ª Conferencia Internacional de Frutas de Mesa", que entre as moções apresentadas figura esta:

1 — Que sejam feitos estudos e tomadas medidas com o fim de só serem expostas ao consumo público frutas frescas, em estado de madureza capaz de não comprometer a saude do consumidor, sem entretanto sacrificar as exigencias comerciais.

2 — Que, em todos os países produtores, as autoridades competentes, na época culminante da colheita, de certas frutas, deem ás crianças férias de muitos dias, afim de que elas possam colaborar praticamente na colheita dessas frutas.

3 — Que sejam instituidas semanas nacionais das frutas coloniais, afim de se tornar os mercados destas frutas mais estaveis e mais remuneradoras.

4 — Que, nos mercados consumidores, a qualidade e o calibre das frutas contidas em cada volume sejam claramente enunciados numa etiqueta, colocada por um organismo de controle.

5 — Que, a estabilização dos sucos seja obtida sem acrescimo de antisepticos, e que esta garantia essencial seja mencionada nas etiquetas dos envoltorios.

6 — Que, do ponto de vista fiscal, os sucos de frutas, naturais ou concentrados, não percam nunca esta sua natureza, mesmo após concentração; e que, do ponto de vista do imposto, um estatuto especial lhes seja concedido, diferenciando-os sobretudo das bebidas alcoolicas e da glycose.

Correspondencias

COMPRADORES DE MAMONA

Um assinante, Lambari, escreve nos:

"Sendo leitor assiduo da Vida ods Campos, venho pedir o favor de me informar sobre casas que queiram comprar mamona em cachos, e quais são as condições desejava despachar uns sacos e não tenho endereço de nenhuma casa, e espero resposta pelo O JORNAL."

RESPOSTA — O mercado não compra mamona senão em grão, devidamente limpo, e segundo amostras previamente enviadas. Dirija-se ás seguintes firmas: Companhia Mamona Brasileira, S. A., Avenida Rodrigues Alves 757, Rio. Soc. Imp. e Exportação Brasil Ltd., rua do México 98 — 1° andar, sala 1010, Rio; Wilson Sons & C°. Ltd., Avenida Rio Branco 35 e 37, Rio.

E. S.

EPOCA PARA PADREAÇÃO DO GADO

..D. Domingues, São Leopoldo, escreve-no:

"Segundo uma velha praxe entre nós, não escolhemos época segura e sempre certa para entregar os animais cavalares e bovinos ás lides da reprodução.

Em São Paulo, o assunto está esclarecido de maneira segura.

Desejava saber como lá praticam para seguir as normas indicadas.

RESPOSTA — O atual Secretario da Agricultura de São Paulo, o professor P. de Lima Corrêa, há já alguns anos, tratando do assunto assim o esclareceu:

"Na prática da criação é de uma importancia a observancia do preceito de soltar os reprodutores nas reprodutoras em época certa do ano. A natureza mesma está nos apontando qual o melhor tempo para os nascimentos, é nas proximidades da primavera ou na vigencia desta, isto é, quando todos os seres entram em evolução e a vitalidade organica se ostenta na sua plenitude. Faz por isso parte da boa prática da criação a cobertura das vacas, éguas e mesmo outras fêmeas, de modo que os produtos nascam em tempo que lhes favoreça normalmente os fenômenos vegetativos do desenvolvimento corporal e funcional.

Por outro lado o nascimento uniforme dos produtos tem como consequencia a uniformidade do crescimento e o alcance ao mesmo tempo da época da venda ou da reprodução. Os trabalhos do criador tornam-se assim mais metódicos.

Os garanhões devem só entrar em reprodução a partir de julho até dezembro. São notavelmente mais desenvolvidos os produtos nascidos em agosto, setembro e outubro. A duração da gestação da égua sendo 11 meses, ela poderá ser recoberta imediatamente logo que se manifeste o 1° cio — cerca de 9° dia após o parto. No caso de não ficar fecundada reaparecerá de novo reclamando a monta cerca do 20° dia.

Quanto á especie bovina, é tambem de grande importancia o tempo das coberturas. Não é só a questão do desenvolvimento dos produtos, é tambem o estado sanitário destes. Nos rigores do verão, pelo efeito dos sóes e das chuvas prolongadas, ou devido a humanidade e calor as endemias se exaltam, atacando os organismos novos tornando os campos propícios ás moléstias, das quais ocupa o primeiro lugar a diarréa que no variado e complexo cortejo de modalidades com que se apresenta, arraza os rebanhos de bezerros.

Os meses preferiveis para nascimentos vão pois de julho a outubro, devendo-se por isso soltar os touros com as vacas de 1° de setembro a 31 de dezembro. Isto em rigor, e, segundo o consenso de muitos criadores.

Muitos criadores ha, no entretanto, que segundo observações próprias acham que se deve iniciar a cobertura das vacas no mês de maio ou junho. Os produtores nascerão então a partir de março. Certamente tais criadores contam com maiores possibilidades de pastagens quer pela fertilidade das terras quer pelas condições de humidade destas, de maneira a não faltar abundancia de forragens para as vacas em leitamento, e mesmo para os bezerros em crescimento que começam a pastar.

As coberturas de maio a dezembro além de dilatar o prazo, garantindo maior número de fecundações, teem a vantagem de, para a exploração do leite, garantir uma maior produção deste em meses de excasses e quando melhores produtos se obtem de sua manipulação.

E' pois de suma importancia na criação:

1° — Fazer a cobertura das fêmeas de modo que os produtos nasçam nas proximidades da primavera ou na vigencia desta.

2° — Para as éguas o melhor tempo é o que vai de julho a dezembro

3° — Para as vacas devem-se soltar os touros de maio a dezembro, de um modo geral, convindo em muitos casos restringir esse prazo aos meses de setembro, outubro, novembro e dezembro."

O CORVO E O URUBU'

Deodato Maia, Saude, escreve-nos

O corvo e o urubú são uma mesma ave ou ha diferença entre elas?

Vejo chamar corvo ao que nós em geral chamamos urubú ou aribú como diz certa classe de gente.

Mas se o corvo é outra ave, como distingui-la do urubú?

Resposta — Antes do mais cumpre dizer que o corvo não pertence á nossa fauna e nada tem que ver com o urubú, que é essencialmente americano.

O côrvo, que mede de 64 a 73 cms. de comprimento, apresenta plumagem inteiramente negra, com reflexos metalicos violaceos na parte superior e esverdeada na inferior, bico e pés da mesma côr, iris pardo e escuro.

Sua distribuição geografica faz-se muito irregularmente por toda a Europa e Africa.

Devido aos seus habitos sedentarios, pois, quando não perseguido jámais se afasta da região em que se instala, assinalam-se hoje algumas variedades locais como por exemplo o C. corax hispanicus Hart, da peninsula iberica, raça robusta, de grande bico recurvo no bordo superior.

Os corvos são sociaveis vivendo em bandos. Preferem as regiões montanhosas, onde constroem seus ninhos em locais inacessiveis. E' proverbial a astucia e sagacidade destas aves que os fabulistas exploraram em proveito da moral humana.

Não ha quem não se recorde da apresentação que João Lafontaine nos faz de "maitre corbeau sur son arbre perché".

Não ha realmente ave mais desconfiada e precavida.

Os cuidados com que escolhe sitio para aninhar é prova segura deste espirito de prevenção.

Seu ninho feito de gravetos, cascas de arvores, fibras, ervas, é duma construção tosca e mede um metro de diametro e 30 cms. de alto.

A femea, que é pouco menor que o macho, ai põe de tres a seis ovos oblongos, dum verde maculado de pardo e cinza.

Da nutrição dos filhos encarrega-se o casal, que durante este periodo não lhes sobra tempo para outra coisa, tal a esfomeação dos filhotes.

Os corvos zoologicamente se aparentam com as gralhas brasileiras, mas nada teem de comum com o nosso urubú, a não ser a côr preta e o habito de devorar carniça.

Por este habito e por motivo da plumagem preta, os portugueses, que conheciam de perto o corvo, deram tal e erronea designação ao urubú.

O côrvo no entanto é onivoro e tanto come vegetais como caça presa viva, passaros, ratos, lagartos, insetos, etc.

Acossado pela fome ataca as aves domesticas.

Possuem a faculdade de regorgitar as substancias ingeridas não digestiveis.

Curiosas particularidades destes corvideos devem ser assinaladas, uma é a faculdade de arremedar o canto das aves e vozes de outros animais, como por exemplo o lado da espécie humana. Uma outra singularidade do corvo é a de furtar e esconder, como a pêga europeia, os objetos de metal brilhante, como colheres, etc.

O côrvo facil se domestica chegando a ponto de seguir o dono. O nosso asqueroso urubú tambem se compraz de viver em domesticidade.

Lia-se num numero "The National Geographic Maganine" a noticia dum urubú domesticado que se constituira mascote dum regimento norte-americano. — E. S.

DEVASSANDO O NOVO ESTUDIO DE WALT DISNEY

De Olga SINGLER

O DISNEY ESTUDIO está situado em Burbank, á uma distancia de apenas cinco minutos de automovel do coração do Hollywood Boulevard. A sua area, é de 51 acres e nas suas vizinhanças, o turista encontrará outro estudio, o dos irmãos Warner. Há um ano é meio, Disney inaugurou as novas dependencias, podendo-se dizer que na istoria, de Hollywood, foi este o primeiro a ser construido inteiramente do chão ao teto. O velho estudio de Disney ficava em Hollywood, mas, com o correr do tempo, o aumento de produção, o progresso da empresa e a falta de espaço, obrigaram Disney e os seus mil empregados a se mudarem para um novo estudio, que possue ar condicionado, é aerodinamico em sua construção e desenhado especialmente para as funções de criar esses maravilhosos desenhos-animados.

O progresso da companhia de Disney foi tão rápido que, a partir de 1928, o velho estudio começou a se espalhar pelo seu antigo local de tal modo que até duas casas de apartamentos na sua vizinhança, foram compradas para alojar parte do seu pessoal. Não é que ele fosse apenas pequeno demais, o fato é que qualquer melhoramento era impossivel de ser realizado porque o estudio ficava encaixado entre outras construções, apertando-se e — usando-se de uma figura de retórica — sem poder respirar.

Decidindo levantar uma nova construção, Disney teve a grande vantagem de encontrar uma area imensa, onde, facilmente, os seus planos poderiam ser levados avante pelos arquitetos, decoradores e especialistas no assunto. Sem dúvida alguma, o novo estudio de Disney é sem rival no mundo inteiro, pois tudo foi imaginado, idealizado e posto em prática, antes de que uma simples pedra fosse colocada nos seus alicerces. Um estudo demorado das necessidades do momento e do futuro foi feito e, assim, as edificações foram levantadas afim de resolverem os varios problemas.

Um imenso edificio foi construido para abrigar a fase completa da criação de um desenho-animado. E' o que se chama o "Animation" — pois é ali, como o nome em inglês implica, onde os

Dragão Dengoso depois de assistir varios filmes, teve um pesadelo daquele geito...

Baby News bateu o record de publicidade. E' mais procurado do que novidades da guerra

tipos, caracteres, cenas e sequencias são animadas, movimentadas, pelos artistas do lapis e pincel.

Neste edificio, estão alojados os seguintes departamentos: Argumento, Diretores, Disposição de Cenas, Animadores, Assistentes e Intermediarios, sendo que estes três últimos departamentos estão encarregados da criação absoluta do desenho-animado, propriamente dito.

Do outro lado da rua, próximo ao Edificio "Animation", está o Edificio de Tinta e Pintura, ligado áquele por uma passagem subterranea, e do qual se sai para os Laboratorios de Tinta e Processo, que são departamentos suplementares ás atividades da Tinta e Pintura. Deste último, a sequencia de trabalho continua, a seguir, na ordem natural de produção, a um pequeno departamento de Inspeção, passando para o Departamento de Fotografia e, assim, em perfeita progressão, ao Departamento de Corte, que é o ponto final da confecção de um desenho animado.

O leitor poderá ver esta descrição como é possivel economizar-se tempo e trabalho, usando-se deste processo de criação e filmagem. O estudio possue três palcos ou barracões de filmagem: um para grandes orquestras, um para partes dialogadas e um terceiro para gravações de efeitos sonoros. Estes barracões, assim como o Cineteatro do estudio, estão colocados de tal modo que ficam junto ao Edificio de "Animation" e do Departamento de Corte. Um grande barracão extra — tal qual se vê nos demais estudios de Hollywood, onde artistas de carne e osso trabalham, foi construido afim de que, nele de tempos em tempos, cenas possam ser filmadas. Existe ainda um restaurante espaçoso e lindamente decorado.

Três requisitos de grande importancia, destinados a preservar as condições internas destes varios Departamentos, reclamaram um completo aparelhamento de ar condicionado. Primeiro, a necessidade de absoluta limpesa do ambiente e do ar que nele circula. No velho estudio, o trabalho sofria muito com a dificuldade, senão impossibilidade, de manter o ar e o ambiente de operações completamente limpo de partiículas de poeira. Os departamentos que mais sofriam eram os de Tinta e Pintura, Fotografia e Corte.

Quando se tem em mente, que uma simples e "inofensiva" particula de pó é aumentada milhares de vezes pela máquina de fotografia, a necessidade de absoluta limpesa é imperiosa. No novo estudio, esse problema foi encarado de três angulos: janelas hermeticamente fechadas, portas revestidas afim de não deixar entrar poeira, ausencia absoluta de tapetes e cortinas, onde o pó se aloja, e a instalação de um aparelhamento de ar condicionado afim de manter o ar puro e limpo.

Outro problema a ser resolvido foi o de poder-se controlar a humidade da atmosfera. Apesar de que as tintas usadas num desenho são tintas de aquarela, o grau de secagem e o estado em que permanecem os desenhos, depois da tinta seca, varia consideravelmente de acordo com a humidade do ar ambiente. Se o ar é muito seco a tinta se parte e salta do celuloide; e se o ar está húmido demais, a tinta se torna pegajosa e borra.

Outrora, isso acarretava consideravel perda de tempo, obrigando o pessoal a pintar de novo os desenhos ou a refazer as fórmulas das tintas empregadas. O terceiro requisito foi a necessidade de conforto pessoal para os empregados. A temperatura no Vale de San Fernando, onde o estudio está instalado, é no Verão muito alta. Ali teem sido registadas temperaturas de perto de 39 a 40 graus. Quando levamos em conta que noventa por cento da confecção de um desenho é gasto em trabalho; e que, nesta categoria, setenta por cento é essencialmente criação, podemos facilmente concordar que o conforto pessoal é de grande importancia no resultado final do desenho animado. Quando um individuo trabalha cercado de conforto o seu trabalho é produtivo.

A importancia da iluminação de um escritorio é reconhecida por todos, mas quando imaginamos um escritorio — um estudio, diriamos — com mais de trezentos artistas trabalhando, essa importancia toma aspectos ainda maiores. Levando isso em consideração, os arquitetos desenharam os escritorios do edificio "Animation". Tinta e Pintura de tal modo que cada artista trabalha num aposento cujas janelas dão para fora. As foram construidas de tal modo que o maior número possivel recebe luz direta — luz do norte — procurando-se, porem, evitar que ela fosse direta demais e cegar o artista. Os demais aposentos, recebendo luz de outras direções, teem nas janelas, venezianas especiais que, de modo perfeito, controlam a luz de fora sem deixar que ela bata em cheio.

A idéia de conforto foi levada mais alem. E' assim, que os empregados teem a oportunidade de poder frequentar uma Sala de Exercicios, situada no alto do edificio de "Animation". Ali, encontramos aparelhos para ginastica, um terraço para banhos de sol, salas de massagem e de banhos turcos, afim de facilitar ao empregado um reavivamento de forças e um descanso para o corpo e a mente cançados pelo trabalho diario. O trabalho de um desenhista é sedentario e não lhe dá muita oportunidade para exercitar-se. Uma Sala de Exercicios é assim, uma coisa util. Disney, não tem um luxo ou um passatempo, mas uma necessidade. Walt Disney planeja um desenvolvimento maior destas atividades esportivas para os seus empregados.

No velho estudio a falta de um cinema, onde o trabalho diario pudesse ser passado para os artistas ou ainda a exibição de um desenho completo, era enorme. O único barracão de filmagem servia para tudo: exibição de provas de pedaços ou de desenhos completos para os criticos, funções teatrais, gravação e re-gravação e tudo mais que, por acaso, necessitasse de um espaço grande!

Quando o novo estudio foi planejado, ficou decidido que todas aquelas dificuldades fossem sanadas. Decidiu-se, edificar-se, um cine-teatro amplo, confortavel e separado do palco de gravação.

Isto sendo feito, evitar-se-ia interromper uma gravação e o trabalho normal que sempre vai sucedendo num barracão de gravações, com a grande vantagem de que no novo cine-teatro poder-se-ia estudar um filme em preparo, preparar para ele a orquestração e efeitos sonoros e gravar alí mesmo as trilhas de som finais — isto é, aquelas em que efeitos sonoros, música e dialogo são combinados numa só trilha de som. Alem disso, ouvindo o som final num cinema espaçoso, os engenheiros tinham a vantagem de o ouvirem tal qual o público, mais tarde, por todos os cinemas do mundo, o ouviriam.

A experiencia adquirida no velho estudio ensinara que uma empresa se desenvolve, se espalha, aumenta com o correr do tempo. Assim, os arquitetos levaram em conta a futura expansão do estudio dando margem, em todos os seus aspectos a que instalações subterraneas como canos, esgotos, condutores de fios elétricos, de agua e gás, pudessem, caso a necessidade o reclamar, serem aumentadas, distribuidas, sem acarretar dificuldade alguma.

Partes do imenso terreno onde o estudio está alojado ainda não foram usadas, mas, se no futuro, for preciso levantar um novo edificio, este harmonizará com os demais já existentes. Isto foi feito com toda precisão, de modo que, dentro de poucos anos, novas edificações forem feitas, facilmente e sem interromper o trabalho normal do estudio, essas operações poderão ser levadas avante.

O EDIFICIO "ANIMATION"

A produção de trabalho neste edificio começa, naturalmente, no segundo andar. Este andar é ocupado principalmente pelos escritores de argumentos e pelos que trabalham em idéias originais. Neste mesmo andar estão tambem duas grandes salas destinadas ao estudo do trabalho diario. Cada uma dessas salas pode acomodar cinquenta pessoas e é nelas que grupos de diretores, artistas, ect, examinam o que se vem fazendo. Servem elas ainda para o que, aquí chamamos "conferencias sobre historias". E' neste edificio que está o escritorio de Walt Disney, uma vez que ele fiscaliza o trabalho inicial, discutindo idéias, aprovando, criticando e consultando os seus assistentes.

No primeiro andar, encontramos as varias seções dos diretores, sendo que cada ala acomoda duas seções.

No andar terreo, estão os artistas que dão movimento aos desenhos, tipos, ambiente, situações, cenas e sequencias. São eles, usando de uma palavra nova, os "animadores".

No porão, estão instalados o departamento de Provas Cinematográficas, com todas as facilidades necessarias a confecção de uma prova dos desenhos; o serviço telefônico, oficina de eletricidade, armanazenagem de utensilios e fornecimento de material, máquinas de retratos e o aparelhamento de ar condicionado. Existe ainda neste edificio, uma biblioteca, com obras e livros de interesse direto aos artistas e desenhistas, e um pequeno restaurante de sandniches, café e refrescos. Os desenhistas, se o desejarem, podem encomendar um almoço leve do restaurante que o serve na propria sala de trabalho.

A disposição das salas de trabalho, assim como a mobilia e sua decoração, foram estudadas cuidadosamente. Um estudio desta ordem, devotado a um trabalho especializado, requer um mobiliario diferente e original. Assim, tudo foi desenhado especialmente para ser usado pelos varios empregados. Mesas especiais, arquivos, armarios, etc, são o produto de experiencia passada e dos requisitos naturais deste trabalho.

A' parte deste mobiliario especial, a mobilia das salas, onde trabalham os desenhistas e animadores, é moderna, elegante e de bom gosto, oferecendo principalmente grande conforto. A decoração é de um bom gosto único, com tapetes e cortinas em tons leves. O interior deste edificio foi pintado em cores-pastel, em perfeita harmonia, escolhidas especialmente afim de proporcionarem um ambiente agradavel. O fito de decorar as salas com tapetes e cortinas não foi unicamente de criar um ambiente bonito: eles dão ao ambiente um ar de calma, amortecendo, tambem o ruido exterior.

O teto de cada sala foi construido com um preparado especial — chamado "gesso acústico" — cuja finalidade é amortecer os ruidos. Até os comutadores de luz elétrica são de recente fabricação: não produzem ruido algum quando ligados.

EDIFICIO DE TINTA E PINTURA

Os três requisitos deste edificio sendo luz, conforto e limpesa, as suas salas foram construidas de tal modo a receberem luz direta que jorra por imensas janelas. O interior de cada sala é coberto com tapete "linoleum" e sem cortinas de especie alguma. As janelas são fechadas hermeticamente, evitando-se, assim, a entrada de poeira.

Cada sala de trabalho tem ar condicionado separado, sendo esse ar captado do esterior, cem por cento e sem que ocorra nenhuma re-circulação do ar. Isto faz com que o cheiro do ambiente — onde se emprega tanta tinta e tantos preparados quimicos — seja o menor possivel. A temperatura é controlada independente e continuadamente, isto no que diz respeito á temperatura e humidade, propriamente ditas, e é mantida no mesmo nivel da existente no edificio "Animation".

A humidade é mantida num valor constante de 50%.

Junto a este edificio, veem-se uma grande sala de estar, lindamente mobilada, com poltronas e sofás, onde as moças que trabalham na Tinta e Pintura podem descansar, ler ou palestrar, nas horas de descanso. Há ainda um terraço para banhos de sol, destinado somente as moças e um restaurante. Tanto este como a sala de descanso teem ar condicionado.

Alem das salas de trabalho, encontramos ainda salas de inspeção por onde os desenhos passam antes de serem levados para o edificio de Fotografia, assim como os Laboratorios onde as varias tintas são preparadas cientificamente. Aqui se fazem experiencias com novas tintas e novas cores, assim como varias pesquisas e análises.

Este laboratorio teem classificadas nada mais do que duas mil cores de tintas diferentes e que são usadas nos desenhos.

A necessidade de luz direta para cada um dos oito corredores obrigou a construção de areas, entre uma ala e outra, e essas areas foram plantadas com toda sorte de flores multicores, o que dá ao lado exterior um aspecto lindissimo.

EDIFICIOS DE FOTOGRAFIA E CORTE

Tal qual sucede no edificio de Tinta e Pintura, as salas deste aquí teem as janelas hermeticamente fechadas, o chão é encerado e não há cortinas ou tapetes de especie alguma. Até as portas são revestidas no interior, no caso de alguma ventania, que, por ventura possa ocorrer na região empoeirada do vale.

Acontece tambem que existe em cada sala de trabalho uma leve pressão de ar soprando para fora, de modo que qualquer particula de pó naturalmente, é levada para fora.

Um aspecto novo deste edificio é que cada pessoa que alí entra passa por uma pequena sala em que há jorros de ar comprimido, cuja função é limpar de modo perfeito o individuo de qualquer camada de poeira.

As folhas de celuloide sofrem uma limpesa idêntica, sendo que, primeiro, porem, passam por um processo ligeiro que elimina o acumulo de eletricidade estática no celuloide, sendo a seguir limpas de qualquer particula de pó.

CARMEN MIRANDA POR MICKEY ROONEY...

ORA — "direis". Eu "vos" direi, no entanto... Do mesmo jeito que o presidente Roosevelt, Lionel Barrymore e Clark Gable em "Babes in Arms" (Sangue de Artista)). Vocês se recordam bem de como o "garoto" fez a imitação dos três? E' uma das faculdades mais fenomenais de Mickey. E haja vista que ele só escolhe personalidades assim... A nossa mui querida Carmen já anda ombro a ombro, pelo que se vê, com essa gente toda da Casa Branca e de Hollywood...

Agora, veremos — e será em "Babes on Broadway", outro "hit" igualzinho a "Sangue de Artista" e "O Rei da Alegria", tambem da Metro — a embaixatriz do samba... através de como foi crismada pelo olho caricaturante do maior caricaturista ao vivo de todas as épocas. Tio Sam estava querendo conhecer, e está gostando da nossa batucada... havendo quem mostre o valor que o samba tem!...

GRETA GARBO À LA BOTICELLI E NAPOLEÃO...

UM pulo revolucionario na "psychhé" da estrela!... Cabelo "blonde" de luar, uma tinturação futurista de Guilaroff... Penteado ondas curtas, segundo os quadros de Botticelli... E franjinhas napoleonicas, de orelha descoberta e alto-relevo no ocipúcio... Esta sem tirar nem pôr será a Greta Garbo que vamos conhecer nessa tão falada "Comedia sem titulo", que a Metro mandará dentro de algum tempo!...

AS CARTAS FALANTES DE ANN RUTHERFORD...

MISS Rutherford faz as suas cartas falar! E consegue melhor a sua finalidade que pegando da pena e papel. Aos "fans" que merecem a sua resposta ela envia um pequeno disco gravado com a sua voz. Os dizeres pouco diferem um do outro e em geral veem agradecendo a atenção de um admirador. E' isso mesmo o que ela faz, possuindo já para esse fim uma máquina modernissima de gravar. Tem o seu "Correspondence Day", que sempre é um sábado, e então é só dar uma voltazinha no dispositivo, falar qualquer coisa — e pronto! — está escrita a cartinha, com facilidade e prazer. Sómente que... felizes são aqueles rarissimos "fans" que podem ouvir essa voz!... Não poderão ser muitos, supomos nós, porque tanto assim pesaria demais no bolso, isto é, na bolsa da artistinha da Metro...

JUDY GARLAND, DEPOIS DE CASADA, PRETENDE SER BAILARINA...

MAS, *só se o marido deixar!... Não satisfeita com ser apenas a cantora (como se fosse pouco!), quer ainda estrelado no terceiro genero: a dansa. Isto é, não é a dansa simplesmente, como já teve oportunidade de exibir-se outras vezes, principalmente e "O rei da alegria", em que dansou La Conga com Mickey Rooney, senão fazendo dupla maneira, assim como foram Fred Astaire e Ginger Rogers. A idéia veio-lhe mais persistente depois que presenciou o "test" de Ray Maconald num dos palcos dos estudios da Metro. Ray MacDonald é a mais recente descoberta no genero e é tido já como dos mais legitimos rivais de Fred Astaire e George Murphy. Naturalmente, tudo dependendo das ordens do diretor Busby Berkeley, e se Mickey não se opuser!...*

Quatro Anos na Vida de um Cinema

Ruth Hussey, Melvyn Douglas, Ellen Drew em "A noiva do meu marido"

22 DE DEZEMBRO DE 1938 é uma data que já ficou gravada na historia da cinematografia. Foi exatamente há quatro anos que Luiz Severiano Ribeiro, contrariando todos os prognósticos, inaugurou no Largo do Machado (hoje Praça Duque de Caxias) o São Luiz, um cinema que pela primeira vez mostrava ao público quanto de luxuoso e perfeito se poderia fazer numa casa de espetáculos desse gênero.

O ar condicionado, as poltronas estofadas, o som e a projeção impecaveis, foram alguns requisitos técnicos que se encarregaram de proporcionar aos espectadores o máximo conforto e bem-estar. A par disso, a decoração dos interiores, a escadaria, os mármores caríssimos, o "hall" cheio de vitrines, a "feerie" de luzes — tudo dava ao São Luiz um ar de distinção dificilmente superavel.

"Ela e o Principe" foi o filme escolhido para abrir de par em par as portas do novo cinema. Depois, iniciou-se a sucessão de "hits" como "Louca por Música", "As Quatro Penas Brancas", "... E as chuvas chegaram", "100 Homens e Uma Menina", "Passaro Azul", "Intermezzo — Uma Historia de Amor", "Do Mundo Nada se Leva", "Rebecca — A Mulher Inesquecivel", "Meia Noite", "Tudo Isto e o Ceu Tambem", "Suez", "Vinhas da Ira", "Eu Soube Amar", "Vitoria Amarga", "Meu Reino por um Amor", "Gavião do Mar", "A Carta", "Ladrão de Bagdad", "Lady Hamilton — A Divina Dama", "Uma Noite no Rio" e "Sangue e Areia", para não alongar indefinidamente esta relação.

Raros foram os artistas de Hollywood que não surgiram naquela tela, amando, rindo ou odiando, para emoção e encantamento de todos os "fans". Bette Davis — Errol Flynn — Deana Durbin — Sonja Henie — Ray Milland — Claudette Colbert — Gary Cooper — Barbara Stanwyck — Olivia de Havilland — Don Ameche — Betty Grable — Alice Faye — Tyrone Power — Carmen Miranda — Henry Fonda — Joan Bennett — Dorothy Lamour — James Stewart, são alguns dos artistas que por alí desfilaram.

Mas é tempo de se falar da futura programação do São Luiz. Comecemos pelo filme comemorativo do 4º aniversario, "Sob o Luar de Miami", da Fox, com Don Ameche, Betty Grable, Carole Landis e Robert Cummings. Logo após virá "A Grande Mentira", com Betty Davis, George Brent e Mary Astor. E, mais tarde, "A Noiva de Meu Marido", com Melvyn Douglas e Ellen Drew; "Aloma", com Dorothy Lamour e John Hall; "Lydia", com Merle Oberon; "Estrada de Santa Fé", com Errol Flynn e Olivia de Havilland; "Ultimo Refugio", com Humphrey Bogart e Ida Lupino; "Garota de Encomenda", com Don Ameche e Mary Martin; "Um Yankee na R. A. F.", com Tyrone Power e Betty Grable; "Vidas sem Rumo", com Henry Fonda e Joan Bennett; "A Formosa Banda", com Gene Tierney; "Uma Loura com Açucar", com James Gagney, Olivia de Havilland e Rita Hayworth; "Mensagem de Reuter", com Edward G. Robinson; "Uma Noite em Lisboa", com Fred Mc Murray e Madeleine Carrol, etc. etc.

Acreditamos que 1942 será tambem, a exemplo dos anos anteriores, um ano de triunfo e de glorias para o São Luiz, um verdadeiro ornamento da Cidade Maravilhosa e que faz honra ao seu criador: Luiz Severiano Ribeiro.

Em torno de 2 livros

(Conclusão da 1.ª página)

bane no decorrer do enredo qualquer alusão ao titulo do volume.

Que depreender senão que, demasiado artista para se erigir em censor de costumes, demasiado sensivel porem para se impressionar com a visão das taras atávicas corroendo e corrompendo uma existencia irresponsavel, Antonio Constantino preferiu que os miseros Paturebas se condenassem a si mesmos, sem explicações e sem remissão, pela desgraça do seu último descendente?

Assim cada gesto, cada palavra, cada impulso dos degenerados reflete a desagregação dos sentimentos na promiscuidade dos lares viciados, construidos em terrenos movediços e áridos, onde se estiolam nossas populações do interior.

Casa sobre areia, a toca do cachaceiro e femieiro Manoel Jesuino. Casa sobre areia, a despeito das formalidades legais do matrimonio, a mansarda onde José Ambrosio procura em vão a mulher na propria mulher. Casas sobre areia, principalmente, apesar do amor materno que, ao invés de iluminá-los os suja com flores vagabundas de papel barato, os pousos diversos e desabrigados em que "Filinho" vive sem rumo para morrer sem conforto na escuridão. Nada de fixo. E a arte de Antonio Constantino triunfa por ter erguido com elementos tão instaveis uma obra sólida e firme.

Talvez o mal, bem brasileiro, de um sentimentalismo confuso, vago, algo mórbido em todo caso contrario á vibração do sentimento verdadeiro — haja induzido leitores e criticos a concentrar toda a atenção na figura desoladora da filha natural dos Patureba, sem observar devidamente o que há de humano, de vital e digno de interesse na figura do filho legitimo de José Ambrosio.

Erro de visão, cuja principal consequencia é alterar o fundo da historia e a razão de ser dos seus personagens.

Resultante involuntaria das condições de sua propria origem, Maria Casaco só existe em relação ás leis da hereditariedade em função do seu filho. A este filho, a quem o instinto insensato e desajeitado que não nos atrevemos a chamar de amor materno infligiu vexames e decepções inenarraveis, é que vão, discxetas e quentes, nossas simpatias de criaturas normais.

Certo nos insurgimos diante dos modos com que trata a mãe. Quem não sentirá no entanto, ao ler as mais belas páginas da "Casa sobre areia", naquele desafio corajoso ao condiscipulo vil e debochador, a revolta inconciente de quem não pediu para nascer? Quem não perceberá que era a tortura de ver transformado em objeto de escarneo geral o ser que de mais perto o tocava, que o fazia, "ele, tão bom, com os estranhos, perder a calma quando Maria se aproximava"? Sabe-se acaso o que é a vergonha de não se poder orgulhar dos seus nem estimar os que nos querem bem?

Filinho lutando sem estimulo contra os estigmas do mal atávico, Filinho reagindo brioso diante dos insultos miseraveis dos companheiros, Filinho desdenhando o alcool e aplicando-se ao trabalho, Filinho amando candida e desinteressadamente a interesseira Geralda, "Filnho" arisco e fragil, não é apenas o tenue fio condutor que nos orienta através da trama obscura de tragedia e degenerescencia da historia dos Paturebas. Prolonga Paulo de Tarso num ambiente ainda mais sordido e mais tetrico. Compare-se tudo o que há de magoado e fremente na irritação infantil de Filinho, ao ver estranhos dispostos a lhe tratar das feridas (A Casa sobre areia, pg. 156), ao trecho de profunda psicologia da página 124 de "Embrião". Aprende a não chorar mais. Lágrimas não transformavam amargura em alegrias"... As duas crianças simbolizam a aspiração a algo de melhor, mais puro e mais largo: ao ar e ao horizonte.

A força má da raça arrastou Filinho aos confins da dor. O meio o venceu. Todavia não o esqueceremos facilmente. Lastimaremos sempre que mãos compreensivas não arrancassem esse broto selvagem da secura do areal que o crestou. Pensamos que "os escritores os mais secretos são confidenciais sob uma forma objetiva. Acreditam-se ao abrigo pondo máscara"...

De qualquer modo, é preciso ter sofrido atrozmente para escrever livros como "Embrião" e "A casa sobre areia". E desesperamos que o sr. Constantino esquecesse areais, torpesas e pantanos, afim de nos revelar a força das grandes correntes, o êxtase dos momentos de amor verdadeiro ou, simplesmente a formação de uma alma de artista idêntica á que entoou. "Esta é a angustia da minha vida".

Dorothy Lamour e outros, em "Aloma"

Bette Davis e Mary Astor Rivais no Amor

Bette Davis numa cena de amor com George Brent

SEM querer falar mal das mulheres, quase todas mentem... Todas, sem exceção, não hesitam em mentir, quando receiam perder o objeto amado. Muitas vezes — segundo elas dizem — se paga um terrivel preço por dizer a verdade. Por isso mentem... e se arrependem a vida inteira, cortam a propria felicidade, irremediavelmente, vivem de sobresaltos, de embustes que procuram ocultar outros passados embustes!

Mas, na verdade é preciso ter um coração valente e inteiramente dedicado a alguem, para pronunciar a sublime e heroica mentira, que marcou para todo o sempre a vida de Bette Davis.

Valente, por que foi preciso, subjugar o amor proprio, depois vencer o remorso e sorrir como se possuisse toda a felicidade deste mundo.

Que mentira foi essa, perguntarão as leitoras, curiosas — Que mentira tão grande foi essa que chegou para arruinar uma existencia?

E' a historia de amor de duas mulheres inteligentes e que procuram defender a seu modo e teimosamente o objeto de seu amor, no caso... o mesmissimo homem!

E todos sabemos que o amor de uma mulher não é verdadeiramente amor, se não se apresentar avassalador, completo e exclusivista!

A ação rodeia incessantemente esses diferentes e perigosos estados d'alma, esses anceios revoltas e esperanças que avassalam a vida de Bette Davis.

Já o caso passional de Mary Astor foi diferente, embora não menos doloroso e dificil.

Tambem amou, e amou muito! Porem não queria perder a primazia, o dominio, a situação de idolo das multidões... Seu coração, realmente, estava dividido entre o esposo que o acaso lhe dera e o mágico teclado de seu piano, do qual ela arrancava todas as belezas que faziam delirar as salas de concerto.

E sua situação, nascida com a música é sublinhada pela música de uma maneira entonteantemente genial.

O seu amor é, podemos dizer, sublinhado pelo Concerto Número 1 de Tchaiskovsky. E nisso está a grande beleza de seu estado de alma. São três os concertos em que ela figura como maravilhosa solista. E todos três marcam outros tantos diferentes momentos de sua vida. O da felicidade plena; O da magua, do despeito mais profundo. E, finalmente, o da grande luta intima, em que hesita entre ser Sensata ou Odiosa!

SUPLEMENTO IMOBILIARIO

O JORNAL

8 PÁGINAS

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 21 DE DEZEMBRO DE 1941 — N. 6.915

IMÓVEIS E CONSTRUÇÕES

BOLSA DE IMOVEIS

FORAM FEITOS OS SEGUINTES PREGÕES, PELOS CORRETORES OFICIAIS E IRRADIADOS DIRETAMENTE DA BOLSA DE IMOVEIS PELA RADIO TUPI — P.R.G.3

OS INTERESSADOS NOS NEGOCIOS APREGOADOS DEVERÃO DIRIGIR-SE DIRETAMENTE AOS ESCRITORIOS DOS CORRETORES:

GENTIL FERNANDO DE CASTRO

(AV. RIO BRANCO, 137 — 5.º, S. 510 E 511)

VENDO — 500 contos, Fonte da Saudade, Av. Epitacio Pessoa, palacete moderno, de luxuoso acabamento, em centro de terreno de 15 x 33.

VENDO — 105 contos, Av. Atlantica, apartamento de frente no 8° andar de edificio já construido. Facilito parte do pagamento.

VENDO — 280 contos, Copacabana, Posto 6, predio de 2 pavimentos, de estilo colonial, com 5 salas, garage, quarto de criados, etc., em centro de terreno.

VENDO — 1.800 contos, Av. Atlantica, terreno de duas frentes, com . . 23,70 x 42. Facilito o pagamento.

VENDO — 230 contos, junto á avenida Jardim Botanico, terreno á esquina da Praça Pio XI, com 34,50 x 22.

VENDO — 50 contos, Copacabana, junto a Pompeu Loureiro, terreno de 11 x 9,40.

VENDO — 120 contos, Leblon, rua Dias Ferreira, lado da sombra, terreno de duas frentes, com 15 x 37.

VENDO — 200 contos, junto a Paisandú, terreno de 16 x 28.

VENDO — 1.850 contos, Flamengo, predio de 7 pavimentos, que poderá render, com pequena reforma, 240 contos, no mínimo.

VENDO — 125 contos, junto á Av. Jardim Botanico, entre predios modernos, ótimo terreno de esquina, com 22 x 17,50.

VENDO — 180 contos, rua Visconde de Pirajá, lado da sombra, predio antigo em terreno de 10 x 50.

VENDO — 100 contos, junto á Av. Jardim Botanico, praça Pio XI, terreno de 17 x 22.

VENDO — 250 contos, Copacabana, Posto 4, predio novo, com 4 apartamentos, rendendo . . . . 28:800$000.

M. SAYER

(AV. RIO BRANCO, 117 — 3.º — S. 322)

VENDO — 300 contos, Gavea, predio moderno com 2 moradias, confortavel e 2 garages.

COMPRO — Até 600 contos, qualquer zona, predio de apartamentos ou vila.

COMPRO — Até 400 contos, Tijuca a Leblon, predios para renda dando 8 por cento.

VENDO — 370 contos, Niteroi, próximo á praia de Icaraí, palacete confortavel com grande terreno.

VENDO — 300 contos, Niteroi, terreno com . . 40.000 m2., trapiche e 170 mts. de cais, proprio para grande industria.

TOGO A. DE MATTOS PIMENTA

(AV. RIO BRANCO, 108, 13.º, Sala 1304)

VENDO — 230 contos, Ipanema, uma agradavel e simpática residencia, em ótima rua próximo da Lagoa, com duas grandes salas, hall, 4 quartos, garage e demais dependencias, em terreno de 10 x 20.

VENDO — 330 contos, 2 predios de construção sólida, quasi na esquina da rua do Catete e com magnífico terreno de 20 x 21, proprio para predio de renda.

VENDO — 3.500 contos, a menos de um quilômetro da Av. Rio Branco, grande industria em pleno funcionamento, instalada em enorme galpão com 6.400 m2. de terreno.

VENDO — 260 contos, Ipanema, próximo á praia, lado da sombra, ótimo lote de terreno de 20 x 40.

VENDO — 200 contos, Petrópolis, ótima residencia de um pavimento, com 6 quartos, 3 salas, varanda, garage e demais dependencias, em terreno de 20 x 70.

VENDO — 550 contos, Botafogo, ótima residencia e um predio com 3 apartamentos, em terreno de 13 x 37, com duas frentes.

VENDO — 650 contos, no caminho do Joá, magnífica residencia em estilo Normando, em terreno plano de 35x65.

VENDO — A 28$000 o metro quadrado, grandes lotes de terreno na zona industrial.

COMPRO — Próximo á praia do Flamengo, grande lote de terreno ou casa velha, de preferencia de esquina.

COMPRO — Até 200 contos, Botafogo, Tijuca ou Urca, boa residencia ém centro de terreno e de preferencia de um pavimento.

COMPRO — Até 300 contos, entre a Usina e o Alto da Boa Vista, residencia com mínimo 4 quartos, em centro de grande terreno.

COMPRO — No Distrito Federal, até os limites do Estado do Rio, grande lote de terreno com aproximadamente, . . . 50.000 m2. e que seja localizado junto á linha ferrea.

COMPRO — Até 2.500 contos, na zona sul, predio de apartamentos de boa construção, rendendo 7 por cento líquidos.

COMPRO — Em Uruguaiana, Carioca, Assembléia ou Sete de Setembro, predio situado em terreno de dimensões mínimas de 8 x 20.

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

(AV. RIO BRANCO, 91 — 6.º — S. 1 a 13)

VENDO — 90 contos, Lagoa, inicio da rua Jardim Botonico, esplêndido lote de 12 x 34, em ótima rua residencial.

VENDO — 385 contos, na praia, em magestoso edificio de 21 apartamentos, de construção iniciada, ótimo apartamento com grandes varandas, 5 grandes quartos, living, 2 salas, biblioteca, 2 banheiros, 2 quartos para empregados, garage para 2 carros, etc., recuado 40 mts. da praia, nos fundos de belo jardim. Grande facilidade de pagamento.

VENDO — 250 contos, Petrópolis, á rua Pedro I, residencia acabada de construir, ainda não habitada, com 20 mts. de frente.

VENDO — 240 contos, Copacabana, no Lido, Av. Copacabana, os últimos apartamentos de luxo, todos de frente, em edificio de construção iniciada. Grande facilidade de pagamento.

VENDO — 100 contos, Lins e Vasconcelos, no melhor logar do bairro, com ônibus e bondes á porta, na parte alta, predio de construção recente e mais um ótimo terreno nos fundos para edificar. Facilita-se 50 contos a prazo, com juros.

VENDO — 50 contos, Estação Alcino Guanabara, antiga Guapi, E. F. Terezópolis, sitio com 20.000 m2., com boa casa de moradia com 6 quartos, 2 salas, etc., em centro de jardim com represa, pomar, piscina, bananal, etc. 110 metros de altitude.

VENDO — 250 contos, Terezópolis, em situação privilegiada, na Varzea, magnífica propriedade com mobiliario de luxo, a 3 minutos da estação, com ônibus á porta, no centro de soberbo bosque de 7.200 metros quadrados (40 mts. de frente), com 5 ótimos dormitorios, jardim de inverno, salas, varandas, 2 banheiros, garage, adega, jardim, pomar, horta, aquario, etc., construida há dois anos.

RENATO P. F. GUIMARÃES

(AV. RIO BRANCO, 128 — 1.º)

VENDO — 120 contos, no Andaraí, boa residencia de 2 pavimentos, terreno de 10 x 40.

VENDO — 350 contos, na rua Alice, bela e moderna residencia com linda vista.

VENDO — 120 contos, junto do Jardim de Allah (Leblon), lote de 12 x 30.

VENDO — 700 contos, na rua do Catete, próximo ao Largo do Machado, grande terreno com cerca de 1.400 metros quadrados.

VENDO — 200 contos, próximo á rua S. Clemente, lote de 20 x 80.

VENDO — 350 contos, no Jardim Gavea, residencia muito aprazivel com terreno de 5.000 metros quadrados, situada no ponto mais valorizado.

COMPRO — Até 600 contos, no Flamengo, Laranjeiras, ou Copacabana, boa residencia com 6 dormitorios e 2 banheiros completos.

COMPRO — Até 180 contos, nas Laranjeiras ou Cosme Velho, pequena casa de residencia, mesmo antiga.

COMPRO — Até 2.000 contos, predio de apartamentos ou avenida, bem construida e dando renda mínima de 7 %.

COMPRO — Até 300 contos, na Gavea, boa residencia em terreno que seja arborizado.

ATLAS ADMINISTRADORA LTDA.

(José da Silva Oliveira)
(AV. RIO BRANCO, 128, 11º, — S. 1114)

VENDO — 420 contos, Ipanema, junto á Praça General Ozorio, terreno medindo 20 x 52, em zona de 6 pavimentos.

VENDO — 180 contos, S. Cristovão, zona industrial, nas proximidades da rua da Alegria, area com 1.468 m2.

VENDO — 150 contos, Jacarepaguá, ótimo sitio com milhares de fruteiras, criação, agua nascente, casa bem conservada com 5 quartos, grande sala de refeições, 2 banheiros, cozinha, e grande número de outras benfeitorias, inclusive garage, excelente clima, numa area de 29.000 m2.

VENDO — Desde 95 contos, pela Tabela Price, apartamentos na zona sul e em Petrópolis.

COMPRO — Até 500 contos, edificio para renda na zona sul.

BRAULIO PENA & CIA. LTDA.

(AV. RIO BRANCO, 109, 2º, s. 14)

VENDO — 200 contos, Urca, no melhor ponto da rua Candido Gaffré, predio moderno de 2 pavimentos, com boas acomodações, garage, terreno de 10 x 25.

VENDO — 170 contos, Tijuca, rua Carvalho Alvim, confortavel predio de 2 pavimentos, construção de 4 anos, em terreno de 12 x 106. Tem garage com quarto de empregado.

VENDO — 1.150 contos, no ponto comercial da rua do Catete, predio antigo, em terreno de 23,20 x 80.

VENDO — 90 contos, rua Frei Pinto, predio de 1 pavimento, em terreno de 13 x 37, com 4 quartos, amplas salas, etc.

E. FRAGA CRUZ

(ASSEMBLÉIA, 104, 11.º ANDAR, S. 1113)

VENDO — 230 contos, praia de Icaraí, em ótima localização, 2 predios de 2 pavimentos, em terreno de 16 x 45.

VENDO — 120 contos, praia de Icaraí, ótimo lote de terreno, de 19 x 29.

VENDO — 260 contos, Urca, rua Candido Gaffré, bom predio de dois pavimentos, com 4 quartos, 2 salas, garage, etc.

VENDO — 450 contos, Assembléia, entre Quitanda e Carmo, predio com loja em terreno de 5,70 x 20,30, sem contrato.

VENDO — 260 contos, Copacabana, zona de 10 pavimentos, predio em terreno de 12 x 30.

VENDO — Edificio Azteca, no melhor e mais valorizado local da Av. Rio Branco, um andar com area superior a 600 m2., podendo ser dividido á vontade do cliente. Proprio para instalação de grande empresa. Facilito 70 por cento a longo prazo, pela Tabela Price.

VENDO — 90 contos, Petrópolis, rua Simon Bolivar (Valparaiso), moderna residencia com sala ampla, 4 quartos, garage, banheiro, copa e cozinha.

VENDO — 650 contos, Av. N. S. Copacabana, ótimo terreno com . . . . 17,50 x 45, zona de 12 pavimentos, lado da sombra.

VENDO — Av. Rui Barbosa, (Morro da Viuva), terreno de 20 x 38.

COMPRO — Até 700 contos, Laranjeiras, Catete, avenida ou predios para renda.

COMPRO — Até 3.000 contos, Copacabana, um ou mais edificios para renda. Pagamento á vista.

COMPRO — — Urca, terreno regular de preferencia lado da sombra, com mínimo de 10 metros de frente.

BARROS & KRANCHER

(AV. RIO BRANCO, 173, 6.º)

VENDO — 400 contos, localizada paralelamente á lagoa, a mais luxuosa e moderna casa, construção geral solidissima, de acabamento primoroso, toda revestida de pedra rosa. Em cima, ampla varanda coberta, 4 quartos e 2 magníficos quartos de banho em cor. Em baixo, outra varanda coberta, espaçosa, 2 salas, magnífico hall todo de mármore estrangeiro, grande copa, etc. Garage e dependencias de empregados.

VENDO — 200 contos, Flamengo, na praia, localizado em 9.º andar, oferecendo linda vista, apartamento com antesala, sala, 3 quartos, copa, ótimo banheiro, tudo amplo. Quarto de empregada e respectivo serviço sanitario. Entrada de 60 contos e o restante a 1:400$000 mensais, Tab. Price. O apartamento pode ser ocupado em janeiro vindouro.

VENDO — 270 contos, em Copacabana, localizado á rua Bolivar, excelente apartamento servido por dois elevadores, em 7.º andar de um magnífico edificio. O apartamento compõe-se de uma espaçosa varanda adornada de plantas e piso de ceramica; grande living-room em comunicação com a sala de jantar, sala de almoço, 3 quartos, um dos quais bem espaçoso, lindo quarto de banho na cor azul e amarelo, copa, quarto de empregada com respectivo serviço sanitario. O apartamento é completamente livre de todos os lados, oferecendo, por isso, magnífico panorama, de um lado o Atlantico e do outro o Corte do Cantagalo. No preço da venda está incluido todo o completo, perfeito e respectivo mobiliario desde a mencionada varanda, living, quarto com os seus tapetes (ao todo 5), quatro lustres de alabastro, serviços de buffet, radio, grande painel de famoso pintor e outros quadros, obras de laureados pintores.

VENDO — 200 contos, Laranjeiras, localizado em rua perpendicular da rua das Laranjeiras, um moderno edificio residencial, otimamente acabado, concreto geral e bom taqueamento. Em baixo, espaçosa garage, um quarto com banheiro anexo; em cima, um grande salão de 5 x 7. Ainda um 3° pavimento, com um completo e luxuoso apartamento com uma sala, 3 quartos, quarto de banho completo, etc. Desse pavimento, que tem servidão para outra rua, descortina-se linda vista de toda a zona.

VENDO — 185 contos, Leme, magnífico apartamento localizado no 3° pavimento do Edificio Recife, que está sendo construido na rua Gustavo Sampaio n. 111. Esse apartamento que já está quasi pronto, tem uma frente de 16,70 para a mencionada rua, uma espaçosa varanda de 8 x 2, com vista para o Morro do Leme, uma ampla sala de estar de 7,50 x 4, sala de jantar de 4 x 4, 3 quartos de 4 x 4 cada um, ainda outro de . . . 3 x 3,50. Alem disso, copa, quarto de banho completo, quarto de empregada, garage e demais dependencias. Area construida: 215 m2. No referido edificio é o único á venda. Como entrada e posse bastam 47:500$000 inicialmente e mais 22:800$ até o fim da construção, e, o restante, á longo prazo, em amortizações mensais de 1:050$000, inclusive juros.

VENDO — 145 contos, Jardim Botanico, á rua Pacheco Leão, elegante bungalow moderno, recuado 4 metros, e em centro de terreno de 10 x 48, plano, tendo em cima 4 quartos e quarto de banho completo em cor. Em baixo 3 salas, hall com escada de mármore, etc. Fóra, no bom quintal, garage com quarto sobre a mesa. Facilito a metade a longo prazo.

VENDO — 125 contos, Ipanema, otimamente localizada á rua Joana Angélica, uma casa de 2 pavimentos, com 3 quartos e quarto de banho completo em cima; em baixo, 2 salas, copa, quarto de empregada, garage, etc.

VENDO — 135 contos, Tijuca, á rua Homem de Melo, moderna casa, concreto geral e ótimo taqueamento, de 2 pavimentos, tendo em cima, 3 quartos, um dos quais duplo e quarto de banho completo. Em baixo, saleta, 2 salas, copa, etc. Fora, garage, quarto de empregada, quintal bem cuidado — Facilito 70 contos.

VENDO — A partir de 60 contos, até 500 contos, em Petrópolis, predios residenciais confortaveis, bem localizados. Demais detalhes e indicações em meu escritorio.

JOSE' BAUER

(AV. RIO BRANCO, 77 — 3º, S. 1)

VENDO — 650 contos, Av. Copacabana, terreno de 17,30 x 45, lado da sombra.

VENDO — 60 contos, Jardim Gavea, Av. Jaime Silvado, terreno de 20 x 30 e por 90 contos, á rua Capurí, terreno de 27 x 30, ambos planos.

VENDO — 140 contos, Sta. Teresa, casa com 6 cômodos, etc.

COMPRO — Base 100 contos, Santa Tereza, terreno mais ou menos plano ou na base de 250 contos, predio com vista para a entrada da barra.

JOAO PROENÇA

(BUENOS AIRES, 41 — 9.º)

VENDO — 165 contos, Leblon, próximo á praia, ótimo terreno medindo 20 x 30.

VENDO — 415 contos, Tijuca, moderna e confortavel residencia, em centro de terreno ajardinado, medindo 1.000 m2., com 3 frentes.

VENDO — 104 contos, Humaitá, magnífico lote de terreno plano, medindo 12,50 x 30, livre de fôro.

BORIS OLDENBURG

(ASSEMBLEIA, 104, 6º, S. 613)

VENDO — 1.200 contos, zona sul, predio de apartamentos, construção prestes a terminar, de fino acabamento, com possibilidade de boa renda.

VENDO — 2.800 contos, centro, predio em cimento armado, com 3 pavimentos, andares corridos, area util de 4.000 m2., elevadores, grande patio, garage, proprio para instalação de ambulatorio, escritorio, repartição pública ou armazem de grande companhia.

VENDO — 1.000 contos, Copacabana, Posto 4, ótimo terreno, lado da sombra, com 27 metros de frente. Facilito o pagamento.

VENDO — 350 contos, Copacabana, posto 4, ótima casa em centro de terreno, com garage, para pequena familia, tendo sala de jantar, visitas, escritorio, 3 amplos dormitorios, luxuoso banheiro de cor, dois quartos de empregados com banheiro.

VENDO — 700 contos, Copacabana, belissimo palacete em centro de terreno, com garage, 4 amplas salas, sala de almoço, copa, cozinha, 3 quartos de empregados, 4 amplos dormitorios, dos quais um é duplo, 2 varandas. Acabamento esmerado.

VENDO — 100 contos, Leblon, á rua Aperana, terreno com 17 metros de frente.

VENDO — 700 contos, a 50 metros da Av. Rio Branco, ótimo predio de 3 pavimentos.

VENDO — 150 contos, Urca, em zona comercial, um terreno amplo com 16 metros de frente, alargando para 20 nos fundos, proprio para predio de apartamentos.

VENDO — 130 contos, á rua da Alegria, zona industrial, um terreno com 1.553 m2.

VENDO — A 60$000 o metro quadrado, Vila Isabel, uma area de . . . 3.500 m2., proprio para avenida, garage ou depósito.

COMPRO — Predio de moradia, até 130 contos, com pequeno terreno, em qualquer zona.

COMPRO — Até 800 contos, palacete em Copacabana, moderno, em centro de terreno.

COMPRO — Armazem no cais do Porto, de qualquer dimensão.

IMOVEIS E CONSTRUÇÕES

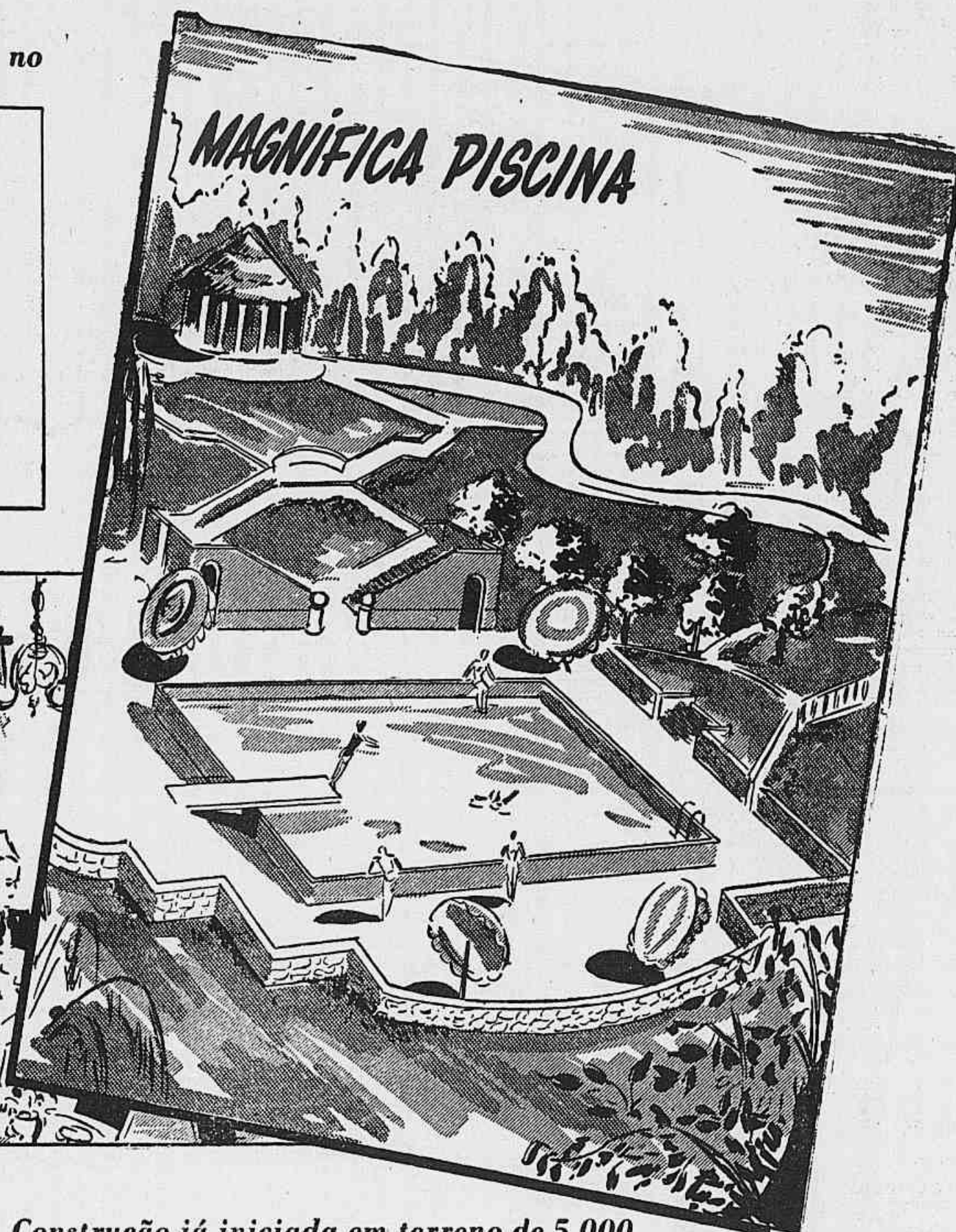
MORE NO SEU PROPRIO LAR

No recanto mais deslumbrante da Guanabara!

O pagamento do aluguel absorve certamente grande parte do seu orçamento mensal. E o Sr. nunca alimentou a esperança de se tornar *dono* do seu apartamento? Até quando vai submeter-se ao inquilinato? Por que não segue o exemplo de muitos chefes de família que já asseguraram a posse do seu próprio lar?

Nós lhe oferecemos agora uma grande oportunidade com a construção dos Edifícios Residência — os "Tres Palácios Encantados" — no recanto mais deslumbrante da Guanabara.

O mais belo conjunto já projetado no Rio de Janeiro

Vista deslumbrante • Parques e Jardins • Salas de recepção • Garage e Piscina • Sol pela manhã • Sombra á tarde • Local de grande valorização • Ótimo emprego de capital • Restaurante luxuoso • Pequena entrada inicial • Pagamento suave pela Tabela Price • Grande jardim ao centro com fonte luminosa.

PARA MELHORES INFORMAÇÕES, PROCURE

SAMPAIO & CASTRO LTDA.
(INCORPORADORES)
RUA DA ASSEMBLÉA, 104 - SALA 212

Construção já iniciada em terreno de 5.000 metros quadrados. • Projeto e construção da **COMPANHIA CONSTRUTORA PEDERNEIRAS S. A.** *• Financiamento do* **BANCO HIPOTECARIO LAR BRASILEIRO S. A.**

EDIFÍCIOS RESIDÊNCIA - AVENIDA RUY BARBOSA, 300 - (MORRO DA VIUVA - FLAMENGO)

ALUGAM-SE QUARTOS, CASAS E APARTAMENTOS

LARANJEIRAS

LARANJEIRAS — Aluga-se em casa de familia, ótimo quarto, com refeição, a pessoas de todo respeito. Rua Laranjeiras, 103. Tel. 25-8778.

BOTAFOGO

BOTAFOGO — Aluga-se 1 apartamento com 10 peças; rua Voluntarios da Patria, 53; tratar no local.

URCA

URCA — Aluga-se, para veraneio, ótimo apartamento mobilado; á rua Almirante Gomes Pereira, 67, apartamento 202. Tel. 26-9050.

IPANEMA

IPANEMA — Aluga-se casa, 2 pavimentos, 2 salas, 3 quartos e 1 de empregado, garage e mais dependencias; rua Montenegro, 174, aluguel 900$ e taxas por prazo de 2 anos. Tel. 46-1899.

GAVEA

APARTAMENTO — Aluga-se á rua Rezedá, 27, Lagoa, ônibus 51, com 3 quartos, sala, banheiro completo, cozinha. Trata-se pelo tel. 27-2312.

LAGOA — Aluga-se casa confortavelmente mobilada, por 4 meses, á rua Sacopan n. 3. Tel. 26-0688, das 9 ys 12 horas.

COPACABANA

ALUGA-SE boa pequena casa em Copacabana; informes á rua Bento Ribeiro, 302, das 15 ás 17 horas.

LEBLON

APARTAMENTO no Leblon — Aluga-se para casal, por 260$ e taxas; á rua Rainha Guilhermina, 180; bondes Jardim á porta e próximo aos banhos de mar.

SANTA TEREZA

SANTA TERESA — Aluga-se uma casa com 3 quartos, uma sala, cozinha, banheiro e varanda, á rua André Cavalcanti, 244, chaves á rua Almirante Alexandrino, 50.

ANDARAÍ

ALUGA-SE uma casa, á rua Carvalho Alvim, 137, com 2 salas, 5 quartos, copa, banheiro e despensa. Aluguel 700$, incluindo taxas. Tratar á rua Uruguay, 114.

GRAJAU'

ALUGA-SE em casa de familia, um apartamento completamente independente, á rua Caruarú n. 282, em Grajaú.

TIJUCA

ALUGA-SE uma pequena casa para pequena familia com todo conforto; á rua General Roca, 337; chaves no 583 da mesma.

VENDEM-SE TERRENOS, CASAS E APARTAMENTOS

GAVEA

JARDIM BOTANICO — Vende-se um terreno situado á rua [illegible] no Jardim Corcovado, medindo 12x32. Preço 120:000$. Fone 47-1356.

COPACABANA

COPACABANA — Vende-se um terreno 15x25 no prolongamento de Anita Garibaldi. Informa-se á Av. Copacabana, 695. Selano.

COPACABANA — Vende-se um terreno 9x50, ponto comercial, na Av. Copacabana, entre Sta. Clara e Figueiredo Magalhães. Informa-se á Av. Copacabana, 695.

SANTA TERESA

VENDE-SE á rua do Paraiso, 29, a casa 7, em bom estado de conservação, dois quartos, uma sala, banheiro e mais dependencias. Trata-se na mesma a qualquer [illegible] do dia.

TIJUCA

TIJUCA — Compro casa a vista para pequena familia: á rua Visconde de Itaúna, 187, tel. 23-1587, Soares.

LINS E VASCONCELOS

VENDE-SE o predio da rua Guapuí 18, transversal á rua Hermengarda, Lins Vasconcelos.

GRAJAU'

GRAJAU' — Vende-se um terreno com 10x40 na Avenida Engenheiro Richard, junto á praça Edmundo Rego. Tratar pelo tel. 38-7425.

VILA ISABEL

TERRENO — Vende-se ótimo, á rua Antonio Porteia, esquina da travessa Alvaro, com 9 e meio por 13 e meio e por 14 e meio. Tratar pelo telefone 29-2033.

ANDARAI

VENDE-SE duas casas em terreno medindo 9x49 na rua Pontes Correia, 260. Tratar á rua Catumbi, 31, das 8 ás 15 horas, com o sr. Antonio.

SUBURBIO CENTRAL

MEYER — Terreno 12x30 — Rua Aporé, transversal á rua Dias da Cruz. Preço [illegible] r á rua Sousa Aguiar, 26. Tel. 29-3354.

LEOPOLDINA

VENDE-SE uma casa, 2 quartos, sala, copa, cozinha e quintal; rua Quiaré, 98, estação Braz de Pina.

TERESOPOLIS

VENDE-SE ótimo terreno de 37,5 por 40,4, em frente á praça Nilo Peçanha. Tratar com o sr. Angelo, á praça Higino da Silveira, 131, tel. 198.

VENDEM-SE SITIOS, CHACARAS E FAZENDAS

VENDEM-SE 2 sitios, E. Paulo de Frontin, um com 23 alqueires de terra, tendo 2 cachoeiras que tocam o moinho; tendo 3.000 pés de laranjeiras, canavial, engenho e alambique, por 140 contos; outro pelo preço de 70 contos, 16 alqueires; trata-se á rua General Polidoro, 35, Botafogo.

FAZENDA

Vende-se uma com 120 alqueires, renda de cana, café e pasto; melhores detalhes com o proprietario, á rua General Câmara 10-7º, sala 9. Tel. 23-0136.

Representante para o interior — Importante e antiga companhia, com patrimonio consolidado, mantendo o melhor plano de economia, inclusive seguro ao alcance de todos, aceita agentes em cidades, vilas ou fazendas do interior do Estado ou do país, sob condições remunerativas ótimas e muito futuro.

Peça informações á Caixa Postal 1696, São Paulo — Exigem-se referencias.

9 °/o FINANCIAMENTO CONSTRUÇÕES IPOTECAS — Pela Tabela PRICE

Emprestamos 60 a 80 % do valor do immovel (predio e terreno), Districto Federal, qualquer importancia para construir, sobre predio em construcção, já construido ou para resgatar hypothecas onerosas, pelos prazos de 1 a 15 annos; adeantamos dinheiro para certidões e impostos atrazados. Daremos solução immediata na apresentação de negocio. Informações com RIBEIRO, á rua Buenos Aires, 87, 1º (entre Avenida e Uruguayana).

IMOVEIS E CONSTRUÇÕES

Vendem-se

Terrenos, Predios e Apartamentos

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

oferecem locações em todos os bairros e para todos os preços

Botafogo

EDIFICIO CAPARÃO, Praia de Botafogo, construção iniciada. O mais alto edificio residencial da América do Sul, 21 pavimentos, 1 apartamento por andar, construção de luxo, com ar condicionado, 2 grandes salas, bibliotéca, 5 grandes dormitorios, 2 quartos de empregadas, 2 quartos de banho, garage para 2 carros e demais dependencias, construido no centro de soberbo jardim, recuado 44 metros da rua. Ultimos apartamentos. Instalação de ar condicionado 15:000$000. — 370:000$000

EM ÓTIMA RUA RESIDENCIAL, asfaltada, junto aos ônibus e bondes, palacete de esquina, em terreno de 12x30, de 3 pavimentos, construção antiga, em bom estado, com 5 quartos, 3 salas e ótimo porão habitavel. — 300:000$000

APARTAMENTOS otimamente localizados, em magnifica rua residencial, asfaltada, junto á mata e á condução. Facilitamos 60 % a longo praso. — 130:000$000

SAN MICHELE — novo bairro aristocratico da zona sul, ligando Botafogo ás Laranjeiras, por cima das montanhas, lotes de 10 a 20 metros de frente, com facilidade de pagamento. — 50:000$000

Centro

AVENIDA RIO BRANCO, 39 e 41, junto á futura Avenida Presidente Vargas — Palacio Inhaúma — Incorporação — Lojas e 18 pavimentos. Amplos salões com ar condicionado, um por andar, que poderão ser divididos em 10 escritorios. Construção de luxo; 3 elevadores. Grande facilidade de pagamento. Magnifica oportunidade para renda. — 625:000$000

ESPLENDIDOS APARTAMENTOS NO CASTELO, á Avenida Beira Mar, com sala, 2 a 3 quartos, garage, etc. Facilita-se 50 % a longo praso. — De 180 a 210:000$000

RUA FREI CANECA — ótimo terreno de 17,80x120, na praça em frente á Av. Salvador de Sá, proprio para construção de edificio para renda, dada a sua ótima situação. — 220:000$000

Copacabana

LIDO — Palacete de soberba construção, necessitando apenas de pinturas externas, com 7 ótimos dormitorios, 3 salões, quarto de empregada, garage, etc., em terreno de 17x15. — 600:000$

LIDO — Avenida Copacabana, entre ás ruas Duvivier e Ronald de Carvalho — Edificio Vila Rica — 2 apartamentos de frente por andar com 4 quartos, varanda, 3 salas, 2 quartos de banho, 2 quartos de empregados, garage e etc. Condições de venda: 15:000$ sinal; 38:000$ na escritura do terreno, 31:000$ durante a construção e o restante em prestações mensais de 1:510$ durante 18 anos. — 240:000$000

MAGNIFICAS RESIDENCIAS, otimamente localizadas com 3, 4 e 5 dormitorios, para venda imediata, com alguma urgencia. — De 250 a 400:000$000

Lagôa - Gavea - Leblon

NAS IMEDIAÇÕES DO PLAY GROUND e na Av. Epitacio Pessoa, esplendido terreno de 12x34, próprio para construção de fina residencia, em bairro aristocratico. — 90:000$000

RUA CAMPOS DE CARVALHO — Otima esquina de 24x12, próprio para construção de residencia ou pequeno edificio de apartamentos, para renda. Junto á praia. Onibus á porta. — 130:000$000

RUA CAPURI — Soberbo lote de 22,70 de frente, alargando em seguida até 41,25 pela linha dos fundos, por 90,00 de extensão. — 150:000$000

RUA JOÃO BORGES — depois da praça, lote de 12 x 27. Aceita-se oferta. — 80:000$000

Flamengo

PRAIA DO FLAMENGO esquina de Machado de Assis, Edificio Heitor de Mello, 12 pavimentos, construção iniciada, 2 apartamentos de frente por andar, com 4 quartos, sala, quarto de empregada e etc. Não tem garage. Condições de venda: 20:000$ sinal; 50:600$ na escritura do terreno, 20:700$ durante a construção, e o restante durante 18 anos, juros 10 %, T. Price, ou sejam 1:617$000 mensais. — 253:000$000

RUA SENADOR VERGUEIRO — junto á rua Barão de Icaraí — Predio de 3 pavimentos, com ótimas acomodações para familia de tratamento, construido em terreno de 8x26. — 260:000$000

RUA BUARQUE DE MACEDO — junto á Praia do Flamengo — luxuosissimo apartamento, ocupando toda a frente do último pavimento, em Edificio prestes a terminar a construção. Facilita-se 70 % a longo praso. — 330:000$000

Tijuca

PROPRIO PARA LABORATORIO, colegio, pensão, casa de saude, etc., predio de construção antiga, em bom estado, á Av. Maracanã, próximo á rua Uruguai, com 10 quartos, salas, porão habitavel, garage e etc., em terreno de 42 metros de frente, em forma de lança. — 300:000$000

Suburbios

COM ONIBUS E BONDES A' PORTA, no melhor lugar da rua Lins de Vasconcelos, na parte alta, predio de construção recente, com 5 quartos, 2 salas e etc. e mais um terreno nos fundos, com soberba vista para outra rua, onde poderá se construir aprazivel vivenda. Facilita-se até 50 contos, a longo prazo. Preço do predio e terreno inclusive. — 100:000$000

Therezopolis

MAGNIFICA PROPRIEDADE, com mobiliario de luxo, de construção recente, localizada em situação privilegiada, na Varzea, em centro de soberbo bosque de 7.200m2, discortinando deslumbrante vista. A propriedade tem jardim de inverno, salas, varandas, 5 otimos dormitorios, 2 banheiros, garage, adega, jardim, horta, pomar, aquario, tudo enfim indispensavel para familia de alto tratamento. Facilita-se 70 %, a juros de 8 % a. a. pela tabela Price. — 250:000$000

Alcino Guanabara

(ANTIGA GUAPI — E. F. TEREZOPOLIS)

SITIO de 20.000m2, com boa casa de moradia, com 6 quartos, 2 salas e demais dependencias, em centro de jardim, com piscina, represa, pasto, bananal e etc. Local saudavel, próprio para repouso, com 110 metros de altitude. — 50:000$000

Vassouras

SITIO para veraneio dentro da cidade. Bungalow, construido há 20 anos, totalmente reformado, com 4 quartos, 2 salas e demais dependencias, além de 3 outras pequenas casas e etc. Terreno 33.000m2, sendo 200 de frente. Grande variedade de árvores frutiferas, inclusive aproximadamente 200 mangueiras, em franca produção. Permuta-se tambem por terreno ou casa no Rio. — 95:000$000

Compram-se

EDIFICIOS — AVENIDAS — RESIDENCIAS PARA RENDA NA ZONA SUL DE 300 A 3.000:000$000

RESIDENCIAS E TERRENOS EM COPACABANA, IPANEMA DE 100 A 500:000$000

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

ADMINISTRAÇAO, COMPRA E VENDA DE IMOVEIS

Matriz:

Av. Rio Branco, 91, 6.° andar — Tel. 23-1830

Agencias:

— RIO — Av. Atlantica, 554-B Tel. 27-7313

— NITERÓI — Rua Visc. Rio Branco 425, s. 3—Tel. 2282

Apartamentos «GUAIRACA'»

PRAIA DE BOTAFOGO Ns. 112-114-116

(Entre a Av. Oswaldo Cruz e R. Sen. Vergueiro)

Vendem-se luxuosos e confortaveis apartamentos, mediante entrada em parcelas razoaveis e o restante a longo prazo pela TABELA PRICE

Financiamento pelo I. A. P. I.

Apartamentos de duas salas, três quartos e demais dependencias de serviço a partir de 135:000$000.

Projeto, construção e incorporação de:

LEONIDIO GOMES & CIA. LTDA.

Avenida Henrique Valadares n. 146 — 148 — Tel.: 22-7156 e 22-9255

PATY E ARCOZELO

A Cia. Terras, Vilas e Cidades está oferecendo á venda nessas duas estações de veraneio da linha auxiliar (municipio de Vassouras), a preços reduzidos, de propaganda, os primeiros lotes e chácaras campestres, facilitando o pagamento em pequenas prestações mensais, a partir de réis 60$000. Já podem os interessados escolher e reservar seus lotes — Informações detalhadas podem ser obtidas no escritorio da Cia., á rua Uruguaiana 104-1°, telefones 23-3229 e 43-9849.

STOZEMBACH & CO. SUCESSORES DE LECLERC & CO.

Agentes Oficiais da Propriedade Industrial

Rua Uruguaiana n. 87, 5° andar
EDIFICIO ADRIATICA

Encarregam-se de contratar e promover o emprego do novo sistema de estrutura para construções monoliticas na obra, privilegiado pela Patente de invenção N. 24.887, da qual são cessionarios FITIPALDI, MARASITA & CIA.

JARDIM OCEANICO

BARRA DA TIJUCA IMOBILIARIA S. A.

Terrenos situados em local privilegiado, entre o mar e a lagôa da Tijuca. A longo prazo e à vista. Informações no escritorio da Companhia, à avenida Graça Aranha, 18-9° andar, salas 901 a 905. Telefones 42-7619 e 42-3027

Milton Magalhães

Corretor de Imóveis

Compra e venda de casas e terrenos

RUA 1° DE MARÇO, 17-2°, s. 4 das 15 às 17 horas

Veraneio e Ferias em Paty

O novo Hotel Fazenda **MANTIQUIRA** recebe hóspedes a preços razoaveis. Conforto e boa alimentação. Informações — Uruguaiana, 104, 1° andar, telefone 43-9849.

Banco Hipotecário Lar Brasileiro

S. A. de Crédito Real

Rua do Ouvidor, 90 **Telefone 23-1825**

CARTEIRA HIPOTECÁRIA — Concede empréstimos a longo prazo para construção e compra de imóveis. Contratos liberais. Resgate em prestações mensais, com o mínimo de 1 % sobre o valôr do empréstimo.

SEÇÃO DE PROPRIEDADES — Encarrega-se de administração de imóveis e faz adiantamentos sobre alugueis a receber, mediante comissão módica e juros baixos.

CARTEIRA COMERCIAL — Faz descontos de efeitos comerciais e concede empréstimos com garantia de títulos da dívida pública e de empresas comerciais, a juros módicos.

DEPÓSITOS — Recebe depósitos em conta corrente, à vista e a prazo, mediante as seguintes taxas: CONTA CORRENTE À VISTA, 3 % ao ano; CONTA CORRENTE LIMITADA, 5 % ao ano; CONTA CORRENTE PARTICULAR, 6 % ao ano; PRAZO FIXO: 1 ano, 7 % ao ano; 2 anos ou mais, 7 ½ % ao ano; PRAZO INDEFINIDO: retiradas com aviso prévio de 60 dias, 4 % ao ano e de 90 dias, 5 % ao ano; RENDA MENSAL: 1 ano, 6 % ao ano; 2 anos, 7 % ao ano.

SEÇÃO DE VENDA DE IMÓVEIS — Residências, Lojas e Escritórios modernos: a partir de Rs. 55:000$000. Ótimas construções no Flamengo, Avenida Atlântica, Esplanada do Castelo, etc. Venda a longo prazo, com pequena entrada inicial e o restante em parcelas mensais equivalentes ao aluguel.

Encarrega-se da venda de Imóveis

Alugam-se

APARTAMENTOS E CASAS

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

oferecem locações em todos os bairros e para todos os preços

Centro

LOJA — Travessa do Ouvidor, 38 — Otima loja acabada de construir. — 2:500$000

SALAS — Travessa do Ouvidor, 38 — Otimas salas em 1ª locação, próprias para escritórios, consultorios, etc. — 400$, 450$ e 600$000

SALAS — R. Mairink Veiga, 28 — Otimas salas, perto da rua Marechal Floriano e ao lado da Recebedoria do Distrito Federal. — A partir de 300$

Gavea

R. PROF. ABELARDO LOBO, 62 — Apto. 1 — com 1 sala, 2 quartos, cozinha, banheiro e quarto de empregada.

Catete

ED. LEÃO — R. do Catete, 234 (esquina de Carvalho Monteiro), otimos apartamentos acabados de construir, com 3 e 4 quartos, 2 salas, banheiro, copa, cozinha, quarto e banheiro de empregada e terraço.

LOJAS — Rua do Catete esquina de Carvalho Monteiro ótimas lojas, predio novo, em 1ª locação.

Laranjeiras

ED. HERIS — Rua das Laranjeiras, 144 — Apto. 502, com 2 salas, 4 quartos, hall, banheiro, copa, cozinha, quarto e banheiro de empregada e terraço. — 1:900$000

Copacabana

OTIMO APARTAMENTO NOVO, muito bem mobilado, para pequena familia de alto tratamento, junto á praia, por longo prazo, de 1 ano ou mais. Rua Miguel Lemos, 10, 3° andar. — 1:900$000

Botafogo

ED. LEONAM — Rua S. Clemente, 233 — Apartamentos acabados de construir, tendo 1, 2 e 3 quartos, 1 e 2 salas, banheiro, copa, cozinha, quarto e banheiro de empregada. — 500$, 750$ e 1:350$000

Urca

ALUGA-SE palacete ricamente mobilado, construção estilo colonial, com 4 quartos independentes, 2 ligados por arco, banheiro, 3 grandes salas, copa, cozinha, garage, quarto e banheiro de empregada e demais dependencias. Jardim. Ver á Av. Portugal, 298.

Gloria

EDIFICIO SAJUTA' — Rua Fialho, 15 (esquina de Benjamin Constant) — Sala e quarto conjugados, banheiro e pequena cozinha. Incluindo gás e luz. — 430$000

Flamengo

RUA MACHADO DE ASSIS, 45 — Aptos. 103 e 303 — com 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada. — 650$000

PRAIA DO FLAMENGO, 400 — Apto. ocupando todo o andar, tendo 2 salas, 4 quartos, cozinha, banheiro e quarto de empregada.

Petropolis

INDEPENDENCIA — Magnifica casa, otimamente mobilada, tendo 2 salas, 3 quartos, parque, garage, etc., linda vista.

ARISTOCRATICO CHALET á Av. 7 de Setembro, completamente restaurado, com todo conforto moderno, ultra-gás, 2 banheiros, 5 quartos, 4 salas, varanda, garage e grande parque. Aceitam-se propostas para a temporada ou aluguel por ano.

Villa Isabel

RUA TORRES HOMEM, 356 (esquina de Souza Franco) — otimos apartamentos ainda não habitados, com 2 e 3 quartos, 1 sala, banheiro, cópa, cozinha, terraço, quarto e banheiro de empregada.

PROPRIETARIOS

A nossa Organização lhes proporcionará SEGURANÇA E TRANQUILIDADE

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

ADMINISTRAÇAO, COMPRA E VENDA DE IMOVEIS

Matriz:

Av. Rio Branco, 91, 6.° andar — Tel. 23-1830

Agencias:

— RIO — Av. Atlantica, 554-B Tel. 27-7313

— NITERÓI — Rua Visc. Rio Branco 425, s. 3—Tel. 2282

(Do Sindicato dos Corretores de Imoveis do Rio de Janeiro)

IMOVEIS E CONSTRUÇÕES

Transmissões de Imoveis

Estão sendo processadas as seguintes transmissões:

TERRENOS

Comp.: Manuel Joaquim da Silva. Vend.: Cel. Joaquim V. Ferreira. Local: rua Operario Fortes. Tamanho: 18.00 x 20,00. Preço: 12:000$000.

Comp.: Antonio P. de Oliveira. Vend.: Alberto Pena e outros. Local: Est. do Cafundá. Tamanho: 14.00 x 46.00. Preço: 6:000$000.

Comp.: Alvaro Vasques. Vend.: Graciela L. A. Gonçalves. Local: rua Aquidaban. Tamanho: 12,00 x 30,00. Preço: 22:000$000.

Comp.: José E. de Melo Ferreira. Vendedora: Idalina Maria da Conceição. Local: rua Silva Xavier. Tamanho: 11,00 x 44,00. Preço: 4:700$000.

Comp.: Maria Humbertina Romeu. Vend.: Cia. Expansão Territorial S. A.. Local: Est. Três Rios. Tamanho: area 700m2. Preço: 5:500$000.

Comp.: José Coelho Torres e outro. Vend.: Esp. Mario Barbosa Guimarães. Local: rua Costa Mendes. Tamanho: 3,50 x 50,00. Preço: 13:000$000.

Comp.: Dorotéia Medeiros Braga. Vendedora Ernestina Lopes Antiones. Local: rua Pereira de Sá. Tamanho: 15,00 x 67,00. Preço: 2:000$000.

Comp.: Nestor de Souza Costa Leal. Vend.: Cia. Expansão Territorial S. A. Local: rua A. Tamanho: area 197m2. Preço: 4:000$000.

Comp.: dr. Clordival M. Figueira. Vendedora: Cia. Expansão Territorial. Local: Av. Canalizada. Tamanho: area 370 m2. Preço: 4:000$000.

Comp.: Laura Matos de E. Cullen. Vend.: Marieta Teixeira Matos. Local: rua Machado de Assis. Tamanho: 11,00 x 21,40. Preço: 35:000$000.

Comp.: Maria Emilia F. C. de Albuquerque. Vend.: Joana Cavalcanti de A. F. de Melo. Local: rua Dias Ferreira. Tamanho: 21,00 x 29,50. Preço: 41:000$.

Comp.: Salvador F. de Oliveira. Vendedora: Cia. Suburbana T. Construções. Local: rua 14. Tamanho: 8,00 x 35,00. Preço: 3:448$200.

Comp.: Leopoldina Shuplick. Vend.: Antonio Guedes de Magalhães. Local: rua Marangá. Tamanho: 20.00 x 22,00. Preço: 4:000$000.

Comp.: Antonio Inacio. Vend.: Couto Viana & Cia. Ltda. Local: rua Itanim. Tamanho: 10,00 x 50,00. Preço: 3:200$.

Comp.: Russine Giovanni. Vend.: Vitor Nothmann. Local: rua Guiaba. Tamanho: 10,00 x 43,00. Preço: 2:500$000.

Comp.: Manuel da Silva Rebelo. Vendedor: Joaquim Domingues Pereira. Local: rua José Bonifacio. Tamanho: 0.20 x 28,00. Preço: 11:000$000.

PREDIOS

Comp.: Valdemiro Guimarães. Vend.: Alvaro Pereira da Rocha. Local: rua 17. Tamanho: 10,00 x 35,00. Preço: 5:000$.

Comp.: Angelo Coelho Pereira. Vend.: Nelson Coelho Pereira e outros. Local: rua Riv. Correia, 173. Tamanho: 7,60 x 9,70. Preço: 30:000$000.

Comp.: José Vieira Lopes. Vend.: Silvio Bastos. Local: rua Pontes Correia, ns. varios. Tamanho: varios. Preço: réis 370:000$000.

Comp.: Maria Madalena de A. Gomes Sá. Vend.: Angelo Coelho Pereira. Local: rua Riv. Correia, 177. Tamanho: 14,15 x 9,50. Preço: 30:000$000.

Comp.: Nelson Coelho Pereira. Vend.: Angelo Coelho Pereira e outros. Local: rua da Gamboa, 145. Tamanho: 7,70 x 10,20. Preço: 21:000$000.

Comp.: José Maria Meira. Vend.: dr. Jarbas Gomes. Local: Av. Suburbana 2.094. Tamanho: 10.00 x 50,00. Preço: 15:000$000.

Comp.: Francisco Rosa Mauro. Vend.: João Rodrigues da Silva. Local: Trav. Costa Mendes, 28. Tamanho: 15,00 x 25,00. Preço: 25:000$000.

Comp.: Alberto Martins Torres. Vend.: Helena Loiola L. Lins. Local: rua Aguiar 30. Tamanho: 6,00 x 45,35. Preço: réis 67:000$000.

Comp.: Diodino Pinheiro de Morais. Vend.: Esp. Leonor B. Rosa. Local: rua Caetano Martins, 12, c. V. Tamanho: 16,80 x 26.00. Preço: 3:800$000.

Comp.: Aurora Carrazedo. Vend.: Joaquim Dias de Oliveira. Local: rua João Romariz, 107. Tamanho: 18,50 x 42,00 Preço: 15:000$000.

Comp.: Odilon Francisco Caldas. Vendedor: José Antonio de Lemos. Local: rua Dr. Niemeier, 73. Tamanho: 6,85 x 26,88. Preço: 15:000$000.

Comp.: Emilio Scofano. Vend.: Evequiel Moreira Passos. Local: rua Oliveira Andrade, 295. Tamanho: 11,00 x 27,00. Preço: 13:500$000.

Comp.: Afonso de Castro Sampaio. Vend.: Heitor Aurora de Oliveira. Local: rua Fernando Leão, 243. Tamanho: 8,00 x 35,00. Preço: 4:300$000.

Comp.: Luiz Jorge. Vend.: dr. José Buarque de Macedo. Local: rua General Roca, 267. Tamanho: 8,00 x 26,32. Preço: 50:000$000.

Comp.: Cristina G. de Mendonça. Vendedor: José Luiz Lopes. Local: Praça das Nações 62-62 A. Tamanho: 8,00 x 45,00. Preço: 90:000$000.

CASAS E APARTAMENTOS — TERRENOS — EMPREGOS — DIVERSOS

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

AV. RIO BRANCO, 129-131
TELEFONES 43-7482 e 43-9933

MÉDICOS

RAIOS X A 30$ No Instituto do DR. NELSON MIRANDA — Radiografias de qualquer parte do organismo, dispondo dos mais potentes e modernos aparelhos G. ELECTRIC e WESTINGHOUSE instalados em clinica particular especializada. Pulmões — Coração — Estômago — Apêndice — Tumores, etc. — RUA DA CARIOCA 48, 1º — Fone 22-1525, das 8 ás 18 horas.

CASA DE SAUDE DR. ABILIO
SAO CLEMENTE, 155 — Tel. 26-0807
Para tratamento de doenças nervosas e mentais. Aceitam-se doentes com médicos externos.

DR. PENNA PEIXOTO
SIFILIS — DOENÇAS DA PELE
participa a instalação de seu novo consultorio no Edificio Rex, 9º andar, sala 922, onde pode ser encontrado às terças, quintas e sábados, das 14 às 16 horas — Telefone 42-6857

Clinica Geral
Doenças nervosas e febre artificial
DR. FLORIANO DE AZEVEDO
Mudou seu consultorio para a rua Uruguaiana, 109 (altos da Casa Garson) — Consultas diarias das 4 ás 6. Telefone: 23-5482.

INSTITUTO DE ELETRICIDADE MEDICA
Direção técnica do DR. RUBENS FERREIRA
Toda a eletroterapia clássica e moderna — Radiações em geral. Emanoterapia rádio-ativa (processo Vaugeois, de Paris). Enterocleaner (método de Brosch, de Viena). Tratamentos fisicos de enfermidades nervosas, da nutrição (especialmente obesidade), aparelho digestivo, processos inflamatorios, etc.
55, PRAÇA FLORIANO - 8º — ap. 8 —
Depois das 14 horas — 42-1302

HYDROCELE
Cura radical sem operação
DR. JOÃO PACIFICO
Hernias, hemorroidas, próstata e varizes
RUA FREI CANECA, 273
AV. VIEIRA SOUTO, 164
Fones: 22-3038 e 47-3440

DENTISTAS

DR. OTAVIO EURICIO ALVARO — Especialidades da clinica: trabalhos de porcelana fundida (coroas e restaurações), pontes moveis (sistema Roach); cirurgia bucal e dos focos de infecção e chapas completas pela técnica Fournet-Tuller. Instalações de Raios X e aparelhos fisioterápicos, assistencia médica e laboratorio. — Av. Rio Branco, 137, 8º andar. Tel. 23-3632 (Edificio Guinle).

INSTRUMENTOS MUSICAIS

PIANOS — Alugam-se magnificos a preços módicos, compram-se, vendem-se, trocam-se, consertam-se e afinam-se. CASA FREITAS. R. 24 de Maio 1031 — Engenho Novo. Tel. 29-1570.

PIANOS dos melhores autores — Vendem-se por preço de ocasião, em prestações mensais desde 100$000, consertam-se e afinam-se, compram-se e paga-se bem. Não façam negocio sem visitar nossa casa. Av. Mem de Sá 319, telefone 22-9459.

RADIOS 1$ POR DIA.
Sim, desde 30$ por mês, sem fiador, só na CKS, rua São Pedro n. 242, loja. A maior exposição de radios recondicionados.

RADIOS
PHILCO — PHILIPS 1942
VALVULAS
Preços baratissimos, a longo prazo sem fiador
PHILIPS — PHILCO — R. C. A.
GELADEIRAS
Elétricas, a gás e querozene
ELECTROLUX — NORGE
PHILIPS — G. E.
Ultimos modelos 1942
Preços baratissimos, a longo prazo, sem fiador
CASA RUI LEAL
38 - RUA SETE DE SETEMBRO - 38
Tel. 43-4171

SERVIÇOS DE RADIO:
Reformas, calibragens e montagens de qualquer tipo.
APARELHOS DE MEDICINA
Reparações e instalações de RAIO X. ULTRA VIOLETA e aparelhos de Fisioterapia em geral.
F. CALDEIRA BRANT
TECNICO ESPECIALIZADO
Chamados: 43-7877 — Residencia: 22-9676 — Rua Lavradio, 8 — 1º

PREMIADA FABRICA DE HARMÔNICAS
de JOÃO SARTORELLO

"O GRANDE ORGANO" — HARMONICAS A RADIADOR, SUPER-PODEROSAS, A 6 REGISTOS, ULTIMOS TIPOS NORTE-AMERICANOS, ULTIMA PALAVRA NESTE GENERO — Grande Fábrica de Harmônicas, premiada com medalhas de ouro. Peça gratuitamente os catálogos ilustrados a: JOÃO SARTORELLO, em São João da Boa Vista (Estado de São Paulo — Linha Mogiana)

HARMOÑICAS PARA PRONTA ENTREGA

JOIAS, OURO E BRILHANTES

OURO
Brilhantes e prataria, compram-se. Trocam-se, vendem-se e consertam-se jóias e relogios com garantia e absoluta confiança.
JOALHERIA BESDIN
RUA DA CARIOCA, 85 — Próximo á Praça Tiradentes

A JOALHERIA VALENTIM vende, compra, troca, faz e conserta jóias e relogios, com seriedade; á rua Gonçalves Dias, 37. Tel. 22-0994.

BRILHANTES, OURO E PRATARIA
Paga-se pelo maior preço da praça. Avaliação gratis.
RUA DO TEATRO N. 1
(Ao lado da Igreja) — Tel. 22-9171

"JOIAS VELHAS"
OURO, pagamos até 27$ a grama — Brilhantes, pequenos e grandes, cobrimos todas as ofertas da praça — Compramos cautelas da Caixa. A Casa do Ouro. Ouvidor, 95.

JOIAS
Brilhantes, platinas, cautelas e pratarias, paga-se o melhor preço. Vende, troca, faz e concerta jóias e relogios. Casa de absoluta confiança. Av. Rio Branco, 153 (esq. Assembléia)
JOALHERIA PASCOAL

JOIAS
BRILHANTES E CAUTELAS
VENDAM LUCRANDO SO' NA
CASA LEDI
96 — OUVIDOR — 96
JUNTO A' CASA NAZARE'

BRILHANTES
JOIAS USADAS
PRATARIAS
OBJETOS DE VALOR
E' QUEM MELHOR PAGA
14, L. São Francisco, 14
Esquina de Ouvidor

OURO brilhantes e prataria, compra pelo maior preço — Avaliação gratis — JOALHERIA MONROE — Rua Uruguaiana n. 26, esquina de 7 de Setembro.

MOVEIS

MOVEIS — Compramos e trocamos por modernos, geladeiras, máquinas de costura, cofres, escritorios, etc., a rua Senhor dos Passos 95; tel. 43-1208 — Casa Moutinho.

VOSSA Excia. vai viajar? Deseja guardar seus moveis? Telefone para o Guarda Moveis BOTAFOGO. R. São Clemente, 135. Tel. 26-5814 — Não se esqueça: 26-5814.

Guarda Moveis Rio
Assistencia — Conservação e responsabilidade.
Escritorio e Informações:
RUA FREI CANECA N. 9
Tel. 22-3976.

FÚNEBRES

ANTONIO Joaquim Esteves — Funerais a domicilio. Socorros funerarios. Tels. 22-2826 e 22-0309. Serviço permanente dia e noite. Capela propria para velorios. — Ambulancias apropriadas para remoções. Adianta as despesas. — Praça da República.

DIVERSOS

Fazer o seu "Bem-Estar" e Formar o seu Porvir!

Aprendendo praticamente com esses 4 professores mudos, mas que ensinam, em sua casa, como professor particular, nas horas de folga e mesmo sem ter preparo, as seguintes materias, por um sistema moderno e ao alcance de qualquer pessôa, com 12 lições apenas: preço modico e em pequenas prestações.
Escrituração mercantil. Calculos comerciais. Portugues pratico. Correspondencia comercial. Pratica de escritorio. Datilografia. Bem habilitado obterá, em 4 a 6 mezes, um titulo de "Alta Habilitação", especialista em Contabilidade e Direito Comercial.
Peça prospeto, juntando envelope selado com seu endereço bem claro, hoje mesmo, não espere amanhã, ao autor mais conhecido, pois é unico no Brasil que dá lições por correspondencia com o auxilio de livros que dispensam o professor! Não se arrependerá nunca: habilitou uma geração de alunos e todos estão satisfeitos!
Comerciantes de todo o pais! Façam tambem este curso facil e agradavel até, para compreender si o guarda-livros de sua casa escritura bem os livros. Pedido á "Escola Jean Brando" devidamente registrada por quem de direito, sob n. 548 em 1918. Casa propria, rua Costa Jr. 194 - Caixa 1376, Telefone 5-1594 - S. Paulo

NATAL
Bolos e Doces só em fôrma da
CASA AMERICANA
Sortimento maravilhoso
ASSEMBLÉIA, 50
ESQUINA DE QUITANDA
FONE: 22-5555

MILHARES DE METROS EM BRINS
desde 4$000 o metro
TROPICAL LARG. 1.50 — 35$000 O METRO
Casa Marcos 132 — ALFANDEGA Prox. URUGUAIANA — 132

O melhor presente da atualidade. Como festas, uma recordação inesquecivel.
Qual de nós não sentirá grande prazer, ao gravar sua propria voz ou a de seus entes queridos, uma leitura, um discurso, uma canção, etc., ou mesmo a reprodução da voz de qualquer artista de radio? Pois temos aparelho capaz disso. O "Recordez Automatic" é uma combinação para gravar discos, receptor de radio, fonografo, microfone, com combinação de irradiação para o publico, controles automaticos. E' o que a ciencia radiofônica produziu de melhor até esta data, vendido por nós a titulo de propaganda ao preço de 10:000$ com facilidade no pagamento, custo, aliás, por que é vendido hoje qualquer radio-vitrola.
Verificar á rua da Conceição 111, 1º and., com Silva, das 16 ás 18 horas.

OFICINA DE RADIO — Vende-se
Ou aceita-se socio, para desenvolver as vendas a prazo de radios. Tem muito movimento e freguezia feita. Capital 20 contos. Cartas para este jornal para 111.

Caroá 7$9
Amigos do que é nosso: caroá, o afamado brim de caroá, o linho brasileiro, todas as qualidades, padrões escolhidos. A NOBREZA está vendendo, desde 7$900 e 8$900 o metro!
Não é preciso subir escadas ou elevador para comprar o afamado caroá, porque A NOBREZA tem exposição permanente em sua porta principal.
FEITIO — 60$000
Qualquer brim que for comprado na A NOBREZA, o amigo só pagará 60$000 pelo feitio do terno, com ótimos aviamentos e talho invejavel.
A' NOBREZA
95 - Uruguaiana - 95

MODAS

ESCOLA de Corte e Alta Costura — Mme. ALESSIO — Aulas mensais 30$000. Rua Santo Cristo, 113.

MME. AMARAL — Alta costura e chapéus, reformas desde 15$000. Corta e prova. Moldes 10$000. Ensina-se chapéus. Rua Chile 5-sobrado. — Telefone 42-1401.

Soutiens com cinto 15$
Abrange o estômago.
Na CASA MME. SARA,
Rua Visconde de Itauna 145 — Praça 11 de Junho

MOTORAM
ESCOLA PARA MOTORISTAS
Praça Tiradentes, 71
FILIAL
Praça General Osorio (Ipanema)

A PELETERIA E LUVARIA GRENOBLE

oferece aos seus distintos amigos e freguezes, durante o mês de dezembro, em todos os seus artigos: Peles, luvas de suede lavavel, de pelica, de suedine e de crochet, assim como grande variedade em luvas de jersey, por preços excepcionais — Aceitamos encomendas
FORMIDAVEL SALDO DE LUVAS, QUASE DE GRAÇA!
RUA DO OUVIDOR, 128-1º
Telefone 42-7637

Cravos Americanos
ESCOLHIDOS, CENTO .... 10$000
no depósito, á rua MARIZ E BARROS, 126
Tel. 28-0281 — Praça da Bandeira

São Pedro, disse!...
Chaves Yale ou para automoveis. Fazem-se em 5 minutos, outros tipos em 60 minutos; consertam-se fechaduras e abrem-se cofres
RUA DA CARIOCA, 1
RUA 1º DE MARÇO, 41, esquina de Rosario
PRAÇA OLAVO BILAC, 20 — Frente ao Mercado das Flores
CASA DAS CHAVES — 180, RUA SÃO PEDRO
Telefone, 43-5206

FOLHINHA — PRIMOR PARA 1942
Cromo artistico do S. Coração de Jesus, pelo Prof. Carlos Oswald, da Academia de Belas Artes. Bloco — o melhor do Brasil. E' um tesouro de informações. Verdadeira enciclopédia em miniatura. Tem de tudo.
Preços inclusive correio: 1 ex. — 4$5000; 10 exs. — 32$000; 50 exs. — 140$000; 100 exs. — 266$000. Maiores quantidades, peçam a tabela.
Pedidos á EDITORA VOZES LTDA., Petropolis, Estado do Rio ou a qualquer boa livraria. Filial no Rio: rua da Quitanda, 26, 2º and.

LIMPEZA DE CAIXAS D'AGUA

V. S. QUER GOZAR SAUDE? CONSERVE LIMPAS SUAS CAIXAS DAGUA
A HIDRO SANEADORA se encarrega disso, sem esvasiar as caixas e sem turvar a agua, por processo eletromecanico, higienico e mais perfeito até agora conhecido. Limpa e calafeta.
— CORTE E GUARDE —
HIDRO SANEADORA - J. SALDANHA MAIA
RUA SÃO JOSE, 17, SOBRADO - FONE 22-4837

CASA SILVA
— DE —
ADOLPHO F. SILVA
MOTORES — DINAMOS — TRANSFORMADORES
E TODO O MATERIAL DE BAIXA E ALTA TENSÃO E TODO MATERIAL DE TRANSMISSÃO, TORRADORES E MOINHOS PARA CAFE' E PARA DIVERSOS FINS
Rua São Pedro, 209 — Tel. 43-3746

FOLHINHAS PARA 1942
Chique e variado sortimento a preços excepcionais — PAPEIS DE TODAS AS QUALIDADES — Vendas por atacado — Telefones: 23-5037 e 23-5038 — Rua São Pedro n. 128 — Rio de Janeiro — EMPRESA QUEIROZ

CLÍNICA DE TAPETES
A maior e única oficina para limpeza, lavagem, consertos, imunização, de qualquer qualidade de tapetes a preços convidativos
Podem entregar seus tapetes estragados, que serão devolvidos em estado de novo. Chamados pelo telefone 22-4976
BAZAR DE STAMBOUL
AVENIDA RIO BRANCO, 245 — Loja — Defronte á CINELANDIA

LIVROS ESCOLARES
NOVOS E USADOS PARA TODOS OS CURSOS
O MAIOR "STOCK" E O MENOR PREÇO
LIVRARIA ACADEMICA
RUA S. JOSE', 68 — PHONE: 22-8072
A MELHOR CASA NO GENERO

MASTROS
PARA BANDEIRAS — TODOS OS TAMANHOS
TENHO E COLOCO
CAMPOS
SENHOR DOS PASSOS, 106 -- TEL. 43-4373

Farelo de algodão
Adubo bom e barato — ARTUR VIANA & CIA. LTDA.
Fone 22-2531

Na tosse das bronquites
TOME TUSSITOL
E' SEGURO

PAPEL VELHO
e trapos; compram-se á rua Santana n. 157, rua da Alfandega n. 91; rua Gonzaga Bastos n. 335, e rua Caetano Silva n. 486.

CARIMBOS
CASA FRAGATA
PLACAS, CLICHES, TIPOS de METAL e de BORRACHA
RUA ANDRADAS, 73
TEL. 43-5585 - RIO
ACEITAM AGENTES

Comerciante ou industrial
que tiver qualquer caso, questão ou serviço sobre
Impostos e taxas
Leis trabalhistas
Marcas e patentes
Contabilidade-escrita
Policia e Saude Pública
Legalização de estrangeiros
Contratos
Advocacia: — Casos Civis, Comerciais ou Criminais,
deve procurar a "PROCURADORIA GERAL MARIO LEMOS S. A.", á rua 7 de Setembro, 107, 1º andar, telefones 22-0751 e 42-0381, que dispõe de advogados, despachantes oficiais, guarda-livros e empregados especializados, e presta seus serviços mediante contribuição mensal ou por serviços.
Ela é socia da Associação Comercial, da Liga do Comercio e do Sindicato dos Lojistas do Comercio do Rio de Janeiro.

DIVORCIO
GARANTIDO — Novo casamento no Urugual, México e Bolivia. Peça informes gratis: Dr. Luis Médal Bartolomé Mitre, 430 Ex. 217 — Buenos Aires (Argentina).

FICA NOVO SEU TAPETE
CONSERVADORES DE TAPETES
COPACABANA
Lava, conserta, pinta ou tinge qualquer qualidade de tapetes, com a maxima perfeição
RUA OCTAVIANO HUDSON, 14
Tel. 27-7135

TERMOMETRO "INCO LONDON"
O mais preferido pela classe médica, devido á sua absoluta precisão
Preços razoaveis

CASIMIRAS
BRINS — AVIAMENTOS
Ultimos padrões e preços
20 - LARGO DO ROSARIO - 20
ENTRE URUGUAIANA E ANDRADAS

GANHE 12$ DIARIOS
Em sua propria casa, nas horas vagas, na mais rendosa, original e artistica industria domestica MANIM, facil para ambos os sexos. Informa-se gratis. Desejando amostra e catalogo do trabalho a executar, remetta 3$ mesmo em sellos, a F. Marinelli — Rua 15 de Novembro 313 Caixa Postal 2436 — São Paulo.

AGENTES
Precisam-se em todo o Brasil.—Artigos de facil colocação. — Commissão vantajosa. — Peçam informações á Fabrica de Carimbos, Gravuras e Placas de ALEXANDRE & CIA. (CASA VITORIA)
RUA DA CONCEIÇÃO, 116
RIO DE JANEIRO - BRASIL

Agóra sim! *o senhor pode aprender*
RADIO
NAS SUAS HORAS DE FOLGA, ESTUDE EM CASA POR CORRESPONDENCIA

Basta saber ler e escrever, para o sr. tornar-se um competente RADIO-TECNICO em poucos meses, estudando algumas horas por dia as lições do nosso CURSO DE RADIO — TELEVISÃO — CINE SONORO, etc., num sistema completamente NOVO e diferente dos demais cursos existentes.
Ao mesmo tempo que aprende, poderá GANHAR DINHEIRO, montando Rádios, fazendo quaisquer instalações elétricas, construindo aparelhos de medições, etc. pois tudo isso lhe ensinaremos por meio de lições faceis, que estarão ao seu alcance.
GRATIS
Mande-nos o COUPON abaixo, devidamente preenchido, e lhe enviaremos absolutamente Gratis e sem compromisso algum de sua parte, a 1.ª Lição do nosso interessante Curso de Radio-Televisão-Cine Sonoro.
INSTITUTO RADIO UNIVERSAL
AV. ALMIRANTE BARROSO, 90-6º
Sala 602
RIO DE JANEIRO — BRASIL

NOME ....
RUA ....
LOCALIDADE. ....
ESTADO ....

ALEGRE O SEU LAR...
COM UM RADIO E UM REFRIGERADOR DA
CASA MARTINHO
ACABAMOS DE RECEBER OS ÚLTIMOS MODELOS DAS MELHORES MARCAS PARA 1942 — RADIOS R C A VICTOR, COM 5 VALVULAS, DESDE 425$000. VEJAM A EXPOSIÇÃO DOS NOSSOS RADIOS-VITROLAS.
A' VISTA COM GRANDES DESCONTOS E A LONGO PRAZO — CONSERTOS GARANTIDOS — ACEITAM-SE TROCAS
5, AVENIDA RIO BRANCO, 5
TELEFONE 43 - 0732
PROXIMO A' PRAÇA MAUA')

COLCHÕES
RUA FREI CANECA, 44
Tel. 42-1809

Colchões de Crina	[illegible]
Colchão de Crina	70$000
Colchão de Cearina	166$000
Colchão de Cortiça	285$000
Colchão de Crina animal	320$000
Almofadas de paina de flexa	10$000
Almofadas de paina de seda	20$000

Casa LUÍS PINTO
REFORMAM-SE COLCHÕES DE CRINA
Quando comprar vossos colchões exija os de crina do Rio Grande e não os de crina carioca ou mineira, que são capim comum.

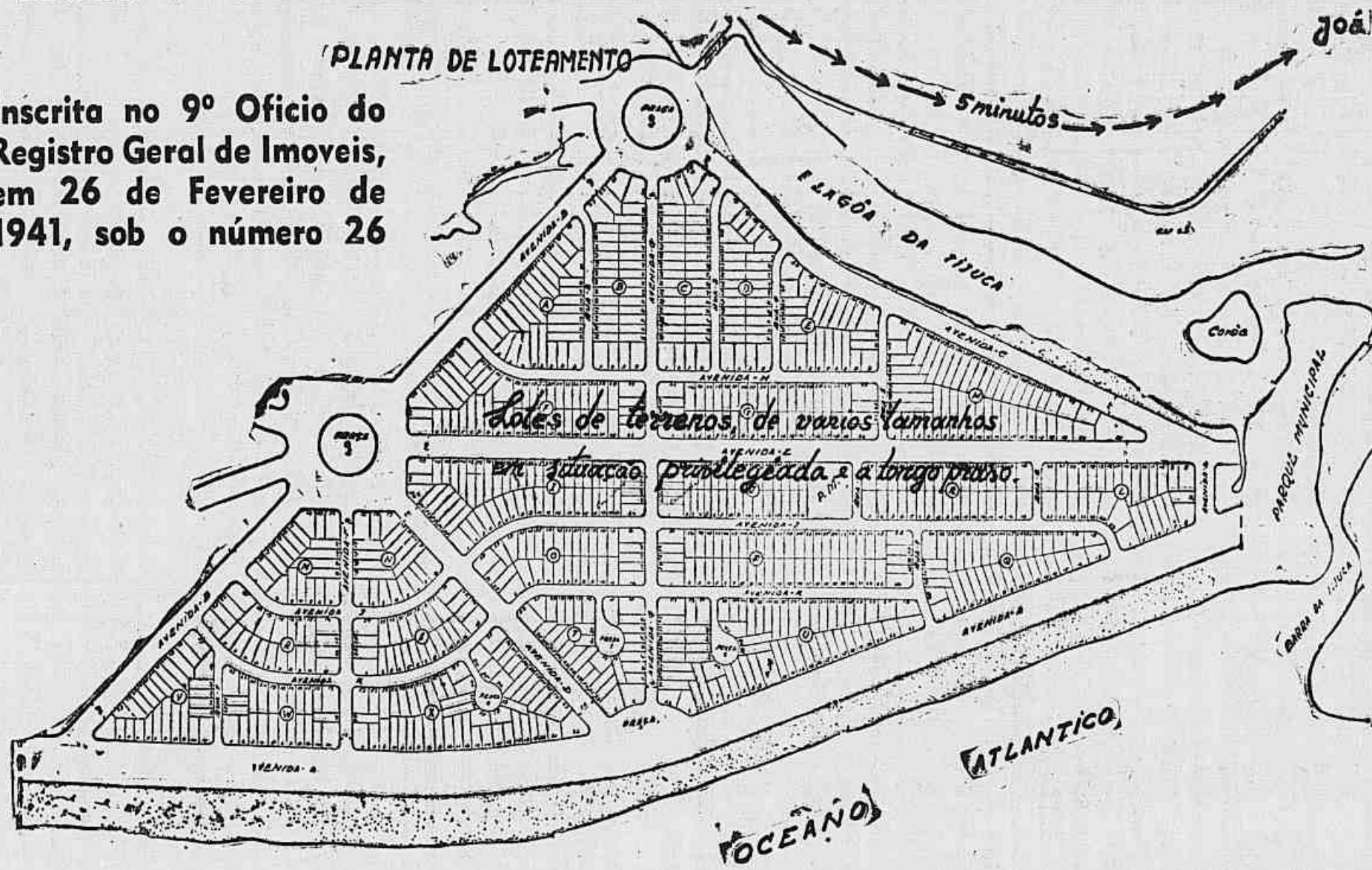
PAPEL «LYRIO»
O mais resistente entre os melhores papeis para embrulhos e embalagens, para armazens de comestiveis, açougues, comercio e industrias em geral
Em folhas e bobinas de diversos formatos, larguras e gramaturas
FÁBRICA PARANAENSE DE PAPEL
Depósito distribuidor no Rio de Janeiro
CASA FRANÇA GOMES, LTDA.
RUA MAYRINK VEIGA N. 34 — TELEFONE 43-2308

ALFAIATARIA ALIANÇA
— DE —
J. FERREIRA & PINHO
ALFAIATES
Deseja BOAS FESTAS e feliz ANO NOVO
RUA DA ALFANDEGA, 73 - 1º andar
ESQUINA MIGUEL COUTO — ANTIGA DOS OURIVES
Tel. 23-6353 — RIO DE JANEIRO

IMOBILIARIA TIJUCAMAR S. A.

(Antiga TIJUCAMAR S. A.)

RUA 7 DE SETEMBRO, 54 - 1º andar — Tel. 23-0554

Inscrita no 9º Oficio do Registro Geral de Imoveis, em 26 de Fevereiro de 1941, sob o número 26

TEREZÓPOLIS - PARQUE IMBUÍ

Como este feliz proprietario, o senhor poderá tambem dizer um dia: "Na minha Chacara..." O PARQUE IMBUÍ oferece-lhe a oportunidade para realizar o que todos sonhamos - um recanto "nosso" - onde possamos retemperar o corpo e o espirito. Ha uma chacara a sua espera entre as montanhas de Terezópolis, a uma altitude de 900 a 1.500 metros, com agua encanada, luz elétrica e uma piscina em construção, privativa das pessoas proprietarias de chacaras no PARQUE IMBUÍ. Consulte no quadro abaixo nossas condições de venda.

Registrado sob o Nº 6 no Registro Geral de Imoveis, nos 1º e 3º Distritos de Terezópolis.

CONDIÇÕES
8$ o M2, sendo 10% á vista e o restante em 24 prestações mensais sem juros.

BRACO S.A.

Pça. 15 de Novembro, 20 - salas 204-205 - Tel. 23-4108

AVENIDA — MARIA DA GRAÇA

Vende-se com 7 casas, em terreno de 28.00x54.00, podendo-se construir mais 7 casas. Preço de ocasião. Tratar á Av. Rio Branco, 137 — 10º and. sala 1017

Magnifico Presente de NATAL

Terrenos em Laranjeiras sempre aumentam de valor!

Antes de adquirir seu terreno, verifique os da

"CIDADE JARDIM LARANJEIRAS"

Clima de Petrópolis
Só 8 minutos do centro

Vendas á vista e a prazo com interveniencia do BANCO DO BRASIL

RUA GENERAL GLICERIO, 69
Tratar no local com o sr. Murilo
Telefone: — 25-5629

Clima de Montanha

Ed. Sta. Marinha — junto ao Parque da Cidade — GAVEA — Ultimos apartamentos em edificio recem-construido por preços modicos — No local ou tels. 27-3450 — 43-5512.

DR. ANTONIO SALGADO — INTESTINOS — RETO — ANUS

EX-INTERNO DOS PROFESSORES: BENSAUDE, CARNOT e BATHERY, DE PARIS

HEMORROIDAS SEM OPERAÇÃO E SEM DOR

Ed. Ouvidor. Salas 1017-18 — Diariamente — 23-6330 e 27-3406

Destruidora!

Como a invasão da sauva nas plantações é a ação das molestias do figado no organismo. As energias necessarias á luta pela vida, o bom humor, a boa disposição, o equilibrio organico em pouco tempo se esgotam.. Irritadiço, abatido, desanimado, indisposto, o doente hepático que descuida de seus males é um condenado a todos os fracassos.

O Hepacholan Xavier — á base de alcachofra — combate eficazmente as molestias do figado e afasta definitivamente as suas dolorosas consequencias: indisposições digestivas, mau hálito, fastio, prisão de ventre, nervosismo, manchas da pele, derramamentos biliares, etc.

HEPACHOLAN
A Saude do Figado!

Com a saude não se faz experiencia!
Impurezas do sangue?
Elixir de Nogueira
Conhecido há 63 anos

BAIRRO DE FATIMA

Rua do Riachuelo Ns. 221 a 231

Registada sob o n. 6 -- Livro auxiliar n. 8 — em 28-10-38

ÓTIMO EMPREGO DE CAPITAL

Nas gripes e tosses?
SANAGRIPE
Lab. ALMEIDA CARDOSO & C. LTDA
Avenida Marechal Floriano, 11 - Rio

Coceira e ardor nos pés são prontamente aliviados

A fórmula deste novo remédio chamado SKINIZINE lhe dará o meio facil e rápido de se livrar da frieira, comichão entre os dedos e ardor dos pés, infecção comumente conhecida pelo nome de falso acido úrico dos pés. Logo da primeira aplicação de SKINIZINE, acaba-se a coceira e o ardor dos pés, e em poucos dias SKINIZINE matará completamente o germe que provoca essa aborrecida infecção. Facil e agradavel de usar SKINIZINE é um remedio que tem dado ótimos resultados em 90 entre 100 casos. E' encontrado em qualquer farmácia ou drogaria. Experimente-o e verifique os seus bons efeitos.

O'tima ocasião

Apenas 20 lotes para liquidar até o fim do ano

Informações no local, com o senhor Sebastião Vasconcelos, ou á rua do Nuncio n. 61, Companhia Calçado Bordallo.

ALUGA-SE ótima residencia, com 3 quartos, 2 salas, quarto de empregada e demais dependencias, á rua Professor Gabizo n. 130-A. Chaves no 128-II-A.

DESPERTE A BILIS DO SEU FIGADO

Sem Calomelanos—E Saltará da Cama Disposto Para Tudo

Seu figado deve derramar, diariamente, no estomago, um litro de bilis. Se a bilis não corre livremente, os alimentos não são digeridos e apodrecem. Os gazes incham o estomago. Sobrevem a prisão de ventre. Você sente-se abatido e como que envenenado. Tudo é amargo e a vida é um martyrio.

Uma simples evacuação não tocará a causa. Nada ha como as famosas Pillulas CARTERS para o Figado, para uma acção certa. Fazem correr livremente esse litro de bilis, e você sente-se disposto para tudo. Não causem damno; são suaves e contudo são maravilhosas para fazer a bilis correr livremente. Peça as Pillulas CARTERS para o Figado. Não acceite imitações. Preço 3$000

Prefeitura do Distrito Federal

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS
DEPARTAMENTO DE RENDAS DIVERSAS
Edital

Faço, por este, saber a todos os contribuintes, cujas guias de transmissão já se acham com o despacho fixando o valor, e cuja liquidação dependa apenas de iniciativa dos interessados, que devem comparecer quanto antes ao serviço de Preparo da Cobrança (2 R. D.) do Departamento de Rendas Diversas (D. R. D.), á rua Santa Luzia, 11, entre 11 e 14 e meia horas, afim de efetuar o pagamento dos impostos devidos, evitando assim que a guia seja arquivada, com a entrada em vigor do Decr. 7.129, de 27-10-1941.

Distrito Federal, 20 de dezembro de 1941.

(Ass.) CARLOS DA ROCHA GUIMARAES,
Diretor

NERVOSOS

DR. ARGOLLO
ESPECIALISTA
21 anos de prática

Electroterapia — Psicoterapia — Rua S. José, 112 — Rio
Das 8 ás 12 hs. (20$) e 15 ás 18 hs. (50$)
Telefone 42-1127

A UNIÃO COMERCIAL -- A Casa que mais barato vende

Ferragens, cutelarias finas, aparelhos para jantar, de Porcelana, Limoges, ditos para chá e café, talheres de metal inoxidaveis, louças, cristais, artigos para presentes, jogos de cristal para perfumes, sortimento completo de artigos para Hoteis, Restaurantes, Casa de Saude, Colegios religiosos e demais artigos deste ramo, uteis, indispensaveis e para todos os lares, do mais rico ao mais modesto. Aos nossos clientes dos Estados, a titulo de Boas-Festas, entregamos o conhecimento sem despesa alguma.

Entregas a domicilio — 21, Rua da Carioca, 21 — Telefones: 22-3929 — 22-2482.
NEVES, GONÇALVES & COMP. — RIO.

Aumente o seu apartamento
sem pagar maior aluguel

A vida moderna, de apartamento, exige o aproveitamento do espaço, como se faz em Nova York, e outras grandes cidades dos Estados Unidos.

O apartamento usado durante o dia como sala, pode ser, á noite, transformado em dormitório, com a maior facilidade, ! for dotado de um sofá-cama DRAGO.

O sofá DRAGO é, á noite, uma cama confortavel e de manhã fecha-se, ocultando os lençóis, a colcha, o cobertor e o travesseiro, convertendo-se, assim, num elegante sofá ou poltrona.

Vendas á vista ou em prestações

SOFÁ-CAMA DRAGO

MATRIZ:	FABRICA:	FILIAL:
R. 7 de Setembro, 209	R. Visc. de Itaúna, 103	R. do Catete, 141-A
Tel. 43-4131	Tel. 23-3430	Tel. 25-5812

HIME & Cº

52, RUA TEÓFILO OTONI, 52 (Esquina da rua da Quitanda) — Rio de Janeiro

Caixa Postal 593 — Endereço Telegráfico: FERRO — Telefone: 23-1741

FABRICANTES — IMPORTADORES — EXPORTADORES

Depósito de Ferro, Aço e Metais — Rua Sacadura Cabral, 108 a 112 — Telefones: 43-6282 e 43-0396

Grande depósito de: ferro e aço em barras, vergalhões para cimento armado, vigas de aço, chapas de ferro pretas e galvanizadas, chapas de zinco liso, telhas de zinco, folha de Flandres, eixos polidos para transmissão, latão, cobre, estanho, chumbo, tubos e conexões de ferro galvanizado, tubos para caldeiras a vapor, tela para estuque, cimento, alvaiade, oleos e tintas, arame liso e farpado, grampos para cerca, enxadas, pás, picaretas, machados, soda cáustica, carbureto, arsênico, enxofre, creolina, pedras para moinho, ferragens em geral, para construção, uso doméstico, etc., etc.

Agentes da Companhia Brasileira de Usinas Metalurgicas, com Altos Fornos para a produção de ferro, guza, grande laminação de Ferro e Aço em barras, vergalhões e cantoneiras. Fundição de ferro e bronze, fabricação de parafusos, rebites, pregos para trilhos, chapas de fogão, panelas de 3 pés, balanças de estrado e para balcão, pesos de ferro e latão, ferros de engomar, louça de ferro fundido, lavatorios e pias de ferro fundido esmaltado, fogareiros de ferro, bombas para agua, debulhadores para milho, cano de chumbo, etc.

FABRICA — NOVA INDUSTRIA — Rua Figueira de Melo, 203-209 — Telefone: 28-2787

Pontas de Paris, tachas para sapateiro, louça de ferro batido estanhado e esmaltado, bacias estanhadas, torradores, dobradiças, eletrodos, etc.

TODOS OS PRODUTOS LEVAM ESTA MARCA REGISTADA

AGENTES GERAIS DA COMPANHIA BRASILEIRA DE FÓSFOROS

Oleo de linhaça — Coalho JACARE' — Enxadas MINERVA e GARGULA — Cimento — Dinamite e Gelignite de Nobel — Ferro guza da Usina Morro Grande

Filial em São Paulo: RUA BARÃO DE ITAPETININGA, 88-1.º

CAIXA POSTAL, 618 — AGENTES EM TODOS OS ESTADOS DO NORTE E DO SUL

Aos mutuarios da Auxiliadora Predial S. A.

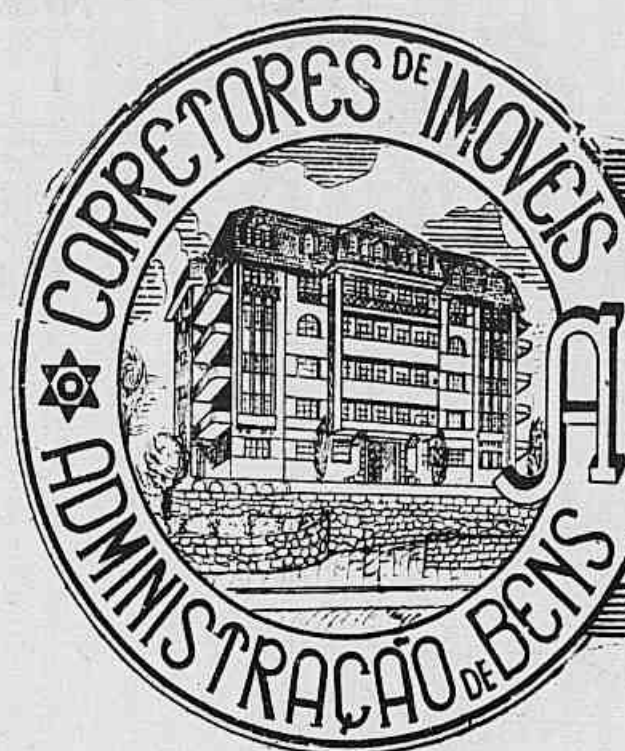
Devendo realizar em 31 do corrente mês a nossa habitual distribuição trimestral de fundos, lembramos aos nossos mutuários a necessidade de habilitarem os seus respectivos contratos para o sorteio do Plano B, pagando as prestações em atraso até o dia 30.

Aproveitamos o ensejo para desejar a todos os nossos mutuários e amigos um Feliz NATAL e um próspero ANO NOVO.

A DIRETORIA.

Rio de Janeiro, 21 de Dezembro de 1941.

IMOVEIS E CONSTRUÇÕES

CORRETORES DE IMOVEIS — ADMINISTRAÇÃO DE BENS

AV. NILO PEÇANHA 151 - 8º - S. 804

ALVARO GADRET & CIA.

Tel. 42-3390. Ed. do CASTELO — Rio.

1941 — 1942

Desejam aos seus presados clientes e amigos um feliz NATAL e um próspero ANO NOVO

Edificio "PRINCESA"

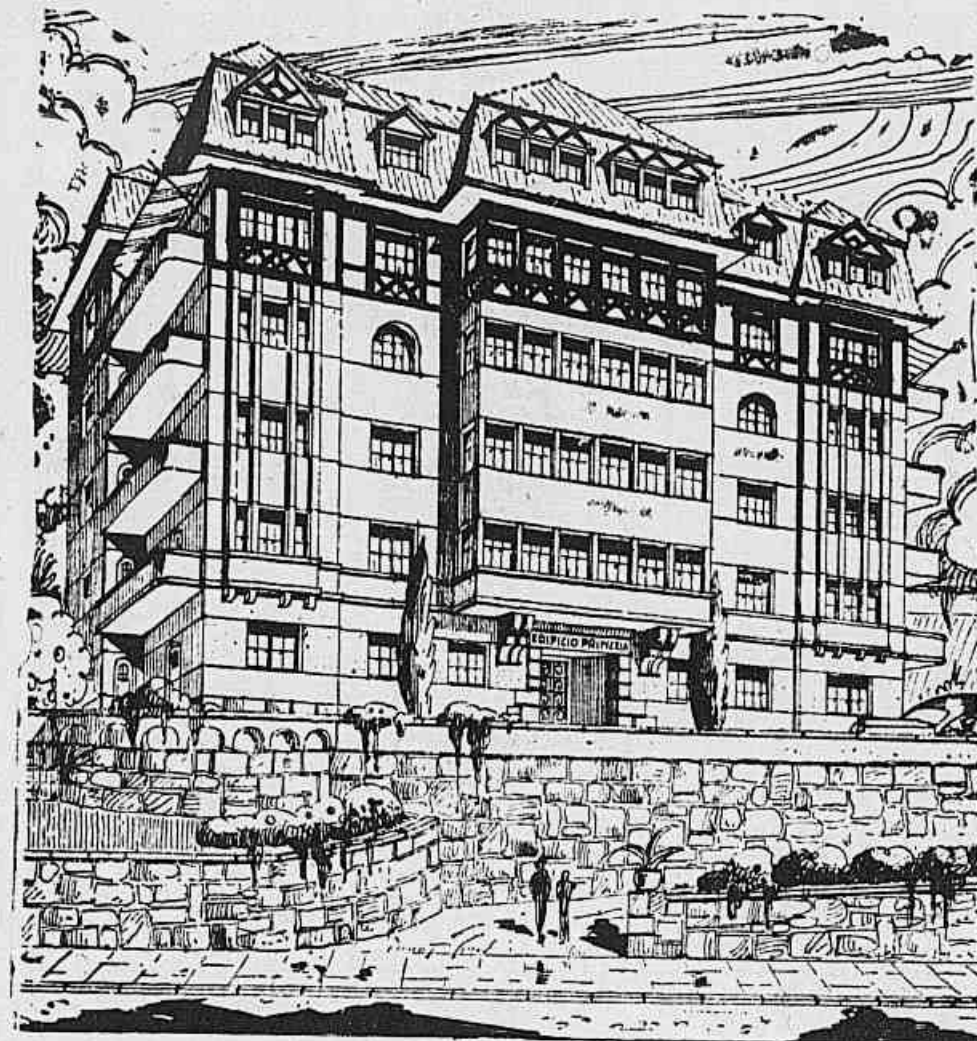
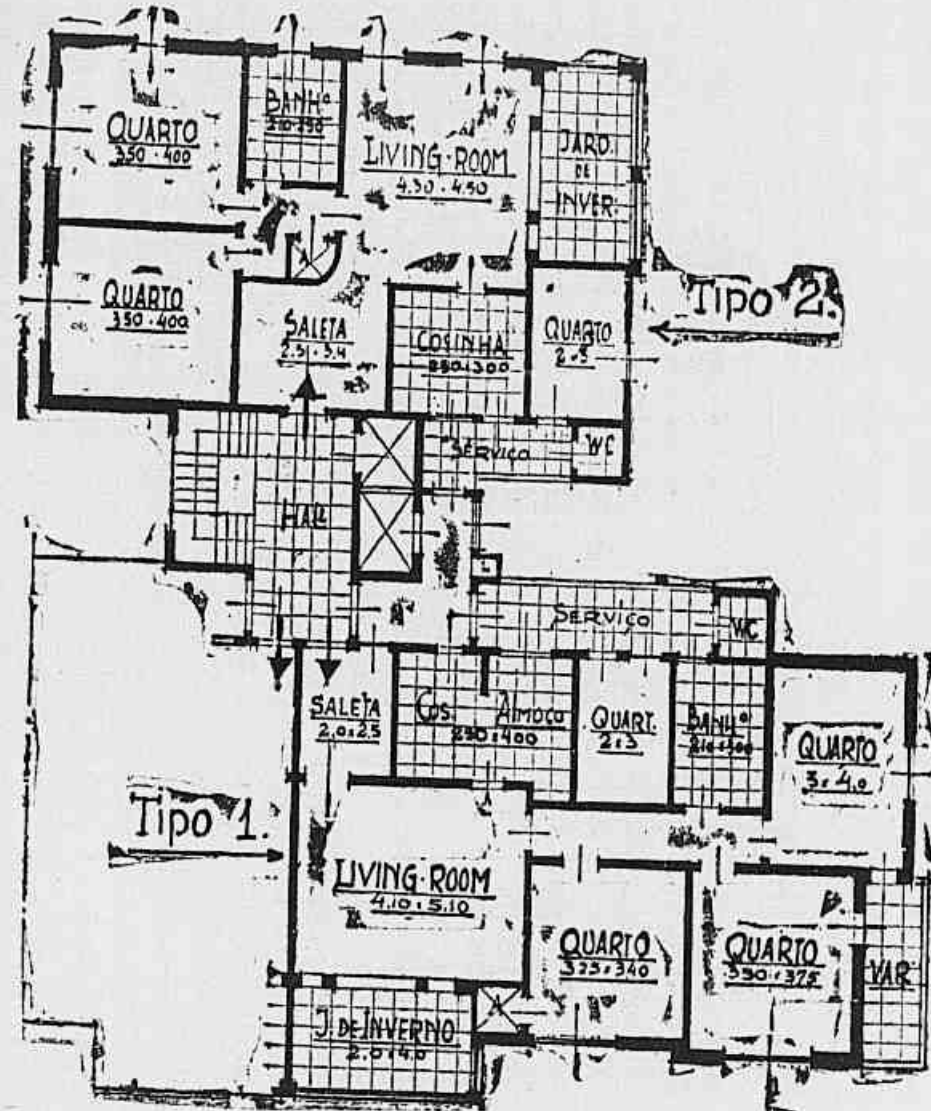
O MELHOR EDIFICIO NO MELHOR LOCAL, JA' EM CONSTRUÇÃO

Petrópolis

RUA 13 DE MAIO N. 80

A 80 metros da Catedral

Senhores veranistas!!

APROVEITEM A OPORTUNIDADE DE ADQUIRIR OS luxuosos e confortaveis apartamentos com deslumbrante vista para a CATEDRAL E MONTANHAS situado em centro de terreno, distando 10.00 mts. da rua e 12.00 mts. dos muros laterais sendo circundado por exuberante vegetação. Modernissimo parque para crianças. Todos os apartamentos terão garage. Financiamento de 60 % do valor total. Prazo: 15 anos. Tabela Price

PROJETO E CONSTRUÇÃO

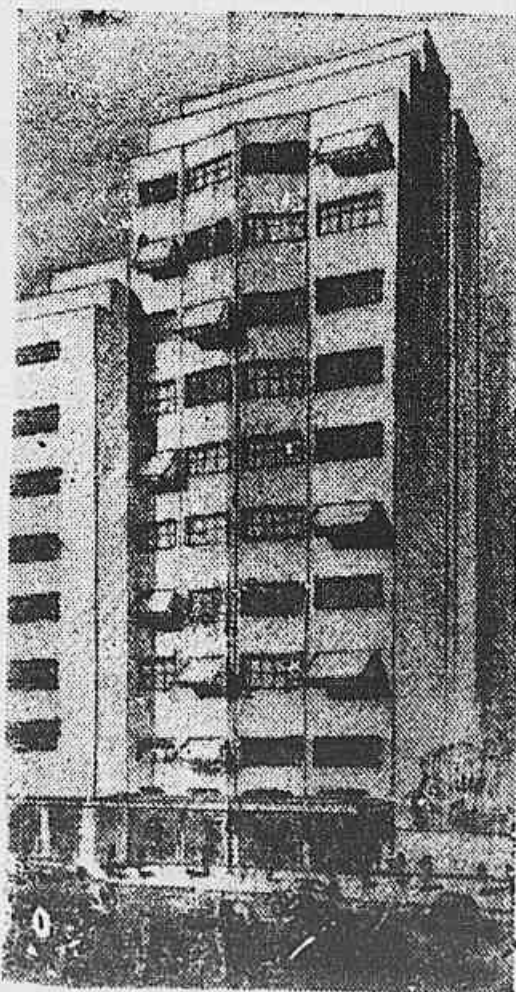
CERNIGOI & CIA. LTDA.

AV. RIO BRANCO, 69|77
Telefone: 43-1645

HIPOTÉCAS

• •

Empresta-se qualquer quantia sobre predio e terreno, financia-se construções, 60 a 80 por cento do valor total, juros 9 por cento. — TABELA PRICE — Solução rápida

APARTAMENTOS
COPACABANA — LIDO
POSTO 2

Vendemos em edificio a ser construido á rua Ministro Viveiros de Castro, os 3 últimos apartamentos; constando de: ampla sala de 3 x 5; 2 quartos, sendo um de 3 x 5; banheiro em côr; cozinha; W. C. e chuveiro para empregados.

O Edificio terá 10 pavimentos, sendo 2 apartamentos por andar, e servido por 2 elevadores. PREÇO: — 85:000$000, com garage, mais 10:000$000. Financia-se 60 % a longo prazo pela Tabela Price.

INCORPORAÇÃO, PROJETO E CONSTRUÇÃO DO ENG. ARQUITETO
Francisco Victor Palma

APARTAMENTOS COPACABANA

Vendemos à rua Fernando Mendes, Posto 3, construção já terminada, com saleta, sala, 3 amplos dormitorios, varanda, garage e dependencias para criados. Preço 150 contos. Facilita-se 60 por cento. Tabela Price.

Av. NILO PEÇANHA, 151-8º andar — Sala 804 — Tel. 42-3390

SUPLEMENTO FEMININO

IMPRESSO EM MULTICOLOR

A MAIOR TIRAGEM DO BRASIL

Circula junto com as edições domingueiras d' "O Jornal", no Rio de Janeiro, do "Diario de S. Paulo", de "O Diario", de Santos, do "Estado de Minas", de Belo Horizonte, do "Diario de Pernambuco", de "Unitario", de Fortaleza, do "Estado da Baia" do "Diario de Noticias", de Porto Alegre, e do "Jornal de Alagoas", e não pode ser vendido em separado.

21 de Dezembro de 1941

DOS "DIARIOS ASSOCIADOS"

MODELOS PARA A NOITE

Interessantes Novidades Lançadas na Ultima Exposição Novayorkina

Lanz de Salzburg foi quem desenhou este juvenil vestidinho de linho azul tendo as mangas apanhadas nos ombros. A pala e os bolsos são de croché preto, com cordões de linho azul.

Dramático "ensemble" de Stephen Erklin para a noite, em lamé dourado, com ornatos de raposa vermelha e saia cuja frente é um painel pregueado que a torna ampla e esguia ao mesmo tempo.

Dorothy Conteaur apresenta às leitoras um vestido de corte justo. O "raion" estampado com que o mesmo foi confeccionado lhe realça a impecabilidade das linhas. À guisa de contraste, vemos uma "boa" formada por laços de seda branca.

Outro modelo de Lanz, em lã preta, com três quartos de manga, ao qual se sobrepõe um colorido avental de damasco listado. Os ombros largos emprestam bastante graça e originalidade à silhueta.

A esquerda está reproduzida uma das maiores creações de Kiviette, um conjunto de "peplum" e saia de "raion" branco. Os bordados de fios de ouro no drapeado da cabeça torna mais acentuado o carater oriental deste vestido para a noite.

Por Grace Corson
(Famosa Cronista e Ilustradora de modas)

OS modelos hoje apresentados às leitoras dão margem a que se faça uma idéia do que foi o maravilhoso "show" há pouco realizado no hotel Nova York, um dos mais luxuosos da grande metrópole americana.

Duas creações destacavam-se notavelmente entre as demais: uma de Stephen Erklin, em tecido cor de ouro, com ornato de raposa vermelha na túnica e no ombro esquerdo, e outra de Dorothy Conteaur, uma creação de surpreendente beleza, cujo principal caracteristico é a écharpe ou "boa" de laços brancos. São modelos exóticos e aparatosos, proprios para noites de gala ou cerimonias de grande significação social.

Para ocasiões menos solenes recomendamos os dois originais vestidos estampados à esquerda desta página. Ambos revelam ombros largos e saia ampla, o que aliás parece contrariar os ditames da moda para a presente estação. Mas a verdade é que há tipos femininos nos quais os ombros naturais ou as saias esbeltas não vão bem, e isso nos autoriza a afirmar que em materia de modas, nesta ou em qualquer outra temporada, a sabedoria está em descobrir o que melhor condiz com esta ou aquela figura de mulher. De fato, só com relação ao tipo "standard" é que os figurinistas poderão decretar o que deve ser usado em cada época do ano.

OS OLHOS TÊM "IT"!

Os olhos são o espelho da alma. Eles refletem os seus mais intimos sentimentos e o tratamento que recebem. Lembre-se de que a região ao redor dos olhos é a primeira a demonstrar os sinais da idade. Independentes de sua cor, os olhos são a parte mais expressiva de seu corpo, daí a necessidade de um tratamento adequado e inteligente.

A rede dos músculos que acionam os olhos e as pálpebras é tão intrincada e superficial que um tratamento nesta região produz resultados quase imediatos, quando bem aplicado, é claro.

Daremos algumas noções sobre o funcionamento dos olhos, para que o tratamento possa surtir melhores resultados: A natureza foi extremamente generosa na proteção dos olhos; qualquer fulgor rápido ou objeto estranho que possa causar dano aos olhos é interceptado instantaneamente pelas pálpebras. Da mesma forma as lágrimas e o piscar dos olhos afastam dele os mais diminutos corpos estranhos.

Os pigmentos da membrana vascular contêm vasos dos quais depende a alimentação e nutrição dos olhos. Embora transparente, a retina contem arterias e veias. Os raios luminosos provenientes de qualquer objeto passando através do globo ocular são focalizados no fundo da retina e por aí percebidos.

Há dois sistemas de músculos das pálpebras: um circular, pelo qual as pálpebras são cerradas, e o outro de músculos pelos quais a pálpebra superior é levantada. Ambos podem ser conservados em forma por meio de massagens e exercicios regulares e corretos.

Miopia não é apenas encontrada nas caçadores e outros que geralmente olham para objetos distantes, e sim mais frequentemente naqueles que estudam, cosem ou trabalham perto dos olhos, principalmente à luz deficiente.

O hábito de fitar objetos distantes é a base de modernos exercicios prescritos por um conceituado fabricante de artigos para a beleza dos olhos. Estes exercicios consistem em varias series que passamos a descrever:

Sente-se confortavelmente em uma cadeira, feche bem os olhos e conte até 20. Abra-os subitamente e fite um objeto brilhante. Repita 10 vezes estas operações. Agora focalize um ponto o mais distante possivel. Conte até 20. Rapidamente volva os olhos para um lapis seguro com o braço esticado. Conte até 20. Repita 10 vezes.

Agora tenha a cabeça erecta. Olhe decididamente à esquerda e à direita sem virar a cabeça. Quando olhar para a esquerda conte um e ao olhar para a direita conte dois. Repita esse exercicio até ter completado o número 10. Agora descreva um circulo com os olhos sem mover a cabeça. Repita até ter descrito 10 circulos. Abra bem seus olhos, conte três. Feche os olhos, conte três. Repita 10 vezes.

Junte os dedos das mãos e arque-as de modo a formar como que uma cuia. Coloque-as sobre os olhos de modo a cobrir toda a luz. Feche tambem os olhos. Mantenha-se assim durante 5 minutos. Faça esses exercicios todos os dias, dia sim dia não ou nos dias em que seus olhos estiverem cansados e necessitarem de repouso.

Os preparados usados no tratamento cientifico dos olhos são por todos bem conhecidos. Cada produto tem sido aperfeiçoado de ano para ano e produzem melhores resultados quando empregados de acordo com a prescrição. Para conservar os olhos atraentes, as moças que se prezam devem observar essas prescrições cuidadosamente, assim como as indicações abaixo:

A limpeza da pele ao redor dos olhos e a remoção de todo o "make-up" das pestanas e sobrancelhas é o primeiro passo deste método. Não siga as prescrições seguintes sem estar certa de que todos os traços de cosméticos foram retirados.

Quatro fórmulas para o tratamento dos olhos são requeridos para a fase seguinte do tratamento: Um copinho para lavar os olhos ou um conta-gotas são indispensaveis na aplicação do colirio. O colirio remove todas as particulas de poeira, amacia os olhos cansados e acalma os nervos e músculos dos mesmos.

Ao redor dos olhos e sobre as pálpebras espalhe uma leve camada de creme especial. Faça massagem com as pontas dos dedos. Comece os movimentos no canto interno superior da pálpebra e apertando um pouco descreva um movimento circular em torno deles. A seguir esfregue os dedos molhados de creme abaixo dos olhos, perto do nariz. Substitua esse movimento por pancadinhas em lugar de fricção

Um vidro de adstringente pode ser usado a qualquer hora que se torne necessario. Molhe um pedaço de algodão nesse liquido e deixe-o sobre os olhos por cerca de 10 minutos. Este preparado é destinado a restaurar a boa aparencia das regiões afetadas.

Peças contendo preparados especiais para os olhos são excelentes para quando estes estão vermelhos e ardendo. Molhe essas peças em agua quente, esprema o excesso de liquido e coloque-as sobre os olhos fechados. As fragrantes propriedades das ervas e das pétalas das flores que compõem o preparado das peças são desprendidas pela agua quente. Quando a peça esfriar, mergulhe-a novamente em agua morna e recoloque-a sobre os olhos. A seguir aplique o colirio conforme foi indicado acima.

Seus olhos aumentarão muito o encanto de seu rosto se tiverem o cuidado que merecem. Dê-lhes a mesma importancia que dá à sua pele e destine uma boa parte de seu tempo destinado aos trabalhos de beleza no tratamento deles. Você não ficará decepcionada.

Uma parte importante do tratamento dos olhos, especialmente quando estiverem vermelhos e cansados — uma compressa especial sobre eles, aplicada quente, durante alguns minutos.

Os Exercicios Regulares, Aquí Descritos, Manterão Seus Olhos Expressivos e Jovens

Segure um lapis com o braço estendido e fite-o. A seguir fite, tambem, um objeto distante. Repita 10 vezes. Es o segundo passo do tratamento hoje descrito.

Gotas de colirio pingadas diariamente nos olhos limparão e amaciarão os mesmos, aliviando os nervos.

Cubra os olhos com as mãos, de modo a impedir completamente a lus. Feche-os bem. Este exercicio destina-se especialmente aos olhos fatigados que necessitam repouso.

Passe creme ao redor dos olhos e faça massagens com a ponta dos dedos, como à direita. Para o tratamento das pálpebras, aplique compressas adstringentes, como à esaquerda.

Suas Queixas

Como poderei corrigir a secura da pele de meus braços e pernas? Essa anormalidade começou com o inverno e já usei inúmeras loções sem obter resultado. — KATHARINE.

Esfregue bem a região ressecada com uma escova mais ou menos dura, até ficar vermelha. Tire então toda a espuma, seque a pele e aplique uma porção farta de loção ou creme apropriado. Repita este tratamento diariamente, até que o mal esteja sanado

◆

Meu cabelo está caindo muito por uma razão que ignoro. Tenho um pouco de caspa, mas este não deve ser o motivo, porquê sempre a tive. Tenho tambem um grande número de cabelos curtos. Como impedir que o cabelo continue caindo e como fazer com que os fios curtos cresçam? — DORA.

Faça massagens e escove seu cabelo diariamente. Use tambem uma boa loção ou petroleo para fortalecê-lo. Os fios curtos são cabelos novos que estão substituindo os que cairam.

◆

Eu sei que se conseguir fazer com que minhas unhas cresçam, elas ficarão longas. Mas como fazê-las começar a crescer? — MRS. H. L. M.

Durante duas semanas mantenha as unhas bem aparadas e a cutícula. Conserve-as bem lixadas. Então aplique unhas postiças que não sejam muito longas, apenas para proteger as naturais. Retire-as assim que as verdadeiras alcançarem o tamanho desejado.

◆

Devido ao fato dos arcos de meus pés serem pouco pronunciados, eles achataram e doem muito quando eu ando. Conhece exercicios que ajudem a reforçar o arco dos pés? — MRS. JOHN A. W.

E' melhor você consultar um especialista e seguir as prescrições dele. Na verdade tenho exercicios para seu caso, mas creio que você precisa de medidas ingentes e drásticas para corrigir este mal.

DELIGHT DIXON aconselha...

Quando pintar os labios, faça-o de modo que os cantos fiquem um pouco virados para cima. Lembre-se de que os labios jovens são assim. Durante uma ou duas semanas proceda assim, concentrando-se, que depois você fará instintivamente. Dará assim uma expressão jovem a seu rosto e evitará que as linhas do labio inferior se aproximem das do queixo.

—

O complicado problema de combinar o baton com a estação é facilmente resolvido pelo emprego de um **baton** "aclimatado" que não seca no inverno o uderrete no verão. A cor deste novo **baton** é um atraente vermelho. Você apreciará, juntamente com suas excelentes propriedades já descritas, a sua moderna cor.

—

Agora que a moda ordena saias curtas, preste atenção à costura das meias. Tenha-as sempre retas e prenda bem as meias, de modo que o movimento da saia não desalinhe as costuras. Os calcanhares devem estar corretos tambem, principalmente para os sapatos abertos atrás, pois do contrario quebrarão a linha do pé.

Vida Apertada

Noticias da Moda

COMO alcançar a elegancia e, por ela, tambem a distinção? Estudando, atentamente, os múltiplos recursos que a moda oferece, e em modelos vivos.

Citamos o exemplo de uma jovem, antes uma figura apagada pelo gosto irregular no vestir, que nada combinava com inteligencia e que hoje é uma creatura de surpreendente elegancia.

A que deveu ela tamanho bem? A observação que realizou em uma mulher elegante, ou melhor em varias, desde a forma de combinar seus conjuntos, aos detalhes menores dos acessorios.

Seu estudo ela o fez à distancia, o que torna o seu caso ainda mais interessante. Foi sobre as heroinas da tela que se aprofundou na arte de bem vestir, colecionando delas as fotografias, principalmente de Marlene Dietrich, em tudo porquanto ela consegue tamanho efeito de distinção, seja em vestes de baile, de esporte, de tarde, de noite.

E seu arquivo se fez imenso, de recortes fotográficos, de jornais, de revistas, com muitas das "estrelas" de primeira grandeza, na tela e no cenario da moda.

Decidiu-se, afinal, por um tipo mais adaptavel ao proprio tipo, à propria personalidade, vestindo como Ilka Chase, dos seus vestidos, das suas blusas, dos seus deliciosos chapéuzinhos... Mas, lia tambem os conselhos sobre modas, estudando as sugestões, desde a indicação dos tecidos às cores favoraveis.

E foi assim, com algumas notas, com uns retratos de "estrelas", os mais belos figurinos, que essa jovem apurou sua aprendizagem.

A ILUSÃO de possuir um provido guarda-roupa pode ser sua amiga leitora, se souber, com inteligencia e gosto, tomar do que lhe dá a senhora cheia de graças que se chama Moda.

Nas golas, por exemplo, os recursos são imensos para que um vestido só se transfigure em dois ou três, bastando alternar, sobre ele, diferentes tipos de golas. E' um método simples e encantador esse de golas bonitas, frescas, juvenis, que darão ao conjunto o efeito diverso. Citemos alguns modelos, dos mais modernos: Uma gola de renda, abrangendo os ombros, como dragonas (é uma tendencia militar) e se alongando para o decote em V, transfigura um vestido simples e prático...

O clássico "piqué" branco, com seu aspecto de frescura e limpeza, presta-se, com detalhes de bordados, para esse uso bonito, em feitios novos, como será o de um grande babador, com o detalhe do bordado em todo centro... Em batista, cambraia ou "georgette", se interpretam grandes lapelas, com largo babado "plissé" na borda, onde se aplicam lindas flores do mesmo pano, com pontos coloridos, destacando a forma das pétalas...

Em renda valenciana e encaixe, é imensamente delicada uma gola, tomando ombros e toda a frente, alem do busto...

A RENDA preta, em vestidos para a noite, tem grande preferencia no momento, principalmente a chamada "Chantilly". Há pouco, em um dos nossos casinos, vimos uma formosa dama vestindo de renda preta sobre fundo de tafetá. Sobre os ombros, levava, graciosamente, uma écharpe. A renda preta, sobre fundo branco ou cor de carne, ou, apenas, formando uma orla em um vestido de "chiffon" branco ou sobre fundo verde castanho claro, sobre cor, enfim, possivel de aplicar, faz indiscutivelmente uma bela e suntuosa "toilette". O cetim armado é outro favorito para os vestidos de festa.

..."Assim na Terra Como no Céu"

ACY CARVALHO

Natal! E os olhos da gente rezam...

A HUMANIDADE vibra à sua festa, porquê há vinte séculos nasceu um menino e porquê nessa hora cresceu para a terra o primeiro clarão de luz.

Tem mais uma festa a humanidade, porquê dessa vida se animava a paisagem deserta, se transfigurava a terra inteira. A noite era diferente de todas as noites, tanto daquele halo de vida as coisas se mostravam luminosas. E até se alvoroçou o coração das feras, fazendo com que não se mordessem...

Correram os séculos, levando e trazendo gerações, sacudidas por vendavais da guerra. Mas o dia da orquestração divina ficou, desde então, o dia do armistício...

Nesta hora intranquila que vivemos, o pensamento se altera, sobe como um fumo votivo para aquele berço rústico, rezando:

Menino Jesus! abençoa os nossos pequeninos... Faze que os nossos beijos sobre eles sejam como as tuas palavras, aquelas que semeaste nas almas, para que eles não sigam pela vida desatendidos delas...

E faze que os nossos beijos, sobre suas cabecinhas valham bençãos, como as de Maria creando tua beleza...

A Fortaleza do Salteador

ERA noite, e os dois esposos, José e Maria, apressavam-se na sua jornada. De repente, muitos homens armados se levantam de um barranco e lhes cortam o passo. O chefe aproxima-se, examinando os caminhantes. José e Maria tinham estacado, sobressaltados. Jesus dormia, serenamente. O salteador tambem parou e parou pasmado do que viam seus olhos — um velho pacifico e sem armas e a senhora, de rosto pálido e formoso, que o véu não escondia bem, e que apertava ao peito o filho adormecido. Então, a lança do bandido desceu para o chão. A mão criminosa estendeu-se para José, lhana, amiga. Suspenso como um ninho de aguias, via-se um castelo na coroa de um rochedo. Era o tecto do delinquente, que ele oferecia a Jesus, Maria e José.

Contam peregrinos, que ainda hoje se vê as ruinas da fortaleza do salteador...

Numerologia Indiana

por Mára

Envie o seu nome, dia, mes e ano do seu nascimento para esta seção do "Suplemento Feminino", se quiser saber varias coisas a seu proprio respeito, que lhe poderão ser utilissimas seja para corrigir faltas e defeitos de temperamento, ou para evitar embaraços. Envie o seu nome acompanhado de um pseudônimo afim de que a resposta seja publicada pelo pseudônimo Experimente

MARGARIDA DOS CAMPOS (Recife — Pernambuco).

INDIVIDUALIDADE — C a r a t e r positivo, otimista.

PERSONALIDADE — Temperamento nervoso, excêntrico.

RESULTANTE — Será mais feliz nas atividades que exigirem esforço e método; trabalha para o futuro, mas geralmente perde as boas oportunidades; sua originalidade é um obstáculo ao êxito na vida; despreza as convenções sociais e gosta da liberdade de ação.

N. B. — A educação e a instrução são seus melhores auxiliares na vida.

JANILDA (Campinas — S. Paulo).

INDIVIDUALIDADE — C a r a t e r variavel com o meio.

PERSONALIDADE — Temperamento dominador.

RESULTANTE — Capacidades executivas, bom senso e mentalidade prática; qualidades especiais para elevar-se de triunfo a triunfo; orgulhosa, julga-se superior pelas boas qualidades que possue o que é um erro; o método e a ordem muito lhe ajudam a vencer.

N. B. — Conserve o desejo de progredir mas não dê demasiado valor ao ouro.

LIMA-ROSA (Recife — Pernambuco).

INDIVIDUALIDADE — Grande força de vontade.

PERSONALIDADE — Temperamento persistente.

RESULTANTE — Capacidades executivas e qualidades especiais para triunfar; não é precipitado e só age com segurança; não se levanta contra os obstáculos, sabe ladeá-los e vencê-los; às vezes julga-se superior aos que lhe rodeiam o que é um erro; tendencia dominadora.

N. B. — Procure corrigir certas falhas e vencerá.

MAGGY (Recife — Pernambuco).

INDIVIDUALIDADE — C a r a t e r filósofo, honesto.

PERSONALIDADE — Temperamento exuberante.

RESULTANTE — Aprecia a vida politica e social; sabe aproveitar as boas oportunidades para aperfeiçoar-se; gosta de entreter e alegrar sem causar contrariedades; vaidosa no vestuario e aprecia os ambientes artísticos, natureza altiva; aptidão para tudo o que exige sociabilidade e diplomacia.

N. B. — As vibrações numerológicas de seu nome são benéficas.

DEDE (Recife — Pernambuco).

INDIVIDUALIDADE — C a r a t e r honesto, justo.

PERSONALIDADE — Temperamento sensivel.

RESULTANTE — Suas potencialidades são grandes, prejudicadas pela tendencia visionaria; está sujeita a grandes periodos de melancolia e desânimo, pois suas aspirações vão alem do comum e às vezes irrealizaveis; forte nos embates morais, porem fraca nos sofrimentos fisicos.

N. B. — Sua intuição guia-la-á muito longe se evitar a escravidão dos sentidos.

CRISTAL (Recife — Pernambuco).

INDIVIDUALIDADE — C a r a t e r forte, empreendedor.

PERSONALIDADE — Temperamento imperioso.

RESULTANTE — Capacidades realizadoras; mentalidade prática e bom senso; só age com conhecimento de causa; o grande segredo de seu êxito está na ordem e método que mantem em tudo

N. B. — Procure não ser orgulhoso e conserve o desejo de progredir.

LADY HAMILTON (Ipameri — Goiaz).

INDIVIDUALIDADE — C a r a t e r forte, empreendedor.

PERSONALIDADE — Temperamento adaptavel.

RESULTANTE — Sendo de natureza muito indiferente, despreza as convenções e tradições o que lhe dificultará seu êxito na vida; capacidades para assuntos cientificos, original, excêntrica, nervosa; sofrerá prejuizos por imprudencias; positiva em suas idéias e expressões.

N. B. — Procure atingir o ponto mais alto de suas aspirações.

VENTANIA (Moeda — Minas).

INDIVIDUALIDADE — C a r a t e r exuberante, firme.

PERSONALIDADE — Temperamento altivo, social.

RESULTANTE — Seu temperamento calmo e alegre, permite encarar sorridente os obstáculos, procurando novos planos mais accessiveis; gosta de vestir-se bem e aperfeiçoar seus conhecimentos gerais; é justo e honesto em suas palavras e ações; impetuoso nos momentos de cólera sem ser rancoroso.

N. B. — A influencia benéfica de seu nome lhe acompanhará sempre.

BRASILEIRINHA (Paraisópolis — Minas).

INDIVIDUALIDADE — C a r a t e r variavel.

PERSONALIDADE — Temperamento voluvel, social.

RESULTANTE — Grande entusiasta pela vida com possibilidades de brilho; aprecia e deseja viajar para conhecer novos ambientes; feliz em amor, porem prejudicada às vezes, pelo temperamento voluvel; aprecia a social, mas não se prende a nada nem às amizades.

N. B. — Aproveite bem seus talentos e procure ser constante.

REBUÁ (Paraisópolis — Minas).

INDIVIDUALIDADE — C a r a t e r forte, empreendedor.

PERSONALIDADE — Temperamento imperioso.

RESULTANTE — Capacidades realizadoras por seu esforço e persistencia; sabe conseguir auxilio necessario à realização de suas ambições; aspira possuir fortuna por julgá-la necessaria para manter certa autoridade e poder; desconfiada, maliciosa e autoritaria.

N. B. Seja mais confiante e conserve o desejo de progredir

NARCISO VERDE (Santos — São Paulo).

INDIVIDUALIDADE — C a r a t e r firme, empreendedor.

PERSONALIDADE — Temperamento exigente.

RESULTANTE — Amor à popularidade, inclinação à politica e às coisas sociais; aspirações elevadas e encontrará oportunidade para atingi-las; disposição artística, é geralmente muito admirada pelos amigos; sabe encarar com calma os obstáculos e vencê-los; não se aborrece com pequenas cousas, procurando conservar sempre seu bom humor.

N. B. — A vibração numerológica de seu nome é uma das melhores.

MINEIRINHA (Jardinópolis — Minas).

INDIVIDUALIDADE — C a r a t e r bondoso, benévolo.

PERSONALIDADE — Temperamento nervoso.

RESULTANTE — Capacidades executivas, mentalidade prática e bom senso; qualidades especiais para elevar-se de triunfo a triunfo; ordeira e metódica; ativa vive sempre procurando oportunidades de agir e vencer.

N. B. — Conserve o desejo de progredir sem dar muito valor ao ouro.

SEGOVIA (S. Paulo).

INDIVIDUALIDADE — C a r a t e r ordeiro, metódico.

PERSONALIDADE — Temperamento independente.

RESULTANTE — Para triunfar deve observar o ambiente em que vive; independente, despreza as convenções e tradições o que lhe é prejudicial; natureza positiva nas idéias e expressões; é capaz de grandes esforços para execução de seus projetos.

N. B. — Deve ser muito prudente antes de agir.

PEGGY GARCIA (Rio).

INDIVIDUALIDADE — C a r a t e r forte e empreendedor.

PERSONALIDADE — Temperamento positivo, perseverante.

RESULTANTE — Capaz de executar esforços para conseguir seus projetos; independente nas idéias e nas ações; tendencia excêntrica o que não deve deixar manifestar; sofrerá prejuizos repentinos e imprevistos por imprudencias; natureza positiva em suas idéias e expressões.

N. B. — Procure atingir o ponto mais alto de suas aspirações.

BENBASIL (S. Paulo).

INDIVIDUALIDADE — C a r a t e r entusiasta.

PERSONALIDADE — Temperamento accessivel.

RESULTANTE — Grande versatilidade mental; capacidade para ocupar-se de varias coisas diferentes; prático nas soluções complexas; vive mais do presente do que do futuro; aprecia as viagens, a vida social; voluvel embora feliz nos amores.

N. B. — Deve aproveitar o mais possivel seus talentos e ser menos voluvel

---

SUELI (Santo — S. Paulo).

INDIVIDUALIDADE — C a r a t e r benévolo, bondoso.

PERSONALIDADE — Temperamento social, atraente.

RESULTANTE — Atividade constante, persistente nos esforços; independente, despreza as convenções sociais o que muito lhe prejudicará; capacidades especiais para assuntos cientificos; para triunfar deve observar o meio em que vive.

N. B. — A educação e a instrução são seus melhores auxiliares.

FLOR DE LOTUS (Campestre — Minas).

INDIVIDUALIDADE — C a r a t e r firme, persistente.

PERSONALIDADE — Temperamento independente.

RESULTANTE — Para triunfar deve observar o meio em que vive; despreza as convenções e tradições o que muito lhe prejudicará; não deve arriscar-se em empreendimentos fora de seu alcance; excêntrica e original.

N. B. — Procure ser muito prudente.

AZ DE OURO (Lafayette — Minas).

INDIVIDUALIDADE — C a r a t e r prudente, adaptavel.

PERSONALIDADE — Temperamento pacifico, bondoso.

RESULTANTE — A compreensão que possue da natureza humana e a simpatia que sente por todos, são suas melhores qualidades; imaginação clara, pouco aproveitada; bem desenvolvido o instinto doméstico e o social; por meio deste poderá obter seus desejos.

N. B. — Procure ser mais constante em suas idéias e persistente.

SEVILHANA (Uberaba — Minas).

INDIVIDUALIDADE — C a r a t e r enérgico.

PERSONALIDADE — Temperamento ardente.

RESULTANTE — Triunfará pela sua constante atividade e energia; honesta e sincera sem exageros, ambiciosa, confiante, aspirante e empreendedora; independente sente necessidade de liberdade de ação; sofrerá lutas entre seus desejos e suas qualidades morais.

N. B. — Eleve seus ideais e qualidades morais.

NELSA (Minas Gerais).

INDIVIDUALIDADE — C a r a t e r concienciosa, honesto.

PERSONALIDADE — Temperamento confiante.

RESULTANTE — Sabe inspirar confiança aos que lhe rodeiam; tem desenvolvido o instinto comercial; ambiciosa, empreendedora; os acontecimentos de sua vida dar-se-ão pelo forte impulso e desejo que a domina.

N. B. — Domine sua natureza inferior.

ROSALIND KATIA (S. Paulo).

INDIVIDUALIDADE — C a r a t e r enérgico, ativo.

PERSONALIDADE — Temperamento nervoso.

RESULTANTE — Ativa em seus atos, pensamentos; aptidões para tudo o que exige energia e esforço; ardente e apaixonada na defesa de seus interesses; personalidade magnética, presença de espirito.

N. B. — Domine suas paixões.

A Boa Estrela

A DISTANCIA entre Belem e Jerusalem é curta — menos de duas leguas. Todo o pais de Judá é árido, seco, pedregoso... Oliveiras e figueiras. E a extensão do deserto.

Herodes distribuiu, por toda parte, os seus sicarios.

Nenhum espia lhe dissera da fuga de Melchior, o moreno, de Gaspar, o louro, e de Balthazar, o negro. E lá vão os três Magos, com suas caravanas. Nada temem no deserto, nem a policia de Herodes, nem as tribus ferozes, nem os quadrúpedes indomaveis, nem os fenômenos atmosféricos, proprios do deserto. Iam seguros da boa estrela, que era como o sorriso do Menino, guiando-os...

São Matheus, historiador dos três reis, afirma que eles enganaram Herodes, que então "montou em uma grande cólera e ordenou a matança dos inocentes". E deste engano assinalam-se divinos misterios, do oriente ao ocidente...

Sê direito ou Endireitado...

De Marco AURELIO

Não te envergonhes de ser auxiliado. O teu fim é executar o que te compete como um soldado no assalto. Que farias se, ferido numa perna, não te fosse possivel, sozinho, escalar a muralha, mas ajudado por outro pudesses consegui-lo?

—

Não te inquietes ao pensar no futuro. Aborda-lo-ás, se for preciso, munido da mesma razão de que te serves agora para o presente.

—

Temé alguem as transformações? O que é possivel no mundo sem elas? Haverá coisa mais agradavel e familiar à natureza do universo? Se a lenha se não transformasse poderias banhar-te? Poderias alimentar-te se os alimentos se não transformassem? O que poderia realizar-se de util sem a transformação? Pois não vês que o mesmo sucede relativamente à tua propria transformação e que é do mesmo modo necessaria à natureza do universo?

AFIN/.ÇÃO

Fernan Silva VALDÊS

Os instrumentos de música se desafinam, frequentemente.

A voz humana — instrumento sublime — enrouquece com um "golpe" de ar frio.

Mas os pássaros, com calor ou com frio, com sol ou com chuva, seguem cantando, sem ensaios e sem afinador.

As "Casas de Modas" no Tempo de Maria Antonieta

ROGER VAULTIER

(*Tradução especial para o "Suplemento Feminino"*)

SOMENTE no fim do século dezoito é que vemos aparecer a "casa de modas", no moderno sentido da palavra.

Luiz XIV havia dado estatutos às costureiras permitindo-lhes trabalhar "em toda classe de artigos para vestir as mulheres", mas o vestido era privilegio exclusivo dos modistas.

Em 1781, Luiz XVI permitiu às costureiras cortar, coser, adornar e vender toda especie de vestidos, toda a nova indumentaria de senhoras, senhoritas e meninas. Por esse edito, o oficio de vendedora de modas recebia autorização regular e a costureira ocupava o seu lugar nas corporações parisienses. Alguns anos mais tarde, eram, aproximadamente, em numero de mil e setecentas, reunidas sob o patrocinio do piedoso e santo rei Luiz, patrocinio esse com que não se operava contar nessa circunstancia.

Com o auxilio de numerosos documentos, podemos reconstituir o interior de certas casas de modas do tempo de Maria Antonieta.

O "GRAND MOGOL", DE ROSE BERTIN

Fora das grandes casas dirigidas por Mme. Eloffe, Melle. Alexandre e outras, cujos negocios constituiam o ornamento da rua St. Honoré, uma, sobretudo, se distinguia entre todas pela sua importancia, pelo valor das suas creações e pela qualidade da freguezia: queremos nos referir ao "*Grand Mogol*", a cuja testa se achava Rose Bertin. Em Paris, desde os dezesseis anos, ela era muito inteligente e viva, havendo iniciado a sua profissão no "*Trait Galant*". Como o seu nome, Marie Jeanne, lhe parecesse demasiadamente camponês, trocou-o pelo de Rose. Pouco depois, ela pôde abrir, por conta propria, uma grande casa e no dia 24 de Outubro de 1773 inaugurou-a sob o nome de "*Grand Mogol*" defronte do convento de Saint-Honoré. Existe uma descrição completa desse estabelecimento de modas.

Dois empregados levavam as contas da freguesia para a ante-sala, e logo ao lado se encontrava o grande salão de recepção, cujas paredes se achavam decoradas com os retratos do rei e da rainha de França, como tambem de muitas outras cabeças coroadas que haviam sido vestidas pela Bertin.

Nos andares superiores viam-se os *ateliers* de costura, onde se podia ouvir o murmurio das trinta oficiais dirigidas pela senhorita Ormont.

A baronesa Oberkirch, que visitou esse estabelecimento no ano de 1782, escreve:

"Por toda a parte se viam custosas telas, damascos, *satin broché*, brocados e pontilhas."

Era uma época gloriosa para a pequena aprendiz que na sua chegada à França não tinha mais do que um magro peculio.

O poeta Delille dedicava-lhe versos nos quais lhe dizia:

"Desta maneira, entre um montão (de telas preciosas,
Quando Bertin faz brilhar seu gosto (industrioso,
A tela, obediente, cem formas adota,
Em chale se estende, em cinturas se (dobra,
Um véu para o amor dá, uma écharpe para a gloria."

Todos os anos, Rose Bertin fazia viagens às cortes da Alemanha e Inglaterra, com o fim de apresentar as suas últimas creações, bem como à América, mas principalmente à Russia, onde contava numerosas admiradoras.

AS "OPERARIAS DA MODA"

Ao lado da grande modista, a pequena "operaria de modas" ocupava um lugar preponderante nas novelas da época e na vida galante. As mocinhas começavam a aprender o oficio desde cedo. Um poema muito interessante — "O diploma de aprendizagem das pequenas modistas" — nos dá a conhecer em que consistia este contrato. A patroa se comprometia a ensinar-lhe e dar-lhe tudo o que fosse necessario: cama, fogo e luz, dando-lhe os vestidos, cintas, chapéus, pontilhas finas e tomando ao seu cargo a lavagem da roupa branca.

Mas a maior parte dessas raparigas não eram modelos de virtude...

No fim do século dezoito a modista não apresentava ainda as suas últimas creações com lindas moças vestidas de trajes suntuosos. Uma boneca vestida fazia as vezes de manequim. Essa boneca devia ser bastante grande, a julgar por uma conta de Mme. Eloffe, por onde vemos que se empregaram na sua confecção, no ano de 1788, duas varas (1m.88, a vara) de cetim branco, o que custou 409 libras e 12 centavos. O manequim, depois de haver sido exposto na vitrina, foi enviado ao estrangeiro para propagar lá fora o gosto parisiense.

O presidente de Brosses, ao visitar a Italia, em 1739, diz, ao referir-se às damas de Bologna.

"Recebem elas, diariamente, grandes bonecas vestidas de ponto em branco, da última moda, e não usam a menor bugiganga que lhes não tenha vindo de Paris."

No fim do reinado, uma modista francesa, com o auxilio de um relojoeiro, inventou um manequim que imitava todas as inclinações, "a elevação metódica da garganta, as mesuras, a maneira de andar e, enfim, todos os gestos em uso na corte de França".

AS GRANDES FREGUESAS E MARIA ANTONIETA

Entre as principais clientes de Melle. Bertin e de Mme. Eloffe, as mais em evidencia eram, sem dúvida alguma, a rainha e a condessa Du Barry.

Maria Antonieta jamais gastou com as suas *toilettes* as enormes somas que lhe atribuem historiadores mal informados. Mas, por outro lado, a etiqueta obrigava-a a manter um guarda-roupa bem provido. Mme. Campan informa que ela tinha doze trajes de gala, doze vestidos de fantasia, igual quantidade de trajes luxuosos para certas recepções ou para assistir aos seus jogos, possuindo a mesma quantidade para o verão. Os vestidos de primavera serviam tambem para o outono. Todas as manhãs, a rainha escolhia os seus vestidos para o dia, observando um cerimonial cuja descrição nos foi feita por Mme. Campan:

"O lacaio do guarda-roupa apresentava à primeira dama um livro sobre o qual se fixavam amostras de vestidos, trajes de gala, *deshabilles*, etc. Um pequeno pedaço do enfeite indicava de que estilo era. Este livro era levado à rainha com um alfineteiro, e S. M. colocava alfinetes sobre tudo o que desejava para o dia: um sobre o traje de gala, outro sobre o vestido de tarde, outro sobre o *deshabillé* e assim sucessivamente, para a hora do jogo ou para a ceia nos aposentos privados de suas majestades. Depois disto, tornava-se a levar o livro à rouparia e um momento depois se via voltar em enormes caixas tudo o que fosse necessario para o dia."

O ESPLENDOR DOS TRAJES, EM 1782

Existe um livro desses e foi-nos possivel folheá-lo com profunda emoção num dos gabinetes do "Arquivo Nacional". Sobre a capa verde lemos o nome da condessa de Ossun, dama que tinha a seu cargo o guarda-roupa da rainha e que diariamente apresentava a esta o referido livro. Pregados sobre um papelão, com ajuda de obreas para selar, viam-se setenta e oito amostras e no frontespicio se inscrevia o nome da modista. Permite-nos esse livro evocar o esplendor dos trajes usados pela rainha no ano de 1782.

Algumas faturas nos dão o preço que a soberana pagou pelos seus chapéus e que raramente chegam a mil libras. Um chapéu de palha finissima não custou mais do que quarenta e oito libras.

A condessa Du Barry tinha na casa da Bertin faturas sumamente elevadas. Folheemos uma fatura do mês de março de 1786.

Primeiramente — "Adorno de um vestido, estilo turco, em cetim e filó rosa e negro, com a parte da frente enfeitada com formosos plissados cor de ouro e grandes franjas de riquissimos bordados; gola de cetim branco e tule com borda plissada ao meio, tomados com pequenos laços de filó. Preço —.480 libras.

Em segundo lugar — Um contorno para vestido em fina *blonde*, a 27 libras, e um par de manguilhas de três fileiras de magnifico *blonde*, muito altas, a 180 libras."

Havia, depois, "um *puff* rodeado de fina pontilha, cassa raiada e um penacho de três plumas que foram fornecidos da mesma maneira que a *blonde*, 37 libras". Eis aqui "um chapéu de palha branca, recoberto de crepe e guarnecido de uma larga cinta verde e branco, 49 libras; um *puff* de grandes pregas de *blonde*, amplo espaço de ponto de Alençon, com borda de monhitos, cassa raiada, e debaixo de um penacho de três formosas plumas, 144 libras"; oito varas de cassa inglesa, de cor creme, por 88 libras; uma *coiffe* mediana, de cassa e cintas cor de rosa, 34 libras, e uma caixa de papelão encerado, por 6 libras.

Num só mês, a linda condessa gastou 1.044 libras.

As lâminas permitem que evoquemos, com precisão, as suntuosas modas do fim do antigo regime. Graças à condessa de Genlis, sabemos quão esplendorosas não eram as reuniões femininas. A fecunda novelista diz que é impossivel fazer-se uma idéia do esplendor de um circulo de trinta damas mais ou menos sentadas umas ao lado das outras. Os seus enormes *paniers* semelhavam um riquissimo *espalier* artisticamente coberto de flores, pérolas, prata, púrpura e ouro, pérolas e lentejoulas e missangas de cores e pedraria.

Enquanto ledes estas linhas, não vos parece, amigas minhas, ver as grandes damas da corte passeando pelo Trianon vestidas com as últimas creações da senhorita Rose Berlin, "ministro das modas" de Maria Antonieta?

Assim era o interior de uma "Casa de Modas", de Paris, na época de Luís XVI, segundo uma ilustração da "Grand Enciclopedie".

Para Contar ao Filhinho

POR uma estrada, em uma carruagem, ia um rei olhando para todos os lados.

Um menino perguntou-lhe:

— Rei, perdeste alguma coisa?

— Sim. Perdi minha coroa de ouro.

O menino, então, lembrou-se que podia ser o que vira de manhã e falou:

— Eu vi os ratos levarem uma coisa que brilhava ao sol...

— E' minha coroa de ouro! Correi, cavalos! correi, correi! Parai, cavalos! Olá! quem vive nesta cova escura?

— Somos nós, os ratos, rei.

— Atchim! atchim!

— Por que espirrais, rei?

— Porquê me falta minha coroa de ouro e com a cabeça ao ar me resfriei. Onde está minha coroa de ouro?

— No fundo de nossa casa, onde só nós podemos chegar.

— Eu quero minha coroa, já, já!

— E que nos darás, rei, em troca?

— Um colar de pérolas, uma cadeira dourada...

— E' muito pouco, rei.

— Atchim! atchim! Um brilhante, que brilha de noite e de dia.

— Queremos coisa melhor, rei.

— Um palacio de mármore, com torre de marfim.

— Não, rei, queremos muito mais.

— Atchim! Quero a minha coroa! Eu os farei duques, condes, e andareis com uma fita vermelha e com medalha...

—Não vale nada, rei, queremos...

— Atchim! dizei-me o que quereis.

— Um pedaço de queijo e uma lasca de toucinho.

Coisas do Mundo

BRETANHA... Natal. Missa da meia noite. Em um povoado pequeno, os pescadores boa gente — celebram a grande festa do mundo. Ao luar, vão eles por caminhos gelados, para rever Maria com o seu manto azul e Jesús em seu presepe. E' uma igreja modesta, cheia de gente pobre, de frontes nuas, inclinadas. As mulheres rezam pelo regresso dos que partiram, na vida aventurosa do mar, para que voltem a ver os lindos campos do país. As vezes, o mar ruge, as rajadas de vento entram pelos côncavos e fazem gemer o campanario que, bronzeado no verão, tem nessa noite adornos brancos, imaculados, de neve. Mas, ninguem escuta a cólera invernal, porquê o orgão encanta e o altar, cheio de cirios, hipnotiza.

Em todos os labios, murmurantes, estão as palavras de esperança e ternura, está o amor que se estende através dos tempos: "Paz na terra aos corações de boa vontade!"

E o sonho recomeça, todos os anos, junto ao berço do Menino que veio ao mundo para salvar os homens, e lhes sorri, iluminando-os de esperanças.

A esperança é o viático da humanidade em marcha!

—

Natal nos lares escandinavos... Natal alegre, solene, de crianças, e de gente grande que se faz criança... O tempo é frio, claro, com neve bastante, que figure lantejoulas em todas as árvores. A ceia inicia-se com o "ricsongrond", um pudim de arroz. Dentro deve haver uma amendoa e receberá um premio a pessoa a quem a amendoa couber, por acaso, na partilha... Todos dansam em torno, cantam, e choram tambem, de alegria, mãos unidas, festejando a grande árvore, rebrilhando de estrelas de prata...

Selma Lagerlof, em "A lenda de uma quinta senhorial" descreve a vibração cheia de doçura, a generosidade, o profundo sentido humano da boa gente escandinava, ao rumor festivo dessa noite, em que se avivam os signos de esperança e de paz.

—

Natal na Inglaterra, deliciosa, com as suas igrejas adornadas de folhagem, com a neve nos campos branqueando o verde das árvores... Natal na Italia, onde as cabeças jovens, sob lenços brancos, de coifas assentadas sobre a lã escura dos barretes ora sobre os cabelos, fazem os "ragazzi" parecidos com João Evangelista... Natal na Espanha, cheio de oferendas, que são canções ternas, cálidas, doloridas, que comovem e fazem sonhar...

Natal! Natal! Todos, em todo mundo de Jesús, o mesmo alto sentido: "...Andarão as gentes na tua luz, e os reis marcharão no esplendor do teu nascimento!"

CORREIO
CONSULTAS e CONFIDENCIAS

Tal é a quantidade de consultas que temos recebido para esta seção, que nos vimos na impossibilidade material de respondê-las no "Suplemento Feminino" sem um grande atraso desagradavel, visto como circulamos apenas uma vez por semana.

Resolvemos, por isso e afim de sanar esse inconveniente, publicar o "Correio" não somente nas colunas de O JORNAL, mas tambem nas colunas do "Diario de São Paulo" e do "Estado de Minas", nestes ultimos apenas com as respostas às consultas das leitoras paulistas e mineiras, respectivamente.

Procurem, assim, sempre nas edições de O JORNAL, do "Diario de São Paulo" e do "Estado de Minas" o complemento desta seção que, assim, será mantida rigorosamente em dia.

MME. VALERIA (Juiz de Fora), F. YOMAN (onde estiver).

Ensinamentos para ambas, principalmente a recomendação última do sumo de limão vermelho, passado sobre toda cutis.

SONHADORA (São Paulo).

"Há tempos venho colecionando os "Suplementos" dos Diarios Associados..."

Deste carinho nos alegramos, esperando honrar sua gentil confiança nesta resposta.

De modo bem claro, explicamos-lhe a feitura do creme preferido seu, aliás com felicidade, porquê é econômico e é bom de verdade. Assim:

Derreta o sebo de rim de carneiro e misture um copo de leite quente. Mexa um pouco e deixe esfriar. O soro do leite ficará bem separado e então retire-o, para usar o restante. Tome cuidado, porem, para guardá-lo em um pote limpo e em lugar fresco, para que não se rance. Seca, sua pele tem lubrificante ótimo. Com rugas ameaçantes, ainda tem um nutritivo poderoso. A loção... Não lhe serve às condições citadas. "Mais tarde tenho outro pedido a fazer" — diz sua gentileza. Quando quizer...

GLADYS (Porto Alegre — R. G. do Sul), ANA MARIA ROSA (Pagé — Porto Alegre), G. G. GUTIERREZ (Rio), ZUCA SALOME (São Paulo), VERA (Campos — E. do Rio), MAGALI (Campos — E. do Rio), LYA (Campos — E. do Rio), MARLENE (Salvador — Baia), EDDA LUZ (Peçanha — Minas Gerais), DIDI (onde estiver), FLORACY (Goiaz), ROSSELANA (onde estiver).

A todas vocês, com agradecimentos cordiais aos solicitos pedidos, para o caso que se generaliza, nesta resposta damos a orientação que merecem, com indicações gerais e algumas particulares. E ficarão todas satisfeitas.

Há uma grande queixa sobre cabelos quebradiços, secos, sem brilho... E são cabeleiras escuras e são castanhas e louras. Embora os oleos convenham às primeiras, para que tornem à cor natural, não deixamos, nessa emergencia, de lançar idêntico conselho as outras, com pequena diferença. O conselho é o do notavel "shampoo" de gema de ovo, batida com uma colher de rum e outra de oleo de ricino, em fricções vigorosas e permanencia de 20 minutos, com a cabeça envolvida numa toalha. A diferença, para as cabeleiras claras, está na enxaguadura final, com agua e sumo de limão, isto depois, como as outras, de retirar toda a mistura, lavando a cabeça com agua e sabão, ligeiramente.

Aquelas que, ao contrario se queixam dos cabelos gordurosos, o melhor é lavá-los com uma decoção de cascas de panamá trituradas, e que tenham ficado em maceração em agua quente, toda uma noite. Essa agua se emprega depois de coada e amornada.

Bastará isso, com uma loção diaria para que os cabelos se revigorizem, para que cresçam, se tornem sedosos como fios de seda. A loção:

Rum	50.0
Tintura de quina	5.0
Sulfato de quinina	0.75
Oleo de ricino	5.0

Para aquelas cujos cabelos começam a encanecer:

Oleo de parafina	152.0
Oleo de Lavanda	12 gotas
Tintura de cantáridas	7.0

Mais outra, mais simples e do mesmo valor da primeira:

Tutano de boi	60.0
Cera branca	40.0
Oleo de oliva, especial	60.0

E tão dados os conselhos, entanto a saude do cabelo tambem depende da saude do organismo. As vezes, uma simples gripe e os cabelos perdem seu aspecto atraente...

SUITA (Macaé).

"...para ondular o cabelo..."

Esta, é a loção adequada:

Agua distilada de louro cereja	200.0
Alcoolato de Fioravanti	50.0
Goma de Senegal	20.0

Passe um algodão molhado no liquido sobre os cabelos, ponha os grampos naturais do frisado. E retire-os quando o tempo tiver passado para deixá-los crespos.

CECY (Rio Grande - R. G. do Sul), CARMEN CELIA CALHEIROS (Recife).

Três exercicios para a plasticidade do abdome, é o que lhes damos, para dotá-las de uma cintura muscular, firme e desalojar a adiposidade infiltrada.

Primeira posição — Corpo estendido no solo, braços atirados para cima, pernas em linha direita. Aspirar, então, profundamente, iniciando o movimento da segunda posição, que é a de flexionar o tronco, ao mesmo tempo recolhendo as pernas, de modo a colocar a cabeça entre os joelhos ligeiramente abertos; as mãos ficarão enfrentando, mal tocando os pés. Nesse momento, expirar o ar. E assim, voltando à posição primeira — dez vezes. O terceiro movimento, ainda parte daquela posição e, depois da aspiração profunda, flexionar o tronco, levando as mãos às pontas dos pés, tendo as pernas estiradas. E expelir o ar, no gesto final. Dez vezes.

Se vocês querem brevidade para a realidade que ambicionam, executem os exercicios com calção de lã e camiseta tambem de lã, de modo a favorecer a transpiração e façam-nos duas vezes ao dia, nunca depois das refeições. Se sentirem os músculos doloridos, alegrem-se — é uma saudavel reação.

ROSE MARY (Niterói).

"...e estou indecisa..."

Entre os presentes possiveis de fazer a um noivo, a variedade é que faz dificil a escolha... Um isqueiro automático, lenços (se V. não é supersticiosa...), gravata, um corta papel fino, um livro, um relogio... Mas, não seria mais acertado que V. sondasse o gosto dele?

MARIA (São Paulo).

"...um tratamento nos pés...

Assim como um belo pé faz o calçado, se dá o contrario — que um mau par de sapatos faça o sofrimento de lindos pés... Muitos cuidados são necessarios com esses membros, que nos suportam e têm o encargo de nos levar... A pedra pome deve ser empregada para que desapareçam as calosidades, onde se apresentem.

Todos os dias, é conveniente um banho exclusivo deles, com agua temperada e que seja uma verdadeira salmoura. Uma das coisas que dá bom resultado é esfregar as plantas dos pés com sal, depois de lavados, ainda estando úmidos e só depois enxugá-los vigorosamente. Um banho de tilia é outro bom recurso para efeito mágico.

MARIA ROMANA (Passa Quatro).

"...se quizer dar-me uma idéia..."

Pois não! Na roupa de cama, as iniciais devem ser entrelaçadas — a de seu prenome e a do dele. E fica lindo que o viso de "jersey" termine por costura francesa, à máquina.

MONA LISA (São Paulo).

"...para me conservar..."

— moça e linda. E' necessario, amiga, romper o circulo vicioso de pequenas comodidades.

Comece zelando por sua saude... Ao levantar da cama, faça por cair no banho frio que é o tônico melhor do mundo. Com isso, V. concordará à primeira semana do hábito adquirido. Durma 8 horas, pelo menos, e de janelas abertas, pensando que o oxigenio é receita inestimavel à beleza, o protetor dos nervos. Se faz frio, coloque mais cobertas no leito, roupas mais agasalhantes, mas deixe o ar se renovar pela janela aberta. Não leia na cama, pois vale isso conservar a beleza dos olhos, esses olhos seus, com os quais V. viverá o romance verdadeiro de sua vida, em vez de se figurar a heroina do que lerá na cama...

Pontos negros? Pense em que a sua digestão se não faz perfeitamente, que não é perfeita a limpeza de sua pele e corrija, uma, pelo regime adequado, capaz de regularizar o desequilibrio orgânico e outra, com estes ensinamentos: O ensaboamento da pele, deve ser feito uma vez, cada 24 horas, com agua morna, com as mãos cheias de espuma, como leve e suave massagem ou com uma escova, molhada na espuma. De nenhum modo a sua cutis oleosa deve ser recoberta de creme. Depois de refrescar o rosto, como se disse, de extrair os pontos negros, passará um algodão embebido em agua de rosas. Para completar a limpeza, não deixamos de lhe dar uma famosa agua, a qual poderá usar todas as noites:

Agua distilada	400.0
Alcool a 60º	400.0
Essencia de romã	10.0
Essencia de hortelã	5.0
Essencia de cascas de limão	5.0
Essencia de melissa	5.0
Agua de rosas	20.0
Agua de flores de laranjeira	20.0

CINE-CARTA OFORENO

APURAÇÃO DE NOVEMBRO DE 1941
As Cinco Melhores Cartas Recebidas

"JERONYMO" MEU "CAPITÃO AVENTUREIRO"

Não poderei "esquecer nunca" aqueles "momentos felizes" em que sedenta de "desejo" e num "êxtase de amor", entreguei-me com "labios de fogo" a tua "caricia fatal".

"Anjo" do meu "viver": daqui da "varanda dos rouxinóis", entre "flores da primavera", relembro o nosso "idilio nos Alpes", da "noite das noites" em que fui "alegre e feliz".

Agora, com nosso "romance desfeito" e nossa "felicidade perdida", maldigo a "loura e perigosa" "Jezebel", a "mulher marcada" que, com sua "perfidia", impediu a realização do nosso "sonho dourado", do nosso "amor sublime", deixando-me com o "coração partido" sem "direito à felicidade".

Apenas "Suzy" a nossa "adoravel traquinas", a "luz de esperança" que com sua "ingenuidade" iluminará "o caminho áspero" do "meu viver", ficou como símbolo de nossas "vinte e quatro horas de sonho".

"Meu bem amado", abandona a mulher "vampiro" com quem só encontrarás "felicidade de mentira", e vem "meu primeiro amor" qual uma "estrela luminosa", trazer-me a "alegria de viver".

"Suzy", a "nossa garota" "adoravel" que te espera "com os braços abertos" envia-te seu "primeiro beijo".

Com um "beijo eterno", aguardo a tua chegada para, "casados e apaixonados", trilharmos o caminho da "verdadeira gloria".

"Não te esqueças de mim", que serei "eternamente tua"

"LUIZA"

Neusa Carvalho
Rua Frei Caneca, 340
Distrito Federal

"JEZEBEL" MINHA "BEM AMADA INIMIGA"

"Vivo sonhando" com o "céu azul" de teus "olhos encantadores" e com "o último beijo" que me destes, quando "ao rufar dos tambores", recebi o "aviso sinistro", de partir "à caminho do front" com a "patrulha da madrugada".

Estou no "teatro da guerra" "desafiando o "perigo" e lutando contra tua patria", pois estamos "sob duas bandeiras" inimigas.

Nosso "amor nasceu do ódio" mas és "a mulher que eu quero" e esta "intriga internacional" não pode ser uma "barreira" ao nosso "sonho de amor", pois "quero casar-me contigo".

Não há "nada de novo no front ocidental" e assim, consegui "licença sob palavra", para passar "seis horas de vida" em "Marrocos", ao teu lado. Espera-me no "Hotel Imperial", "sexta-feira 13", "à uma da madrugada", se queres me dar "o prazer de viver" e uma "noite feliz", "depois" da "batalha" em que passei "treze horas no ar", "vivendo audaciosamente" "pela conquista de um imperio".

"E's a minha felicidade" e teus "olhos encantadores" que lembram "um pedacinho do céu", têm sido nesta "jornada sinistra" a "estrela luminosa" de minha "eterna esperança" de ter "tudo isto e o céu tambem".

"Ai vai meu coração".

"LUCIANO SERRA, piloto"

Edy Dutra
Rua Felix da Cunha, 158
Bagé — Rio Grande do Sul

"MARCO POLO", MEU "GAVIÃO DOS MARES"

Recebí "a carta" e as "flores da primavera" que mandaste pelo "correspondente estrangeiro", e cedendo ao "desejo" dum "coração em ruinas" faço-te uma "confissão de mulher" que "no palco da vida" procura esquecer os "caprichos do destino"...

Meu "anjo", tenho o "coração partido" e maldigo a "fatalidade" que te levou "ao sul de Suez", destruindo "um sonho maravilhoso", que era o "romance" de nossas "duas vidas".

Como uma "sedutora aventureira" fui "acorrentada" por "perigosa" "fantasia", e, qual "borboleta de salão" preferi "o amor de um estranho" a "recordar" a ternura dos teus "olhos negros".

Brevemente farás "a longa viagem de volta" e "em face do destino" me sinto "traidora" sem "direito à felicidade" do "amor sem fim" que me ofereces.

Mas... todos têm "o direito de pecar" e agora que sei "como me queres", que importam minhas "três semanas de loucuras" se estamos unidos pela "força do coração"?

Vem, "meu único amor", esquece as "cinzas do passado" e para meu "divino tormento" espero a "volupia" de um "beijo" teu.

"ROSALIE", a "redimida"

Angelita Sanguinetti
Rua Floriano Peixoto, 61
Recife — Pernambuco

"MEU AMADO"

Revolvendo as "cinzas do passado" num "desejo" de "viver" o "sonho maravilhoso", o meu "sonho de moça", venho "recordar" os "dias felizes" de "amor sem fim" da minha "primavera".

"Quando a mulher ama" como "eu soube amar", "tudo, pode acontecer"; mas, "esquecer nunca"!...

"Meu único amor", a minha "felicidade perdida" trouxe-me "horas amargas" de "alucinação", e hoje vejo que a "felicidade" é "a grande ilusão" dos "corações humanos".

Foi a tua "ingratidão" e o meu "orgulho" que levantaram "a barreira" entre dois "corações unidos" Com as "esperanças perdidas" não se "recomeça a vida" pois a "fatalidade" feriu-me "em pleno coração".

Fui "fiel ao teu amor", embora a "felicidade prometida" no teu "compromisso de honra", não se realizasse...

Tive "um sorriso para tudo" na minha "adversidade", mas "a grande conquista", foi uma "vitoria amarga".

"Alem do inferno" em que vivo, não terei "direito à felicidade"? Com o "coração partido" já não tenho "o prazer de viver".

Foste tu o "meu único amor" Hoje sou uma "mulher sem alma", não creio mais nas "mentiras da vida".

"Quero ser feliz" mais "uma só vez na vida", pois darei "adeus para sempre" a "este mundo louco".

"Agora e sempre" "eternamente tua"

"ROSE MARIE"

Maria Apparecida Novaes de Castro
Rua Prudente de Moraes, 513
Bebedouro — São Paulo

"DULCY", "ANJO ADORAVEL"

Tínhamos sido "bons amigos" desde aquela "noite de baile" em que dansamos "a grande valsa"; passamos "dias felizes" de "férias em Santos", como "bons camaradas", gozando a "primavera", a "mocidade" e a "alegria de viver"; mas, "depois" daquela "noite feliz" em que ouvimos a "serenata do amor" como um "convite à felicidade" e a uma "nova vida", "depois" daquele "sonho maravilhoso" e daquele "primeiro beijo", sinto o "coração em chamas".

"Isto é amor"; sim — "amor, amor e mais amor"!

Vi tambem "amor ardente" em "teus olhos negros" e tenho "orgulho" em saber "como me queres".

Olhando o "céu azul", ou à "sombra da noite", ouvindo as "vozes do coração", sinto-me "alegre e feliz"; "vivo sonhando" contigo e o "meu maior desejo" é tornar-te minha "noiva e esposa"

"Tenho fé em ti" e nas tuas "promessas de amor". "Só te posso dar amor", mas será um "amor sem fim", um "amor sublime". Verás então que "o amor tudo vence" e que "nem só os pombos arrulham", quando "unidos pelo destino", "casados e apaixonados", em nossa "lua de mel", entrarmos no "sétimo céu" da "felicidade", que será uma "felicidade eterna"

Esperando num "êxtase de amor", a realização do meu "sonho dourado", dou-te num "beijo" o meu "coração ardente".

"JUAREZ"

Aparecida de Oliveira
Rua 15 de Novembro, 267
São Manoel — São Paulo

As demais cartas recebidas, embora não classificadas nesta apuração, continuam a concorrer nas dos próximos meses. As autoras das cartas de amor, aqui transcritas, será enviado, pelo correio, sob registo, um exemplar do livro escolhido.

Refeições Preparadas com os Mantimentos já Existentes Deixam maior Tempo Livre para as Preocupações do Natal

Por JULIA HOOVER
(do "Good Housekeeping Institute" de Nova York)

O NATAL esta chegando — e você sabe como preparar refeições faceis, servindo-se de seus mantimentos em conserva. As "refeições simples", indicadas nesta página, foram idealizadas para que lhe tomem pouco tempo, deixando-a livre para compras, arrumações, visitas, etc., que sempre precedem a época do Natal.

PASTELÃO

grs. de lombo salgado, cortado em pedacinhos
1/2 chicara de cebola picada
1 dente de alho picado
1 quilo de carne cortada em pedacinhos de 2 x 2 cms.
1 colherinha de sal
1/4 de colherinha de pimenta
1 colher de paprika
1/2 chicaras de agua fervendo
1/4 de chicara de molho azedo
colheres de farinha de trigo
1/4 de chicara de agua fria

Frite até a carne escurecer dos lados os 3 primeiros ingredientes. Junte os temperos e a agua cozinhando coberto em fogo lento durante uma hora ou até a carne ficar bem macia. Então ponha a carne em uma forma quente, mantendo-a aquecida. Em uma panelinha misture o molho com a mistura grossa de farinha e agua. Cozinhe em fogo lento a mistura assim formada, até endurecer, e despeje-a sobre a carne. Dá para 4.

ASSADO ESPECIAL COM LEGUMES

colherinhas de ginger
1/2 colherinha de cravo em pó
1/2 colherinha de cinnamon
colherinha de sal
colheres de vinagre
1/2 quilos ou 2 quilos de carne
Farinha
colheres de gordura ou azeite
dente de alho picado
rabanetes medios cortados em rodelas
batatas medias
cenouras medias
cebolas medias descascadas

Misture o sal e o vinagre e espalhe na carne que deve ser deixada na geladeira por varias horas ou a noite toda. Envolva com farinha e frite em gordura num forno quente. Junte o alho. Cubra até a metade com agua e ferva durante 3 horas. Junte os legumes e continue cozinhar por mais 45 minutos ou até os legumes amaciarem. Ponha a carne em uma travessa quente e guarneça com os legumes. Faça o molho para a carne do modo usual.

PASTÉIS HOLANDESES

folhas de couve
chicaras de fecula assada
chicara de carne assada picada
1/2 colherinhas de sal
Pimenta
colheres de manteiga
colheres de farinha de trigo
chicaras de tomates em conserva
colherinha de açucar
1/3 de chicara de pedacinhos de pão amanteigados

Cubra as folhas de couve com agua fervendo e cozinhe durante 10 minutos ou até amaciarem. Tire-as. Misture a fecula, carne, 1 1/4 colherinha de sal e 1/8 de colherinha de pimenta. Dentro de cada folha de couve ponha um pouco deste enchimento e prenda as pontas da folha de modo a formar um pacotinho oblongo. Coloque-os em pé em uma caçarola. Enquanto isso, derreta a manteiga em uma panelinha; junte a farinha; mexa até amaciar, junto então os tomates, a colherinha restante de sal, o açucar e uma pitada de pimenta, cozinhando até engrossar, enquanto mexe constantemente. Ponha este molho sobre os pastéis de couve, espalhe por cima de tudo os pedacinhos de pão e asse em forno relativamente aquecido durante 20 minutos. Esta receita servirá 4 ou 6 pessoas.

SUPER-SOPA ITALIANA

1 litro de agua fria
1/2 quilo de carne
1 lata n.º 2 de tomates (ou 2 1/2 chicaras)
1 chicara de aipo picado
1/2 chicara de rodelas de cebola
3 1/2 colherinhas de sal
1 pitada de pimenta
2 chicara de chicoria picada
3 ovos
1 3/4 de chicara de queijo Parmezon ralado

Misture os 7 primeiros ingredientes, cozinhando-os cobertos durante 2 horas. Tire a carne, junte a chicoria e cozinhe mais 10 minutos. Enquanto isso, tire o osso da carne e corte-a em cubos de meio cm., levando-a outra vez à sopa. Bata os ovos bem; misture-os com o queijo ralado e derrame na sopa a mistura às colheradas. Ferva, coberta, por mais 5 minutos. Dá para 4 pessoas.

PIRÃO DE BATATA DOCE COM CARNE

700 grs. de carne para bife
200 grs. de lombo
1/2 chicara de farinha de rosca
1/2 chicara de leite condensado
3 colherinhas de sal
1/4 de pimentão picado
2 ovos
1 1/4 de colherinha de pimenta do reino
2 colheres de caldo de limão
1 quilo de batatas doces
Leite natural
Sal
2 colheres de cebola picada
3 colheres de manteiga

Misture a carne, o lombo, a farinha, o leite, 3 colherinhas de sal, ovos, caldo de limão, 1/4 colherinha de pimenta e misture bem. Ponha em uma forma untada e leve ao forno moderado durante 70 minutos. Separe do líquido e coloque em uma travessa de pirex. Enquanto isso, cozinhe as batatas até amolecerem. Descasque-as e moa com uma máquina ou amasse-as num pilão. Junte bastante leite natural para formar a massa macia. Adicione sal e pimenta para temperar e cebola, que foi previamente passada em gordura quente. Passe o pirão por toda a carne e leve ao forno quente até dour Dá par 8 pessoas.

◆

As receitas desta página foram analisadas e experimentadas nas cozinhas do Good Housekeeping Institute, de Nova York, e aprovadas por um "Juri Culinario". Para melhores resultados siga cuidadosamente as indicações e observe as medidas rasas.

PRECEDENDO O Grande Dia

Assado especial com verduras, abacaxi, salada de geléia de maçã, constituirão a principal refeição do sábado.

Sua familia ficará surpresa quando a tampa da terrina for retirada e aparecer a super-sopa italiana com carne, verduras e pastéis.

Uma assadeira de pirex conservará quente este pirão de batata doce com carne guarnecido de ameixas em conserva. As fatias são cortadas com o auxilio de uma faca de bolo

LEITORAS a quem interessamos, de todos os cantos do país, quando nos escreverem, dirijam-se assim: *Suplemento Feminino*, dos *Diarios Associados*, Av. Rio Branco, 129 — RIO DE JANEIRO.

REFEIÇÕES SIMPLES

SÁBADO

LANCHE

Legumes em conserva aquecidos e com batatas doces assadas
Compota de ameixa e peras
Chá

Duas latas n.º 2 de legumes em conserva, misturados com 2 chicaras de molho, serve 6 pessoas. As batatas, quando cozidas com suas proprias cascas, conservam melhor suas vitaminas.

Para preparar a compota combine frutas cozidas ou de conserva, juntando a quantidade necessaria de casca de limão e de laranja. Gele pelo menos duas horas antes de servir.

JANTAR

Pastelão de carne
Pastéis
Couve-flor com molho branco
Pão de centeio
Pudim com molho
Leite

O pastelão é cortado com faca de bolo. Cozinhe o número desejado de pastéis em gordura bem quente, até ficarem escuros. Retire com uma escumadeira, colocando sobre um papel absorvente para retirar o excesso de gordura.

DOMINGO

LANCHE

Assado especial
Vagem em conserva
Salada de gelatina de abacaxi e maçã
"Mayonnaise"
Coco assado — Torta — Café

Compre uma boa carne para assado. Para assar o coco, espalhe-o em uma frigideira, leve-o ao forno moderado durante 8 minutos. Espalhe-o nas formas de torta antes de enchê-las.

JANTAR

Sopa de feijão preto em conserva
Sanduiches de couve e "mayonnaise"
Chocolate em barras — Chá

Sabe que pode comprar uma deliciosa sopa de feijão preto pronta para ser servida? Aqueça, seguindo as indicações da lata, e enfeite com ovos cozidos ou rodelas de limão. As folhas exteriores do molho de couve podem ser picadas para o sanduiche. Deixe que cada um faça o seu proprio sanduiche.

SEGUNDA-FEIRA

LANCHE

Pimentões cozidos com milho e tomates
Cebolinhas passadas na manteiga — Pão integral
Apricots em conserva
Pudim — Leite

Cozinhe 4 pimentões durante 5 minutos. Misture 50 gramas de grãos de milho e 1 chicara de tomates em conserva. Junte 1 colherinha de sal, 1 pitada de pimenta; engrosse com 2 colheres de farinha de trigo misturadas com 2 colheres de agua. Encha os pimentões, com essa mistura. Cubra com meia chicara de pedacinhos de pão amanteigados. Leve ao forno moderado por meia hora.

JANTAR

Pastéis holandeses — Batatinhas fritas
Abóbora amassada
Salada de verduras
Laranjas e bananas cortadas

A familia não gostará que nos pastéis se empregue a carne que sobrou do domingo. Cozinhe bastante batatas no domingo para fritá-las no dia seguinte. Descasque as laranjas, o bastante para retirar toda a membrana branca; corte em cubos e gele. Pouco antes de servir, junte as rodelas de banana e tempere com caldo de abacaxi.

TERÇA-FEIRA

LANCHE

Caldo de tomate — Salada de macarrão
Almôndegas
Chocolate

Você verá que uma lata n.º 5 de caldo de tomate é mais económica que as latas menores. Para fazer a salada misture 3 chicaras de macarrão cozido e gelado com 1/4 de chicara de pimentas picadas, a mesma medida de picles doce e uma maçã descascada. Junte "mayonnaise" para misturar. Junte, se quiser, uma salada mais temperada, lombo salgado ou queijo.

JANTAR

Sanduiches de carne quente
Creme de espinafre ou rabanetes amassados
Frios — Gelatina de cereja
Chá

Para o prato principal aqueça as fatias de carne do domingo em seu proprio molho, acrescentando molho de pimenta à vontade. Prepare a gelatina e, quando ela começar a endurecer, bata com um batedor de ovos até amaciar. Leve à geladeira até endurecer novamente. Sirva com creme, caldo de ameixas ou de abacaxi.

QUARTA-FEIRA

LANCHE

Bolo de queijo e picles com ovos
Ervilhas em conserva com cebolas alouradas
Tapioca — Creme — Mate

Toste o queijo, espalhe por cima enchimento de sanduiches ou maionese com picles ou azeitonas. Enfeite com ovos. Doure as cebolinhas em manteiga e junte as ervilhas. Prepare a tapioca antes dos pratos do almoço, pois ela é muito mais deliciosa quando fria.

JANTAR

Super-sopa italiana — Almôndegas
Salada de picles e beterraba
Pudim de maçã — Leite

Prepare a sopa e a salada na véspera ou de manhã; não junte a chicorea, a não ser pouco antes do jantar, e a seguir os pasteizinhos de queijo.

QUINTA-FEIRA

LANCHE

Presunto — Savory de lima
Salsichas
Grape-fruits cortados — Chá

Prepare o savory de lima do seguinte modo: frite uma chicara de cebolas em rodelas em 2 colheres de gordura. Misture uma colher de farinha de trigo. Junte uma colherinha de mostarda, uma pitada de pimenta e uma lata n.º 2 de tomates em conserva. Ferva durante 5 minutos. Junte então duas colherinhas de sal, 5 chicaras de limas cozidas e meia chicara de queijo ralado. Cozinhe por mais 5 minutos. Dá para 6 pessoas. Ponha sobre o *grape-fruit* caldo de *grape-fruit* ou de laranja, antes de servir.

JANTAR

Pirão de batatas doces com carne
Zuchini em lâminas e com manteiga
Salada de couve e azeitonas — Pão
Almôndegas — Maçãs ou peras
Leite

Se ainda não experimentou zuchini (aboborinha verde italiana), não sabe o que perdeu. Corte-a, descascada em lâminas finas. Cozinhe um pouco em agua salgada numa panela coberta até amaciar. Tire e junte sal, pimenta e manteiga. Pique em pedacinhos, se preferir.

SEXTA-FEIRA

LANCHE

Sopa de creme de tomate — Torradas
Fritada de milho — Xarope
Uvas frescas — Mate

Empregue sopa condensada de tomate e junte à lata de sopa igual porção de leite; ou então empregue a sopa já pronta para servir. Para as fritadas misture 2 chicaras de grãos de milho em conserva com meia colherinha de sal, uma pitada de pimenta e duas colheres de farinha de trigo. Junte dois ovos bem batidos e misture bem. Tire às colheradas e derrame em gordura quente numa caçarola, deixando ficar até dourar dos dois lados. Esta receita fornece 10 fritadas.

JANTAR

Pastéis de salmão e batatas
Alcachofra com manteiga — Pão
Couve-flor com molho de vinagre e sal
Refresco de chocolate — Café

Misture 1 lata de 200 grs. de salmão desfiado com 2 chicaras de *purée* de batatas, 1 colherinha de sal, 1 pitada de pimenta, 2 colheres de cebolas picadas e 1 ovo. Forme 6 bolinhos e frite-os até escurecerem um pouco. Para o refresco corte 10 malvaiscos ao meio e distribua-os por 4 copos grandes. Ponha chocolate liquido por cima e gele.

COISAS DO CINEMA por Feg Murray

KAY FRANCIS NASCEU NUMA SEXTA-FEIRA, DIA 13, E TRABALHA NO CINEMA HÁ PRECISAMENTE 13 ANOS...

IDA LUPINO E VIRGINIA FIELD NASCERAM EM LONDRES, DURANTE ATAQUES AÉREOS!

QUANDO ESTAVA NO SEGUNDO ANO ESCOLAR PHYLLIS BROOKS ESCREVEU UMA COMPOSIÇÃO EM QUE PROFETIZAVA A SUA VITORIOSA CARREIRA CINEMATOGRÁFICA!

MILES MANDER, (O PAI DE GINGER ROGERS EM "THE PRIMROSE PATH"), HERDOU UMA GRANDE FORTUNA AOS 21 ANOS DE IDADE, DISSIPANDO-A EM MENOS DE QUATRO ANOS. DURANTE ÊSSE TEMPO MILES:

1 - CORREU E VENCEU NAS MAIORES PROVAS AUTOMOBILISTICAS EUROPÉIAS.
2 - ASSOCIOU-SE A GRAHAM WHITE AFIM DE INICIAREM A INDUSTRIA AERONÁUTICA NA INGLATERRA.
3 - TOMOU PARTE NA CORRIDA INTERNACIONAL DE BALÕES DE GORDON BENNETT.
4 - ESTUDOU CANTO NA ALEMANHA E DIRIGIU UMA FAZENDA EM NOVA ZEELANDIA.

DEPOIS DA GRANDE GUERRA MILES MANDER TORNOU-SE UM DOS MAIORES ARTISTAS E DIRETORES DE CINEMA NA INGLATERRA. FOI ÊLE O DESCOBRIDOR DE MADELEINE CARROLL, FREDDIE BARTHOLOMEW E MERLE OBERON!

EM 1939, GLORIA JEAN FOI OFICIALMENTE HOMENAGEADA TANTO NA FEIRA DE NOVA YORK COMO NA DE SÃO FRANCISCO!

"EPISÓDIOS INESQUECÍVEIS"

BARBARA STANWYCK FOI SURPREENDIDA POR UM POLICIAL QUE LHE DECLAROU NÃO SER PERMITIDO COLHER FLORES NO CAMPO. — E BARBARA ESTAVA DENTRO DE SEU PROPRIO RANCHO!

W. C. FIELDS DIZ QUE CERTA VEZ, QUANDO PESCAVA TRUTAS, O ANZOL SE PRENDEU NUMA MOITA E LHE TROUXE... UM COELHO! QUE PESCADO!

GRETA GARBO (1926) POSOU PARA FOTOGRAFIAS DE PUBLICIDADE COM O TEAM DE CORREDORES AMERICANOS.

STAN LAUREL INICIOU SUA CARREIRA TEATRAL SERVINDO DE ALVO PARA UM ATIRADOR DE FACAS!

JEAN HERSHOLT FOI QUEM DESENHOU UM DOS CARTAZES PARA O CONGRESSO MUNDIAL DE PAZ REALIZADO EM ZURICH, SUIÇA. UM MÊS DEPOIS ROMPERAM AS HOSTILIDADES ENTRE A ALEMANHA E A POLONIA!

QUANDO TRABALHAVA EM CATALINA ISLAND GEORGE O'BRIEN RESOLVEU NADAR ALGUMAS BRAÇAS E ENCONTROU UMA GARRAFA DE LEITE CONTENDO UM BILHETE QUE DIZIA "FAVOR SUSPENDER O FORNECIMENTO"!

Acredite Se Quiser • de Ripley

PERTO DE PORTHCAWL, NO PAIS DE GALES, JAZ A CIDADE DE KENFIG, SEPULTADA HÁ 500 ANOS, NUMA SÓ NOITE, POR PAVOROSA TEMPESTADE DE AREIA!

EM 1908 A UNIVERSIDADE DE OREGON DERROTOU A DE IDAHO SEM CONQUISTAR UMA SÓ JARDA DURANTE O JOGO. O ADVERSÁRIO, EMBORA PERDESSE A PARTIDA, CONQUISTOU 347 JARDAS!

ESTA BÍBLIA FOI O ÚNICO OBJETO QUE SE SALVOU NUM INCÊNDIO QUE REDUZIU A ESCOMBROS A CASA DE ROLAND HOLLAND. • HAMPTON, VIRGINIA •

O RIO MEANDRO, FAMOSO POR SUA ACENTUADA SINUOSIDADE! DO NOME DÊSSE RIO FOI QUE SE ORIGINOU O VOCÁBULO "MEANDRO". • ASIA MENOR — MAR EGEU •

SAL VALIOSO... NA AFRICA ORIENTAL O SAL DE ROCHA CIRCULA COMO MOEDA OFICIAL...

CEBOLA EM FORMA DE ALTERES! • CULTIVADA EM ESTACADA, OREGON •

THOMAS CARN MORREU COM A IDADE DE 207 ANOS! A DATA DO SEU NASCIMENTO ESTÁ REGISTADA NA PAROQUIA DE ST. LEONARDS, INGLATERRA

CADEIA MÁGICA — A SOMA DOS NÚMEROS SITUADOS EM QUALQUER LADO DE QUALQUER QUADRADO É SEMPRE IGUAL A 462. POR CARL KUGELMAN • OHIO •

100 3 128 29 105 97
30
2 104
50 52 27 152 35 111 85
124 53 25 36
57 49 125 26 151 54 110
44 94 6 131 32 108 91
118 132 4 33
69 43 119 5 130 96 107
47 58 24 149 8 135 83
121 150 22 9
63 46 122 23 148 60 134
20 82 12 137 38 114 79
145 138 10 39
66 19 146 11 136 84 113
41 143
115 16
75 40 116 17 142 72

10-5